



ENCICLOPÉDIA DE CRISTAIS, PEDRAS PRECIOSAS E METAIS

Scott Cunningham



*Enciclopédia de Cristais,
Pedras Preciosas
e Metais*



*Enciclopédia de Cristais,
Pedras Preciosas
e Metais*

Scott Cunningham

Tradução

Cacilda Rainho Ferrante



© Scott Cunningham, 1988

3ª EDIÇÃO, 2005

"Translated from (or Reprinted from)"

CUNNINGHAM'S ENCYCLOPEDIA OF CRYSTAL, GEM & METAL MAGIC

Copyright © 1988 Scott Cunningham

Published by Llewellyn Publications

St. Paul, MN 55164 USA

Diretor Editorial

JEFFERSON L. ALVES

Diretor de Marketing

RICHARD A. ALVES

Consultoria Editorial

HELOÍSA GALVES

Gerente de Produção

FLÁVIO SAMUEL

Assistente Editorial

ALEXANDRA COSTA DA FONSECA

Capa MARCELO

AZEVEDO

Revisão

ALEXANDRA COSTA DA FONSECA

MARIA CLARA B. FONTANELLA

Editoração Eletrônica

ANTONIO SILVIO LOPES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cunningham, Scott, 1956-1993.

Enciclopédia de cristais, pedras preciosas e metais / Scott Cunningham; tradução Cacilda Rainho Ferrante. - 3ª ed. - São Paulo. - Gaia, 2005. - (Gaia alemalenda)

Título original: Cunningham's encyclopedia of Crystal, gem and metal magic.

Bibliografia.

ISBN 85-85351-71-3

1. Amuletos - Dicionários e enciclopédias 2. talismãs - Dicionários e enciclopédias I.
Título. II. Série.

98-5424

Índices para catálogo sistemático:

1. Cristais : Ciências ocultas 133.4403
2. Metais : Ciências ocultas 133.4403
3. Pedras preciosas : Ciências ocultas 133.4403

Direitos Reservados



EDITORA GAIA LTDA.

(uma divisão da Global Editora
e Distribuidora Ltda.)

Rua Pirapitingüi, 111 - A - Liberdade

CEP 01508-020 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3277-7999 - Fax: (11) 3277-8141

e-mail: gaia@dialdata.com.br

www.gloaleditora.com.br

Colabore com a produção científica e cultural.
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem a autorização do editor.

Nº DE CATÁLOGO: 2068

*Dedico este livro
a Robert Thompson,
que me apresentou à turmalina,
aos caçadores de pedras e aos
prazeres dos cristais e gemas.*

Agradecimentos

A John Burchard, que compartilhou informações sobre o cristal de quartzo comigo anos atrás; a Charmoon por seus lampejos mágicos e espirituais; a negociantes e caçadores de pedras que, muitas vezes sem querer, expandiram meu conhecimento sobre pedras e seus usos mágicos; a Leon da Isis Bookstore, em Denver, por sua assistência; a de Traci Regula, Ed e Marilee por me emprestarem livros raros; e, finalmente, à Terra, nosso lar, por nos prover com esses instrumentos lindos e poderosos. Que possamos recolhê-los e usá-los com ternura e amor.

CRÉDITOS

Meus agradecimentos especiais aos serviços prestados e às pessoas que providenciaram espécimes de pedras necessários para completar este livro: Muriel Deneen, Terry Buske, Julie Feingold, Phyllis Galde, Berg's Rockhound's Paradise (Prescott, Wisconsin) e Brett Bravo.

Sobre o Autor

Scott Cunningham praticou magia natural por cerca de vinte anos, tendo escrito mais de trinta livros de ficção e não-ficção, sendo que dezesseis foram editados pela Llewellyn Publications. Suas obras refletem uma vasta gama de interesses na esfera da Nova Era, na qual é muito respeitado. Faleceu em 28 de março de 1993, depois de um longo tempo doente.

OUTRAS OBRAS DE SCOTT CUNNINGHAM

O livro completo dos incensos, óleos e infusões.
Enciclopédia Cunningham das ervas mágicas.
Terra, Ar, Fogo e Água: mais técnicas de magia natural.
Poder da Terra.
Wicca Viva.
A mágica dos alimentos.
Aromaterapia mágica: o poder das fragrâncias.
Herborismo mágico.
O lar mágico (com David Harrington).
Encantamentos: criando objetos mágicos (com David Harrington).
Religião e magia tradicional havaiana.
A verdade atual da feitiçaria.
Wicca: um guia para o praticante solitário.

FITAS DE VÍDEO

Ervas mágicas.

BIOGRAFIA DE SCOTT CUNNINGHAM

Sussurros da lua (David Harrington e de Traci Regula).

Sumário

Capa – Orelha – Contracapa	
Fotos	
Introdução	11
PARTE I: ORIGEM E MAGIA	
<i>Capítulo 1</i>	
Os poderes das pedras.....	17
<i>Capítulo 2</i>	
Magia	21
<i>Capítulo 3</i>	
Energias das pedras.....	27
<i>Capítulo 4</i>	
O arco-íris do poder	31
<i>Capítulo 5</i>	
Corações, diamantes e estrelas: a magia das formas	39
<i>Capítulo 6</i>	
Aquisição das pedras.....	43
<i>Capítulo 7</i>	
Limpeza das pedras.....	49
<i>Capítulo 8</i>	
Histórias que as pedras contêm.....	51
<i>Capítulo 9</i>	
Adivinhações com pedras	55
<i>Capítulo 10</i>	
Um Tarô de pedras.....	63
<i>Capítulo 11</i>	
A magia das jóias	71
<i>Capítulo 12</i>	
Encantamentos com pedras.....	75
PARTE II: MAGIA E SABER	
Lista enciclopédica das principais pedras mágicas.....	81
PARTE III: A MAGIA DOS METAIS	
Lista enciclopédica dos principais metais mágicos	163
PARTE IV: TABELAS	
Energias: pedras emissoras e receptoras.....	191
Regentes planetários	193
Regentes elementais.....	196
Intenções mágicas	199
Substituições mágicas	205
Pedras zodiacais	207
Glossário	209
Bibliografia anotada.....	213
Índice remissivo	221

Introdução

Cristais, pedras, metais. Ametista para a paz, quartzo para a força, prata para o sensitivo.

Desde os tempos pré-históricos até nossa era tecnológica, temos visto as pedras como belas, poderosas e misteriosas. Assim como as ervas, as pedras e os metais possuem energia, e com seus poderes somos capazes de nos transformar e às nossas vidas.

A magia feita com pedras é tão antiga quanto o Tempo. Começou quando o homem primitivo percebeu que havia algum poder ou força aprisionada nas rochas que estavam a seu redor. Provavelmente, elas foram utilizadas no início como amuletos - objetos usados para repelir a negatividade ou o "mal". Mais tarde, foram reverenciadas como divindades, recebiam sacrifícios ou eram enterradas para abençoar e fertilizar o solo. Seu uso está intimamente relacionado à religião, aos rituais e à magia.

Hoje em dia, a magia das pedras foi esquecida por milhões de pessoas. A revolução industrial e duas guerras devastadoras acabaram com a vida isolada dos vilarejos nos quais a antiga magia era transmitida de geração para geração.

Porém, estamos sendo arrebatados por uma nova consciência do valor mágico das pedras e dos metais. Esse súbito interesse sem precedentes na história, como o uso crescente das ervas na magia, é outra demonstração de que o homem considera insatisfatória a vida dominada pelo *chip*. Alguma coisa - a *magia*- está faltando.

Na minha jornada de dezesseis anos pelo mundo do xamanismo e da magia, me convenci de que de tempos em tempos todos os aspectos

da existência humana são governados pela magia. Com o passar dos séculos, perdemos muito dessa sabedoria, mas permaneceram alguns resquícios desafiadores.

Indivíduos que não possuem nenhum interesse em magia acreditam que dá sorte usar a pedra do signo, ou que as pérolas trazem lágrimas à noiva e que o diamante Hope está amaldiçoado. Podem não saber porquê, mas pensam assim.

Se olharmos para o passado, numa era em que as propriedades místicas das pedras e dos metais eram inquestionáveis, encontraremos as respostas.

As pedras, como as cores, plantas e outros objetos naturais, são instrumentos de magia que podemos utilizar para provocar mudanças necessárias. A transformação é a essência da magia e as pedras nos ajudam a obtê-la quando nos emprestam seus poderes e servem de pontos de referência para concentrarmos nossas energias.

Depois de séculos de estrutura religiosa repressiva e materialismo letal, muitos de nós estão acordando para o fato de que nos isolamos do planeta Terra. Homens de negócios começam a jogar pedras de matizes brilhantes no veludo negro e as estudam para adivinhar o futuro. As secretárias colocam a pedra-da-lua e a azurita entre as sobrelhas para aumentar sua sensibilidade. Colegiais usam o cristal de quartzo para melhorar seus hábitos de estudo. Os antigos usos estão novamente à disposição daqueles que desejam se valer destes.

As pedras e os metais são chaves que podemos usar para destrancar nosso potencial como seres humanos. Elas expandem a consciência, aperfeiçoam nossa vida e impregnam nossos sonhos com energias curativas.

Os Céticos dizem que isso tudo é imaginação. Os magos concordam, ela faz parte. Também está nas pedras, no uso ritual desses tesouros e em nossas ligações com a Terra.

A magia das pedras funciona, é eficaz. Isso é tudo que alguém precisa saber para experimentá-la.

Ao usar a magia das pedras, não estamos abandonando a tecnologia. Não vou renunciar à eletricidade e a outros benefícios de nossa era.

Não. Usamos essa velha magia para melhorar nossas vidas agitadas, para nos dar um entendimento mais profundo e melhor controle. Ela nos harmoniza com os poderes que criaram as pedras, conosco mesmos, com a Terra e o Universo, acrescentando assim o ingrediente que está faltando em nossas vidas estéreis.

Quando uma pedra no leito seco de um rio o chama para pegá-la, quando um cristal brilhante parece puxar sua mão, quando uma gema lapidada num anel captura sua imaginação, você já sentiu os antigos poderes das pedras.

As pedras e a magia estão esperando. O resto depende de você.

PARTE I

ORIGEM E MAGIA

Capítulo 1

Os poderes das pedras

Uma mulher está em seu jardim sob o luar. O vento ergue-lhe a mantilha e a luz prateada a envolve. Nas mãos levantadas para o alto ela tem um cristal de seis faces. Ela observa a pedra brilhante, sentindo suas vibrações esquisitas e perturbadoras.

Conforme a brisa se vai, tudo silencia no círculo de velhos pinheiros que rodeia a figura. A lua parece brilhar mais forte e a mulher sente sua luz reconfortante irradiando-se do céu para a terra.

A pedra se acalma, as vibrações estranhas diminuem por instantes para se intensificarem em seguida, concentrando-se numa pulsação regular de energia.

Quando a mulher ergue mais o cristal, o poder invade-lhe os braços, fluindo através de seu corpo numa série de descargas agradáveis de energia. Ela se sente vibrante e poderosa.

Depois de muito tempo, a figura abaixa a pedra e, impulsivamente, toca a fronte com ela. O trabalho está feito. O cristal está purificado e pronto para a magia.

As pedras podem estar enterradas profundamente no solo ou expostas à luz do sol e das estrelas. São embaçadas ou brilhantes, compactas ou ásperas. São comuns as azuis, verdes, vermelhas e outras cores que nenhum arco-íris se atreve a mostrar. Ágatas abundantes e esmeraldas caríssimas. Turmalinas tricolores transparentes e mármore opaco. Sugilita violeta e cristal de quartzo transparente.

As pedras são dádivas da Terra. São manifestações das forças universais - da "divindade", da "deusa", do "Deus", do "destino" -

que criaram tudo o que existe, tudo o que existiu e tudo o que potencialmente pode existir.

A Terra é uma minúscula partícula de uma vasta rede energética. Embora criado por ela, nosso planeta agora contém suas próprias vibrações. Alguns desses poderes, e suas manifestações, são graduados e moldados para nos beneficiarem.

As pedras são pilhas mágicas que contêm e concentram as energias da Terra. Muitas também simbolizam, ou são influenciadas, pelos planetas e astros do nosso sistema solar. Outras há muito são associadas com estrelas distantes.

A relação entre magia e pedras é muito antiga. Rochas esculpidas pela chuva e pelo vento que ficaram com a forma de animais têm sido usadas como símbolos e centro de rituais muito mais antigos do que seus registros. Há dez mil anos, gemas faiscantes são usadas para proteção contra o desconhecido. Pedras raras, que possuem formas estranhas ou propriedades elétricas ou magnéticas, há muitíssimo são instrumentos de magia.

Nos tempos primitivos, as pedras eram esculpidas para formar imagens religiosas ou mágicas por natureza. Elas também forneciam material de construção. Instrumentos feitos de pedra trituravam grãos, modelavam vestimentas, extraíam espinhos e eram usadas em cirurgias. As armas de pedra protegiam ou terminavam com a vida. As rochas eram aquecidas para esquentar a água muito antes que os vasilhames à prova de fogo fossem inventados. As pedras eram ao mesmo tempo belas e úteis, sagradas e profanas.

Através dos tempos, o homem contou com as pedras para garantir a concepção, facilitar o parto, promover a segurança e a saúde pessoal e proteger os mortos. Mais recentemente, elas foram usadas em magia para transformações internas ou externas. Pedras-da-lua (adulárias) foram usadas para desenvolver poderes nos sensitivos. A ametista acalmava o temperamento, o peridoto era usado para alcançar riquezas, o quartzo rosa atraía o amor.

Atualmente, cinco mil anos de magia das pedras está à nossa disposição e muita gente está descobrindo os poderes nelas contidos. Trabalhando com elas, essas pessoas, magos (naturais) das pedras, estão transformando suas vidas.

O que é, afinal de contas, essa magia das pedras? Como umas poucas pedras arrancadas do chão sujo podem influenciar alguma coisa? Por que os cristais de quartzo, dentre tudo aquilo que é tecnológico em nossa era, são vendidos em quantidades maiores do que videocassetes?

As pedras, como as ervas, cores, metais, números e sons não são inertes. Elas podem ficar tranqüilas no solo durante milhões de anos ou estar numa prateleira onde as colocamos na semana passada, mas são ativas, instrumentos poderosos que possuem energias capazes de influenciar nosso mundo.

As pedras são dádivas da Terra que podemos usar para melhorar nossas vidas, relacionamentos e a nós mesmos. Muitas são fáceis de encontrar, e baratas, enquanto outras podem ser carinhosamente recolhidas do chão.

A magia das pedras desenvolve-se com idéias simples e produz resultados objetivos. Usar uma pedra em magia coloca em ação suas influências e energias. *Magia é dirigir essas energias.* Se você decidiu sintonizar-se e trabalhar com pedras, seja bem-vindo ao mundo da magia dos cristais. Talvez você nunca mais o deixe.

Que segredos existem no seixo corroído pela água na praia? Que energias pulsam escondidas na pedra em seu dedo, nas gemas ao redor do pescoço? Será que as pedras do chão onde está caminhando podem atrair o amor para a sua vida ou ajudá-lo em suas finanças?

Encontre as respostas sozinho. Os poderes contidos nas pedras estão disponíveis a qualquer um. Use os tesouros da Terra com sabedoria e eles o abençoarão com tudo o que você realmente necessita.

Capítulo 2

Magia

Magia é transformação.

Transformação é magia.

Toda magia é mudança; toda mudança é mágica.

Pedras, cristais e metais, assim como cores, fragrâncias, formas, movimento, Terra, Ar, Água, Fogo, insetos, animais, nós mesmos, nosso planeta e nosso universo contêm energia. É essa energia que nos capacita a praticar a magia.

Segundo o mago, a feiticeira, o xamã, o kahuna e a Suma Sacerdotisa, a energia provém da fonte primordial, original, a qual recebeu os nomes de "deusa", "Deus", "Suprema Divindade", "destino", além de muitos outros. Inumeráveis crenças conceberam complexas cronologias ritualísticas e lendas a respeito dessa energia. Ela é aquilo que é objeto de veneração em todas as religiões.

Porém, na verdade, essa fonte de energia se encontra além de qualquer religião, teoria ou explicação. *Ela simplesmente existe* em todo lugar, dentro de nós e de nosso planeta.

Aqueles que praticam a magia são simplesmente os que aprenderam a respeito dessa energia e sabem como fazê-la manifestar-se, sabem liberá-la e direcioná-la.

Contrariamente ao que você possa ter ouvido dizer, *a magia é um processo natural*. Não se trata de coisa diabólica ou que lida com criaturas repugnantes, nem são os "anjos caídos" que nos auxiliam a sermos capazes de fazer magia. Essas são idéias de uma filosofia religiosa que abomina o individualismo. Num certo sentido, a magia é o verdadeiro individualismo, pois permite que nós, como indivíduos, exerçamos o controle de nossas vidas e trabalhemos para melhorá-las. A magia é "sobrenatural?"

Não. O sobrenatural não existe.

Pense um pouco nessa palavra: ela é formada pelos termos *sobre*, que significa extraordinário, fora de, diferente de, e *natural*. Fora da natureza? Diferente da natureza?

De jeito nenhum! A magia é tão natural quanto uma pedra, tão real quanto nossa respiração, tão potente quanto o sol.

A magia das pedras, o uso das energias nelas contidas para efetuar transformações, é um exemplo perfeito da naturalidade da magia, pois o que poderia ser mais orgânico do que uma pedra?

Atualmente, a maioria das obras escritas sobre cristais e pedras se concentra no desenvolvimento espiritual e na cura; poucos tratam de qualquer outro aspecto da magia.

Este livro é diferente: a magia está presente em cada página. Desenvolver a sensibilidade, atrair amor e amizade, libertar-se de problemas sexuais, obter dinheiro e saúde, aperfeiçoar os poderes mentais, estimular a paz e a felicidade - estas são as maravilhas que podem ser criadas por meio dos poderes das pedras.

A magia não é exercida pelo controle ou domínio da natureza. Esse é um ponto de vista de quem não é mago, é um remanescente da idéia de que "a magia é sobrenatural". Em magia, nós trabalhamos em harmonia com essas forças e, se ela for praticada de qualquer outra forma, será empobrecida e, muitas vezes, meramente um estímulo para a vaidade do mágico.

Este capítulo examina alguns fundamentos da magia para que a Parte II do livro seja útil. Quando for necessário fazer uma "visualização", ou "direcionar o poder", ou "montar um altar de pedras", você saberá como fazê-lo.

Todavia, como sempre friso em meus livros, escrevo (naturalmente) sobre o que funciona para mim e o que me deixa à vontade. Se meus rituais, símbolos ou processos mentais não combinam com você, pesquise e descubra outros.

Lembre-se: a natureza é o mestre. A Natureza é um fenômeno de magia, é uma ilustração do livro universal de encantamentos. Se essas palavras escritas significam pouco para você, escute as pedras, o vento, o Fogo, a Água. Ouça e aprenda.

Três Exigências

Como mencionei em meu livro *Earth Power* (Poder da Terra), há três coisas que precisam existir para sermos bem-sucedidos em magia. São elas:

Necessidade

É preciso existir uma necessidade. Geralmente, é algo que não pode ser satisfeito por outros meios. Atrair o amor, proteger seu lar, conseguir abrigo e outros objetivos materiais são exemplos elementares.

Desejar um relacionamento ou uma casa nova não constituem necessidades. A necessidade é um espaço vazio em sua vida ou uma condição crítica (como uma doença ou perigo) que precisa de solução imediata.

A magia preenche aquele vácuo ou corrige a condição e, dessa forma, satisfaz a necessidade.

Emoção

Além da necessidade, é preciso haver emoção. *Emoção é poder*. "Ficar roxo de raiva" é um exemplo: seu rosto fica quente, o coração acelerado. Estas são manifestações de poder.

Se você não estiver emocionalmente envolvido com sua necessidade, não será capaz de evocar poder suficiente de fonte alguma, nem de direcioná-lo para sua necessidade. Em outras palavras, sua magia não vai funcionar. Se, por exemplo, precisa passar num exame, mas bem lá no fundo não é isso que deseja, qualquer magia feita para melhorar suas chances vai falhar.

A emoção liberta o poder para tornar real a necessidade.

Conhecimento

Esse é o caminho da magia - as técnicas que usamos para evocar a energia dentro de nós mesmos, ou nos objetos da natureza, como pedras, e emiti-la na direção da necessidade mágica. O "saber" inclui visualização, fundamentos de rituais, concentração e realização do poder. Esse capítulo contém o início desse conhecimento.

Se temos a *necessidade* e a *emoção*, mas não sabemos como usar essas coisas, seremos como o homem de Neanderthal que contemplasse um abridor de latas ou um computador. Não saberia usar essas ferramentas.

Uma vez que a necessidade, a emoção e o saber estejam presentes, podemos iniciar a prática da magia.

Moralidade em Magia

Fazemos magia para melhorar nossas vidas e as de nossos amigos e

peessoas queridas. A magia é feita com amor, não com ódio. É harmonia com a natureza, e não domínio.

Muita gente se interessa por magia porque pensa que é um ótimo jeito de se livrar dos inimigos. A magia é encarada como uma arma de cólera e não como um instrumento de amor.

O poder é neutro. A eletricidade, uma manifestação de poder, pode ser usada numa cirurgia a laser para salvar vidas ou para ativar uma cadeira elétrica e exterminá-las.

A energia é a mesma coisa. Nossas intenções e necessidades determinam seus efeitos no mundo externo.

A magia não é (não deveria ser) um instrumento de egoísmo, dominação, dor, medo, manipulação, prazer egoísta ou controle. Ao contrário, é a favor da vida, impregnada de amor, alegria, contentamento, prazer e crescimento.

Como já disse, se eu tivesse muito ódio de alguém (o que nunca ocorreu), provavelmente lhe daria um soco em vez de enviar-lhe um feitiço.

Alguns discordam de mim e já o deixaram bastante claro em aulas ou seminários. Acontece que logo desapareceram de circulação e nunca mais ouvi falar deles.

Se enfiar o dedo no soquete quente de uma lâmpada, você leva um choque. Pratique a magia manipulatória e fique pior.

A escolha é simplesmente sua.

Você ou Eles

É melhor fazer magia para provocar mudanças em si mesmo ou em sua vida antes de ajudar os outros. Dessa forma, aprenderá rapidamente como funciona e como exercê-la melhor.

Não se trata de egoísmo. Sua vida é seu laboratório mágico. Uma vez que suas experiências tenham dado certo para você, pode aplicá-las nos outros. Quem confiaria num mago cuja vida é uma confusão, que deve na praça, está sempre doente ou sofre de insegurança?

Visualização

Você pode exercitar sua visualização. Feche os olhos e veja o rosto de seu melhor amigo ou sua roupa favorita.

Entendeu? Visualização é simplesmente "ver" sem os olhos.

A visualização mágica (ou criativa) consiste em formar retratos de sua necessidade mágica. Em outras palavras, nós "vemos" aquilo que ainda precisa vir a existir. De certa forma, essa visualização é o segredo para mover a energia em direção ao objetivo. Formar e aperfeiçoar a visualização mágica fica fácil com a prática.

Se deseja trazer amor para sua vida, segure um quartzo cor-de-rosa e visualize a si mesmo envolvido nesse relacionamento. Embora não possa ver o rosto da outra pessoa (lembre-se: a magia não é manipulatória), veja-se feliz com ela. Deixe que a *emoção* de sua necessidade, bem como a necessidade em si, o envolvam em seu cálido abraço; então, "veja" sua energia interior fluindo para a pedra e para o ambiente, a fim de efetuar sua obra.

Isso é visualização mágica.

Energizando as pedras

Antes de usá-las em magia, as pedras precisam ser "carregadas" ou "programadas" com energia. Isso é feito simplesmente segurando-a na mão emissora (geralmente a direita, ou a esquerda para canhotos), visualizando sua necessidade mágica e vertendo energia de seu corpo para a pedra.

Esta energia é poder pessoal. Reside em todos nós e pode ser transferida de nossos corpos para as pedras, velas, metais e outros objetos, a fim de nos auxiliar a alcançar nossos objetivos mágicos. A transferência desta, ou de outras formas de energia natural, é o cerne da magia.

Veja o poder fluindo para fora de seu corpo, por sua mão emissora e para o interior da pedra. Carregue-a com a energia de sua necessidade mágica - amor, dinheiro, poder, saúde.

Quando sentir que a pedra está vibrando com seu poder pessoal, a carga está completa. Esse processo simples, efetuado antes de cada ritual, intensificará bastante os efeitos de sua magia com pedras.

O Altar de Pedras

Se quiser, faça sua magia - ao menos aquela que ocorre dentro de casa - num "altar de pedras". É claro que não se trata de um lugar para adorarmos as pedras, mas de um local separado para a prática da magia.

O altar ideal é montado apoiando-se uma grande placa de mármore, ou outra pedra qualquer, num tronco de árvore de superfície

plana, numa cômoda, escrivaninha ou mesinha de centro. Este simples ato cria o altar em si, no qual você trabalhará com os instrumentos de magia com pedras. Caso contrário, qualquer mesa serve.

Geralmente, colocamos objetos mágicos no altar. Podem ser "amuletos da sorte", pedras ou metais poderosos, como cristais grandes de quartzo, pedras-cruz, estaurolitas, magnetitas, fósseis, lava e opalas.

Esse é o lugar para limpar e purificar as pedras, harmonizar-se com elas e fazer magia. Muitos dos encantamentos mencionados nesse livro envolvem o uso de pedras e velas, e é sobre esse altar de pedras que elas são acesas.

Incenso, flores e outros objetos mágicos podem ser adicionados ao altar de pedras contanto que estejam em harmonia com a necessidade mágica, ou se você os considerar "objetos com poderes" - aquelas coisas que aumentam ou melhoram sua capacidade de evocar e enviar energia.

O altar de pedras é um lugar de magia.

Capítulo 3

Energias das pedras

Uma espantosa variedade de pedras nos aguarda para ser usada em magia. Existem em formas infinitas, com aparência cristalina e até coloridas. Seus usos em magia são incrivelmente variados.

Como mencionei no Capítulo 1, as pedras são depósitos de energia e nós as utilizamos na magia para efetuar transformações.

Existem dois tipos básicos de energias dentro das pedras e eles contêm todas as várias vibrações delas: as que atraem o amor, repelem a negatividade e assim por diante. São as energias *emissoras* e *receptoras*.

São manifestações das formas mais puras de energias universais que criaram tudo o que existe. Possuem vários símbolos. Na religião, são conhecidas como Deus e Deusa. Em astronomia, o Sol e a Lua. Nos seres humanos, masculino e feminino.

Eis mais algumas associações:

EMISSORAS

elétrica
quente
dia
físico
brilhante
verão
faca
ativo

RECEPTORAS

magnetita
fria
noite
espiritual
escuro
inverno
taça
inerte

Esses poderes se encontram por toda a parte no universo. Estão presentes em nós mesmos e no planeta. Segundo o pensamento mágico, encontram-se dentro de nossos corpos. Falando simbolicamente, é por isso que podemos ter filhos de um sexo ou de outro e praticar todas as formas de magia.

As energias receptoras e emissoras estão ambas dentro de nós. Essas forças nada têm a ver com nosso sexo físico. Ou melhor, não deveriam, mas já que somos treinados desde o nascimento para acentuar a energia que combina com o nosso gênero físico, os desequilíbrios são bastante comuns. Os meninos são vestidos de azul, ensinados a jogar basquete, a usar calças etc. Embora hoje em dia isso esteja mudando, esse ainda é o normal.

Um dos objetivos do mago é alcançar o equilíbrio perfeito dessas duas forças gêmeas. Quando se tornam desequilibradas, quando uma energia é mais abundante ou acentuada do que a outra, o mago também fica assim.

Uma presença excessiva de energia emissora torna o mago irritável, agressivo, zangado e demasiado analítico. Com relação à saúde, esse desequilíbrio pode levar a úlceras, dores de cabeça, pressão alta e outros males.

Excesso de energia receptora provoca melancolia, letargia, depressão, desinteresse e isolamento do mundo físico. Outros possíveis problemas são pesadelos, dependência afetiva, desemprego, queda das defesas imunológicas e hipocondria.

Se e quando notar um desequilíbrio de sua energia, use pedras do tipo oposto para ativar essa força (veja Parte IV para uma lista dessas pedras).

Voltemos às pedras. As *pedras emissoras* são as brilhantes, extrovertidas, agressivas e elétricas. Possuem energias fortes e dominantes que repelem o mal, vencem a inércia e criam movimento.

As pedras emissoras ajudam a acabar com a doença, reforçam a mente consciente e preenchem o portador com coragem e determinação. São usadas para promover energia física, atrair a sorte e o sucesso. Na magia, podem ser usadas para acrescentar mais força ao ritual.

Essas rochas e minerais são usados de duas formas principais:

Para expulsar energias negativas e não desejadas ou introduzir energias num objeto ou pessoa. Uma mulher que use uma cornalina para ter coragem, por exemplo, absorve essas energias. A mesma mulher, desejando repelir a negatividade presente em seu corpo, capacitaria a

pedra, pela visualização, para esse fim. Assim, em vez de introduzir energia na mulher, a pedra a levaria para longe. Claro que o segredo é a visualização.

As *pedras emissoras* contam a mente consciente. Geralmente são densas ou pesadas, às vezes opacas, e podem ser vermelhas, laranja, amarelas, douradas ou transparentes. Também podem brilhar ou cintilar como o Sol. Exemplos de pedras e minerais emissores incluem o rubi, o diamante, a lava, o topázio e a rodocrosita.

As pedras emissoras estão associadas ao Sol, Mercúrio, Marte, Urano e aos elementos Fogo e Ar. (Para maiores informações sobre os elementos, veja a Parte IV.) Também se relacionam às estrelas, já que estas são apenas sóis distantes.

As *pedras receptoras* são o complemento natural das emissoras. São reconfortantes, calmantes, introvertidas e magnéticas, promovendo a meditação, a espiritualidade, a sabedoria e o misticismo. Criam a paz.

Essas pedras promovem a comunicação entre o consciente e o inconsciente, fazendo brotar a sensibilidade. Irradiam energias que atraem o amor, o dinheiro, a cura e a amizade. As pedras receptoras são bastante usadas para centramento, para estabilizar e reforçar a ligação com a Terra.

Como as pedras emissoras, as receptoras também são usadas de duas maneiras principais: o lápis-lazúli é usado para atrair o amor e, energizada diversamente, será capaz de absorver a depressão e criar a alegria.

As pedras receptoras são encontradas numa grande variedade de cores - verde, azul, verde-azulado, violeta, cinza, prateado, cor-de-rosa, preto (ausência de cor) e branco (todas as cores combinadas). Também podem ser opalescentes ou translúcidas, e terem um orifício natural.

Exemplos de pedras receptoras incluem a pedra-da-lua, água marinha, esmeralda, olho-de-boi, quartzo rosa, turmalina rosa, kunzita, lápis-lazúli e sugilita. São ligadas à Lua, Vênus, Saturno, Netuno, Júpiter e aos elementos Terra e Água.

Nem todas as pedras se encaixam facilmente numa dessas categorias, mas é um bom sistema para nos ajudar a relacionar as pedras com seus poderes básicos. Algumas contêm uma mistura dessas energias, como o lápis-lazúli. Outras possuem usos que não correspondem a essa classificação simples, logo aplique seu julgamento para determinar os poderes principais. Lembre-se: este é um sistema para ser usado em seu benefício e não pode estar certo o tempo todo.

Só de olhar para uma pedra desconhecida, notando seu peso e cor, você será capaz de saber alguma coisa sobre suas propriedades mágicas antes mesmo de tentar senti-las.

Da próxima vez que vir uma pedra - em qualquer lugar -, tente determinar se ela é emissora ou receptora. Se isso se tornar um processo automático, adquirirá rapidamente o conhecimento das pedras e, assim, a magia com elas se tornará mais fácil.

Capítulo 4

O arco-íris do poder

Como mencionei no capítulo anterior, as cores das pedras são um indício claro para se descobrir seus usos mágicos. As cores constituem energias que afetam diretamente nossa mente. Como exemplo, várias prisões nos EUA têm pintado as paredes das áreas de reclusão num matiz rosa claro. Quando criminosos agressivos são colocados nessas celas, eles se tornam calmos. Por quê? Porque o rosa é uma cor reconfortante e agradável. Os prisioneiros, a menos que estejam sob efeitos de drogas que alterem o humor, simplesmente não conseguem permanecer violentos em tal ambiente.

Da mesma forma, os centros cirúrgicos e salas de recuperação dos hospitais são azuis. Essa cor há muito tem sido usada em magia para promover a cura e, agora, a medicina ortodoxa finalmente compreendeu isso.

Os velhos processos mágicos começam a ser explicados à medida que nos conscientizamos dos efeitos das cores. Se paredes cor-de-rosa podem acalmar pessoas zangadas, por que pedras dessa mesma cor não seriam úteis para atrair o amor?

Mesmo nesse nível superficial, as cores exibidas pelas pedras possuem conseqüências incríveis. Quando usamos a cor para descobrir efeitos não tão físicos das pedras, estamos realmente penetrando no reino da magia.

O propósito dessa seção é examinar as cores básicas das pedras bem como suas propriedades mágicas. Como as informações do Capítulo 3, estas podem constituir um guia para descobrir seus próprios usos de pedras bem como entender a informação apresentada na Parte II desse livro.

A essa altura, queremos acrescentar algumas informações sobre cura mágica. Ninguém pode curar o corpo alheio. Certamente, existem técnicas que facilitam, mas a cura deve provir do interior do indivíduo. A maioria dos curadores diz que tudo que pode fazer é apressar o processo, talvez removendo obstáculos existentes no fluxo energético do corpo do doente.

As pedras têm sido usadas na cura mágica há séculos e algumas devem ter sido eficazes. Ao apresentar esse conhecimento tradicional na Parte II deste livro, não estou-lhe dizendo para agarrar um heliotrópio quando cortar o dedo ou uma esmeralda se tiver problemas com a visão. Estou simplesmente sugerindo que tais meios podem ser usados *junto com o tratamento médico ortodoxo*. Assim, pegue um curativo e um creme bactericida (ou uma folha de banana-da-terra) e cure a ferida; *depois*, use um heliotrópio para apressar sua recuperação.

A magia não é uma bofetada na cara da tecnologia. Pode e deve ser usada sempre que possível. Ao ler sobre "cura" neste livro, tenha isso em mente para não ter dúvidas quanto a esse aspecto da magia.

Claro que as pedras são poderosas, mas precisamos conhecê-las, nos sintonizar com elas e estar em contato com nosso corpo para que a magia seja eficaz.

De qualquer maneira, cor é poder e as pedras coloridas são duplamente poderosas. Eis algumas dessas energias.

Vermelho

Vermelho é a cor do sangue, do nascimento e da morte. Em muitas culturas tem sido "sagrado" ou dedicado às divindades. As pedras vermelhas são emissoras, ativas, e relacionam-se com o planeta Marte e o elemento Fogo, ambos energias agressivas.

São pedras protetoras e atuam para reforçar o corpo e a força de vontade, são empregadas para fomentar a coragem, fornecer energia física e adicionar poder aos rituais com sua presença no altar.

Antigamente, as pedras vermelhas eram antídotos para envenenamentos, serviam para conservar os pensamentos "puros" e, com sua capacidade de extrair as causas, banir a raiva e as emoções violentas. Também eram usadas para evitar o fogo e como proteção contra os raios.

Na cura, as pedras vermelhas estão intimamente ligadas ao sangue. Muitas vezes são usadas para combater a anemia, estancar hemorragias e cicatrizar feridas. Também parecem funcionar em erupções e

inflamações. Talvez por sua ligação com o sangue, já tenham sido carregadas para evitar o aborto.

As pedras vermelhas podem ser energizadas, quando postas, geralmente, perto ou sobre os genitais durante a visualização, para vencer disfunções sexuais.

Cor-de-rosa

As pedras cor-de-rosa são receptoras e cheias de vibrações afetivas. Calmantes, reconfortantes e usadas para relaxar e retirar a tensão tanto do corpo quanto da mente.

Vistas às vezes como regidas por Vênus (embora o verde seja uma cor mais venusiana), as pedras rosa são usadas para atrair o amor ou reforçar um amor já existente. Podem funcionar para aplacar problemas em relacionamentos longos.

Também são usadas para estimular o amor-próprio. Não se trata de narcisismo, mas do reconhecimento de defeitos, sua aceitação e liberação, prosseguindo com a vida. Eu (e muitos outros antes de mim) já disse que não podemos esperar ser amados pelos outros se não amarmos a nós mesmos. As pedras rosadas têm uma energia que é utilizada para se alcançar esse objetivo.

Elas promovem paz, felicidade, alegria e riso. Estimulam as emoções leves, ajudam a fazer amigos e encorajam a abertura para com os outros.

São ideais para serem usadas em rituais de grupos.

Laranja

As pedras laranja possuem um pouco do fogo do vermelho, mas são mais delicadas em seus efeitos. Receptoras, muitas vezes são vistas como símbolos do Sol. Ideais para o uso em rituais protetores e os efetuados para desenvolver a Iluminação.

Essas pedras se relacionam com o poder pessoal. Com seu uso aumenta-se a capacidade de servir-se do poder, bem como de direcionar essa energia durante rituais mágicos.

São excelentes para serem usadas por indivíduos com pouca auto-estima, pois expandem a consciência do próprio valor.

As pedras laranja também atraem a sorte e, como símbolo de sucesso, são usadas durante encantamentos para assegurar um final feliz.

Amarelo

As pedras e minerais amarelos são emissoras regidas por Mercúrio e usadas em rituais que envolvam comunicação. Se você tem problemas em se expressar de maneira inteligente, tente usar uma pedra amarela. Os escritores recebem ajuda em seu trabalho e os oradores a usam para melhorar a eloquência.

Regidas também pelo Sol, as pedras amarelas são protetoras, enquanto o elemento Ar, também um regente, nos diz que podem ser usadas para reforçar a mente consciente. São utilizadas durante a magia para realçar a capacidade de visualização.

Os encantamentos que envolvam viagem podem ser feitos com pedras amarelas, talvez segurando uma na mão emissora e visualizando a si mesmo indo para seu lugar de destino.

Quanto à saúde, são usadas para promover a digestão, regular o sistema nervoso e para problemas de pele.

Essas são pedras de movimento, troca, energia e percepção mental.

Verde

Como cor da natureza, da fertilidade, da vida, o verde freqüentemente tem sido relacionado com o vermelho na religião e na magia.

Pedras dessa cor são receptoras e usadas em curas mágicas. Colocando-as ao redor de uma vela acesa, verde ou azul, visualiza-se a pessoa doente como alguém totalmente curado e cheio de vida.

Também podem ser carregadas para proteger a saúde. As pedras verdes em especial são vistas como tonificantes dos olhos, controlam os rins, aliviam problemas estomacais e evitam dores de cabeça.

Regidas por Vênus, quando usadas durante a jardinagem, ou enterradas, promovem um crescimento exuberante das plantas. Se você tem plantas em casa, tente colocar algumas pedras energizadas na terra com essa finalidade. Devido a esse uso, elas também eram consideradas promotoras da fertilidade e da concepção.

Sua relação com o elemento Terra levou ao uso em encantamentos que envolvam dinheiro, riqueza, prosperidade e sorte.

Harmonizam, equilibram e podem ser usadas para alinhar-se com a Terra.

Azul

Azul, a cor do oceano, do sono e do crepúsculo. Regida pelo elemento Água e pelo planeta Netuno, essas são pedras receptoras e promovem a paz. Segurar uma pedra azul, ou direcioná-la a uma luz suave, acalma as emoções. Se você tem dificuldades para dormir, tente usar pedras azuis na cama. Também é excelente para evitar pesadelos.

As pedras azuis são carregadas ou usadas para a cura em geral, mas especialmente para reduzir a febre, remover úlceras e suas causas, eliminar inflamações. Às vezes parecem reduzir ou retirar a dor do corpo.

Se achar que necessita de uma purificação, use pedras azuis enquanto toma banho para limpar seu ser interior bem como o físico. Isso é feito com frequência antes de rituais mágicos.

Violeta

As pedras violeta ou cor-de-anil são receptoras e espirituais. Regidas por Júpiter e Netuno, há muito são ligadas ao misticismo e purificação. Excelentes quando usadas na meditação, no trabalho psíquico ou durante qualquer ritual com a finalidade de contatar a mente subconsciente.

Como as pedras azuis e verdes, violeta é a cor da cura e da paz. Essas pedras são usadas para manter a saúde e às vezes são dadas de presente a crianças indisciplinadas para desenvolver a obediência. Fisicamente, as pedras violetas são usadas para aliviar problemas relativos à cabeça, como dores de cabeça, doenças mentais, concussões e problemas com cabelos. Usadas à noite, aliviam a depressão e produzem um sono restaurador.

Relacionam-se com a religião organizada, mas também com sistemas mais orientados à Terra, sendo usadas para contatar as forças superiores.

Branco

Pedras brancas são receptoras e regidas pela Lua. Como tais, estão intimamente ligadas ao sono e à sensibilidade.

No passado, as pedras brancas, principalmente a calcedônia, eram usadas para desenvolver a lactação de mães com problemas para alimentar seus bebês. Nos Estados Unidos contemporâneo, são

consideradas pedras da sorte, por isso são carregadas no bolso ou usadas para atrair a boa sorte.

Porque a Lua brilha à noite, suas pedras são usadas para proteção à noite, quando se caminha sozinho em lugares perigosos. Pedras vermelhas e brancas podem ser carregadas ou usadas juntas para proteção o tempo todo.

Para livrar-se de uma dor de cabeça, ponha uma pedra branca no bolso.

Alguns dizem que as pedras brancas, por conterem todas as cores, podem ser energizadas magicamente para atuarem como substitutas de pedras de qualquer cor. Isso é feito por meio da visualização.

Preto

As pedras pretas são receptoras e representam a Terra, a estabilidade, sendo regidas por Saturno, o planeta da limitação. Simbolizam o autocontrole, a resistência e o poder sereno.

Às vezes são consideradas protetoras, mas as pedras pretas são mais freqüentemente usadas para "aterrar" uma pessoa. Se você é frívolo, confuso ou tão ligado ao espiritual que sua vida física acaba prejudicada, use pedras pretas.

Misticamente, o preto é a cor do espaço interplanetário, da ausência da luz. Se deseja fazer um encantamento de invisibilidade mágica a fim de garantir que seus atos não sejam notados pelos outros, use uma pedra preta para isso. Faça, por exemplo, uma pequena imagem de si mesmo com argila preta e enfeite-a com pedras da mesma cor. Coloque-a numa caixa preta, ou numa feita de espelhos, e esta num lugar escuro. Isso simplesmente o esconderá daqueles que representam uma ameaça para sua vida.

Pedras multicoloridas

Pedras com várias cores, como o heliotrópio (verde e vermelho), a turmalina (várias combinações) e a opala (de todas as cores) são, obviamente, mais complexas em sua composição mágica do que aquelas de um só matiz. Com a maioria delas, simplesmente olhe para as cores separadamente e determine seus usos pela da combinação das energias de cada uma.

As opalas são um caso especial, como todas as pedras que possuem

um arco-íris ou variedade de cores. Verifique na Parte II deste livro as informações específicas.

Outras cores

Quanto às pedras que contêm partículas de metal, como a lápis-lazúli (que tem pirita de ferro), veja na Parte III as informações sobre os vários metais.

Diferentes tons ou combinações das cores básicas acima (como verde-limão e turquesa), também precisam da união de dados relativos a cada cor.

Capítulo 5

Corações, diamantes e estrelas: a magia das formas

Que poderes especiais possuem as gemas como o rubi e a safira astéricos? Uma pedra em forma de coração pode atrair o amor? Qual o significado mágico das pedras redondas, quadradas ou triangulares?

As pedras possuem diferentes formas, desde macias até cristais hexagonais. Quando estão à flor da terra, sujeitas à ação do vento e da água, estes alteram sua aparência, muitas vezes reproduzindo formas conhecidas. Ou, quando coletadas, quebram-se em pedras menores ou são extraídas da matriz na qual se formaram. Mais tarde, nas mãos de um lapidador, são roladas, polidas, cortadas e facetadas. Tudo isso, naturalmente, altera sua forma natural ainda mais.

A aparência das pedras muitas vezes revela seus poderes mágicos aos olhos de um observador culto. As que se apresentam naturalmente com formas comuns são consideradas mais poderosas do que as moldadas artificialmente.

Tais pedras possuem um significado profundo nos rituais da magia xamânica existente no Peru atual. Várias tribos americanas valorizam as pedras que imitam animais, e as usam em encantamentos e cerimônias, embora hoje em dia a magia das formas raramente seja levada em conta.

Esse capítulo examina algumas formas naturais de gemas e outras criadas pelo homem. Também trata das raras pedras opalescentes e iridescentes, que parecem possuir um movimento interno.

Já que as pedras são encontradas numa grande variedade de formas, examinaremos apenas as principais. Se você encontrar uma pedra com uma forma original, deixe que ela lhe fale. Com o que se parece? O que você associa àquela forma? Sinta sua energia e use-a para descobrir seus poderes.

Quando trabalhar com pedras de formas naturais, o tipo da pedra não é tão importante quanto a forma, a menos que assim você o decida.

A magia está na forma!

Pedras redondas simbolizam os poderes receptores do universo, o magnetismo e a Deusa-Mãe. Estão relacionadas com o aparelho reprodutor feminino e podem ser usadas para representar as mulheres nos rituais de cura.

Essas pedras revelam o segredo da espiritualidade e desenvolvem a sensibilidade. São usadas em encantamentos de amor e em todos os rituais de "atração". Exemplos: para atrair dinheiro, coloque pequenas olivinas ou jade, formando um quadrado ao redor de uma pedra redonda e visualize.

Existem esferas feitas das mais diferentes pedras. Elas são geralmente usadas em sessões de cristalomancia (leitura de bola de cristal).

Pedras finas e compridas são obviamente símbolos fálicos, embora não estejam necessariamente incluídos aqui os cristais de quartzo ou outras pedras cristalinas. Elas são emissoras e representam a eletricidade e o Grande Deus das religiões pagãs.

São pedras energéticas e podem ser carregadas ou colocadas no altar para esse fim. Para proteção, pendure uma na porta de entrada ou diante de um espelho.

Pedras redondas e compridas são usadas em conjunto para encantamentos amorosos. São colocadas lado a lado ou uma em cima da outra no altar, enquanto se faz a visualização. Acrescentando-se ao lado ou ao redor outras pedras que atraiam o amor aumenta-se o poder e o simbolismo do ritual.

As *pedras ovais* são usadas para estimular a criatividade e as novas idéias. Também são postas no altar para trazer "fertilidade" ao ritual. No passado, as pedras ovaladas pequenas eram usadas pelas mulheres que desejavam conceber. As maiores podem ser enterradas no jardim para fazer crescer plantas férteis.

Pedras quadradas simbolizam a Terra, e são usadas em encantamentos para obter prosperidade e abundância. Também promovem a estabilidade e o centramento. Use uma para se concentrar num projeto de cada vez, se achar que sua vida está muito dispersiva.

As *pedras em forma de coração* são, naturalmente, usadas em magia para estimular e atrair o amor. Podem ser carregadas para atraí-lo para sua vida ou para aumentar o amor interno, permitindo-lhe receber e dar afeto.

As *pedras triangulares* são usadas ou carregadas para ter proteção. Para proteger sua casa, coloque uma pedra triangular na janela que dá para a rua mais próxima.

As *pedras em forma de L* trazem sorte, talvez porque essa forma sugere a combinação do espiritual com o físico. Podem ser carregadas como pedras de sorte ou colocadas no altar.

Pedras que lembram *partes do corpo* são usadas em magia para curar ou reforçar a parte correspondente. Exemplo: em forma de rins para problemas renais. Essas pedras bem delineadas, quando usadas depois do ritual, constituem pontos importantes para a visualização.

As *pedras piramidais*, raras na natureza mas muito comuns nas lojas, concentram e liberam energias pela extremidade apontada na direção do objetivo mágico. Assim, se precisar de dinheiro, coloque uma nota sob a pirâmide e visualize a energia do dinheiro fluindo da nota através da pirâmide e saindo pelo topo para lhe trazer prosperidade.

As pedras com a forma de *diamantes* lembram, é claro, essa gema preciosa, e são usadas para atrair riqueza.

Esses exemplos devem ser suficientes para que você explore os usos mágicos das formas em pedras encontradas na praia, leitos de rios secos ou correntes de água.

Pedras olho-de-boi, aquelas que possuem um orifício natural, são tão importantes em magia que serão discutidas separadamente numa seção da Parte II, assim como as pedras com formas originais naturais, como a estaurolita e a pedra-cruz (andaluzita).

Outras pedras são valiosas não por causa da forma, mas por serem iridescentes ou opalescentes. São a olho-de-gato (cimofana), rubi astérico, safira astérica, pedra-da-lua, olho de tigre, pedra-do-sol e muitas outras que possuem o fenômeno chamado de *acatassolamento* ou efeito de olho-de-gato (em inglês, provindo do francês, *chatoyancy*).

Criaram-se várias lendas a respeito dessas pedras. Há quem acredite que demônios ou espíritos habitam seu interior e causam esse efeito resplandecente.

Há muito são conhecidas como protetoras, já que repelem a negatividade. São usadas em jóias para proteção pessoal. Essas pedras "em movimento" também são benéficas para encantamentos relativos a viagens ou mais corriqueiras por seus efeitos protetores.

O asterismo ("estrelas") que aparece nas safiras e nos rubis aumenta a eficiência mágica de sua proteção.

Capítulo 6

Aquisição das pedras

Dependendo de sua vontade ou necessidades, o início de uma coleção de pedras para fins mágicos pode ser difícil ou fácil, barata ou cara.

Você não precisa de gemas de qualidade para usá-las em magia. Embora uma esmeralda perfeita tenha um forte efeito mágico, uma de menor qualidade obterá o mesmo resultado, apesar da potência ser ligeiramente menor. Isso se aplica também às substituições. (Veja a Parte IV para uma lista de substituições mágicas.)

Se você leva a sério a magia das pedras, faça um estoque delas. Não é preciso adquirir uma centena de pedras diferentes. Dez ou doze serão suficientes para começar. Escolha as que podem ser aproveitadas em quase todas as magias. Eis uma sugestão:

âmbar

ametista

cornalina

cristal de quartzo

estauroлита

granada

lápiz-lazúli

olho-de-tigre

peridoto

quartzo rutilado

turmalinas verde, rosa, azul e preta

Sua escolha será influenciada por suas necessidades e áreas de interesse. Leia a Parte II desse livro e componha sua lista pessoal. Vá alterando conforme descobrir novas pedras ou se vir diante de situações imprevistas que requeiram outras.

Como adquirir as pedras? Há três maneiras principais: compra, troca e coleta. Atualmente, compra-se a maioria das pedras (como

antigamente), mas é mais barato e divertido trocá-las. Retirá-las novinhas da Terra é ainda melhor.

Compra de pedras

A variedade de pedras à venda é extraordinária. Chegam do mundo inteiro, às vezes viajam dezenas de milhares de quilômetros e passam por muitas mãos antes de terminarem no balcão onde você paga por elas. Os tipos mais comuns ou de menor qualidade podem custar pouco, outros alcançam valores altíssimos por grama ou quilate.

As cidades maiores e aquelas em áreas de mineração possuem um comércio estabelecido. Embora os donos das lojas raramente tenham algum conhecimento de magia, ainda são bons lugares para se comprar pedras e aprender sobre suas propriedades não ocultas. Os preços geralmente são muito bons mas pesquise para economizar. Uma vez que tenha feito o primeiro contato, ficará sabendo quando costumam chegar pedras novas e será o primeiro a escolhê-las.

Os locais que lidam com metafísica, Nova Era ou ocultismo, geralmente têm uma boa variedade delas. Esse tipo de empreendimento está aumentando em todo o mundo e qualquer um vende cristais de quartzo, a "nova" pedra para a Nova Era.

Você também pode procurar os fornecedores de pedras e gemas nas listas telefônicas. Os museus de história natural vendem pedras em suas lojas de lembranças, geralmente a bons preços. As exposições locais de gemas ou de associações de gemologia também costumam ter um estande de vendas.

Finalmente, as exposições regionais ou nacionais de gemas oferecem uma extraordinária variedade de tipos para você examinar.

As exposições de gemas ou pedras constituem parte normal da atividade. São "rituais" que atraem milhares de colecionadores e centenas de negociantes. A exposição em si consiste de infindáveis fileiras de estandes, cada um ocupado por um negociante, reunindo centenas de milhares de gemas e minerais reluzentes.

Você fará suas melhores compras numa exposição porque muitos dos negociantes que viajam pelo país sabem da existência das lojas na cidade e por isso oferecem preços competitivos. Para ter certeza de não pagar demais por uma pedra, verifique o preço com vários vendedores antes de comprar.

Quando comecei a praticar magia em 1971, quase tudo seguia um edito mágico "antigo", que dizia: *não troque nem regateie objetos de*

magia. Isso incluía procurar pelo melhor preço possível. Nos últimos anos, tal regra parece meio esquecida e é raramente mencionada em livros ou conversas. Embora eu a tenha obedecido outrora, sempre achei - como os demais - que tinha sido inventada ou divulgada pelos negociantes que desejam vender caro sua mercadoria.

Deixemos de lado a norma de não pechinchar. Não vale mais. O dinheiro é energia em forma física. Embora eu não faça magia por dinheiro, não vejo nada de errado em usá-lo com inteligência na compra de objetos mágicos, o que inclui as pedras.

Voltemos às exposições. As pedras que não se conseguem comprar em lojas, geralmente aparecem nas exposições. Pergunte a um negociante sobre uma pedra rara e acabará encontrando. Numa exposição em San Diego, procurei em vão por uma pedra-do-sol e uma estaurolita. Só precisei perguntar em dois estandes diferentes para que surgissem espécies ótimas, que rapidamente comprei.

Existem exposições de pedras no mundo inteiro. Para saber as datas, pergunte também nas lojas, os donos geralmente sabem de exposições em locais próximos.

Troca de pedras

Você não possui muito dinheiro mas tem muitos exemplares de um só tipo de pedra? Por que não tenta trocar? A troca de um objeto de valor por outro de valor semelhante é uma prática antiga, muito mais do que o uso do dinheiro.

Nos tempos antigos, os magos e as bruxas não eram pagos por suas curas, purificações, trabalho sensitivo ou rituais mágicos. Recebiam alimentos, abrigo ou tinham outras necessidades satisfeitas em troca da energia gasta. Esse sistema ainda existe em terras primitivas e até em países industrializados.

Se você tem amigos interessados em expandir a variedade de sua coleção de pedras, principalmente aquelas usadas em magia, reúnam-se e vejam o que acontece.

A barganha é uma forma de troca bastante agradável. Aumenta a variedade de suas pedras e a de seus amigos. Não há dinheiro envolvido, o que diminui o custo de aumentar os tipos de pedras que você pode usar em magia. É bastante comum entre colecionadores que saem para coletar suas próprias pedras, o que nos leva ao terceiro método de aquisição.

Coleta de pedras

Recolher pedras e minerais é uma aventura. Retirar a poeira com uma escova e ver faiscar um brilho colorido é uma experiência mágica e emocionante. Comprar pedras certamente é agradável, mas encontrar as que você quer é muito mais gostoso.

No mundo inteiro existem áreas ricas em gemas e minerais. Morando em San Diego, tenho sorte de ter por perto locais que possuem turmalina, kunzita, granada, lepidolita, mica, berilo, cristal de quartzo, ágata e calcita, entre muitas outras pedras e minerais. Existem bons locais para coleta de pedras no mundo inteiro.

Se somos magos que utilizam as forças naturais do universo e respeitam a Terra como manifestação dessas forças, é correto encarar uma expedição de coleta com respeito. Rituais e oferendas feitos antes de partir são vistos como necessários pelos praticantes de magia.

Além de ser muito divertido, o prazer de ser surpreendido ao desenterrar pedras jamais tocadas antes pelo olhar humano, há outras razões para coletar as suas.

Há problemas com a mineração dos cristais de quartzo no Arkansas. A coleta por meio do desnudamento das camadas de rochas é mais barata, mas também é o método que causa maiores danos à natureza. Em todo o mundo, garimpeiros pobres trabalham de sol a sol extraíndo pedras valiosas para empresas sem escrúpulos que lhes pagam migalhas por gemas que serão revendidas por milhões. O preço das pedras é fixado e mantido artificialmente alto, impossibilitando a muitos o simples prazer de possuí-las ou de ter acesso a seus poderes.

Devido a situações desse tipo, alguns magos questionam o valor de algumas pedras encontradas no mercado. Um cristal de quartzo arrancado do seio da terra contém energias negativas? Uma esmeralda recolhida por um colombiano mal alimentado e suado estaria amaldiçoada?

Alguns dizem que sim e recomendam que tais pedras sejam preparadas e purificadas de maneira especial antes de serem usadas em rituais mágicos. Já que as gemas podem ser "programadas" como os computadores, qualquer sentimento ruim ou abuso existente em sua coleta pode ficar impresso nelas e influenciar seu proprietário final.

Para ficar livre de dúvidas quanto à origem, a autenticidade e o método de coleta das pedras, tente recolher as suas. É um processo muito simples. Pesquise em livrarias (principalmente as dos museus), bibliotecas e lojas de pedras para achar guias de áreas de coleta. Muitas minas possuem

dias especiais em que colecionadores podem procurar na escória - freqüentemente rica em gemas - o que sobrou do trabalho do garimpeiro. Geralmente é cobrada uma pequena taxa como seguro de acidentes.

Também existem várias áreas de coleta em terras do Estado ou da União que estão abertas a caçadores de pedras. Aquelas que se localizam nos parques nacionais são naturalmente tabu, enquanto outras em terras particulares exigem permissão, com antecedência, do proprietário.

Planeje sua jornada e esteja preparado para qualquer tempo -chuva (agasalhos impermeáveis), sol escaldante (filtro solar, óculos escuros e um chapéu de abas largas) e mordidas de cobra (maleta de primeiros socorros). Também leve comida e água e qualquer outra coisa que achar útil. Leve um amigo também. Se está indo para áreas isoladas, avise os amigos de seu destino e de quando pretende voltar.

Ferramentas simples - colher de pedreiro, picareta, pá pequena, peneiras, bolsas pequenas, garrafas ou frascos para colocar as pedras, talvez uma escova e uma faca - é tudo que precisa, além de uma sacola grande ou mochila para carregar tudo. Cavernas e minas precisam de capacetes, cordas, lanternas potentes e roupas especiais de proteção.

Uma vez que tenha preparado tudo para sua jornada de coleta, celebre algum ritual para a Terra. Não precisa ser nada além de uma sintonização, uma oferenda e um agradecimento antecipado. Como existem infindáveis variedades de rituais que precedem a coleta, aqui vão dois exemplos:

O primeiro é feito antes de partir: fique de pé diante do altar de pedras. Tenha na mão direita um exemplar da pedra que está procurando (se o tiver). Sintonize-se com ele e, por meio dele, com a Terra. Visualize imensas cavernas cheias de cristais brilhantes. Sinta as pedras vibrando com a terra, emitindo ou absorvendo energias.

Visualize-se encontrando as pedras. Agradeça à Terra por seu sacrifício com palavras ou símbolos. Enquanto faz isso, saia com a pedra e enterre-a em qualquer lugar. Está terminado.

O próximo exemplo pode servir para quando chegar ao local, ou se quiser celebrá-lo fora de casa, quando estiver se dirigindo para a área de coleta.

Escolha algum objeto precioso: uma gema polida, uma pequena moeda de prata, algumas gotas de um óleo caro, vinho ou mel. Saia e vá para um lugar selvagem e ermo, ou para o local de coleta.

Sente-se na Terra, repouse as mãos ao lado das coxas, endireite a coluna até ficar ereto, mas confortável.

Sinta a Terra vibrando embaixo de você. Chame-a, peça permissão para coletar as pedras. Visualize-se recolhendo-as carinhosamente. Veja-se usando-as de forma positiva, em magias a favor da vida.

Enterre sua oferenda no chão e, com uma atitude de reverência, comece sua jornada ou coleta.

Esses rituais são eficazes?

Um amigo me disse que sempre que celebrava um ritual antes da coleta obtinha bons resultados, mas quando o omitia, acontecia o oposto. Alguns rituais certamente são *necessários*. Os caçadores de pedras que não estão envolvidos com magia nunca pensariam em tal coisa, e mesmo assim realizam grandes descobertas.

Os rituais são, todavia, um pré-requisito para nós que trabalhamos com magia. Não estamos aqui para "dominar e subjugar a Terra". Trabalhamos em harmonia com ela, principalmente quando estamos recolhendo alguns de seus tesouros.

Logo, siga seu ritual e colete suas pedras mágicas. Boa mineração.

Capítulo 7

Limpeza das pedras

Como já mencionei no Capítulo 6, as pedras estão expostas a uma grande variedade de energias antes de chegarem às suas mãos. Para usá-las em magia, muitos profissionais efetuam uma limpeza ou purificação.

É um processo simples, que remove influências passadas da pedra, deixando-a pronta para o uso. É aconselhável fazê-lo com cada uma delas. As únicas exceções são aquelas que você mesmo coletou, a menos que as tenha encontrado próximas a uma instituição militar, uma rodovia ou terra poluída.

Existem vários métodos de purificação. O mais simples consiste em colocá-la ao sol por um dia inteiro, três dias ou mesmo uma semana. Os raios solares fazem o trabalho, queimando as energias desnecessárias.

Coloque as pedras sob o sol. O peitoril de uma janela não é um lugar tão bom quanto fora de casa, porque o vidro da janela bloqueia alguns dos raios solares. Recolha as pedras todos os dias ao anoitecer.

Algumas pedras estarão "limpas" depois de um dia absorvendo os raios solares. Outras precisarão de mais tempo. Verifique-as todos os dias, e sinta suas energias internas colocando-as em sua mão receptora. Se as vibrações são regulares, saudáveis, a limpeza foi efetuada.

O segundo método é de certa forma mais difícil. Aqui a água corrente é o instrumento. Coloque as pedras na água corrente e deixe-as por um ou dois dias.

Se houver um rio ou fonte perto de sua casa, é o ideal. Coloque as pedras numa sacolinha de rede ou invente algum outro jeito de garantir que elas não sejam levadas pela água. Deixe-as a noite toda para uma limpeza delicada de todas as impurezas.

A terceira técnica principal é regida pelos poderes da Terra. Enterre a pedra no chão por cerca de uma semana e verifique se foi purificada. Em caso afirmativo, lave ou retire a terra e sua magia pode começar.

Essas são todas as purificações naturais, empregando as energias dos elementos. Se não puder fazê-las, existe um outro método, um ritual de purificação que pode ser feito em casa mesmo. Faça-o em seu altar de pedras, se o tiver, ou em qualquer mesa. É melhor ao amanhecer ou durante o dia.

Encha uma bacia com água pura, coloque-a no ponto oeste da mesa ou altar.

Em seguida, acenda uma vela vermelha e coloque-a no sul. Acenda um incenso no leste. Finalmente, ponha um prato ou vaso cheio de terra fresca no ponto norte do altar. No meio de todos esses objetos coloque a pedra a ser purificada.

Quando estiver tudo pronto, acalme sua mente e pegue a pedra com a mão emissora. Concentre-se no vasilhame com a terra. Ponha a pedra ali e cubra-a, dizendo:

Eu a purifico com Terra!

Deixe-a por alguns minutos e visualize a terra absorvendo suas impurezas.

Retire-a, limpe-a e passe-a nove vezes pela fumaça do incenso, da direita para a esquerda, dizendo:

Eu a purifico com Ar!

Veja a fumaça levando as energias perturbadoras. Em seguida, passe rapidamente a pedra pela chama da vela várias vezes, dizendo:

Eu a purifico com Fogo!

O fogo queima toda a negatividade. Agora coloque a pedra na água e diga:

Eu a purifico com Água!

Visualize a água fazendo a limpeza e deixe-a por algum tempo; depois, seque-a com um pano limpo e segure-a com sua mão receptora.

A pedra está limpa? Se não, repita esse simples ritual tantas vezes quantas forem necessárias, até ter certeza de que ocorreu a limpeza.

Enfim, guarde a pedra num lugar especial. Está pronta para ser usada em magia.

Capítulo 8

Histórias que as pedras contêm

É melhor começar a conhecer as pedras antes de usá-las em magia. Familiarizar-se com elas faz com que se possa utilizar seus poderes. Depois de ter-se sintonizado com uma ametista, por exemplo, você desenvolve um "conhecimento mágico" com relação à tal pedra. Trata-se de um verdadeiro instrumento, além de ser uma das três exigências da magia. (Veja o Capítulo 2.)

No início, medite com mais ou menos dez pedras de cada vez, e vá acrescentando outras conforme apareçam em sua vida, como aconteceu comigo em relação à sugilita. Quando precisar celebrar um ritual mágico, você saberá qual pedra usar.

Trabalhe com as pedras individualmente. Se estudar o citrino de manhã e mudar para a aventurina à tarde, suas associações com essas pedras não serão tão claras como se dividisse suas sessões em dois dias, deixando tempo para um estudo de maior profundidade com cada uma.

Tente repetir as sessões com cada pedra pelo menos duas ou três vezes por dia para uma imersão total. Você pode simplesmente olhar para a pedra várias vezes durante o dia depois de sua harmonização com ela, ou segurá-la por alguns minutos.

Para "ouvir" as histórias que as pedras contêm, você pode tentar um método como o que segue abaixo. É feito no melhor sentido xamânico para permitir que a pedra o ensine. O universo está constantemente falando conosco, com todos nós. Lembre-se de ouvir!

Limpe a pedra se for necessário (veja o Capítulo 7). Aí reserve um tempo, talvez meia hora, dependendo de seu desejo de trabalhar com ela.

Encontre um lugar calmo. Pode ser em seu jardim, na sala de visitas quando o resto da família está dormindo, ou num vale sossegado em uma floresta próxima. Mesmo o parque de uma cidade ou o telhado servem. Idealmente, qualquer lugar ao ar livre é preferível, mas faça como puder.

Esse é um exercício com pedras dividido em duas fases. Na primeira, utilizamos o subconsciente, a mente consciente profunda. Finalmente, uma parte dela foi chamada ultimamente de "cérebro direito (ou certo)". A segunda fase usa a mente intelectual, consciente, socialmente controlada, agora conhecida como "cérebro esquerdo".

Acomode-se confortavelmente diante da pedra que você pôs no chão ou numa cadeira à mesa. A pedra deve estar ao alcance das mãos. Feche os olhos e ouça seu próprio mantra, sua respiração. Aquiete sua mente consciente. Respire profunda e ritmicamente.

Com os olhos ainda fechados, estenda sua mão receptora (a esquerda para os destros, a direita para os canhotos). Mantendo-a a alguns centímetros do chão, movimente-a delicadamente para frente e para trás. Concentre sua atenção ou percepção na palma dessa mão. Você está procurando pela pedra. Não *tente* sentir as energias da pedra, *simplesmente deixe-se fazer isso*.

Digamos que eu estivesse trabalhando com um cristal de quartzo. Conforme minha mão passa sobre ele, posso sentir uma emanção potente saindo da pedra, como se fosse um ponto quente e pulsante na palma de minha mão.

Quando afasto a mão do cristal, a sensação se interrompe. Passando de novo sobre ele, o fluxo de energia se movimenta pela minha palma. Isso pode parecer estranho ou sobrenatural, mas trata-se do uso normal de seus sentidos e é vital em magia.

Quando tiver localizado a pedra, pegue-a, usando novamente seus sentidos para determinar sua exata localização. Seus dedos devem envolvê-la totalmente. Se isso não acontecer, tente de novo.

Seus olhos ainda estão fechados. Você está usando sua mente sensitiva. Segure a pedra com a mão receptora por alguns instantes. As energias serão mais facilmente detectáveis agora que você está mais perto de sua fonte. O que é que está sentindo? Elas influenciam seu humor? Está mais feliz? Mais calmo? Energizado? Estimulado?

Com os olhos ainda fechados, mova devagar a pedra para cima e para baixo, a alguns centímetros de seu corpo, começando na altura da barriga e subindo até o topo da cabeça. Sente alguma coisa de diferente?

Sente a energia da pedra dentro de você, como se fosse um raio morno de sol?
Ou um raio fresco do luar?

Em seguida, transfira a pedra para sua mão emissora. Sinta-a. Ela é lisa, acetinada, áspera ou estriada? Ondulada ou chanfrada? Ela parece se esmigalhar? É fria ao toque? Quente?

Uma vez que a tenha pesquisado com seus dedos, sinta o peso da pedra. É leve? Pesada?

Lembre-se disso tudo - todas as impressões, sensações e efeitos emocionais, se houver algum.

Abra os olhos e olhe para a pedra. Com todas as informações que você recebeu na mente, estude-a com seus olhos. Naturalmente já a olhou antes, mas nunca com todas essas sensações.

Olhe-a fixamente por alguns minutos, como se a visse pela primeira vez. Veja-a com os olhos de um xamã. Penetre-a com sua visão, analise-a, flexione sua mente consciente.

Qual é sua forma? Se não foi lapidada, é lisa, um cristal natural, um pedaço rústico de mineral ou uma pedra brunida com camurça e água? Se for um cristal, tem quantas faces? São regulares ou de formas diferentes? Lapidados profundamente ou de leve?

Agora focalize a cor da pedra, deixando que ela invada sua consciência. O tom é intenso ou pálido? Brilhante ou escuro? Agradável ou desagradável? Influencia seu humor? Que associações, mágicas ou não, você faz com a cor?

A pedra é solidamente opaca, translúcida ou transparente?

Deixe que a pedra responda a essas perguntas. Examine-a como se fosse um médico estudando seu paciente. A pedra está falando com você, revelando sua natureza e usos mágicos.

Quando sentir que sua concentração está diminuindo, ou está simplesmente ficando entediado (um bom sinal de que a "conversa" está terminada) ou se for interrompido, segure a pedra com as duas mãos, eleve-a para o alto, abaixe-a e pressione-a contra sua barriga. Esse é um simples ritual que define o fim da sessão, usando uma apresentação simbólica da pedra a todas as energias acima e abaixo.

Agora procure por informações mágicas relativas à pedra nesse livro ou noutros. Veja se estão de acordo com o que descobriu.

Se você é do tipo que gosta de registrar as coisas, escreva um resumo da sessão. Anote o nome da pedra, suas energias e suas sensações.

Se quiser, use-a por algumas horas durante o dia ou a noite, depois da sua harmonização com ela. Sinta quaisquer mudanças internas

enquanto ela está com você. Caso contrário, coloque-a num lugar seguro, talvez em seu altar ou, se não tiver um, em sua bolsinha do poder. (Veja o Glossário para termos desconhecidos usados neste livro.) Sua meditação com a pedra terminou.

Repita esse ritual várias vezes ao dia, se achar necessário. Pode ser que apenas uma sessão seja suficiente para processar todas as informações, mas talvez também haja necessidade de várias. Você deve tentar fazer a metade "consciente" desse exercício durante o dia, e a metade "subconsciente" à noite. O *nascer* do sol ou o *crepúsculo* são momentos ideais para isso, pois simbolizam a troca da mente sensitiva (noite) pela mente analítica (dia).

Se tiver amigos que usem pedras em magia, pergunte-lhes quais suas impressões. Compartilhe as suas se quiser, pois ninguém possui o monopólio desses assuntos, e lembre-se que as opiniões alheias podem ser bem diferentes das suas.

Claro que isso tudo parece bastante complicado. Afinal, uma pedra não fará seu trabalho mágico sem esse ritual? Talvez. Em certos casos, com certeza. Mas na magia com pedras, os poderes que nós sentimos nos materiais brutos são apenas parte das energias que usamos. As pedras são freqüentemente usadas como pontos focais de *poder pessoal*, que nós fazemos despertar dentro de nossos corpos.

Por meio do ritual injetamos esse poder individual na pedra, que acaba por atuar como uma lente que focaliza e concentra a energia enquanto acrescenta sua própria "transmissão". A energia é então enviada para a meta mágica.

Nosso conhecimento profundo das pedras, de suas formas, cores e poderes cria uma relação mais firme com elas, permitindo uma projeção mais segura e forte de energia. Talvez a magia com pedras funcione sem a familiaridade do mago com os instrumentos. Porém, como a prática e o desejo podem transformar um entalhador de madeira num escultor, assim também sessões como essas determinam a eficácia da magia do praticante. Omiti-las é perder metade da magia.

Capítulo 9

Adivinhações com pedras

A divinação é um processo mágico que utiliza diversos instrumentos para prever o futuro. O uso das cartas do Tarô é uma dessas formas, assim como observar as nuvens do céu ou os desenhos formados pelas folhas de chá no fundo de uma xícara.

Para aqueles de nós que são incapazes de ser sensitivos conscientemente quando há necessidade, a adivinhação é o melhor que existe. Enquanto estamos fazendo magia, focalizamos nossa mente consciente nos símbolos apresentados e deixamos que eles contatem nossa mente sensitiva. Os símbolos - moedas, runas, gotas de chuva na vidraça - são simplesmente chaves para abrir nossa percepção extra-sensorial.

Há milhares de formas de predição e ela tem sido praticada em todas as culturas ao longo da História. Às vezes, esses rituais eram feitos por indivíduos, outras por sacerdotisas, sacerdotes ou xamãs. A busca do conhecimento de possíveis eventos futuros encontra-se bem viva ainda hoje. Eu disse "possíveis eventos futuros" porque nada está gravado na rocha. O futuro não foi mapeado, nossas vidas não se desenrolam de acordo com um plano divino. Nós criamos nosso futuro a cada segundo de cada dia e nossas vidas são consequência de nossas decisões.

Assim como determinamos nosso futuro, se deixarmos, outras pessoas podem influenciar nossas vidas também. As forças universais fluem e refluem, acrescentando sua energia à forma do amanhã. Os fatores que influenciam isso tudo são incompreensíveis.

Felizmente, não temos de entender esses processos para obter um vislumbre do futuro. Tudo que precisamos é escolher os instrumentos e usá-los em rituais para contatar a sensibilidade que existe em todos nós.

A predição com pedras é uma excelente forma dessa arte antiga. Quando você necessitar de orientação quanto a uma decisão importante, procure ajuda nas pedras. Se for dominado pelo medo quando pensa a respeito de algo que vai acontecer, procure-as. Se não tiver certeza de que o ritual mágico que deseja fazer é o correto para sua meta, utilize a adivinhação com pedras para concentrar-se melhor.

Claro que a divinação pode facilmente se tornar uma muleta. O homem ou mulher que não sai de casa sem consultar um sensitivo já é um clichê, apesar de frequentemente verdadeiro. A adivinhação não constitui orientação divina ou uma exigência da vida diária, é um instrumento que usamos quando necessário e, depois, deixamos de lado. Ela pode nos ajudar a tomar decisões, acautelar-nos sobre possíveis perigos ou males e dar-nos uma nova perspectiva do problema.

Pode ser emocionante fazer uma divinação, mas nunca "só para se divertir" ou para espantar o tédio. Como a magia, ela é usada quando necessária.

Muitos dos sistemas de divinação contêm algum tipo do elemento "acaso". Isso determina os instrumentos - no caso aqui, pedras - que existem para nos auxiliar a revelar os segredos do amanhã. Pegando-se uma pedra qualquer da bolsinha, embaralhando-se as cartas do Tarô, jogando-se as varetas ou as moedas do I Ching introduz-se o acaso na adivinhação. De certo modo, nós permitimos que o universo (a natureza, a Divindade) determine qual pedra ou carta é mais adequada para nos ajudar em nossa jornada.

Outras formas de adivinhação baseiam-se numa comunicação mais direta com a mente subconsciente. O pêndulo, por exemplo, é um instrumento que é posto para funcionar por minúsculos movimentos do braço e da mão que o segura. Esses movimentos são causados pela mente sensitiva e interpretados para se obter respostas.

Alguns tipos de adivinhação utilizam os dois sistemas.

Se você consegue ser sensitivo quando quer, não vai precisar de adivinhação. Caso contrário, pode querer começar a trabalhar com um dos sistemas delineados nesse capítulo. Se assim for, lembre-se de algumas coisas:

Pode levar algumas sessões até que você consiga trabalhar com a divinação, aproximando-se do estado mental adequado e usando os símbolos apresentados a você para revelar sua percepção extra-sensorial.

O futuro não é predeterminado. Se vir algo que o preocupa, mude-o por meio da magia! Se um quadro irracionalmente róseo lhe é

apresentado, pergunte se não está introduzindo seu desejo na leitura. Será que estou usando o sistema adequadamente? Esse sistema é correto para mim? Se comunica com minha mente sensitiva?

A previsão é feita porque necessária. Se uma conversa honesta, alguns telefonemas ou cartas, ou uns momentos de concentração podem esclarecer as questões, faça isso antes. Se não, trabalhe com suas pedras.

Cristalomania

Cristalomania - concentrar-se ou contemplar uma superfície brilhante, luminosa ou com reflexos.

A forma mais conhecida de divinação é com as pedras. Aquelas com reflexos, bem polidas, têm sido usadas há milênios para desenvolver a sensibilidade.

Muita gente já ouviu falar da "bola de cristal". Esse instrumento mágico é simplesmente uma esfera de cristal de quartzo. Quando grande e cristalina, pode custar caro, mas as menores, com alguns centímetros de diâmetro, estão à venda por valores acessíveis. As esferas de quartzo de quinze centímetros de diâmetro vistas nos filmes são de vidro ou plástico. As verdadeiras são raras, caras e, felizmente, desnecessárias.

O quartzo não é a única pedra usada na cristalomania. Há muitas outras. Pedaçõs achatados e quadrados de obsidiana eram preferidos no México antigo, e esferas ou pedras ovais de berilo durante a Renascença, mas a bola de cristal capturou a imaginação popular há muito tempo.

Esse é uma guia para aqueles interessados em cristalomania com bolas de cristal de quartzo. Lembre-se de que é apenas um *guia*. Como tudo em magia, faça o que a sua intuição mandar.

Depois que comprar sua bola de cristal, lave-a com água. Seque-a e *embrulhe-a* com um pano *preto, amarelo ou branco*.

Tradicionalmente, as esferas usadas em cristalomania nunca ficam expostas ao sol, pois acha-se que sua capacidade de contatar a mente sensitiva pode ser prejudicada. Talvez isso ocorra se você assim acreditar.

Todavia, o luar é usado para purificar as bolas de cristal. A Lua Cheia é o ideal para limpar e "energizar" um cristal com seu objetivo mágico - nesse caso, a leitura da bola de cristal.

Leve a esfera embrulhada para fora de casa, descubra-a e levante-a em direção à Lua com ambas as mãos. Sinta sua luz fresca e envolvente e por meio da visualização, enxergue os raios inundando o cristal, sintonizando-o com sua energia. Então veja-se lendo a bola de cristal com sucesso. Depois de alguns momentos, embrulhe-a de novo. Está pronto.

Quanto à leitura em si, eis algumas dicas:

É melhor fazê-lo à noite. Certamente tem a ver com o simbolismo: a noite rege a mente sensitiva. Também há menos probabilidade de interrupções.

Encontre um local sossegado. Sente-se confortavelmente. Coloque o cristal num apoio sobre a mesa ou segure-o com as mãos.

A luz de velas é útil para a leitura. Embora alguns afirmem que o reflexo das chamas no cristal atrapalhem, outros acham que ajudam na concentração.

Experimente para ver o que acontece com você. Pode colocar velas brancas ou amarelas atrás de você, depois mudá-las para os lados e, enfim, ao redor da bola de cristal.

Uma vez que você, o cristal e as velas estejam prontos, relaxe. Respire profundamente por alguns momentos com os olhos fechados. Esqueça-se das preocupações do dia, das pressões, dos problemas. Relaxe seu corpo e sua mente.

Abra os olhos e segure o cristal nas mãos até que fique aquecido. Alguns magos afirmam que as pedras não funcionam se isso não for feito. Conforme suas mãos aquecem a pedra, seu corpo está liberando poder para ela. Visualize sua área de pesquisa durante esse processo.

Agora, reponha a pedra no apoio, ou continue segurando-a, como se sentir melhor.

Continue a relaxar e examine o cristal. Não fixe o olhar em suas profundezas sem piscar, mas apenas fite-o atentamente. Pisque, se quiser. Você precisa estar calmo e relaxado durante a leitura.

O cristal é o símbolo da sensibilidade, da Água (o elemento psíquico), de sua necessidade de adivinhar o futuro. Tenha isso em mente enquanto fita a bola.

Se a operação der certo, você contatará sua mente sensitiva e haverá comunicação entre ela e sua percepção consciente.

Será que você vai ver figuras? Provavelmente não, o cristal não é uma tela de cinema. Você pode ver filetes de fumaça rodopiando dentro da bola, isso é comum. Mas poucos conseguem ver imagens dentro dela. Se as vir, será em sua mente. As imagens vistas durante a leitura são muitas vezes simbólicas e não constituem filmes psíquicos com as notícias de eventos futuros. Interprete o simbolismo da melhor forma que puder.

Se não vir figuras, podem surgir pensamentos espontâneos em sua mente. Palavras, frases ou sentenças completas "pipocam", provindos de sua mente sensitiva.

Qualquer coisa que veja ou pense - imagens dentro da bola ou em sua mente, palavras ou frases - tente relacioná-las à pergunta ou sua área de pesquisa.

Palavras são bastante simples. Pense nelas. Significam alguma coisa para você? São ambíguas ou diretas?

Símbolos são mais difíceis. Por exemplo, se estiver perguntando se seria positivo mudar-se para uma nova casa e você vir imagens de morcegos voando sobre cobras enroscadas, interprete esses símbolos.

Para alguns, as cobras estão relacionadas à sabedoria e os morcegos à sorte. Para uma pessoa assim, a mudança pareceria favorável. Todavia, se você tem medo de cobras e acha os morcegos nojentos, seus símbolos estão sugerindo o oposto.

Viu como funciona? Os símbolos são a linguagem da mente subconsciente e, embora falemos a mesma linguagem, usamos dialetos diferentes. Assim, a mente sensitiva usa uma linguagem pessoal que pode não significar nada para os outros.

Se não puder encontrar ou comprar uma bola de cristal, ou se não deseja usar uma, há vários outros métodos de divinação com pedras. Qualquer pedra com reflexos naturais, a maioria dos cristais, e aquelas que parecem possuir um movimento interno, podem ser usadas como "espelhos da mente sensitiva". Essas últimas incluem o olho-de-gato de crisoberilo, a pedra-da-lua, a pedra-do-sol, o olho-de-tigre, o rubi astérico, a opala e muitas outras.

Leve a pedra para a luz do sol ou luar, ou segure-a próximo a uma vela. Aquiete sua mente consciente. Mova a pedra vagarosamente nas mãos enquanto visualiza sua área de pesquisa.

Faça isso durante vários minutos. Não *deseje* nada, simplesmente espere até que movimentos estranhos na pedra e movimentos "hipnóticos" de suas mãos rompam o domínio de sua mente consciente sobre a mente sensitiva.

De novo, interprete os símbolos que vir.

Adivinhação com 50 pedras

Essa é uma forma inteiramente diferente de cristalomania. Embora eu quisesse muito ter 50 esmeraldas para usar no ritual, o tipo de pedra usado não é importante. Se for possível financeiramente, escolha pedras que induzem à sensibilidade como ametista, água-marinha, citrino, cristal de quartzo, pedra-da-lua, combinando-as como quiser. Ou use o

que tiver. Já que o Universo (acaso, Deusa, Ser ou Deus) providenciará a resposta para sua pergunta, não há símbolos a serem interpretados.

Sim, essa adivinhação é limitada e pode não ser levada a sério, mas é capaz de lhe dar as respostas que precisa.

Encha uma sacolinha ou caixa com 50 pedras mais ou menos do mesmo tamanho. Pense em sua pergunta e retire um punhado delas.

Coloque-as numa superfície plana à sua frente e conte quantas pedras escolheu ao acaso.

Números ímpares indicam condições favoráveis, uma resposta afirmativa, sucesso. Números pares predizem o inverso.

Adivinhação com o arco-íris de pedras

Essa divinação usa as cores das pedras para dar pistas quanto ao futuro. Você vai precisar de sete pedras, uma de cada cor, todas mais ou menos do mesmo tamanho e forma. Ponha-as numa sacolinha de tecido macio e, quando precisar de orientação, escolha uma pedra ao acaso. Ela pode responder as suas perguntas. Se não, tire outra e "leia" ou interprete-as juntas.

Eis uma lista de pedras recomendadas, com sugestões de significados. Lembre-se, todavia de que são associações com cores já aceitas e que podem não significar nada para você. Se for assim, descubra as suas ou corrija as minhas.

VERMELHO: rubi, jaspe vermelho, ágata vermelha, rodonita, turmalina vermelha, granada. Simboliza raiva ou outras emoções destrutivas, nascimento, mudança, sexo, paixão, finais, energia, confrontação.

ROSA: turmalina rosa, quartzo rosa, calcita rosa, rodocrosita, kunzita. Simboliza amor, amizade, paz, alegria, relacionamentos, família, intercâmbio.

LARANJA: cornalina, âmbar, citrino, olho-de-tigre. Simboliza iluminação, poder pessoal, energia, crescimento.

AMARELO: turmalina amarela, topázio, fluorita amarela. Simboliza proteção, comunicação, viagem, movimento, troca.

VERDE: jade, peridoto, olivina, aventurina, esmeralda, turmalina verde. Simboliza crescimento, dinheiro, alinhamento com a terra, saúde, fertilidade, negócios, transações.

AZUL: celestita, água-marinha, sodalita, quartzo azul, turmalina azul, turquesa, safira. Simboliza paz, sono, cura, purificação, emoções, subconsciente.

VIOLETA: sugilita, lepidolita, ametista. Simboliza espiritualidade, evolução, misticismo, expansão, reencarnação.

Como você interpreta essas pedras? Vou dar-lhe um exemplo.

Digamos que eu esteja querendo saber por que ando tão deprimido ultimamente. Estou assim há semanas e não consigo descobrir a razão. Aquieto minha mente e retiro uma pedra de minha bolsinha. Saiu uma pedra verde. A primeira coisa que me vem à cabeça é dinheiro. Quero mais informações. Retiro uma pedra vermelha. "Energia", penso. Dinheiro e energia. Mas eu perguntei sobre depressão.

Será que andei deprimido esse tempo todo porque não estou ganhando dinheiro suficiente? Não, não é isso. Será que não pus energia suficiente (trabalhei) para ganhar dinheiro? Talvez. Analiso a hipótese e me parece correta.

Encontrei uma possível razão para minha depressão. E agora, o que faço? Uso a magia para mudar meu estado. Transformo negativo em positivo. Trabalhar mais vai ajudar, mas usar a magia ainda mais. Posso carregar ou usar uma pedra vermelha e outra verde para me estimular no que estou fazendo. Entendeu?

Não é sempre tão simples, mas tente. Trabalhe com esse sistema ou qualquer outro para receber grandes dádivas.

Capítulo 10

Um Tarô de pedras

Tarô - um livro místico, um instrumento de divinação, um maço de cartas. Atualmente, o Tarô se encontra no auge de sua popularidade, e novos baralhos parecem ser lançados toda semana. Colecioná-los constitui um passatempo fino, mas caro.

O Capítulo 9 delineou algumas formas de adivinhação usando pedras. Esse descreve uma forma mais complexa, um verdadeiro "Tarô de Pedras".

É mais ou menos o Tarô conhecido, só que em vez de usar cartas simbólicas para indicar tendências futuras, são as pedras que contêm o simbolismo. Assim, no lugar de interpretar a situação examinando as cartas, o leitor estuda as pedras, lembrando-se o que simbolizam.

Em geral, esse tipo de Tarô de pedras se relaciona aos arcanos maiores dos baralhos mais populares, como o Rider-Waite. Tentei eliminar a maioria das influências cristãs desse baralho, usando associações e nomes antigos para as "cartas".

Esse sistema é especialmente associado à Wicca. O terceiro trunfo, conhecido alhures como Imperatriz, é aqui chamada de Deusa. Uma olivina, peridoto, turquesa ou qualquer de suas substituições mágicas é usada nesse caso. A Deusa representa o umectante, a fêmea, a nutriz, o aspecto criativo da força universal - as energias receptoras. A Deusa é uma metade da orientação da divindade de Wicca, sendo a outra Deus, aqui representado por um rubi e relacionado com a carta do Imperador no Tarô Rider-Waite.

Esse Tarô se constitui de 22 pedras. É melhor obtê-las com aproximadamente o mesmo tamanho, embora você não precise hipotecar a

casa para comprar uma esmeralda imensa para combinar com seu quartzo rosa de 200 gramas. Pedras roladas e polidas são melhores, mas os cristais também podem ser usados.

Se você não concordar com algumas de minhas associações entre cartas e pedras, ótimo. Faça o seu sistema.

Adquira todas as 22 pedras (não é possível usar esse instrumento mágico sem todas elas) e limpe uma por uma. Se não conhecer alguma, primeiro familiarize-se com ela conforme descrito no Capítulo 7, até que você saiba seu simbolismo e uso mágico.

Depois disso, leia as informações divinatórias de cada pedra nesse capítulo, sintonize-se com uma pedra de cada vez, relacionando as informações com a pedra em si. É melhor não começar a usar esse Tarô enquanto não conhecer bem cada pedra. Claro que você pode consultar os significados incluídos nesse capítulo, mas será uma forma de divinação de segunda categoria. Basear-se na palavra escrita prejudica a leitura. Quando você olha para as pedras, o quadro total que elas apresentam deveria "faiscar" na sua mente.

Conforme vê cada pedra, lembre seu significado divinatório. Verifique as pedras que estão por perto, sua posição relativa. É essa informação que faz funcionar sua percepção extra-sensorial, levando-o às respostas, esclarecendo uma situação ou determinando possíveis eventos futuros.

Quando não estão em uso, as pedras devem ser guardadas numa sacolinha de tecido *amarelo* ou outro tipo de material. Exponha-as periodicamente à luz da Lua.

A utilização de pedras que influem na sensibilidade, como o lápis-lazúli, a pedra-da-lua, a azurita e outras pode ajudá-lo. Se desejar, acenda velas amarelas e incenso de sândalo enquanto joga as pedras. Passe um óleo semelhante na pele como o de angélica, noz moscada, capim-cidreira ou sândalo.

No fim, o método das pedras com suas mensagens se torna bastante fácil e você será capaz de fazer uma leitura do Tarô de pedras sem maiores problemas. Funciona mesmo!

Para uma breve referência, eis uma lista dos arcanos maiores e suas associações com as pedras. Lembre-se de que mudei os nomes de alguns dos trunfos, mas seu significado básico é o mesmo. Os nomes mais comuns estão entre parênteses.

0. O LOUCO	ÁGATA
1. O XAMÃ (MAGO)	CRISTAL DE QUARTZO
2. A GRANDE SACERDOTISA	ESMERALDA, PÉROLA
3. A DEUSA (IMPERATRIZ)	PERIDOTO, OLIVINA, TURQUESA
4. O DEUS (IMPERADOR)	RUBI
5. O CHEFE (HIEROFANTE)	TOPÁZIO
6. OS ENAMORADOS	QUARTZO ROSA
7. OS ELEMENTOS (CARRUAGEM)	ESTAUROLITA, PEDRA-CRUZ
qualquer CRISTAL BITERMINADO	
8. A FORÇA	DIAMANTE, DIAMANTE DE
HERKIMER, GRANADA	
9. O ANCIÃO SÁBIO (ERMITÃO)	SAFIRA, TURMALINA AZUL
10. A ESPIRAL (RODA DA FORTUNA)	SARDÔNICA, OPALA NEGRA
11. A JUSTIÇA	CORNALINA
12. A INICIAÇÃO (ENFORCADO)	BERILO, ÁGUA-MARINHA
13. A MUDANÇA (MORTE)	ÂMBAR
14. A TEMPERANÇA	AMETISTA
15. O BOBO (DIABO)	DIAMANTE NEGRO, TURMALINA NEGRA, qualquer PEDRA NEGRA QUADRADA
16. A FORÇA (TORRE)	MAGNETITA, LAVA
17. A ESTRELA	METEORITO, qualquer PEDRA ESTELAR
18. A LUA	PEDRA-DA-LUA, CALCEDÔNIA
19. O SOL	OLHO-DE-TIGRE, PEDRA-DO-SOL
20. O RENASCIMENTO (JULGAMENTO)	FÓSSIL
21. O UNIVERSO	OPALA, KUNZITA

Na lista acima, coloquei uma ou duas pedras recomendadas. Qualquer substituto mágico pode ser usado no lugar daquelas que você não encontrar, contanto que não seja usada para representar uma outra carta. Embora o peridoto seja um substituto da esmeralda, você não poderá usá-lo para a Grande Sacerdotisa se já o colocou para a Deusa.

Simbolismo e Significados Divinatórios do Tarô de Pedras

0. O LOUCO - ÁGATA. Energias espalhadas, extravagância, desperdício, "cabeça nas nuvens", desequilíbrio, orgulho, egocentrismo, arrogância, vaidade.

1. O XAMÃ - CRISTAL DE QUARTZO. Consecução mágica, controle, poder, equilíbrio, centro, unificação do espiritual e do físico, autoconhecimento, profundidade, confiança.

2. A GRANDE SACERDOTISA - ESMERALDA, PÉROLA. Espiritualidade, segredos, poder, religião da Terra, o desconhecido, mistérios femininos.

3. A DEUSA - PERIDOTO, OLIVINA, TURQUESA. Energia receptora, mulheres, ciclos, fertilidade, criatividade, abundância, crescimento, amor, sexualidade feminina, dinheiro, mãe.

4. O DEUS - RUBI. Energia emissora, homens, compaixão, força, movimento, agressão, sexualidade masculina, pai.

5. O CHEFE - TOPÁZIO. Autoridade, escravidão, confinamento, abandono, conselho, empregador, honra, tecnologia.

6. OS ENAMORADOS - QUARTZO ROSA. Amor, sexualidade, relacionamentos, amizade, dualidade, polaridade, simbiose, equilíbrio, beleza, família.

7. OS ELEMENTOS - ESTAUROLITA, PEDRA-CRUZ, qualquer CRISTAL BITERMINADO. Poder da Terra, natureza, autocontrole, triunfo, sucesso.

8. A FORÇA - DIAMANTE, DIAMANTE DE HERKIMER, GRANADA. Poder, coragem, força de vontade, atividade.

9. O ANCIÃO SÁBIO - SAFIRA, TURMALINA AZUL. Sabedoria, conhecimento, misticismo, iluminação.

10. A ESPIRAL - SARDÔNICA, OPALA NEGRA. Transformação, fortuna, sorte, energias exteriores, fatores desconhecidos.

11. A JUSTIÇA - CORNALINA. Lei, assuntos legais, domínio, submissão, autoridade externa.

12. A INICIAÇÃO - BERILO, ÁGUA-MARINHA. Introspecção, julgamentos, testes, sacrifício.

13. A MUDANÇA - ÂMBAR. Renovação, começos, finais, assuntos de saúde, julgamentos.

14. A TEMPERANÇA - AMETISTA. Moderação, energias dispersas, não focalizadas, fechado, disciplinado, equilíbrio.

15. O BOBO - DIAMANTE NEGRO, TURMALINA NEGRA, qualquer

PEDRA NEGRA QUADRADA. Vício, ilusão, piedade, depressão, violência, mesquinhez, falta de visão, controle pelos outros, submissão.

16. A FORÇA - MAGNETITA, LAVA. Adversidade, acidente, desafio, opressão.

17. A ESTRELA - METEORITO, qualquer PEDRA ESTELAR. Energias universais, astrologia, eclipse, viagem, esperança.

18. A LUA - PEDRA-DA-LUA, CALCEDÔNIA. Percepção extra-sensorial, emoções, depressão, noite, inverno, sono, sonhos, marés, magnetismo, água.

19. O SOL - OLHO-DE-TIGRE, PEDRA-DO-SOL. Atividade mental, excesso de intelectualidade, pensamento, visualização, contentamento, emprego, dia, verão, as estações.

20. O RENASCIMENTO - FÓSSIL. Inversão, resultado, evolução, crescimento, vida, nascimento, lições.

21. O UNIVERSO - OPALA, KUNZITA. Interação, sucesso, movimento, colheita, panorama, capacidade, conclusão, forças superiores.

Certamente, essas são descrições bastante simbólicas e, ao efetuar qualquer tipo de divinação, o adivinho precisa interpretar os símbolos, como foi explicado no último capítulo.

A maneira mais simples de consultar esse Tarô de pedras é visualizar sua pergunta ou a área em que acha que precisa de ajuda.

Quando visualizar, retire uma pedra de sua sacolinha. Se você está harmonizado, já se familiarizou com as pedras, sabe de cor seus significados, só precisará olhar para ela e dizer: "É claro que é isso!".

Digamos que eu quisesse saber se um projeto que estava considerando - um novo livro, por exemplo - valeria o investimento de meu tempo e energia. Eu ligaria para meu editor, conversaria com ele, pediria a opinião de meus amigos, mas ainda assim estaria indeciso. Então, eu pegaria meu Tarô e retiraria uma pedra. Lembre-se, não estou conscientemente tentando escolher nenhuma pedra em especial. Mesmo que eu possa diferenciá-las pelo toque, o que acontece muitas vezes, eu deixaria que minha mente subconsciente fizesse a escolha.

Sentindo suas energias em minha mão, olharia e veria uma opala. *Opala - o Universo*. Sucesso, movimento e conclusão são os primeiros significados que me vêm à mente. Colheita e capacidade também estão envolvidas aqui. Parece que o livro será um sucesso.

Se ao fazer isso sentir que a primeira pedra não lhe deu um quadro completo, escolha outra e interprete-as juntas.

Existem métodos mais complicados de jogar o Tarô de pedras. São chamados de "traçados". Nesse caso, várias pedras são escolhidas e colocadas numa superfície plana formando um desenho específico. As pedras são então "lidas" em conjunção com esse diagrama, numa certa ordem e com as pedras próximas em mente.

Existem variações infindáveis de diagramas que você pode usar. Seguem-se dois, mas sinta-se à vontade para criar o seu.

Três pedras

Esse é um método ideal para entender a verdadeira natureza do problema ou para uma visão geral de sua vida.

Coloque uma pedra ligeiramente à sua esquerda. Ela representa o passado recente que está influenciando sua situação atual.

Coloque a segunda à direita da primeira. Ela representa a situação presente.

A terceira pedra vai à direita da segunda e significa o futuro.

Leia as três pedras juntas.

O pentagrama

As pedras são postas para formar um pentagrama ou pentágono (cinco lados). Trace uma estrela de cinco pontas com uma ponta para o alto e espalhe as pedras nela. A primeira vai na ponta superior direita e representa as emoções envolvidas no problema - as suas e as dos outros.

A segunda pedra vai para o ponto direito inferior e representa o conflito, as amarras e ilusões que talvez sejam ignoradas por você. Também pode representar os obstáculos que precisam ser encarados.

A terceira vai para o ponto esquerdo inferior. Ela representa a origem do problema, a base de sua existência, as forças por detrás dele.

Coloque a quarta pedra no ponto superior esquerdo. Essa representa seus pensamentos sobre o assunto no presente. Esses pensamentos podem prejudicá-lo ou ajudá-lo.

A quinta fica no alto e representa o que acontecerá no fim.

Leia as pedras na ordem em que foram colocadas. Você também pode pôr as cinco antes de interpretá-las ou trabalhar com uma de cada vez.

Lembre-se de julgar cada uma em conjunção com as próximas.

Essa é, necessariamente, apenas uma introdução à divinação com o

Tarô de pedras, sendo essa área, na verdade, uma em que os praticantes podem desenvolver um sistema único e pessoal.

Se esse sistema o atrai, use-o. Se não gostar da minha versão de associar as pedras com o Tarô, mude-a. Trabalhe todos os dias e descobrirá como o Tarô de pedras é fascinante e correto.

Capítulo 11

A magia das jóias

As origens das jóias estão na magia. Isso não deveria nos surpreender, pois, como já disse, quase todos os costumes e tecnologia existentes provêm de antigas práticas e crenças mágicas.

Nos primórdios dos tempos, as jóias eram usadas provavelmente para evitar a negatividade, vista como "espíritos demoníacos". Eram também colocadas nas tumbas, com outros bens, para proteger os mortos.

Conforme a percepção das energias contidas nos objetos foi-se aperfeiçoando, algumas pedras e metais foram associados a vários órgãos e regiões do corpo, e passaram a ser usados para proteger a saúde. Mais tarde, pedras, metais, chifres, penas, ossos e muitos outros materiais foram aceitos por seus poderes para atrair o amor, a saúde, o dinheiro e outras necessidades da vida.

Inicialmente, os homens reconheceram as energias nos produtos naturais da terra e os utilizaram em seus rituais. Quando a mineração, a metalurgia e a lapidação ficaram mais sofisticadas, peças criadas artificialmente começaram a ser empregadas em magia.

Com o materialismo se sobrepondo ao naturalismo, as jóias sobreviveram simplesmente como ornamento ou, às vezes, como uma definição de classe social. Sim, as jóias ainda desempenham alguns papéis cerimoniais como nos casamentos e noivados, mas mesmo nestes perderam sua mensagem mágica original.

Esse capítulo dá uma visão resumida dos poderes e simbolismos das jóias no passado e no presente. Até o século XIX, em quase todo o mundo ocidental, a história das jóias era a história da magia, e antigos livros contêm informações preciosas sobre esse assunto fascinante.

Aqueles que desejem explorar a magia das jóias devem consultar a bibliografia com sugestões de leitura.

Anéis

O anel é um círculo, simboliza a eternidade, a unidade, a reencarnação e o universo. Antigamente, o anel estava associado ao Sol e à Lua. Era um objeto protetor, um guarda mágico que mantinha a negatividade longe por meio de sua continuidade.

Os anéis ainda são aceitos como símbolo de casamento e outras uniões devido a sua associação com a eternidade.

Todos os anéis já foram mágicos ou sagrados. Mesmo as deusas e os deuses os usavam. A mitologia babilônica está repleta de histórias com anéis de Shamash e Marduk. Eles também foram relacionados com o zodíaco, o yin/yang e a "roda mágica" dos magos e Wiccanos. A história de sua magia é complexa e fascinante.

Usar um anel, num sentido mágico, "amarra-o" com poder e energia.

Esse simbolismo de envolvimento com o anel era tão onipresente e aceito que os anéis logo sofreram restrições religiosas e mágicas. Sacerdotes de várias divindades da Grécia e Roma antigas retiravam seus anéis antes de entrar nos locais sagrados. Alguns estavam eternamente proibidos de usá-los. Durante uma viagem a um oráculo nos tempos antigos, não se comia carne, o sexo era proibido e não se usavam anéis. Mesmo hoje, alguns xamãs removem todos os nós e anéis de seus corpos antes do ritual mágico.

Pelo fato dos anéis manterem as energias no corpo, pensava-se também que inibiam a sua liberação. Em qualquer tipo de magia em que o poder pessoal é enviado para a necessidade mágica, os anéis eram tabu, devido à crença de que diminuiriam os efeitos mágicos.

Nos rituais espirituais em que nos abrimos para os seres superiores, os anéis poderiam bloquear esse processo, uma vez mais devido a sua qualidade restritiva.

A aparência ou atração de um anel, e certamente seu valor material, não são importantes em magia. O desenho do anel, metais e pedras usados são os únicos fatores envolvidos em sua seleção.

Atualmente, os anéis especiais para rituais mágicos podem ser comprados em lojas esotéricas e até pelo correio. Melhor ainda, muitos magos estão criando os seus utilizando a lapidação artesanal.

O dedo em que se coloca o anel tem significado mágico. O

indicador ou dedo "do anel" já foi visto como especialmente poderoso. Aplicavam-se ervas medicinais no corpo com o dedo indicador para reforçar os efeitos da cura. Assim, os anéis que contêm pedras que apressam a cura do corpo devem ser usados nesse dedo.

O segundo dedo, ou dedo do meio que, erguido, é usado como o maior insulto possível, há muito é visto como um dedo azarado para se usar anéis.

Outrora, os anéis eram usados no terceiro dedo porque se pensava que continha um nervo que ia direto ao coração. Os anéis de compromisso, noivado ou casamento são tradicionalmente usados nesse dedo.

Colares

O colar é simplesmente um anel longo usado ao redor do pescoço. Seus poderes e usos são muito parecidos com os do anel. Por serem geralmente usados próximo ao coração, trabalham as emoções ou atraem e reforçam o amor.

Na Wicca contemporânea, as mulheres muitas vezes usam colares de pedras para representar a reencarnação e a Deusa.

O uso de um colar de pedras aumenta suas energias porque você está se cercado (amarrando) com seus poderes. Assim, um colar é muito mais poderoso do que qualquer outra pedra usada separadamente.

Brincos

Os brincos já foram usados para proteger as orelhas da negatividade e da doença. Mais tarde, se tornaram um símbolo da escravidão, pois os escravos tinham brincos definindo seu *status*.

Eles são anéis usados nas orelhas. Perfurar os lóbulos para usar brincos é um costume antigo.

A maioria dos pontos do corpo já foram perfurados por várias razões mágicas e religiosas através dos tempos. As orelhas foram as primeiras, junto com o nariz, que ainda o é na Índia por motivos cosméticos e de proteção.

O folclore também está presente nessa prática. Perfurar as orelhas é geralmente recomendado para reforçar olhos fracos - as esmeraldas são particularmente eficientes. Brincos de ouro são usados muitas vezes por aqueles que desejam curar dores de cabeça, embora alguns aconselhem usar um de ouro e outro de prata para essa finalidade.

Capítulo 12

Encantamentos com pedras

As pedras comuns e simples têm sido usadas numa grande variedade de atividades mágicas, da mesma forma que as preciosas e semipreciosas.

Nos capítulos precedentes, examinamos como as cores, as formas, a aparência, a luminosidade e outros fatores nos ajudam a conhecer os poderes contidos nas pedras. Na Parte II desse livro você encontrará uma lista detalhada relacionando as principais pedras mágicas.

Esse capítulo é um tanto diferente. Contém rituais secundários que empregam qualquer tipo de pedra que possa ser encontrada no quintal, na praia ou em qualquer outro local na natureza.

Nesses encantamentos, use seus poderes de visualização e de concentração para direcionar a energia das pedras. Aqui, as rochas são geralmente pontos ou instrumentos para focalizar que acrescentam pouco poder próprio. Algumas são amuletos e talismãs. A pilha de pedras, descrita em detalhes a seguir como "cairn of power" recolhe energias da terra, mas as rochas em si não são necessariamente poderosas.

Isso não quer dizer que um pedaço de granito composto de quartzo, hornblenda e muitos outros minerais não contenha seus poderes próprios, mas tais pedras carecem de energia concentrada. Já que *esse é* o tipo mais necessário em magia, é mais difícil trabalhar com elas do que com uma ametista ou cornalina. Assim, nos encantamentos simples que se seguem, não se preocupe com o tipo de pedra a ser usado. Pegue qualquer uma que estiver à mão.

Proteção

Os cinco seixos

Vá até um rio ou corrente d'água. Fique de pé na água, de frente para a direção da correnteza, retire cinco seixos do leito do riacho. Ao fazer isso, visualize sua necessidade de proteção.

Conforme cerrar as mãos para apanhar as pedras, veja-as emitindo energias protetoras. Quanto mais duras e desgastadas pelo tempo, mais elas reforçarão seu escudo protetor.

Tenha-as sempre com você para estar protegido. Se quiser, coloque-as numa sacolinha ou tecido dobrado, ou use-as em alguma peça de joalheria.

Atravessando o rio

Se precisar atravessar um rio perigoso ou desconhecido e quiser ter mais segurança, fique de pé de frente para ele. Abaixar-se e pegue três seixos *secos* do chão. Tenha-os com você ao cruzar o rio, visualizando-se de pé na outra margem, molhado mas a salvo.

Lá chegando sem problemas, devolva-os ao chão. Está feito.

Proteção à noite

Se sentir que o perigo está próximo quando estiver andando à noite no meio de árvores, fortifique-se pegando uma pedrinha. Segure-a em sua mão emissora e visualize-se *sendo* a pedra - forte, dura, protegida.

Divinação

O poço

Numa noite tranqüila, leve uma pedra redonda e grande para um poço. Acalme sua mente e focalize sua percepção na área de pesquisa.

Lá, deixe cair a pedra. Escute o ruído da água quando a pedra afundar - nos sons da água você pode ouvir a resposta à sua pergunta. Se não, celebre novamente esse ritual e deixe que os sons falem com sua mente subconsciente.

Preto e branco

Passe alguns minutos recolhendo pedras. Metade deve ser escura, a outra metade clara.

Coloque-as no chão à sua frente. Faça sua pergunta ou mantenha-a na mente. Feche os olhos, misture as pedras por alguns segundos e, então, com sua mão esquerda, ou receptora, retire uma. Se você pegou uma pedra escura, a resposta é sim ou há perspectivas favoráveis. Se clara, não.

Dinheiro e prosperidade

Pedra do Ano Novo

Ao nascer do sol na manhã do Ano Novo, saia de casa e encontre a maior pedra que consiga carregar. Leve-a para sua casa e coloque-a num local bem à vista.

Se a mantiver em sua casa durante um ano, este será repleto de prosperidade. Substitua a pedra todos os anos.

Sorte

Na cerca

Levante antes do nascer do sol na manhã do equinócio de primavera. Encontre várias pedras e coloque-as nos mourões da cerca ao redor de sua propriedade, visualizando a si mesmo, sua casa e sua vida repletos de sorte.

Amor

Pedra do amor

Vá a um local onde existam muitas pedras desgastadas pela água. Procure por uma grande e achatada, enquanto se visualiza envolvendo-se com o parceiro perfeito. Desenhe com tinta vermelha dois corações entrelaçados na pedra, mantendo sua visão. Quando terminar, enterre-a num local agreste.

Poder

Pilha do poder

Esse encantamento é ideal para ser usado em rituais ao ar livre. Celebre-o antes de qualquer outra forma de magia com pedras.

Para conseguir poder extra durante os encantamentos, escolha 10 ou 12 pedrinhas redondas mais ou menos do mesmo tamanho. No chão onde fizer sua magia, coloque a primeira pedra e diga:

Uma pedra de poder.

Repita com cada uma, formando uma pilha triangular de pedras. Você está fazendo um *cairn*.

Quando colocar a última no topo da pilha, diga:

Uma pilha de poder.

Agora faça sua magia. Essas pilhas de poder parecem coletar e serem reservatórios de poder e podem ajudar em sua magia. Deixe-as permanentemente dentro de sua casa ou, se for grande, em sua propriedade, para protegê-lo.

Um encantamento de atração com pedras

Pegue uma pedra qualquer. Segure-a em sua mão emissora por alguns minutos enquanto visualiza sua necessidade. A imbua com sua necessidade e envolvimento emocional. Emita poder do seu corpo para a pedra. Use a visualização para vê-lo se dirigindo a ela.

Jogue a pedra em água corrente. Está pronto.

Um encantamento de expulsão

Para se livrar de doenças, hábitos não saudáveis, sentimentos de mágoa e qualquer outra perturbação, segure uma pedra em sua mão emissora, visualize detalhadamente seu problema, qual parte sua precisa ser banida entrando na pedra. Veja o problema e suas causas abandonando-o e impregnando a pedra.

Quando não puder enviar mais energia para ela, jogue-a no fogo, atirando com ela as causas e manifestações de seu problema. Recue - a pedra pode explodir.

Se não tiver um fogo aceso, ou não quiser pedras explodindo, jogue-a no ar ou na água, livrando-se do problema que o está afetando.

Acabou.

PARTE II

MAGIA E SABER

Lista enciclopédica das principais pedras mágicas

Esta seção, a principal do livro, consiste em uma lista, em ordem alfabética, de mais de 100 pedras e minerais. Há itens sobre 78 pedras principais, além de outros que trazem discussões sobre mais pedras.

Ao apresentar essas informações, utilizei o mesmo formato que aparece na *Enciclopédia Cunningham de Ervas Mágicas*. É compacto, prático e completo.

Em primeiro lugar, anotei o *nome comum*, ou ao menos um dos mais conhecidos para a pedra. Se você a conhece por um nome diferente do usado aqui, use o índice para ajudá-lo a localizá-la.

Em seguida estão outros nomes pelos quais a pedra é conhecida, e que eu denominei *nomes vulgares*.

O *tipo básico de energia* da pedra vem em seguida, ou seja, se é emissora ou receptora.

Atributos elementais e planetários: para maiores informações a respeito dos atributos mágicos dos planetas, veja a Parte IV.

Quaisquer *divindades* associadas à pedra, seguem-se os *metais* e as *ervas* que de algum modo estão relacionados a ela.

Os *poderes* básicos da pedra, *rituais* e *saber mágico* além dos *usos mágicos*, completam cada item.

Nem todos os itens contêm todas essas informações.

Espero que fique entendido que parte das informações é subjetiva. Existem discussões intermináveis sobre o planeta "certo" a ser relacionado com o cristal de quartzo. Atribuir elementos e planetas a algumas pedras que estão sendo usadas apenas ultimamente em magia, como a lepidolita e a kunzita, constitui um desafio.

As associações feitas aqui são apenas sugestões.

Empreguei esse formato básico para a maioria das pedras, mas há exceções. A ágata, por exemplo, que é a primeira logo abaixo, é encontrada em muitas cores, cada uma com sua energia tradicional própria. Assim, essa informação encontra-se no interior do item.

A Parte II pode ser lida sem interrupções ou usada como referência conforme você for descobrindo as pedras.

Que o poder das pedras enriqueça sua vida.

ÁGATA

Nomes vulgares: ágata vermelha, ágata de sangue

Energia: várias (veja abaixo)

Planeta: Mercúrio (de maneira geral)

Elementos: vários (veja abaixo)

Divindade: Esculápio

Poderes: força, coragem, longevidade, jardinagem, amor, cura, proteção

Usos mágicos: Em geral, a ágata é utilizada nos encantamentos e rituais mágicos que envolvem força, bravura, longevidade etc.

Portada no braço ou levada com você quando for cuidar do jardim, a ágata aumenta a fertilidade das plantas e garante uma colheita farta ou flores saudáveis. Achava-se que ágata musgosa (a seguir) era a melhor para esse fim. Ágatas energizadas podem ser "plantadas" no jardim para promover abundância, e pequenas ágatas penduradas em árvores ampliam a colheita.

Na Roma antiga, um anel de ágata ou esta pedra presa ao braço esquerdo, assegurava a simpatia das divindades silvestres, que tornavam a terra fértil.

A ágata, freqüente nos encantamentos amorosos, também é empregada para evitar pensamentos invejosos e remover o despeito. Em outras palavras, tornar seu usuário amigável e agradável. O despeito não combina com a busca do amor.

Também é usada como amuleto da verdade para garantir a pureza das palavras além de favores dos poderosos.

Presenteia-se as crianças com jóias de ágata, que servem como amuletos de proteção. Acredita-se que seja principalmente útil para evitar quedas, e é usada por adultos para não tropeçar.

Uma ágata na boca alivia a sede. Outrora foi usada para reduzir febres, sendo aplicada na testa. Segurar uma ágata acalma e refresca o corpo, ajudando a curar pequenos problemas de saúde.

Seus talismãs eram populares no Oriente Médio para assegurar o estado saudável do sangue. Na Inglaterra antiga, protegia contra as doenças de pele. As ágatas triangulares eram usadas na Síria para evitar problemas intestinais.

Em cerimoniais mágicos, eram gravadas com imagens de serpentes ou de homens cavalcando serpentes. Como amuleto, essa jóia protegia contra as mordidas de cobra, escorpiões e picadas de insetos.

As vezes é usada em rituais e encantamentos de proteção, e já foi vista como uma defesa poderosa contra feitiçaria, demônios e possessões diabólicas.

Na Ásia, as ágatas eram empregadas como o cristal de quartzo em nossos dias. Para descobrir as tendências futuras, o mago olhava as bandas da pedra, levando sua mente profunda a projetar os impulsos sensitivos na mente consciente.

Os inumeráveis tipos de ágata - distintos vagamente pela cor ou bandas - são usados em magias diversas. Embora qualquer tipo possa ser usado para as finalidades acima, as pedras abaixo são as que possuem energias tradicionais especiais. Segue-se uma lista de algumas das principais e de seus atributos mágicos:

Ágata bandada: Energia emissora. Elemento Fogo. Proteção. Restaura a energia corporal e alivia situações de tensão.

Ágata negra: Energia emissora. Elemento Fogo. Outra pedra protetora. Use-a para ter coragem e vencer competições.

Ágata branca e preta: Energia receptora. Elemento Terra. Usada como amuleto, essa pedra protege contra perigos físicos.

Ágata rendilhada azul (blue lace agate): Energia receptora. Elemento Água. Use-a ou tenha-a consigo para ter paz e felicidade. Segure-a para se livrar do *stress*. Deixe uma sobre a escrivaninha ou no local de trabalho, e fixe-a com o olhar quando estiver em situações tensas. Em casa, a ágata rendilhada azul cercada de velas azuis acesas acalma o ambiente extra-sensorial e reduz as brigas em família.

Ágata castanha ou fulva: Energia emissora. Elemento Fogo. Outrora levada pelos guerreiros para vencer batalhas, a ágata castanha é usada atualmente para ter sucesso nos empreendimentos. Era um precioso guardião na Itália e na Pérsia contra o mau-olhado. É também um talismã para se ter saúde.

Ágata verde. Energia receptora. Elemento Terra. Usada para melhorar a saúde dos olhos. No passado, a mulher que bebesse a água onde fora colocado um anel de ágata verde estava magicamente protegida contra a esterilidade.

Ágata musgosa: Energia receptora. Elemento Terra. Devido às marcas estranhas que sugerem árvores ou musgo, a ágata musgosa é um talismã especial para a jardinagem. Alivia o torcicolo, dá energia aos debilitados e presta-se para outros fins de cura. Também serve para encantamentos para se ter riqueza, felicidade e longevidade. Use-a para fazer novas amizades e descobrir "tesouros".

Ágata vermelha: Energia emissora. Elemento Fogo. Também conhecida como "ágata de sangue". Essa pedra era usada na Roma antiga para proteger contra picadas de insetos, purificar o sangue e promover calma e paz.

ÁGUA-MARINHA

Energia: receptora

Planeta: Lua **Elemento:**

Água

Poderes: sensibilidade, paz, coragem, purificação

Saber e ritual mágico: A água-marinha é a pedra das Deusas do mar do passado. Contas de água-marinha foram encontradas nas tumbas de múmias no Egito antigo.

Usos mágicos: A água-marinha, uma variedade semipreciosa do berilo, é azul-esverdeado pálido, e tem sido associada há muito com o mar e com o elemento Água. Bruxas do mar limpam a pedra na água do oceano em noites de Lua Cheia. Para fazer o mesmo longe da costa, encha um vasilhame azul com água, adicione sal marinho e deixe a pedra ficar nessa mistura durante toda a noite.

Na magia, essa bela pedra é empregada ou levada para intensificar o uso dos poderes extra-sensoriais. Segurar um cristal dessa pedra, ou usar no pescoço uma água-marinha facetada, reduz o domínio da mente consciente sobre a mente sensitiva e deixa que os impulsos extra-sensoriais, sempre presentes, sejam ouvidos e penetrem em nossa consciência.

Porque a água-marinha é uma pedra de limpeza e purificação, pode ser esfregada no corpo como parte da purificação que precede os atos mágicos. Também se pode colocar um cristal grande na banheira, durante imersões de limpeza.

Uma leve tintura de limpeza é feita mergulhando-se uma água-marinha num copo com água fresca. Deixe-o fora de casa, durante a lua cheia, se possível por umas três horas. Recupere a pedra e beba o líquido para purificar-se e intensificar a percepção extra-sensorial.

A água-marinha também é empregada como a ametista para

acalmar e consolar quando há problemas emocionais. É uma pedra de paz, alegria e felicidade, principalmente em relacionamentos. Águas-marinhas são trocadas por parceiros para suavizar o curso de suas interações, e constitui um presente adequado, potentemente mágico, para o noivo dar à noiva no dia de suas núpcias.

Ela também é empregada como amuleto protetor ao velejar ou voar sobre a água. Quando estiver fazendo as malas para uma viagem por água, seja um cruzeiro fluvial ou pelo Pacífico, ponha uma água-marinha na mala para defendê-lo das tempestades. Pescadores e marinheiros há muito utilizam esse amuleto especial contra os perigos.

Também alivia dores de dente, cura males estomacais, da garganta e da mandíbula.

Como talismã, é usada para garantir boa saúde, impedir o medo e reforçar a coragem escondida por ele, e também para ter uma mente alerta.

ALEXANDRITA

Poderes: sorte, amor

Usos mágicos: Essa é uma gema rara e cara. Ao ser usada, a alexandrita atrai sorte e prosperidade. Também serve para encantamentos de amor.

ALÚMEN

Energia: receptora

Planeta: Saturno

Elemento: Terra

Poder: proteção

Usos mágicos: O alúmen foi usado no Egito como amuleto para evitar o mal, e ainda hoje tem essa aplicação no norte da África. Um pedaço de alúmen é colocado na casa, e pequenas quantidades são costuradas ou postas nos chapéus das crianças para defendê-las.

AMAZONITA

Nome vulgar: pedra das amazonas

Energia: receptora

Planeta: Urano

Elemento: Terra

Poderes: Jogos de azar, sucesso

Usos mágicos: Esse feldspato verde-azulado é usado por jogadores para atrair sorte e dinheiro, bem como por quem esteja tentando a sorte para ser bem-sucedido.

ÂMBAR

Energia: emissora

Planeta: Sol

Elementos: Fogo, Akasha

Divindade: A Grande-Mãe

Poderes: sorte, cura, força, proteção, beleza, amor

Saber e ritual mágico: O âmbar é talvez a substância mais antiga já usada como adorno pelo homem. Contas e pingentes desse material foram encontrados em túmulos no norte da Europa e datam de 8.000 A.E.C. (antes da era comum, o equivalente não religioso de a.C).

Não se trata de uma pedra mas de uma resina fossilizada de árvores coníferas (como a moderna pinha) do período Oligoceno. Contém freqüentemente fragmentos ou exemplares completos de insetos e plantas que caíram acidentalmente na resina viscosa há milhões de anos.

Achava-se que o âmbar tinha vida porque, ao contrário das pedras, é cálido ao toque e também possui, às vezes, em seu interior, alguns fragmentos de insetos. Os chineses antigos visualizavam as almas de tigres se transmutando em âmbar quando de suas mortes terrenas. Era sagrado para os que cultuavam a Deusa-Mãe nos tempos clássicos porque acreditava-se que continha a verdadeira essência da vida - o princípio primordial da *anima*.

Por ser um fóssil, o âmbar tem sido associado ao tempo, ciclos e longevidade. Da mesma forma, por já ter sido uma substância viva, relaciona-se com o Akasha. Este é o "quinto elemento", que governa e mantém coesos a Terra, o Ar, o Fogo e a Água e, de certa forma, é sua fonte inicial. O Akasha também simboliza a vida e os seres vivos (plantas, animais, seres humanos).

Em alguns antros (*coven*) de mulheres Wiccanas - geralmente a Suma Sacerdotisa -, usa-se colares de contas de âmbar que se alternam com outras de linhito (azeviche). Embora as explicações do uso desses materiais variem, dizem que estas duas pedras representam a Deusa e o Deus, os princípios feminino e masculino, as forças receptora e emissora da natureza e que os efeitos da magia são intensificados por elas.

O âmbar esfregado na lã ou seda torna-se carregado eletricamente. Seu nome antigo na Grécia era *elektron*, do qual deriva nossa palavra moderna *eletricidade*.

Todas essas propriedades e associações misteriosas fazem do âmbar uma das substâncias mais preciosas e comumente usadas em magia em todos os tempos e lugares da Terra.

Usos mágicos: O âmbar, em comum com umas poucas pedras, tem sido utilizado para quase toda finalidade mágica, aparecendo em inúmeros encantamentos e rituais.

Apesar de seu alto preço, é um investimento seguro. Compre sempre de um negociante conhecido, pois muito vidro, plástico ou "âmbar reconstituído" é vendido como âmbar verdadeiro. Insista no genuíno âmbar não industrializado e esteja preparado para pagar caro.

Os colares de âmbar são a forma mais comum de sua utilização em magia. São protetores e um poderoso amuleto contra a magia negativa, e muito eficazes para defender as crianças. Milhares de pais no mundo fazem seus filhos portarem contas de âmbar para conservar a saúde. Ou coloque um pouco no quarto de dormir das crianças.

Antigamente, quando o sexo era visto como uma atividade completamente natural, ainda que sagrada, a reprodução dos órgãos sexuais era comumente usada em magia. Um falo esculpido em âmbar era carregado como um protetor mágico extremamente poderoso. Embora isso possa parecer um produto do patriarcado, tenho certeza de que imagens dos órgãos femininos existiam igualmente e eram eficazes, mas esse tipo de informação foi suprimido.

Se você achar que está sendo vítima de uma forte negatividade, acenda uma vela branca e coloque-a no chão. Sente-se de frente para ela com um punhado de contas de âmbar e use-as para criar um círculo a seu redor. Fique sentado enquanto restaura sua energia e se feche para toda e qualquer influência externa. Repita se for necessário.

Outro uso do âmbar como protetor consiste em colocar nove pequenas contas na banheira com água bem quente. Fique imerso até esfriar a água, recupere o âmbar, enxugue-se e use uma das contas até seu próximo banho.

Bruxas, mulheres sábias e xamãs usam contas de âmbar para reforçar seus encantamentos quando os fazem em cavernas, vales ou praias desertas, ou mesmo no interior de esferas de poder magicamente criadas nos quartos de dormir. Um pedaço grande de âmbar no altar intensifica a eficácia de sua magia.

O âmbar é usado para realçar a beleza e a atração em geral. Durante a renascença acreditava-se que a roupagem de âmbar aumentava o peso corpóreo, embora não haja provas para tal alegação. Isso acontecia provavelmente porque a figura feminina rechonchuda estava na moda. O âmbar parece aumentar a beleza natural de seu usuário, atrair amigos e companheiros para os solitários e estimular a felicidade.

Essa resina há muito tem sido vista como altamente sensual e magnética. É usada para atrair o amor e aumentar o gozo de atividades agradáveis, inclusive a sexual. Pedacinhos de âmbar podem ser adicionados às misturas de ervas para atrair o amor ou serem levados perto do coração para atrair um parceiro.

A fertilidade humana foi uma preocupação constante em eras passadas e ainda o é para muitos. As mulheres se adornavam com imagens de peixes, sapos e coelhos esculpidos em âmbar para assegurar a concepção. Para combater a impotência e garantir sua fertilidade, os homens tinham figuras de leão, cachorro e dragão. Pode parecer exótico, mas tais imagens energizadas magicamente podem funcionar. Não há limites para a magia, a não ser aqueles impostos por nós mesmos.

O âmbar tem um papel importante na busca da cura de nossas doenças. Contas de âmbar ao redor do pescoço funcionam como um guardião geral da saúde e aliviam ou curam males existentes. Já foi usado em casos de convulsões, surdez, loucura, dores de garganta, de ouvido, de cabeça, de dentes, asma, reumatismo, problemas digestivos e quase todos os males internos. Segurar uma bola de âmbar na mão reduz a febre.

Por ser freqüentemente translúcido, ou mesmo transparente, o âmbar é utilizado ou portado para fortalecer os olhos. Olhar através de um pedaço de âmbar tem o mesmo efeito.

O pó de âmbar era queimado durante o parto para auxiliar no trabalho de parto. Posto a arder sem chama, de forma que a fumaça de pinho pudesse ser inspirada, servia para interromper a hemorragia nasal.

Os usos mágicos do âmbar são mais numerosos do que os citados acima. É empregado para aumentar a força, o sucesso nos negócios ou para estimular o fluxo do dinheiro na direção do mago e tem um papel importante nos encantamentos de atração. Estes incluem rituais feitos para atrair amor, dinheiro, poder e sucesso. Finalmente, um pouco de âmbar em pó, adicionado a qualquer incenso, intensifica sua eficácia.

AMETISTA

Energia: receptora

Planeta: Júpiter, Netuno

Elemento: Água

Divindades: Baco, Dionísio, Diana

Poderes: sonhos, alcoolismo, cura, sensibilidade, paz, amor, protege de ladrões, coragem, felicidade

Usos mágicos: A ametista, um quartzo violeta, é uma pedra impregnada de magia antiga. É, talvez, tão popular atualmente quanto há 2.000 anos.

Colocada embaixo do travesseiro, ou usada na cama, a ametista afasta a insônia e pesadelos. Produz um sono calmo, agradável e restaurador e até mesmo sonhos proféticos. Por outro lado, evita que se durma demais.

Uma pedra espiritual, sem nenhum efeito colateral negativo nem associações com violência, raiva ou paixão, a ametista é a pedra da paz. Quando as tensões da vida diária se acumulam em você, segure uma ametista com a mão esquerda (ou direita, se você é canhoto) e deixe que suas vibrações reconfortantes, calmantes e tranquilas penetrem no seu ser. Melhor ainda, tenha uma ametista tocando sua pele e você evitará estados de perturbação emocional.

A ametista acalma os medos, aumenta a esperança, anima o espírito e fomenta pensamentos de realidade espiritual em nossas vidas. Afasta a culpa e a ilusão, ajuda a abandonar vícios como o alcoolismo, refreia os abusos e concede bom senso. Acalma as tempestades emocionais e mesmo em situações de perigo potencial ela serve para ajudá-lo.

A ametista também proporciona coragem a seu usuário e é um amuleto poderoso para viajantes. Protege dos ladrões, ferimentos, doenças e perigos.

Na magia renascentista a ametista gravada com a imagem de um urso era um amuleto protetor. Nos tempos greco-romanos os anéis de bronze com ametista eram usados como amuletos contra o mal e taças esculpidas de ametista expulsavam a tristeza e o diabo de todos os que bebiam delas.

Por ser uma pedra tão espiritual, é muitas vezes usada durante a contemplação, ou posta em altares simples de meditação. Um fragmento de ametista na frente de uma vela branca, além de um incenso aceso reconfortante e de alta vibração, como o sândalo, induz a práticas meditativas.

Banhos antes da meditação podem ser uma experiência poderosa de sintonização. Enquanto toma banho, tenha uma vela violeta clara acesa, rodeada de ametistas.

A ametista também é usada para desenvolver a percepção extra-sensorial e aperfeiçoar o "sexto sentido". Alguns a colocam junto com as cartas do Tarô, as varetas ou moedas do I Ching ou com as pedras de runas para intensificar suas energias interiores. É usada, naturalmente, durante os atos divinatórios ou extra-sensoriais. Já que se trata de uma

pedra da sabedoria, permite que as informações recebidas da mente sensitiva sejam usadas adequadamente.

Essa bela pedra também aguça a mente consciente, tornando o raciocínio mais rápido e realçando os poderes mentais. É usada para melhorar a memória, aliviar dores de cabeça e manter o pensamento alinhado com as metas da vida.

Pedra do amor puro e emocional, geralmente é trocada entre amantes para reforçar o compromisso. Uma ametista em forma de coração incrustada em prata, presenteada por uma mulher a um homem garante amor entre eles.

A ametista também é uma das poucas pedras particularmente indicadas para os homens atraírem as mulheres. Nesse caso, a pedra atrai "boas mulheres" para amá-lo.

Embora seja muitas vezes considerada uma pedra da castidade, esse atributo data de séculos passados quando o amor ideal era "platônico". Atualmente, quando o sexo é visto por um número cada vez maior de pessoas como um aspecto natural de um relacionamento saudável monogâmico, essa idéia está desaparecendo da memória popular.

A ametista é portada por aqueles que estão envolvidos em processos legais para garantir que a justiça seja feita. Também é empregada em magia para a prosperidade e há muito é vista como elemento que traz sucesso nos negócios, talvez por ser regida por Júpiter.

Há centenas de anos, a ametista era umedecida com saliva e esfregada no rosto para retirar espinhas e pele áspera. Hoje em dia, é empregada nos encantamentos para aumentar a beleza.

Eis um encantamento com ametista no caso de estar aborrecido, ter sido abandonado por um namorado, estar terminando um relacionamento, encontrar-se tenso e com problemas mentais sérios, ou numa condição instável. Vá para um lugar ao ar livre onde possa estar só. Segure uma ametista na mão esquerda (ou direita, se canhoto). *Despeje* todos os seus sentimentos, emoções pelo braço, para fora da mão e para dentro da pedra.

Sinta toda a dor, a depressão, a mágoa. Envie tudo com a força de sua capacidade mágica inata para a pedra.

Quando a pedra estiver quase explodindo de negatividade, berre, lamente-se, lance um grito e atire a pedra com toda a força. Conforme sua mão larga a ametista, *libere sua mágoa também*. Saiba que tudo isso está na pedra, está fora de você, que agora são sentimentos estranhos a você.

Acalme-se, respire profundamente e medite durante alguns instantes. Agradeça à Terra pela ajuda, vire-se e deixe seus problemas para trás.

A terra absorverá a mágoa, deixando a pedra livre, mas nunca mais a traga de volta para sua vida.

AMIANTO

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Saber e ritual mágico: No passado, o amianto foi visto como uma pedra mágica por ser possível queimá-lo continuamente sem que fosse consumido. Empregado para fazer pavios nos fogos perpétuos dos templos antigos da Grécia.

Usos mágicos: É surpreendente que o amianto não passe de uma massa de cristais flexíveis perfeitamente prismáticos, geralmente uma variedade de serpentina ou crocidolita. Quando associado ao quartzo e polido, é conhecido por olho-de-tigre.

O uso irresponsável do amianto na indústria e na construção causou incontáveis doenças. Todavia, no passado, bem antes de ser mal usado, o amianto servia para proteger contra a magia negativa e o mau-olhado, que se pensava ser uma forma intencional, ou não, de ataque psíquico.

O amianto não é mais recomendado em magia.

AVENTURINA

Energia: emissora

Planeta: Mercúrio

Elemento: Ar

Poderes: poderes mentais, visão, jogos de azar, dinheiro, paz, cura, sorte

Usos mágicos: Emprega-se a aventurina verde para reforçar a vista.

Usada em encantamentos que visam aumentar a percepção, estimular a criatividade e realçar a inteligência.

Essa pedra é empregada em magia para jogos de apostas e é um talismã popular entre os jogadores. Também serve para atrair dinheiro magicamente.

Sua cor verde nos fala de sua utilidade para acalmar emoções agitadas além de apressar as curas.

A aventurina é uma pedra de sorte em geral.

AZEVICHE

Nomes vulgares: âmbar-de-bruxa, âmbar negro, lenhito

Energia: receptora

Planeta: Saturno

Elementos: Terra, Akasha

Divindade: Cibele

Ervas associadas: lavanda, salva

Poderes: proteção, anti-pesadelos, sorte, divinação, saúde

Saber e ritual mágico: O azeviche é madeira fossilizada com milhares de anos de idade. É uma pedra negra e vítrea. Por sua cor, é associada ao elemento Terra, mas devido a suas origens, também se relaciona com o Akasha.

Compartilha com o âmbar a propriedade de poder ser carregado eletricamente quando esfregado e, graças a essa misteriosa natureza e propriedades elétricas, é considerado uma pedra mágica há muito tempo.

Diz-se que usado continuamente no corpo absorve parte da "alma" do usuário. Embora isso seja verdadeiro com relação a várias pedras, presumia-se que o lenhito fosse duplamente poderoso. Por isso, tais pedras eram cuidadosamente guardadas, pois nas mãos erradas poderiam ser usadas para manipular seu usuário original.

Os antigos veneradores gregos de Cibele, a deusa do crescimento e das plantas, usavam o azeviche para obter seus favores. Os jardineiros modernos também o usam para fazer florir suas plantas.

Juntamente com o âmbar, com o qual está magicamente "casado", o lenhito foi encontrado em cemitérios pré-históricos. Provavelmente, era colocado ali para trazer boa sorte aos mortos ou proteger seus ossos.

As Suma Sacerdotisas Wiccanas contemporâneas, principalmente as que seguem os rituais elementares popularizados pelo falecido Gerald Gardner, muitas vezes usam colares de contas alternadas de âmbar e azeviche.

O azeviche é uma pedra maravilhosa, mas preste atenção: muito do que é vendido como azeviche atualmente não passa de vidro negro. Compre apenas de uma fonte conhecida.

Usos mágicos: O azeviche é receptor e por isso absorve energias, principalmente negatividade. Isso o faz uma substância protetora. Pode ser usado em forma de contas ou posto ao lado de velas brancas durante rituais de proteção. Constitui um protetor maravilhoso do lar.

As bruxas do mar e esposas dos pescadores na velha Inglaterra apreciavam-no como um potente protetor mágico. Queimavam-no dentro de casa como incenso para proteger os maridos ausentes.

Um pedacinho é algumas vezes colocado, momentaneamente, sobre o estômago de um bebê para protegê-lo. Também é um amuleto especial do viajante, usado para afastar os perigos da estrada ou em países estrangeiros. Durante a Idade Média era gravado com imagens de besouros e usado como protetor.

Para evitar pesadelos e garantir uma boa noite de descanso use um azeviche na cama, debaixo do travesseiro ou pendure-o na cabeceira.

Ele também reforça a percepção extra-sensorial. Coloque lascas da substância numa garrafa de vidro transparente. Encha com água. Deixe-o descansar ao Sol por algumas horas até que a água esteja aquecida. Filtre o azeviche e beba o líquido logo antes de tentar contatar a mente sensitiva.

Pequenas quantidades de azeviche em pó são adicionadas aos incensos do tipo sensitivo. Ou jogue um pouco de seu pó numa pedra de carvão incandescente, acalme a mente e leia na fumaça.

Uma divinação antiga bastante simples: se você tem um machado grande e uma lareira ou churrasqueira, aqueça a lâmina do machado até que fique rubra. Enfeite ou outorgue poder ao azeviche. Faça uma pergunta mentalmente ou visualize um possível acontecimento que o esteja preocupando. Quando estiver aquecida, retire a lâmina do fogo e jogue o azeviche sobre ela. Se queimar, a resposta é sim, ou as perspectivas são favoráveis. Se não, o machado e o azeviche determinaram que o oposto é verdadeiro.

O lenhito também é empregado nos encantamentos ligados à saúde e à cura. Usado para manter o fluxo energético adequado no corpo para evitar as doenças. Pode ser combinado com velas azuis durante os fogos de cura ou queimado com lavanda e salva para promover a saúde.

AZURITA

Nomes vulgares: *lapis linguis, lapis língua*

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elemento: Água

Poderes: sensibilidade, sonhos, divinação, cura

Usos mágicos: A azurita, uma bela pedra de azul profundo, há muito tem sido usada na magia para desenvolver os poderes extra-sensoriais.

Coloque a pedra sob o traveseiro para ter sonhos proféticos. Segure ou use uma azurita quando estiver adivinhando o futuro.

Eis um encantamento divinatório simples: ponha um pedaço de azurita entre duas velas num quarto escuro. Acenda-as. Segure a azurita na mão até que se torne morna, esvaziando sua mente de todos os pensamentos.

Feche os olhos e sinta as energias delicadas e lentas da azurita tocando sua mão. Abra-os, fixe a pedra até que surjam as respostas ou mensagens.

A azurita é também empregada na cura mágica.

BERILO

Energia: receptora

Planeta: Lua

Elemento: Água

Divindades: Posêidon, Netuno, Tiamat, Mara **Erva associada:** alga marinha (qualquer tipo)

Poderes: sensibilidade, cura, amor, energia, contra bisbilhotice

Saber e ritual mágico: No século V, na Irlanda, aqueles que liam bolas de berilo eram conhecidos como *specularii*. O famoso cristal do doutor Dee, hoje no Museu Britânico, era um berilo e não um cristal de quartzo transparente como em geral se pensa. Os povos antigos empregavam o berilo em rituais para fazer chover.

Usos mágicos: Outra pedra relacionada com o mar, como a água-marinha, o berilo é empregado quando se está na água para proteger-se das tempestades. Esta pedra defende seu usuário de afogamentos e, também, do trivial enjôo do mar.

Útil para evitar o enfeitiçamento, ou o que atualmente chamamos de manipulação psíquica deliberada, como a que é praticada pelos evangélicos, alguns vendedores e políticos. Nesse sentido, também é levada para tornar seu portador incontestável e para dominar o medo, aumentar a felicidade e o otimismo.

No século XVI, os magos a prescreviam para vencer todos os debates e discussões, ganhar compreensão, além de tornar seu usuário amigável e delicado..

O berilo, há muito, é empregado para intensificar a percepção extra-sensorial. Por isso é chamada de pedra do vidente. Bolas de berilo outrora foram consideradas superiores às de cristal de quartzo. Era também lavrado para obter espelhos redondos e achatados usados em

divinações. Estes, como as esferas, eram às vezes colocados num tecido branco para se fixar o olhar enquanto a mente consciente adormecia.

De acordo com instruções antigas de magia, a leitura do cristal de berilo deveria ser feita somente durante a Lua Minguante para obter melhores resultados. Devido às associações com a energia lunar, o berilo pode ser usado ou colocado no altar nos rituais de Lua Cheia.

Quando você tiver perdido alguma coisa, segure um berilo e visualize o objeto. Acalme sua mente e deixe que suas impressões extra-sensoriais revelem o local onde se encontra.

É outra pedra trocada entre enamorados para reforçar seu relacionamento e portada para atrair o amor.

O berilo também é útil para enviar energia física para o corpo assim como acabar com bisbilhotices. Quando estudar, use um para melhorar a retenção de informações por sua mente consciente.

No século XIII, gravava-se a imagem de um sapo no berilo e a pedra era carregada para reconciliar inimigos e atrair amizades.

Para fins de cura, o berilo foi considerado excelente para mitigar males do fígado, glândulas inchadas e doenças dos olhos.

Se está se sentindo preguiçoso, segure um berilo e deixe que suas vibrações baixas e estruturadas penetrem seu corpo.

CALCEDÔNIA

Energia: receptora

Planeta: Lua

Elemento: Água

Poderes: paz, antipesadelos, viagem, proteção, lactação, sorte

Usos mágicos: A calcedônia, em comum com muitas outras pedras, dispersa o medo, a histeria, a depressão, a doença mental e a tristeza. Também fomenta a calma e os sentimentos pacíficos quando segurada na mão.

No século XVI, era prescrita pelos magos para acabar com ilusões e fantasias. Para esse fim, era perfurada e pendurada no pescoço.

Usada na cama ou colocada sob o travesseiro, a calcedônia afasta pesadelos, visões noturnas e medo do escuro.

Como pedra protetora, defende seu usuário em tempos de revoluções políticas e em viagens. Também é usada para afastar ataques psíquicos, magia negativa e acidentes.

Na magia renascentista, gravava-se a figura de um homem com a mão direita erguida para vencer causas judiciais, bem como ter saúde e segurança.

A pedra é útil para assegurar beleza, força, energia e sucesso em todos os empreendimentos, e na Itália as mães usam contas de calcedônia branca para aumentar a lactação.

Uma calcedônia com uma flecha gravada traz sorte ao usuário.

CALCITA

Nome vulgar: espato-da-Islândia

Energias: várias (veja abaixo)

Planetas: vários (veja abaixo)

Elementos: vários (veja abaixo)

Poderes: espiritualidade, paz, amor, cura, purificação, dinheiro, proteção, energia

Usos mágicos: A calcita, um cristal transparente, é encontrada numa grande variedade de cores, incluindo o transparente, o verde, o rosa, o laranja e o azul.

Tem uma qualidade ótica única de refração dupla. Trace uma linha com a caneta num pedaço de papel e coloque uma calcita sobre a linha. Quando olhar através da pedra a linha aparecerá dupla. Essa propriedade é responsável por seu uso nos encantamentos para "dobrar" o poder do ritual, sendo colocada no altar ou usada durante o ritual mágico com essa finalidade.

Calcita transparente. Energia receptora. Planeta Lua. Elemento Água. Essa pedra é usada em rituais de espiritualidade. É perfeita como foco de contemplação durante a meditação.

Calcita rosa. Energia receptora. Planeta Vênus. Elemento Água. Segura na mão, é calmante, centraliza e alinha. Também é empregada em rituais de amor.

Calcita azul. Energia receptora. Planeta Vênus. Elemento Água. A calcita azul é uma pedra de cura junto ao corpo ou colocada entre velas azuis ou violetas acesas. Durante as cerimônias de purificação, use a calcita azul.

Calcita verde. Energia receptora. Planeta Vênus. Elemento Terra. Esta pedra atrai o dinheiro e a prosperidade para o lar, principalmente quando cercada de velas verdes acesas todas as manhãs por alguns minutos.

Calcita laranja. Energia emissora. Planeta Sol. Elemento Fogo. A calcita laranja é uma pedra emissora e, segura na mão, introduz energia física no corpo.

CARVÃO

Energia: receptora

Planeta: Saturno

Elemento: Terra

Poder: dinheiro

Usos mágicos: O carvão, material comum usado para aquecer milhares de casas, é considerado por muitos um excelente captador de dinheiro e por isso é levado no bolso junto com o dinheiro.

Especuladores da bolsa de valores de Londres geralmente levam consigo um pouco de carvão para atrair a sorte.

CELESTITA

Energia: receptora

Planetas: Vênus, Netuno

Elemento: Água

Poderes: compaixão, eloquência, cura

Usos mágicos: A celestita é usada para criar eloquência e promover compaixão pela Terra e nossos semelhantes.

Serve para aliviar dores de cabeça e tensão, pois remove o estresse do corpo físico.

CITRINO

Energia: emissora

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Poderes: antipesadelos, proteção, sensibilidade

Usos mágicos: O citrino usado à noite remove o medo, evita pesadelos e garante uma boa noite de sono.

Sendo uma forma de quartzo, também facilita a percepção extra-sensorial.

CORAL

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elementos: Água, Akasha

Divindades: Ísis, Vênus, Grande-Mãe

Metais associados: prata, cobre

Poderes: cura, regulador da menstruação, agricultura, proteção, paz, sabedoria

Saber e ritual mágico: O coral tem um papel importante nos ritos mágicos e religiosos nas ilhas do Pacífico. Geralmente é posto nos túmulos para proteger os mortos e os templos eram às vezes construídos com pedras de lava e coral.

No Mediterrâneo, achava-se que o coral, como o âmbar, contivesse a "essência da vida" da Deusa-Mãe, que habitava numa "árvore" de coral no oceano.

Uma crença indiana fala do oceano, que é o lar das almas humanas depois da morte, e assim, o coral é considerado um amuleto poderoso para os vivos. Também é posto no corpo dos mortos para evitar que "maus espíritos" os ocupem. Na mitologia nórdica antiga, o coral era relacionado com a divindade.

Muitos objetam seu uso em magia por não ser nem uma pedra nem uma planta, mas restos do esqueleto de uma criatura marinha. Já passamos da época em que tínhamos de sacrificar coisas vivas (nesse sentido, o coral) para praticar a magia.

Todavia, não vejo como recolher um pedaço de coral trazido pela maré numa praia da Flórida, do Haváí ou da Itália possa causar algum dano. Retirar o coral vivo, para o comércio, é outra coisa. Você deve decidir se deseja usar o coral comercializado em magia. **Usos mágicos:** Eu passeava numa praia do Haváí num dia quente e aromático. As águas do mar brilhavam e acariciavam delicadamente a areia granulada de coral. Para minha surpresa e alegria, um pedacinho de coral branco foi jogado a meus pés. Um pedaço com um orifício desgastado pela água. Agradei e peguei-o, reconhecendo-o como um objeto mágico.

Antigamente, o coral vermelho era uma dádiva dos deuses. Era encontrado em qualquer praia pelo mundo afora, mas era muito comum na Itália. Os povos antigos utilizavam o coral que não tinha sido trabalhado por mãos humanas para se tornarem poderosos em magia. O coral não era polido, cortado, esculpido ou escavado. Acreditava-se que qualquer interferência com o coral poderia "matar" suas energias mágicas, pois achava-se que estava vivo (como de fato estivera). Atualmente não se pensa mais assim, mas ainda se crê que, se um pedaço de coral se rompe durante a magia por qualquer motivo, ele perdeu seu poder e é preciso obter um outro. Devolva os pedaços ao oceano.

O termo *coral* provém de duas palavras gregas que significam "filha do mar". As mulheres italianas costumavam usá-lo perto da virilha para regular o fluxo menstrual, aceitando a relação entre o mar, a Lua e os

ciclos. O coral, geralmente vermelho, empalidecia durante o fluxo e se tornava mais brilhante depois. Pode ter sido usado para prever os períodos. Era cuidadosamente escondido dos olhos masculinos, pois se fosse visto perdia sua magia.

O coral ainda é usado em magia hoje em dia. É um amuleto protetor quando usado bem à vista. Entre outros males, defende do "mau-olhado, demônios, megeras, súcubos, íncubos e espectros". Também livra dos acidentes, atos de violência, envenenamento, roubo, possessão e esterilidade, principalmente nas mulheres.

Também é usado para efetuar mudanças internas, dissolvendo a insensatez, o nervosismo, o medo, a depressão, os pensamentos assassinos, o pânico e os pesadelos. Concede razão, prudência, coragem e sabedoria ao usuário. Posto debaixo do travesseiro, produz um sono calmo expulsando os sonhos perturbadores.

Há milhares de anos é usado em magia relacionada com crianças. Assegura sua saúde futura quando é dado de presente. As crianças usam um pingente ou contas de coral para amenizar a dor da dentição e também existem chocalhos para defendê-las. Um pedaço de coral no quarto de dormir concede à criança uma proteção mágica.

Na Grécia e Egito antigos, o coral tinha uma utilização especial. Reduzido a pó, era misturado com as sementes ou espalhado nos campos recém semeados. As colheitas eram protegidas dos insetos e condições climáticas inclementes. Também se pendurava nas árvores frutíferas para aumentar a colheita.

Nas curas, o coral servia para indigestão, todas as dores do trato digestivo, males da vista e para estancar hemorragias. O coral vermelho alertava o usuário quanto a problemas de saúde se começasse a se descolorir.

Serve para atrair sorte para o lar. Pegue um pedaço de coral, toque com ele todas as portas, janelas e paredes caminhando num sentido horário. Depois deixe-o num local à vista para efetuar sua magia.

Também é associado ao amor. Brincos de coral eram usados pelas mulheres na Roma antiga para atrair homens. O coral em pó estava nos incensos venusianos do século XVI. Queimavam-se velas vermelhas e cor-de-rosa cercadas de pedaços de coral para atrair o amor.

Devido às associações com o mar, o coral também é usado como protetor ao velejar ou viajar sobre a água, protegendo os barcos contra naufrágios. Também serve para proteger contra ataques de tubarão.

CORNALINA

Energia: emissora

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Poderes: proteção, paz, eloquência, cura, coragem, energia sexual

Usos mágicos: No antigo Egito, a cornalina, um tipo de calcedônia vermelha, era usada na mão para acalmar a raiva, o ciúme, a inveja e o rancor. Ainda é empregada para promover paz e harmonia e dispersar a depressão.

Favorece a coragem nos tímidos e retraídos. É excelente ao se falar em público, um dos medos comuns hoje em dia. A cornalina fortalece a voz, dá autoconfiança e eloquência ao orador. Geralmente é pendurada no pescoço ou incrustada num anel para essa finalidade.

Ela também neutraliza dúvidas e pensamentos negativos, e pode servir para encantamentos relacionados a esses problemas. Também confere paciência.

Tenha uma consigo para defender-se daqueles que tentam ler seus pensamentos. Na magia renascentista, era gravada com a imagem de uma espada ou de um guerreiro, e esse amuleto mágico ficava no lar para protegê-lo de tempestades e raios. O usuário a levava para se defender de encantamentos.

Já foi útil para evitar doenças de pele, loucura, hemorragias nasais e todas as doenças do sangue, e como um indutor geral de boa saúde.

A cornalina reforça a visão astral e, usada na cama, evita os pesadelos.

Essa pedra também estimula os impulsos sexuais.

CRISOCOLA

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elemento: Água

Poderes: paz, sabedoria, amor

Usos mágicos: Segurar na mão uma crisocola já foi outrora o meio de livrar-se de ilusões e medos irracionais. É uma pedra da paz e tem um efeito calmante sobre as emoções.

Ela concede o poder da discrição e sabedoria crescente ao usuário.

Sendo uma pedra verde, também é empregada nos encantamentos para atrair o amor. Eis um ritual simples: estando em seu altar de pedras, pegue uma crisocola e visualize-a atraindo o amor para você.

Coloque a pedra numa xícara pequena vermelha ou rosa, com água pela metade e acrescente três rosas vermelhas. Troque as rosas por frescas conforme murcharem. O amor surgirá em sua vida.

CRISOPRÁSIO

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elemento: Terra

Divindade: Vesta

Poderes: felicidade, sorte, sucesso, amizade, proteção, cura, dinheiro

Usos mágicos: O crisoprásio, um tipo de calcedônia verde-maçã, é usado para exaltar as emoções e cancelar a avareza, a inveja, o egoísmo, a tensão e o estresse. Ela anima o usuário e evita pesadelos.

Uma pedra de sorte, é usada para se ter eloquência, sucesso em novos empreendimentos e para atrair amigos.

No século XIII, o crisoprásio gravado com a imagem de um touro era um amuleto protetor. Atualmente é utilizado como um escudo geral contra a negatividade.

Seus poderes de cura incluem o reforço da visão, o alívio das dores reumáticas e para estancar hemorragias.

Tenha sempre consigo um pequeno crisoprásio para atrair dinheiro.

CRISTAL DE QUARTZO

Nomes vulgares: cristal, espelho de bruxa, pedra estelar, Íris (do efeito prismático dos cristais de quartzo), *Zaztnn* (Maia)

Energias: emissora, receptora

Planetas: Sol, Lua

Elementos: Fogo, Água

Divindade: Grande-Mãe

Metais associados: prata, cobre, ouro

Ervas associadas: copal, artemísia, chicória, salva, capim-cidreira

Poderes: proteção, cura, sensibilidade, lactação

Saber e ritual mágico: O cristal de quartzo, considerado pelos povos antigos como água solidificada ou gelo, há milhares de anos têm sido usado em sistemas religiosos e xamânicos. Devido à sua ligação com a água, tem sido utilizado para fazer chover magicamente em várias partes do Pacífico, incluindo Austrália e Nova Guiné.

O quartzo foi empregado tradicionalmente nos mistérios eleusianos para produzir o fogo sagrado por meio da concentração do calor do sol utilizado para acender lascas de madeira. Digo "tradicionalmente" porque não sabemos muito sobre esses rituais antigos e secretos.

Era bastante comum entre os índios norte-americanos nos rituais, encantamentos e nas varinhas cerimoniais com pontas de cristal de

quartzo que foram encontradas no sul da Califórnia. Os xamãs iroqueses conheciam o poder dos cristais e os mantinham embrulhados em pele de veado quando não estavam em uso. De tempos em tempos eram "alimentados" com sangue de cervo. Era um elemento comum na bolsa de poder ou trouxa de medicamentos do xamã.

Os Wiccanos contemporâneos usam o quartzo, muitas vezes combinado com a prata, nos rituais da Lua Cheia. Por ser também simbólico da Deusa, a bola de cristal de quartzo pode ser vista no altar durante os rituais lunares, e sua temperatura fria como gelo representa o mar.

Dois cristais de quartzo também são postos nos altares dos Wiccanos para representar o Deus e a Deusa, os dois poderes criadores do universo. Alguns usam um cristal natural para representar o Deus e uma esfera para a Deusa.

Em termos xamânicos, o cristal de quartzo é o xamã e o xamã é o cristal. Não há diferença entre os dois, e por isso é o instrumento perfeito do xamã, sendo utilizado nos rituais em todo o mundo.

No misticismo o quartzo simboliza o espírito e o intelecto dos seres humanos.

Usos mágicos: Os cristais de quartzo atualmente são muitíssimo populares. Seu uso na cura, para chegar aos estados alterados de consciência, e na magia, ligou-o ao espírito da Nova Era. Há muito negligenciado pelos povos na maior parte do mundo, a não ser por suas aplicações industriais, atualmente constitui um imenso empreendimento comercial.

As instruções gerais de limpeza de pedras foram dadas no Capítulo 7 deste livro, mas há algumas ervas específicas usadas com o quartzo.

A salva (*Salvia officinalis*) e a artemísia (*Hierochloe odorata*), duas ervas americanas para purificação e cura, são associadas aos cristais de quartzo e ao xamanismo, e constituem os correlativos da pedra. Faça uma infusão (chá) de uma (ou das duas) colocando duas colheres de sopa da erva em água quase fervente. Deixe-a esfriar e mergulhe o cristal recém adquirido ou carregado negativamente (por exemplo, uma pedra usada na remoção de alguma doença) e deixe-o ficar por pelo menos um dia inteiro. Depois, seque-o e segure-o com a mão receptora. Se sentir a pedra "limpa", está pronta para a magia. Se não, coloque-a de volta na infusão até que esta tenha funcionado.

O cristal transparente, ou "branco", é talvez o mais conhecido pelo grande público para estimular a percepção extra-sensorial. Embora a maioria das bolas de cristal vendidas hoje em dia sejam de plástico ou vidro, as de cristal de quartzo também existem a preços altíssimos.

Embora valham o que custam, os cristais não precisam ser trabalhados pela mão humana para serem efetivos na magia, nem precisam ser *puros* ou sem inclusões.

De fato, muitos leitores de bolas de cristal, com o poder da adivinhação, utilizavam as inclusões, véus e minúsculos prismas em seu interior para entrar em transe. Fixar o olhar em qualquer ponto do cristal induz à percepção extra-sensorial.

Na Renascença, a maioria das "bolas de cristal" era de berilo e não cristal de quartzo transparente, embora este fosse usado em atividades mágicas. Às vezes, era parcialmente coberto com ouro puro, e repousava numa base de marfim ou ébano, sendo empregado como um meio de contemplação para acordar a sensibilidade.

Na magia européia do século XIX, a bola de cristal ficava debaixo do travesseiro para criar uma relação com o leitor, intensificando sua eficácia.

A bola de cristal pode ser exposta à luz da Lua Cheia para reforçar seus poderes. Antes da leitura, bebe-se um chá de artemísia ou chicória e esfrega-se artemísia fresca no cristal.

Prenda um cristal de quartzo numa corrente de prata, com sua ponta para baixo, e você terá criado um pêndulo. É um instrumento que conecta o braço que o segura com a mente intuitiva ou sensitiva. Embora haja vários sistemas para determinar as respostas do pêndulo quanto a seu giro, há dois bastante comuns:

Girando, seja sentido horário ou anti-horário: sim, ou condições favoráveis.

De um lado para o outro: não, desfavorável.

Girando sentido horário: sim, favorável.

Girando sentido anti-horário: não, desfavorável.

De um lado para o outro: sem resposta.

Pergunte ao cristal como tratará as perguntas e trabalhe com ele. É uma ferramenta poderosa da mente subconsciente.

No Yucatan, um tipo especial de adivinho, que é consultado para verificar o "desejo divino" e a natureza espiritual da doença, emprega-se o cristal de quartzo.

A bola primeiro é passada pela fumaça de copai derretido (uma resina colhida no México e América Central para uso religioso e na magia) para ser limpa. Além disso, ou em vez disso, o cristal é mergulhado numa tigela com rum para limpá-lo e despertar seus poderes. O adivinho, então, examina o reflexo no interior da chama de uma vela acesa para definir a natureza da doença ou do problema.

Uma ponta de cristal de quartzo levada consigo amplia a sensibilidade. Posto debaixo do travesseiro, emite impulsos psíquicos na forma de sonhos, que são a linguagem da mente consciente profunda. Também assegura um sono tranqüilo.

Pedras de cristal roladas e polidas são gravadas ou pintadas com amas e empregadas na divinação. Objetos divinatórios, como cartas de Tarô, são geralmente guardados com um quartzo.

Na Inglaterra antiga, o quartzo era conhecido como "pedra estelar", sendo empregado na magia popular. Eis um exemplo: junte nove cristais de rocha de um riacho. Ferva-os em um litro de água do mesmo riacho. Deixe o líquido esfriar naturalmente e beba uma pequena quantidade todas as manhãs para auxiliar na cura de doenças.

Uma técnica semelhante consiste em deixar um cristal de quartzo num copo de água mineral ao Sol por um dia inteiro e depois beber o líquido para melhorar sua saúde.

Também serve para aliviar dores de cabeça. Uma pequena pedra junto da gengiva ajuda até que seja obtido o tratamento dentário adequado. Segurar uma abaixa febres.

Nas Ilhas Britânicas, esferas de cristal com cerca de 3 cm de diâmetro eram montadas em prata e usadas como amuletos contra doenças. Em sessões de cura xamânicas, bem como em tratamentos domésticos, os cristais eram esfregados na parte doente do corpo para retirar a doença. Ao terminar, o cristal era limpo para ser utilizado novamente.

Cristais podem ser deixados no local dolorido do corpo para reequilibrar as condições físicas e suprimir bloqueios de energia que podem causar doenças.

Embora custem caro, as taças de cristal são consideradas uma pedra de "leite". Era usada por bebês ou por suas mães para aumentar a lactação e garantir a assimilação desse alimento básico.

A pedra é usada ou colocada nas casas para proteção. No século XIV, o cristal de quartzo era gravado com a imagem de um homem de armadura segurando um arco e flecha. A pedra defendia seu usuário e o local onde ele se encontrava.

Em magia, é usado ou posto no altar como um amplificador de poder durante rituais mágicos. Varinhas de cristal, ou contendo esse mineral, eram bastante populares nessa época.

Monta-se um círculo mágico nos rituais Wiccanos com 13 cristais (representando o ano lunar) ou 21 (13 Luas Cheias mais 8 ocasiões de cerimônias de Wicca). As pontas ficam voltadas para dentro do círculo

nos rituais religiosos, meditação ou magia em geral; e com as pontas para fora, em magia defensiva ou proteção. Podem ser usados quartzos brutos ou rolados e polidos.

É possível montar um "jardim de cristais" facilmente se você possui vários deles. Encha uma gamela de madeira ou cerâmica branca com areia também branca e ponha os cristais na areia com as pontas para cima. Não há nenhuma instrução especial, logo, siga sua imaginação.

Talvez queira traçar um pentagrama (uma estrela de cinco pontas) na areia usando um cristal e depois enfiando um em cada ponta e o último no centro. Ele confere proteção mágica.

Quem lida com o poder dos elementos pode usar cinco pedras, quatro alinhadas com as direções dos elementos e a quinta no centro, representando Akasha, ou o quinto elemento. Eles darão força à sua magia dos elementos.

Os cristais podem ser postos para formar uma espiral que servirá de ponto centralizador durante a meditação. Ela simboliza a evolução espiritual e a reencarnação.

O jardim de cristais é um local de poder, um altar de magia com pedras, um dispositivo para meditação e um guardião do lar.

Em magia por imagens feita com sal, terra ou areia molhada na praia (veja Poder da Terra) as runas ou imagens são traçadas com a ponta de um cristal de quartzo. Enquanto desenha, envie energia do cristal para a imagem.

Muitas das formas coloridas do cristal de quartzo (ágata, ametista, cornalina, calcedônia, citrino, jaspe, sardônica e outros) são examinadas separadamente neste livro, mas as mais comuns e conhecidas, como o quartzo, estão a seguir:

Quartzo azul: Energia receptora. Uma bela pedra para paz e tranquilidade.

Quartzo verde. Energia receptora. Utilizado em trabalhos para prosperidade, dinheiro ou prover uma "vida fácil". Trazê-lo consigo estimula a criatividade.

Diamantes Herkimer. Energia emissora. São cristais miniatura biterminados e ótimos substitutos para os diamantes na magia.

Quartzo rosa: Energia receptora. É empregado para estimular o amor e "abrir o chacra do coração". Para atrair o amor, use um quartzo rosa em forma de coração. Suas aplicações mágicas incluem a promoção da paz, da felicidade e da fidelidade nos relacionamentos já estabelecidos.

Quartzo rutilado: Energia emissora. É uma pedra de energia. Use-o

durante os rituais de magia ou ponha-o no altar para intensificar a eficácia de sua magia.

Quartzo enfumaçado: Energia receptora. Melhora a disposição de ânimo. É usado como pedra de centramento. Vence a depressão e outras emoções negativas.

Quartzo turmalinado: Energia emissora. Quartzo com cristais de turmalina negra no seu interior é frequentemente empregado para estimular a projeção astral.

DIAMANTE

Energia: emissora

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Metais associados: platina, prata, aço

Poderes: espiritualidade, problemas sexuais, proteção, coragem, paz, reconciliação, cura, força

Saber e ritual mágico: A lenda conta que os europeus "descobriram" pela primeira vez o diamante na África, na bolsinha de couro de um xamã. Embora os relatos dessa lenda sejam vagos, se forem baseados em fatos, os xamãs africanos parecem ter usado diamantes da mesma forma que seus colegas no mundo inteiro empregavam os cristais de quartzo.

Antigamente, os diamantes serviam como pedras polidas, eram valorizados por sua beleza mas só recentemente criou-se sua aparência deslumbrante. Depois que se descobriu que um pouco de pressão aplicada num certo ponto da pedra produzia uma faceta, ela passou a ser apreciada por seu fulgor prismático.

Atualmente, a produção mundial de diamantes é cuidadosamente controlada para se manter seu preço artificialmente alto. Um excesso de diamantes no mercado reduziria consideravelmente seu valor.

Tais medidas egoístas não diminuiram o valor mágico do diamante, porém, os preços exorbitantes fazem com que a maioria não os experimente em rituais. Na Parte IV encontram-se os substitutos mágicos que produzem resultados satisfatórios.

Usos mágicos: O diamante tem um repertório mágico variado e amplo. Trazido no corpo, desenvolve a espiritualidade, até mesmo o êxtase, o estado ritual de consciência do xamã. É bastante empregado na meditação e também nas buscas espirituais.

Quando levado consigo, desenvolve a autoconfiança nos relacionamentos com o sexo oposto. Dizem que é poderoso para mitigar ou

eliminar as causas fundamentais dos problemas sexuais. Assim, usado com essa finalidade, cancela bloqueios culturais (alguns podem ser patriarcais) que criaram gerações de mulheres sem Orgasmo. O diamante em matéria de sexualidade é purificador, libertador e restaurador.

Na Índia, as mulheres (presume-se as ricas) se adornam com um diamante branco puro, com um toque ligeiramente negro, para garantir filhos homens. Diz-se que também vence a infertilidade.

Embora não seja uma pedra do amor, é usado para assegurar fidelidade e reconciliar amantes que brigaram. Hoje em dia, o anel de noivado mais popular, em parte devido à publicidade agressiva, é o de diamantes, embora outras pedras sejam mais adequadas. Esse costume não tem uma tradição histórica.

Devido à sua dureza e associação ao Sol, o diamante é empregado em encantamentos que multiplicam a força física. Na Roma antiga, era incrustado em anéis de aço que deixavam a pedra tocar a pele para produzir bravura, audácia e vitória. Ainda se usa hoje em dia para ter coragem.

Na magia antiga indiana, usava-se um anel de diamante e platina (ou prata) para a vitória em batalhas ou conflitos. Atado ao braço esquerdo tinha o mesmo efeito.

O diamante, devido a sua natureza brilhante, há muito tem sido considerado uma pedra de proteção. Para obter melhores resultados e garantir sorte para seu usuário, o diamante deve ser lapidado com seis facetas.

Devido às associações acima, o diamante é uma pedra da paz, e quando usada na hora de dormir evita pesadelos.

Tente ler um diamante facetado à luz suave de uma vela, deslumbrando-se com seu mundo interior de cor e luz.

ENXOFRE

Nome vulgar: sulfúrio

Energia: emissora

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Poderes: proteção, cura

Saber e ritual mágico: O enxofre é um mineral amarelo, e quando queimado, emite um cheiro potente e conhecido. Foi por causa desse odor e de sua cor, que há séculos atrás começou a ser empregado em magia.

No clímax da magia cerimonial, o enxofre era muitas vezes queimado para espantar os "demônios" e "diabos". Isso estava relacionado ao

conceito de que forças positivas eram atraídas por aromas, enquanto as negativas detestavam odores desagradáveis, fugindo deles.

Mais tarde, o enxofre passou a ser queimado como fumigador mágico para proteger animais e moradias do "enfeitiçamento" ou escravidão mágica.

Usos mágicos: O enxofre era prescrito, até recentemente, para resfriados, reumatismo e dores no corpo. Geralmente, era colocado numa bolsinha vermelha e usado ao redor do pescoço.

Pedaços de enxofre também são colocados no altar durante rituais de proteção ou em casa como um "guardião" mágico.

ESFÊNIO

Nome vulgar: titanita

Energia: emissora

Planeta: Mercúrio

Elemento: Ar

Poderes: poderes mentais, espiritualidade

Usos mágicos: Essa pedra amarelo-esverdeada é raramente encontrada em cristais transparentes ou usada em joalheria por ser muito macia. *Sphene* é a palavra grega para "cunha", sendo esta a forma de seus cristais.

Quando encontrada, serve para aperfeiçoar a mente e o processamento de informações. É excelente para estudar, teorizar e debater.

O esfênio também é usado para promover a iluminação espiritual durante a meditação e rituais místicos.

ESMERALDA

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elemento: Terra

Divindades: Ísis, Vênus, Ceres, Vishnu

Metais associados: cobre, prata

Poderes: amor, dinheiro, poderes mentais, sensibilidade, proteção, exorcismo, visão

Saber e ritual mágico: A esmeralda, com seu matiz brilhante, representa nosso planeta. Por ser uma das pedras mais caras do mercado, os substitutos mágicos mencionados na Parte IV deste livro podem ser usados. Todavia, esmeraldas baratas e de pouca qualidade existem, como já foi dito no Capítulo 6. Pesquise e talvez encontre exatamente a esmeralda de que necessita para seus propósitos mágicos.

Usos mágicos: Se deseja trazer amor para sua vida, compre uma esmeralda e energize-a com sua necessidade mágica por meio da visualização, colocando-a próxima a uma vela verde. Depois desse ritual, tenha-a perto do coração. Faça isso sem que os outros notem. Quando encontrar seu futuro amor, saberá que não foi a jóia visível que o atraiu.

Esmeraldas são freqüentemente empregadas nos encantamentos de negócios e rituais para promover as vendas e aumentar o conhecimento do público com relação à firma.

Serve para reforçar a memória (foi o pseudo Alberto Magno que o sugeriu no século XVI), bem como para desenvolver a compreensão e o discurso eloqüente.

A pedra influencia tanto a mente consciente quanto a sensibilidade (subconsciente), por ampliar a percepção das faculdades psíquicas. Diz-se que por causa desse efeito duplo ela concede o conhecimento do passado, do presente e do futuro a seu usuário.

Em todo o mundo foi usada na magia para proteção. Era presa ao braço esquerdo com um fio para proteger os viajantes. Também eram presenteadas a pessoas "possuídas" para exorcizar a entidade demoníaca em seu interior. (Muitas eram epilépticas ou asmáticas.)

Sua cor reconfortante faz com que sejam empregadas para fixar o olhar e aliviar olhos cansados, congestionados ou fracos, e relaxar o nervo ótico, restaurando a visão normal.

Talvez seu emprego mais curioso aconteça na Índia. Os escritos antigos indianos prescreviam seu uso durante o sono para evitar poluições noturnas.

Segundo os antigos magos, obtêm-se os melhores efeitos mágicos quando se manda incrustar uma esmeralda em uma armação de prata ou cobre.

ESPINÉLIO

Energia: emissora

Planeta: Plutão

Elemento: Fogo

Poderes: energia, dinheiro

Usos mágicos: O espinélio é encontrado em cristais negros, azuis, verdes e rosas, e é bastante raro.

É empregado em magia para fornecer energia física ao corpo. Usado com esse propósito, impulsiona a força física durante períodos de esforço excessivo.

Em encantamentos, atrai riqueza e prosperidade.

ESTALAGMITES, ESTALACTITES

Energia: estalagmite: emissora; estalactite: receptora

Elemento: Terra

Saber e ritual mágico: As estalactites (que pendem dos tetos das cavernas) e as estalagmites (que crescem do solo) são produzidas por água rica em calcário, que pinga nas cavernas vindo de cima. Com a passagem de muitíssimo tempo, produzem macias de calcita conhecidas por qualquer um que já tenha entrado numa caverna desse tipo. Quando se encontram, formam colunas de pedra.

No passado, achava-se que era terra petrificada. Há um século, era comum os visitantes das cavernas quebrarem seus pedaços para levar como lembrança. Essa destruição desnecessária e insensível felizmente terminou.

Historicamente, as pequenas estalagmites e estalactites eram carregadas como amuletos contra a negatividade e o "mal". Sua forma fálica provavelmente contribuiu para suas propriedades protetoras na mente popular. Trata-se de magia antiga e está incluída nesta obra devido a seu interesse histórico. Não há motivo para destruir a beleza das cavernas para propósitos mágicos. Substitua por qualquer outra pedra protetora.

ESTAUROLITA

Nomes vulgares: cruz encantada, lágrimas encantadas, estaurotida, pedra-cruz

Elementos: Terra, Ar, Fogo e Água

Poderes: proteção, saúde, dinheiro, poderes dos elementos

Saber e ritual mágico: A estaurolita (do grego *stauros*, que significa "cruz") está cercada de muitas lendas, a maioria bastante recente e relacionada ao cristianismo.

Essas pedras são cristais gêmeos que se modelam em cruces de braços iguais, ou no formato de "x". Pelo menos três presidentes americanos a usaram como amuletos da sorte: Roosevelt, Wilson e Harding.

Afirma-se, comumente, que são encontradas apenas nas montanhas Blue Ridge, da Virgínia, mas de fato existem também na Carolina do Norte, no Novo México, na França e na Escócia, e talvez em muitas outras localidades.

Na Inglaterra, se dizia que tinham caído do céu e eram usadas como talismãs.

Embora a cruz seja associada geralmente ao cristianismo no mundo ocidental, era usada em magia e em rituais religiosos séculos antes que esta religião relativamente nova surgisse.

Cruzes de braços iguais simbolizam a interpenetração dos planos físico e espiritual, a combinação de energias emissoras e receptoras dentro de nossos corpos e almas, e também a relação sexual.

Na magia, a estaurolita representa os quatro elementos. **Usos mágicos:** Os diversos tipos de estaurolita têm uma aparência variada. Quando os cristais gêmeos se atravessam em ângulo reto, produzem cruzes perfeitas com braços de comprimento igual. Estas são as preferidas em magia. Mais freqüentemente, todavia, se cruzam em ângulos diferentes.

Ela é usada para proteção contra a negatividade, doenças e acidentes. Pode-se energizar uma com essa finalidade e colocá-la no automóvel.

Essa pedra também é empregada para atrair riquezas e energizar o desejo sexual.

Para obter controle sobre as forças elementais, use um anel ou pingente de estaurolita incrustada num eletro (liga de ouro e prata).

Um encantamento simples: ponha uma estaurolita no altar com uma das pontas para cima. Em seguida, energize uma pequena vela verde com as energias da Terra: riqueza, estabilidade, criação e fertilidade. Uma vela amarela com energias do ar: comunicações, movimento, pensamento, liberdade, sabedoria e espiritualidade. E mais duas velas: uma vermelha (Fogo), visualizando poder, energia, sexualidade e força; e uma azul, com energias da Água: amor, prazer, sensibilidade, purificação, fluidez e cura.

Coloque todas as velas em pequenos castiçais. A vela verde vai próxima à ponta superior da estaurolita, a amarela a leste, a vermelha ao sul e a azul a oeste.

Se desejar, circunde cada vela com pedras relacionadas ao elemento em particular. (Veja a Parte IV para as pedras elementais.)

Acenda a vela verde, visualizando seus poderes. Faça o mesmo com cada uma, seguindo a ordem Ar, Fogo e Água. Veja-se tendo controle sobre essas energias. Prometa solenemente trabalhar para o equilíbrio das forças elementais dentro de seu ser. Combine-as consigo mesmo. Repita uma vez por dia durante uma semana.

FLUORITA

Energia: emissora

Poderes: poderes mentais

Usos mágicos: A fluorita é uma das pedras na Nova Era e está ficando cada vez mais fácil encontrá-la nas lojas.

Existe em várias cores e em macias de cubos interpenetrantes. Também existem à venda cristais que se parecem com duas pirâmides fundidas pela base.

Essa pedra não tem uma longa história de uso mágico e suas influências somente agora estão sendo descobertas.

Todavia, em geral, a fluorita parece trabalhar com a mente consciente e é útil para colocar em ordem os pensamentos, reduzir o envolvimento emocional numa situação para ganhar uma perspectiva mais acurada.

Reforça a capacidade analítica do usuário e serve para teorizar e assimilar informações.

A fluorita, por influenciar a mente consciente (intelecto), abranda as emoções fortes e suaviza o pensamento no mar revolto do desespero, depressão ou raiva.

Alguns a empregam para reforçar os efeitos de outras pedras.

FÓSSEIS

Nomes vulgares: esponja, pedra-da-bruxa, amonite, pedra-cobra, *draconitas*

Energia: receptora

Elemento: Akasha

Poderes: poder dos elementos, regressão a vidas passadas, proteção, longevidade

Saber e ritual mágico: Os fósseis são restos - ou impressões negativas - de criaturas e plantas antigas que pereceram há milhões de anos. Através dos tempos, foram transformando-se em pedra e, porque foram outrora vivos, os fósseis estão ligados ao Akasha, o quinto elemento.

Na linguagem mística da mente sensitiva, eles representam o tempo, a eternidade e a evolução. São um exemplo tangível de como nada na natureza - nem mesmo uma criatura marinha - é desperdiçado. A energia não pode ser destruída, somente suas manifestações. A matéria é transmutável.

O ritual do uso dos fósseis é antigo. Eles foram encontrados em locais de sepulturas na Europa neolítica. Por que estavam lá? Só podemos fazer hipóteses. Proteção? Orientação para o outro mundo? Garantia de renascimento?

Os fósseis são empregados como instrumentos de poder para amplificar a energia dos xamãs em todo o mundo. Muitos Wiccanos contemporâneos os colocam no altar devido à sua importância mística.

Usos mágicos: Numa manhã quente e empoeirada, David Harrington e eu estávamos coletando fósseis num deserto ao sul da Califórnia. Dólares antigos de areia, conchas de bivalvos (marisco) e ramalhetes intrincados de coral se revelavam para nós.

Paramos para descansar ao meio-dia e encontramos por milagre um riacho borrifando rochas castanho-avermelhadas repletas de cristais. Sentados à margem, o aroma resinoso de uma imensa árvore de alfazema do deserto vagava ao nosso redor, enquanto examinávamos nossos achados. Agradecemos à Terra por compartilhar seus tesouros conosco. Os fósseis são instrumentos estranhos e mágicos. Embora não sejam pedras no sentido literal, os minerais que substituíram as plantas e os seres antigos criaram substâncias do tipo de rochas e os fósseis ocupam assim seu devido lugar na magia das pedras e cristais.

Em geral, eles são empregados como objetos de proteção. Colocados na casa, ou transformados em jóias, servem para aumentar as defesas naturais. No Marrocos, as pedras incrustadas com fósseis são protetoras pessoais.

Devido à sua antigüidade, todos os tipos também são úteis para se atingir a longevidade.

No altar são símbolos da Terra e da ambigüidade do tempo, intensificando o poder dos rituais mágicos.

Alguns tipos possuem usos específicos na magia.

As amonites, conhecidas na Idade Média como *draconites*, são animais marinhos espiralados fossilizados. Sua aparência original levou a se acreditar que eram pedras removidas da cabeça do dragão, sendo presas ao braço esquerdo para obter proteção mágica. Em tempos mais recentes eram conhecidas na Inglaterra como "pedras-cobras".

Espónjas antigas, às vezes encontradas na Inglaterra, são conhecidas como "pedra-da-bruxa". São redondas e perfuradas naturalmente. Esses fósseis são enfiados num cordão e usados como contas ou pendurados na casa para proteção.

Dólares de areia fossilizados, que possuem uma forma natural de cinco pontas, são encontrados comumente nos altares Wiccanos. São relacionados ao pentagrama, um símbolo antigo de proteção, e aos elementos. Como Akasha, o quinto elemento, é que governa os fósseis e todos os demais elementos, esses dólares antigos de areia são empregados na magia para se ganhar consciência dos reinos da Terra, do Ar, do Fogo e da Água. Uma vez que isso tenha sido conseguido, a magia dos elementos pode começar. (Veja a Parte IV para maiores informações sobre os elementos.)

Um encantamento simples feito com os elementos: antes de qualquer ritual, coloque um dólar de areia fossilizado no centro de seu altar com uma das pontas em sua direção. Um pedaço de turquesa fica perto da ponta direita e você se sintoniza com a Terra.

Fazendo um círculo no sentido horário, ponha um citrino, uma granada e uma água-marinha em cada ponta, representando o Ar, o Fogo e a Água, respectivamente. Harmonize-se com cada elemento conforme coloca as pedras.

Finalmente, ponha um pedaço de azeviche, âmbar ou qualquer outro fóssil ou cristal de quartzo no ponto de cima, representando Akasha. Conjure coletivamente os elementos para outorgar poderes a seu encantamento e celebre seu ritual de magia.

Se não tiver essas pedras à mão, use algumas da lista de cada elemento nos quadros da Parte IV.

Os fósseis também são empregados para regressar a vidas passadas. Execute esse ritual à noite e use um cristal de quartzo para se proteger de perturbações e danos mágicos enquanto estiver em seu estado mediúnico. Medite com um fóssil. Olhe-o, pense em sua incrível antigüidade, sintonize-se com ele e sinta seu tempo presente/passado.

Em seguida, num quarto iluminado apenas pela luz de velas ou do luar entrando pela janela, segure um fóssil em sua mão receptora. Acalme a mente, respire profundamente e desperte sua percepção extra-sensorial.

Sinta essa vida, esse corpo, essa personalidade deixando-o. Deslize pela energia de seu ser ("alma") além do nascimento, além da morte, além de outra vida.

Se reviver uma vida ou uma experiência perturbadora, deixe cair o fóssil e você retornará ao tempo presente.

Não sou muito a favor da regressão a vidas passadas e hesitei em incluir esse ritual - simples como é - nesta obra. Essa é uma área sujeita a ilusões. No entanto, se está interessado nesse assunto, é melhor tentar vislumbrar um pouco de si mesmo em vez de confiar em outras pessoas para fazê-lo. Os fósseis podem abrir a porta.

O âmbar e o lenhito, dois outros fósseis, são discutidos separadamente neste livro devido à sua fama como instrumentos de magia.

GEODOS

Nomes vulgares: *Aetites*, *Echites*, pedra-da-água, ovo-do-trovão

Energia: receptora

Elemento: Água

Divindade: Grande-Mãe

Poderes: meditação, fertilidade, parto

Saber e ritual mágico: Na Idade Média, achava-se que as águias tinham predileção pelos geodos pois os colocavam em seus ninhos. Redondos e contendo cristais, eram símbolos dos ovos. Também estão relacionados à Grande Deusa Mãe.

Usos mágicos: Os geodos são concreções ocas que contêm cristais. Todos os cristais de quartzo, por exemplo, formam geodos, que podem ter uns quatrocentos metros de comprimento ou serem tão pequenos que cabem na palma da mão. Outros geodos não contêm cristais separados, mas ao serem cortados revelam formações intrincadas de minerais.

Os geodos de ametista são um dos objetos mais lindos da Terra. Quando cortados ou quebrados revelam uma massa de cristais violeta que crescem em direção ao centro. O brilho da luz do sol sobre eles é ofuscante. Geodos alongados, algumas vezes chamados de "cepo de ametista" existem à venda e valem o preço pedido de três ou quatro cifras. Eles lembram a caverna de Merlin, como foi popularizada no excelente romance de Mary Stewart, intitulado *The Crystal Cave*.

Um geodo de ametista, ou um contendo cristais isolados, pode ser segurado como objeto contemplativo durante a meditação.

Colocado no altar ou seguro nas mãos, são empregados para concentrar os poderes do tipo específico de pedra que possui. Durante a magia, use sua visualização para liberar esses poderes na direção de sua meta mágica.

São deixados no quarto de dormir e carregados com energia para aumentar a fertilidade e promover a concepção.

O pseudo Albertus Magnus recomendava que se usasse geodos para atrair o amor e evitar o aborto.

GRANADA

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elemento: Fogo **Poderes:** cura, proteção, força

Saber e ritual mágico: No século XIII, as granadas eram usadas para repelir insetos.

Usos mágicos: A granada, uma pedra vermelho vivo, é usada para reforçar a energia física, resistência e vigor. Na magia, serve para obter

energia extra para o ritual. Leve uma consigo quando estiver fazendo esforços (escalando uma montanha, estudando até de madrugada, rituais difíceis etc).

Por ser uma pedra emissora, é empregada para proteção. Há quinhentos anos atrás acreditava-se que expulsava os demônios e fantasmas noturnos. Atualmente, a granada, em comum com várias outras pedras protetoras, reforça a aura e cria um escudo de vibrações altamente positivas que repele as energias negativas ao entrar em contato com elas. Digamos que tenha consigo uma granada durante a noite e a visualizou protegendo-o. Um ladrão, por exemplo, pode de repente decidir deixá-lo passar livremente, "assombrado" pelas "vibrações ruins" que você está liberando. As granadas são aconselhadas principalmente como proteção contra ladrões.

Na Idade Média, gravava-se a figura de um leão na granada para que defendesse a saúde, principalmente durante viagens.

Pedra de cura, é utilizada para aliviar problemas da pele, principalmente inflamações. Também regula o coração e o sangue.

No passado, as granadas eram trocadas entre amigos que se separavam para simbolizar sua afeição e garantir magicamente que se encontrariam de novo.

HELIOTRÓPIO

Nomes vulgares: jaspe de sangue, hematita (que é uma pedra diferente)

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Erva associada: heliotrópio (*Heliotropum europaeum*)

Poderes: anti-hemorrágico, cura, vitória, coragem, riqueza, força, poder, assuntos legais, negócios, invisibilidade, agricultura

Saber e ritual mágico: O heliotrópio, uma calcedônia verde manchada de pontinhos vermelhos, tem sido usado em magia por pelo menos 3.000 anos. Na Babilônia antiga, portava-se a pedra para vencer inimigos, e no Egito Antigo para abrir portas, romper amarras e mesmo derrubar paredes de pedra.

Seu emprego mais famoso é como anti-hemorrágico. Frequentemente levada por soldados, tanto para evitar ferimentos, como um primeiro-socorro mágico. Quando pressionada nas feridas, interrompia a hemorragia. Embora isso fosse considerado pura magia, o efeito se dava provavelmente devido à pressão e à baixa temperatura da pedra. Ainda

hoje é empregada para manter o sangue saudável e ajudar na cura de doenças a ele relacionadas. Um heliotrópio mantido no nariz, "tranca-o" e faz parar o fluxo do sangue.

Também empregado na redução de febres e como um talismã geral para a boa saúde.

Usos mágicos: Devido a suas associações com o sangue, é uma pedra popular, usada pelos atletas para aumentar a força física e vencer competições. Também serve para longevidade.

O heliotrópio fornece coragem, acalma os medos e elimina a raiva. Há muito empregado nos encantamentos para assegurar a vitória nos tribunais e em assuntos legais.

Por ser verde, é usado também nos encantamentos visando riquezas, dinheiro e negócios. Um heliotrópio mantido na caixa registradora atrai dinheiro. Carregado no bolso ou na bolsa também atrai prosperidade. Com relação a isso, já que dinheiro e alimentos estão magicamente ligados, era o talismã dos agricultores da Idade Média, usado durante o plantio para aumentar as colheitas.

As mulheres penduravam um heliotrópio no braço para evitar o aborto e, mais tarde, na coxa para facilitar o parto.

O heliotrópio era esfregado com flores frescas de heliotrópio e usado para se conseguir a invisibilidade. Diz-se que ofuscava os olhos de quem olhasse para o usuário. Atualmente, esse ritual pode ser empregado na "invisibilidade mágica", quando você deseja passar despercebido, sem atrair a atenção sobre sua pessoa.

No século XIII, os heliotrópios gravados com a figura de um morcego se transformavam em talismãs usados pelos magos para intensificar os efeitos dos encantamentos e rituais mágicos.

HEMATITA

Nome vulgar: cuspe de vulcão

Energia: emissora

Planeta: Saturno

Elemento: Fogo

Poderes: cura, centramento, divinação

Saber e ritual mágico: A hematita é uma pedra estranha. É pesada, sólida e negro-prateada. Seu nome já é um mistério. Para os antigos, a hematita era o que conhecemos como heliotrópio, logo, quase todas as informações mágicas que se referem à "hematita" nos velhos livros dizem respeito ao heliotrópio. Essa hematita, porém, quando lapidada, "sangra" e, segundo dizem, produz manchas muito parecidas com sangue.

Ela é uma pedra fina e vistosa. Na Itália e noutros lugares, são feitos colares vendidos como "cuspe de vulcão". Informações na magia sobre essa pedra são escassas.

A hematita possui a curiosa propriedade de "se curar". Risque a superfície da pedra e esfregue-a com o dedo. O arranhão pode desaparecer.

Usos mágicos: Diz-se que é poderosa para eliminar doenças do corpo. Como todas as pedras, deve ser segura na mão durante a visualização e depois colocada sobre a pele na área doente. Também pode-se usar um pequeno colar para a cura.

É empregada também para centramento e estabilização e para concentrar a atenção no plano físico.

Uma leitura: num quarto escuro, acenda uma vela vermelha. Sente-se de frente para ela e segure um pedaço grande de hematita de forma que reflita a luz. Fixe-a e visualize uma pergunta. A resposta chegará até você.

JADE

Nome vulgar: *pedra de hijada* (em espanhol, "pedra do flanco")

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elemento: Água

Divindades: Kwan Yin, Maat, Buda

Poderes: amor, cura, longevidade, sabedoria, proteção, jardinagem, prosperidade, dinheiro

Saber e ritual mágico: O jade tem sido usado na fabricação de instrumentos musicais, incluindo xilofones, gongos, harpas eólicas. Ao se bater na pedra, ela produz um som ressonante, e esses instrumentos eram usados em rituais na China, na África e pelos índios Hopi.

O jade era e é uma pedra sagrada na China. Os altares da Lua e da Terra eram cobertos por essa pedra, bem como as imagens de Buda e de várias outras divindades. Era freqüentemente incluído nos bens da tumba chinesa porque acreditava-se que dava vitalidade ao morto. O jade gravado com a figura de dois homens era trocado entre eles como prova de amizade.

Na Nova Zelândia, os maoris esculpam a nefrita (uma pedra aparentada com o jade) com imagens de figuras ancestrais, geralmente com olhos de madrepérola. Chamados de *hei tiki*, eram usadas em cerimoniais. A pedra em si era considerada como dando sorte.

Acredita-se que o jade possa influir no tempo. Era atirado com força na água para produzir névoa, chuva ou neve.

Usos mágicos: O jade é uma pedra antiga que atrai o amor. Gravada com a figura de uma borboleta, é usada na China para atrair o amor ou é dada a alguém na esperança de se obter afeto. Era um presente comum da noiva para o homem, e também do noivo à futura mulher antes do casamento.

A cor verde suave do jade também cura. Usar a pedra ajuda o corpo a se curar ao cuidar dos problemas subjacentes e não físicos que fizeram a doença se manifestar. É principalmente benéfico para rins, coração e estômago.

Também pode ser usado para prevenir doenças e problemas de saúde. Os maias antigos usavam amuletos de jade para protegê-los de doenças renais e problemas da bexiga.

Os chineses perceberam seu poder de longevidade. Esculturas de morcegos, ursos e cegonhas eram usadas com o propósito de prolongar a vida. Da mesma forma, tigelas de jade eram usadas nas refeições porque os chineses acreditavam que a energia da pedra impregnava o alimento antes de ser ingerido.

Pôr um pedaço de jade no jardim intensifica a saúde das plantas. Quatro pedaços dessa pedra ao redor do perímetro também são eficazes.

Usar o jade como adorno traz dinheiro para sua vida. Carregue um pingente ou anel com energias para atrair dinheiro, use-o e permita-se conscientemente receber dinheiro. Crie uma atitude positiva em relação ao dinheiro e visualize-se produtivamente, criativamente. Visões pessimistas dos "problemas" que o dinheiro lhe traz, na verdade o afastam dele.

Quando estiver examinando uma oportunidade de negócio, segure um pedaço de jade na mão receptora por alguns momentos. Deixe-se impregnar com suas energias de prosperidade e, então, decida o que fazer.

O jade é usado ou colocado junto do terceiro olho para receber sabedoria. Sabedoria, a propósito, não é conhecimento. É conhecimento assimilado aplicado ou retido corretamente. O jade reforça a inteligência e ajuda a raciocinar.

Essa pedra também é protetora, livrando de acidentes e infortúnios que uma atenção adequada é capaz de evitar. Também é colocado no altar, com velas violeta, ou usado durante magia defensiva.

Só para você se divertir, eis um encantamento antigo: pegue um pedaço de jade perfeitamente quadrado e grave os algarismos 1, 8, 1 e 1

no quadrado, cada um num canto. Monte a pedra em ouro puro. Quando o Sol nascer, fique de frente para ele e respire no amuleto três vezes. Então, diga "Thoth" 500 vezes. Espere até o pôr-do-sol e novamente exale três vezes sobre a pedra e repita "Thoth" outras 500 vezes. Uma vez feito isso, o amuleto está pronto. Amarre um fio vermelho ao seu redor e leve-o com você para defendê-lo daqueles que desejem impor a vontade deles sobre a sua.

JASPE

Nomes vulgares: *Gug* (assírio antigo), fazedor-de-chuva (índio americano)

Energias: várias (veja abaixo)

Planetas: vários (veja abaixo)

Elementos: vários (veja abaixo)

Poderes: cura, proteção, saúde, beleza

Saber e ritual mágico: Os índios americanos empregavam o jaspe em rituais para chamar a chuva, daí o nome de "fazedor-de-chuva". Também era usado pelos habitantes primitivos dos EUA em divinações.

Nechepsus, um rei do Egito antigo, mandou gravar a imagem de um dragão cercado de raios num jaspe e usou-o para reforçar seu trato digestivo.

Usos mágicos: O jaspe é uma pedra comum, uma variedade opaca da calcedônia, que é uma forma de quartzo. Encontrada numa vasta gama de cores - vermelha, marrom e verde sendo bastante comuns -, tem sido usada em magia desde os tempos primitivos.

Geralmente é empregada ou usada como adorno para fomentar a inteligência e controlar desejos perigosos ou lamentos que possam levar a situações de risco.

Também é uma pedra protetora nos casos de perigos físicos e não-físicos.

Um pedaço seguro na mão da parturiente ampara a mãe e a criança. Empregada também para aliviar a dor, principalmente durante o parto.

Pontas de flecha perfeitamente esculpidas são usadas para atrair a sorte para o usuário.

Cada cor tem sua própria natureza e usos mágicos:

Jaspe vermelho: Energia emissora. Planeta Marte. Elemento Fogo. O jaspe vermelho era gravado com imagens de leões ou arqueiros e carregado para proteger de venenos e curar febres. Uma bela pedra protetora, é empregada na magia defensiva porque envia de volta a

negatividade a quem a mandou. Também é empregada ou usada durante encantamentos de cura e para a saúde. O jaspero vermelho é usado por jovens mulheres para promover a beleza e a graça.

Jaspero verde. Energia receptora. Planeta Vênus. Elemento Terra. Este é um amuleto de cura e um talismã da saúde. Faça um círculo de jaspero verde ao redor de velas verdes para promover a cura do corpo ou guardar da doença. Use no corpo para interromper alucinações e fomentar um sono repousante. Também é usado para ter maior compreensão dos estados mentais e emocionais dos outros.

Jaspero castanho. Energia receptora. Planeta Saturno. Elemento Terra. O jaspero castanho é empregado para o centramento e ancoramento, principalmente depois de um ritual mágico pesado ou de um trabalho espiritual ou sensitivo. Se você tende a viver com a cabeça nas nuvens a ponto de colocar em perigo sua vida, use um jaspero castanho.

Jaspero mosqueado. Energia emissora. Planeta Mercúrio. Elemento Ar. Use essa pedra para protegê-lo de afogamentos. Diz-se que é muito poderoso para esse fim quando gravado com a imagem de uma cruz de braços iguais, representando os quatro elementos básicos e de controle.

KUNZITA

Energia: receptora

Planetas: Vênus, Plutão

Elemento: Terra

Poderes: relaxamento, paz, centramento

Usos mágicos: Numa exposição mineralógica e de gemas, parei num estande que tinha dúzias de belos exemplares de kunzita rosa e lilás. O tamanho das pedras ia de uns dois centímetros de comprimento a pedaços enormes de uns quinze centímetros. As kunzitas emitiam uma vibração calmante visível só de se ficar perto delas.

"Segure-a. Não o acalma?", uma mulher perguntou a seu companheiro, pressionando um pedacinho da pedra em sua mão. Ele disse que sim. O preço na etiqueta era estressante, US\$ 95,00.

A kunzita é uma pedra razoavelmente "moderna" - fontes antigas não a mencionam. No entanto, ganhou aprovação e alguns usos mágicos por quem já a utilizou.

As kunzitas de melhor qualidade parecem ser as peças sombreadas de lilás. Do que me foi dito, a cor desbota se a pedra for exposta por longo tempo ao sol. É, como disse acima, uma pedra cara.

Magicamente, a kunzita é usada para induzir ao relaxamento. Libera a tensão, sedando aqueles músculos que muitas vezes suportam os efeitos

do estresse diário. Passar a pedra nas partes tensas do corpo relaxa os músculos.

Se o seu trabalho o coloca sob pressão, ponha um pedaço em sua escrivaninha ou próximo ao local de trabalho. Segure-o em sua mão receptora para livrar-se da tensão. A kunzita dentro do automóvel ajuda a relaxar durante os problemas do tráfego. Se estiver sentindo-se bastante rico, acrescente um pedaço de kunzita aos amuletos de proteção do automóvel para garantir que você não causará problemas enquanto estiver ao volante.

Como a ametista, a kunzita é também um indutor da paz. Tenha-a consigo e fite-a para acalmar a raiva, os nervos ou o medo.

Também serve para centramento e ancoragem, usada para "ter os pés no chão".

Pode também ser útil para atrair o amor. Muitos de seus segredos ainda estão guardados, esperando ser descobertos.

LÁGRIMA DE APACHE

Energia: emissora

Planeta: Saturno

Elemento: Fogo

Poderes: proteção, sorte

Usos mágicos: A lágrima de apache, um glóbulo de obsidiana translúcido, é carregado como amuleto de boa sorte. Também é usado para fins de proteção além de todos aqueles atribuídos à obsidiana.

LÁPIS-LAZÚLI

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elemento: Água

Divindades: Ísis, Vênus, Nuit

Metal associado: ouro

Poderes: cura, alegria, amor, fidelidade, sensibilidade, proteção, coragem

Saber e ritual mágico: O lápis-lazúli tem associações eternas com reis e rainhas.

Na Suméria antiga, a pedra era muito associada às divindades em geral. Levando-a, o possuidor era portador do poder mágico da divindade porque a pedra continha a força que existe basicamente em todas as divindades. Alguns diziam que a pedra continha a alma da divindade que "se rejubilava em seu dono".

Era uma substância popular nos sinetes sumérios. Estes eram pedrinhas redondas gravadas com imagens de divindades bem como seus símbolos. Chancelas cilíndricas eram usadas como "assinaturas" quando se pressionava a pedra gravada nos documentos de argila úmida e também eram apreciados como amuletos e talismãs.

Alguns acreditam que o lápis-lazúli, uma bela pedra azul-real com pontinhos de "pirita" dourada, combina as influências de Vênus e Marte, já que a pirita é regida por este último. Essa afirmação não é muito convincente porque a quantidade de pirita é mínima e em algumas pedras sequer existe.

Usos mágicos: O lápis-lazúli, uma pedra bastante cara, cura e reconforta. Só de se tocar o corpo com essa pedra melhora sua condição mental, física, espiritual, psíquica e emocional.

É empregada especificamente para diminuir febres e doenças do sangue. Se for usada habitualmente, reforça a visão. Segura na mão durante um ritual de cura, ou colocada ao redor de velas azuis ou violeta, ajuda a focalizar a energia mágica no objetivo desejado.

Se executar um ritual de cura para um amigo, segure a pedra e visualize a pessoa já curada, saudável, um ser humano completo. Visualize a energia fluindo para o interior da pedra, aumentada e específica, indo para a pessoa.

O lápis-lazúli é uma pedra estimulante e espiritual. Seu azul profundo reflete suas vibrações calmantes. É útil para aliviar a depressão e promover a espiritualidade, sendo também uma ótima pedra para a meditação, estimulando a suavidade em seu usuário.

É empregada em rituais para atrair amor espiritual. Pegue um pedaço de lápis-lazúli bruto com um lado cortante. Impregne a pedra e uma vela cor-de-rosa com sua necessidade de amor. Grave um coração com a pedra na vela, deixe o lápis-lazúli junto dela, acenda-a, visualizando um amor entrando em sua vida. Ela é considerada um amuleto de fidelidade poderoso e usada para reforçar os laços entre os que se amam.

Talvez hoje em dia seja mais comum reforçar a percepção extra-sensorial. Essa pedra rompe o domínio da mente consciente sobre o subconsciente (sensitividade) e permite que os impulsos intuitivos sejam conhecidos. Usar um colar de contas de lápis-lazúli, ou segurar na mão um pedaço, realça sua percepção desses impulsos tão difíceis de serem percebidos.

Para aumentar sua sensibilidade em geral (por exemplo, sua capacidade de se aproveitar dessas informações), use a pedra todos os dias, ou

apenas quando estiver fazendo divinações, concentrando o olhar, consultando o Tarô das pedras ou utilizando de alguma forma símbolos que falam à mente extra-sensorial. Lembre-se: tais atos divinatórios e os rituais associados são geralmente "truques" com a finalidade de relaxar a mente consciente.

O lápis-lazúli também é uma pedra protetora, principalmente para as crianças. Na Índia contemporânea, suas contas são enfiadas num fio de ouro e o colar é usado pelas crianças para garantir sua saúde, crescimento e proteção. Outrora servia para expulsar medos e fantasias perturbadoras.

Essa qualidade de induzir coragem também é aproveitada pelos adultos e talvez se deva às propriedades protetoras e extra-sensoriais da pedra.

Apesar de cara, é uma pedra que todo mago deveria possuir e usar.

LAVA

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Divindade: Pele

Poder: proteção

Saber e ritual mágico: O vulcão é um antigo símbolo da criação. Sua erupção representa os quatro elementos agindo: Terra e Fogo se misturam para criar a lava, que é líquida (Água), e a fumaça (Ar) sobe da cratera. Quando a lava entra em contato com a água, cria solo novo ao se esfriar e estende a massa de terra para dentro do mar. Em muitas partes do mundo esses atributos impressionantes provocaram um culto da lava com poderes mágicos.

Antes que os europeus descobrissem o Havaí, as rochas de lava eram usadas para construir o *heaiu*, que eram centros de atividades religiosas e mágicas. Os *Heaiu* (não se acrescenta s nas palavras havaianas para denotar o plural) tinham diferentes funções: alguns eram locais de cura, completos com jardins de ervas; outros eram devotados às divindades da pesca e ainda outros eram o domínio do deus da guerra Kukailimoku, a famosa divindade protetora Kamehameha.

Os havaianos contemporâneos que ainda seguem os velhos costumes vão aos *heaiu* de cura a procura de pedras azuis de lava. Embrulham-nas com uma folha de ki (ti) e as colocam no chão, pedindo a cura. Essa prática ainda é muito comum, e se você visitar um *heaiu*,

principalmente um dedicado à cura como Keaiwa Heaiu nas colinas acima de Honolulu, você verá uma boa quantidade de rochas de lava embrulhadas em folhas.

Todos os dias, pacotes contendo pedras de lava recolhidas por turistas descuidados são enviados de volta para o Centro de Visitantes no Parque Nacional de Vulcões do Havaí. Geralmente são acompanhados de cartas que contam em detalhes as dificuldades que os coletores tiveram desde que removeram as pedras.

Pele, a antiga deusa havaiana dos vulcões, da destruição e da criação, tem ciúmes de suas pedras. Recolhê-las sem fazer uma oferenda em troca (como bagas de *ohelo*, botões de *ohia lehua* ou raiz de *kalo*, ou no mundo moderno, garrafas de gin) nem pedir permissão, ainda é visto como um convite para problemas metafísicos.

Usos mágicos: Há dois tipos de lava conhecidos em todo o mundo pelos nomes havaianos. A *'a*, lava em estado bruto e em nacos, considerada emissora ou masculina. *Pahoe 'hoe*, lava macia, receptora ou feminina. A lava A *'a* é mais potente na magia de proteção, mas ambas funcionam bem. Devido à sua origem vulcânica, coloquei ambas como tendo energias emissoras.

Um pedacinho de lava no altar ou levado no bolso é um amuleto muito poderoso. Para proteção do lar em geral, ponha pedaços de lava ao redor de uma vela branca e acenda-a por quinze minutos todos os dias.

Para proteção durante um suposto ataque psíquico, tome banho em água salgada e, depois, empregando nove ou treze pedaços pequenos de lava, sente-se no chão de frente para o leste. Começando no leste, ponha cada pedra a uns trinta centímetros de seu corpo formando um círculo totalmente fechado ao seu redor. Sinta as vibrações protetoras da lava enviando chuviscos ou fontes de lava brilhante que repele e devolve a negatividade consciente ou inconscientemente a você enviada de seu emissor. Repita se necessário.

LEPIDOLITA

Nome vulgar: pedra da paz

Energia: receptora

Planetas: Júpiter, Netuno

Elemento: Água

Poderes: paz, espiritualidade, sorte, proteção, antipesadelos, sensibilidade, amor

Usos mágicos: Macias lilás brilhante entre sessenta a noventa centímetros faiscavam ao sol, aglomerados de turmalina rosa interpenetrando as rochas. O efeito era deslumbrante e impressionante.

Nas colinas da Reserva Indígena Pala, a uma hora de carro ao norte de San Diego, encontram-se áreas ricas em pegmatito. Nessas montanhas, encontram-se turmalinas rosa, vermelha, verde e multicoloridas, mica, berilo, morganita, hiddenita (espodumênio verde), kunzita, e toneladas de lepidolita.

Essa pedra é um tipo de mica violeta rica em lítio. É um belo mineral, porém frágil. Encontra-se em formas suficientemente duras para ser esculpida em ovos e esferas, mas na maioria das vezes se esmigalha. Também existe com inclusões de cristais de turmalina.

Por não ser uma gema, é difícil encontrá-la nas lojas. Conforme os praticantes de magia com pedras ficarem sabendo de suas propriedades, será mais fácil encontrá-la.

É uma pedra calmante, adequada para aliviar as tensões do dia-a-dia. Raramente se transforma em jóia, mas no geral é levada junto ao corpo com essa finalidade.

A lepidolita acalma a raiva, o ódio ou qualquer outra emoção negativa. Simplesmente segure a pedra na mão receptora por alguns instantes e respire profundamente. Ou, para aquietar o ambiente da casa toda, coloque lepidolitas num círculo ao redor de uma vela rosa.

Devido a seus efeitos calmantes, e algumas vezes sua cor violeta vivo, a lepidolita pode ser empregada em rituais para promover a espiritualidade.

Esse mineral é também carregado para atrair boa sorte ao portador. Também expulsa a negatividade, embora suas propriedades protetoras não sejam extremamente fortes.

Para promover um sono repousante, sem pesadelos, ponha algumas na cabeceira da cama.

Alguns magos que trabalham com pedras estão usando a lepidolita para desenvolver a percepção extra-sensorial. Um modo fácil de fazer isso é colocar um pedaço grande desse mineral no altar entre velas amarelas e azuis. Acomode-se de frente para elas e trabalhe para romper a ditadura de sua mente consciente.

Pedaços de turmalina rosa incrustados em lepidolita são úteis para incentivar o amor ou acalmar emoções negativas que muitas vezes incomodam nos relacionamentos. É uma pedra de reconciliação.

MADEIRA PETRIFICADA

Energia: receptora

Elemento: Akasha

Poderes: longevidade, regressão a vidas passadas, cura, proteção **Usos mágicos:** A madeira petrificada consiste de antigas árvores que, em eras passadas, foram cobertas por água rica em minerais. A água dissolveu lentamente a madeira e a substituiu com os vários minerais. Esse processo produziu o que conhecemos como "madeira petrificada". É um fóssil regido por Akasha.

Devido à sua imensa antigüidade (a madeira fossilizada tem milhões de anos), é empregada nos encantamentos com a finalidade de estender a duração da vida ou aumentar seu gozo e a evolução interna de nossas vidas.

Também devido à sua idade, emprega-se para reviver encarnações passadas.

A "pedra" é carregada como um amuleto protetor devido à sua dureza e aparência estranha. Nos tempos primitivos, achava-se que "espantava" o diabo. Atualmente, a vemos como estabelecendo barreiras de energia que repelem a negatividade.

A madeira petrificada também serve como talismã contra o afogamento.

MADREPÉROLA

Energia: receptora

Planetas: Lua, Netuno

Elementos: Água, Akasha

Metal associado: prata

Poderes: proteção, riquezas

Saber e ritual mágico: A madrepérola é aquela parte lustrosa, opalescente no interior de vários moluscos marinhos. Embora não seja uma pedra, foi incluída aqui devido a seu longo uso em magia. Ela sempre tem sido empregada como jóia em rituais. As conchas eram o meio de troca (dinheiro) em muitas partes do mundo em que os metais eram escassos ou ausentes, como na Polinésia.

Já que essa substância é produto de uma criatura viva - o esqueleto exterior ou concha - relaciona-se com o quinto elemento, Akasha. Colete-a você mesmo no leito dos rios ou no oceano. A madrepérola comercializada é obtida matando-se o animal que a criou, e por isso é um pouco arriscado usá-la em magia.

Misticamente, ela se relaciona ao oceano, à profundidade e ao movimento.

Usos mágicos: A madrepérola é colocada em bebês para protegê-los dos perigos de sua nova existência.

É também uma ótima substância para usar-se em encantamentos para riquezas, dinheiro e prosperidade. Outorgue poderes com sua necessidade mágica de dinheiro. Unte com água do mar (que contém ouro) ou um óleo que atraia dinheiro, como cedro ou patchuli. Coloque uma moeda de prata ou qualquer pedaço de prata junto da concha. Envolve bem apertado com uma nota de dólar, ou papel verde e amarre com um barbante verde.

Ponha esse talismã em seu altar entre duas velas verdes e deixe-as acesas enquanto visualiza durante uns dez ou quinze minutos. Depois, tenha o amuleto com você.

MALAQUITA

Nome vulgar: Malaku (do grego "malva")

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elemento: Terra

Erva associada: malva

Poderes: poder, proteção, amor, paz, sucesso nos negócios

Saber e ritual mágico: Uma peça de malaquita é usada para detectar um perigo iminente. As lendas dizem que essa pedra, em comum com muitas outras, se quebra em pedaços para avisar seu usuário de um perigo iminente.

Usos mágicos: Essa bela pedra verde com bandas de vários tons há muito tem sido empregada para fornecer energia extra durante rituais mágicos. Para incrementar sua capacidade de enviar poder ao seu objetivo use, segure ou ponha malaquita no seu altar. Antigamente, achava-se que era mais eficiente se gravada com a figura de um sol radiante.

Embora seja uma pedra de um azul esverdeado tranqüilo, é usada em magia protetora, principalmente a que envolve crianças. Contas ou pingentes de malaquita são usados para defender da negatividade e de perigos físicos. A malaquita é também a guardiã dos viajantes e diz-se que é muito poderosa para evitar quedas.

Usar um colar de malaquita que toca sua pele perto do coração expande sua capacidade de amor e, assim, atrai o amor até você. Ou empregue a pedra em encantamentos para atrair o amor. Incruste-a

numa peça de cobre com a estampa do símbolo do planeta Vênus, um círculo sobre uma cruz de braços iguais. Atrás da pedra, acenda uma vela verde e deixe-a queimar por quinze minutos por dia enquanto você se visualiza num relacionamento amoroso.

Sua cor verde profundo é reconfortante. Fitar ou segurar uma malaquita na mão receptora relaxa o sistema nervoso e acalma as emoções tempestuosas. Ela promove a tranquilidade e garante o sono se for levada para a cama. Segura na mão, dispersa a depressão.

Pequenos pedaços de malaquita colocados em cada esquina do prédio comercial, ou um pedacinho dentro da caixa registradora, atraí os clientes. Usada nas reuniões de negócios, ou em exposições, amplia sua capacidade de obter bons acordos e vendas. É a pedra do vendedor.

MÁRMORE

Nome vulgar: Nicomar

Energia: receptora

Planeta: Lua

Elemento: Água

Poderes: proteção, sucesso

Usos mágicos: O mármore é um carbonato de calcário. O coral, a calcita, as estalagmites, o gesso, as conchas do mar e os ossos são todos de calcário, embora tenham usos mágicos variáveis.

Especificamente, o mármore é empregado nos encantamentos de proteção. Um altar feito de mármore, no todo ou em parte, é um local ideal para encantamentos de proteção. (Alguns magos utilizam uma placa de mármore para o topo de seus altares). As mesas e os enfeites desse material protegem o lar. Ele pode ser levado consigo ou usado para proteção pessoal como na Índia.

Também é útil nos encantamentos envolvendo sucesso pessoal num sentido geral.

MICA

Energia: emissora

Planeta: Mercúrio

Elemento: Ar

Poderes: divinação, proteção

Usos mágicos: Mica, um termo geral para os minerais que possuem cristais na forma de folhas flexíveis e finas como papel, é uma pedra comum.

Pegue um pedaço de mica com pelo menos dois centímetros quadrados. Enquanto visualiza a si mesmo possuindo completo controle sobre seus poderes psíquicos, segure a pedra à luz da Lua Cheia. Aprenda o fulgor da fonte luminosa sobre a superfície brilhante da mica. Movimente-a delicadamente nas mãos, deixe que sua luz difusa adormeça sua mente consciente. Expanda sua percepção extra-sensorial e determine eventos futuros.

A mica também é empregada para proteção geral.

OBSIDIANA

Energia: emissora

Planeta: Saturno

Elemento: Fogo

Divindade: *Tezcatlipoca* (em asteca, "espelho enfumaçado" ou "espelho brilhante")

Poderes: proteção, centramento, divinação, paz

Saber e ritual mágico: A obsidiana é a lava que se resfriou tão rápido que os minerais contidos não tiveram tempo de formar-se. É vidro natural.

Os antigos astecas faziam espelhos quadrados e achatados desse vidro negro para usá-los em divinação. De acordo com a lenda, o famoso doutor Dee, um mago e alquimista contratado pela rainha Elisabeth I da Inglaterra, pode ter usado um deles em suas sessões de leitura.

Era um material popular para fabricar facas de pedra, pontas de lança e de flechas e, quando usada para tal, era conhecida muitas vezes por "flint" (sílex). Tais pontas de flechas têm propriedades mágicas (veja sílex).

Usos mágicos: A obsidiana é uma pedra para centramento e ancoramento. Segure-a em suas mãos, ou apoie seus pés nus em duas peças polidas e pequenas quando estiver dispersivo ou não conseguir pôr em ordem sua vida física. Lembre-se: o físico faz parte do espiritual. Um é reflexo do outro.

Ela é eficaz quando levada ou empregada em rituais protetores. Pode-se cercar uma vela branca com quatro pontas de flechas de obsidiana, cada uma apontando numa direção. Isso estabelece energias agressivas que defendem o lugar onde você se encontra.

Esferas de obsidiana, ainda em voga no México, são ótimos instrumentos de leitura. Se não obtiver resultados com o cristal de quartzo, experimente um pedaço ou bola de obsidiana. Para alguns, o negrume da pedra permite acesso mais fácil à mente subconsciente.

OLHO-DE-BOI

Nomes vulgares: pedra furada, pedra sagrada, pedra de Odin

Energia: receptora

Elemento: Água

Divindades: Odin, Grande-Mãe

Poderes: proteção, antipesadelos, saúde, sensibilidade, visão

Saber e ritual mágico: Nos Eddas, Odin se transmutou num verme e passou pelo buraco de uma rocha para roubar o "hidromel da poesia". Talvez devido a esse mito as pedras ficaram conhecidas como "pedras de Odin".

Usos mágicos: Num dia de muito vento, deixei a cidade de carro, dirigindo-me a uma ponta de terra distante que avança no oceano Pacífico. Arrastei-me sobre rochas pontudas salpicadas pela espuma do mar e alcancei uma praia bastante isolada.

Parei amuado e olhei para o chão. Ali estavam dúzias de pedras furadas bem à vista na areia branca brilhante. Peguei uma, agradei à Deusa pelo presente e levei-a para o altar em minha casa para representar Aquela que é a Mãe de toda a Criação.

As pedras que possuem orifícios naturais causados pela erosão, vento, ação das ondas, criaturas marinhas ou outros meios, há muito *são* apreciadas como objetos protetores.

Há numerosos usos populares para essas pedras. Eram penduradas na cabeceira da cama para evitar pesadelos. Na Inglaterra, os olhos-de-boi eram amarrados com uma fita vermelha e pendurados sobre a cama com a mesma finalidade até há pouco tempo atrás. Esse parece ser um verdadeiro remanescente de magia antiga que ocorre talvez até hoje.

Elas eram usadas ao redor do pescoço como protetor mágico, ou colocadas na casa, penduradas na porta da frente. Colocadas próximo ao local em que dorme seu animal de estimação, serve para defendê-lo.

Para auxiliar nos processos de cura, encarregue uma pedra furada de absorver a doença. Coloque-a na banheira cheia de água salgada e morna, entre e permaneça alguns minutos. Repita uma vez por dia durante uma semana. Limpe a pedra depois e repita se necessário.

Na Inglaterra, as Mulheres Sábias empregavam o olho-de-boi nos rituais de cura de crianças. Elas a esfregavam no corpo da criança, removendo a doença magicamente porque a pedra a absorvia. Esse curioso ritual também era executado com os adultos para manter sua saúde.

Outro poder que reside na pedra é o desenvolvimento da percepção extra-sensorial. Num lugar ermo e tranqüilo, preferivelmente ao luar, leve uma pedra dessas até um olho, feche o outro e espie por ela. Você pode ter visões, enxergar fantasmas ou entidades não-físicas.

Finalmente, diz-se que melhora a visão olhar através das pedras furadas em plena luz do dia, mesmo em casa.

OLHO-DE-GATO

Energia: emissora

Planeta: Vênus

Elemento: Terra

Poderes: riquezas, beleza, jogos de azar, proteção, cura

Usos mágicos: Olho-de-gato é o nome de várias pedras diferentes, geralmente um quartzo que contém amianto verde-oliva. O olho-de-gato na antiga Ásia, todavia, era um tipo de crisoberilo.

Essa pedra, que exhibe uma opalescência móvel, é auxiliar da beleza, aumentando-a e preservando a juventude. Pode-se fazer uma tintura de beleza: encha uma jarra de vidro verde com água fresca de fonte, mergulhe um olho-de-gato e deixe ao Sol de três a seis horas. Remova a pedra e lave o rosto com essa água todos os dias, além de manter a pedra com você.

Também serve para os encantamentos de riqueza e dinheiro. A posse da pedra protege a riqueza do dono e a faz aumentar enquanto ele a tiver. Geralmente, é mantida com o dinheiro para essa finalidade. Não só evita a ruína financeira como restaura a riqueza anterior à propriedade da pedra. O olho-de-gato traz prosperidade e é um excelente talismã para jogadores.

Para ter saúde mental, proteção, intuição e sorte use um anel de prata com um olho-de-gato. A pedra também dissolve a depressão, traz prazer e deve ser usada durante especulações financeiras.

Devido à sua aparência, também é empregada como auxiliar em doenças dos olhos.

Um encantamento para obter dinheiro com o olho-de-gato: pegue uma nota do maior valor que tiver. Esfregue-a todinha com o olho-de-gato, aí enrole-a bem firme ao redor da pedra e amarre-a com um fio verde, levando-a no bolso para aumentar seu dinheiro. Não gaste a nota enquanto o encantamento estiver funcionando.

Os assírios acreditavam que o olho-de-gato causava invisibilidade, provavelmente devido à aparência ofuscante da pedra.

OLHO-DE-TIGRE

Energia: emissora

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Metal associado: ouro

Poderes: dinheiro, proteção, coragem, energia, sorte, divinação

Saber e ritual mágico: Os soldados romanos usavam o olho-de-tigre gravado com símbolos para se protegerem nas batalhas.

Usos mágicos: O olho-de-tigre é uma bela pedra para promover riqueza e dinheiro. Um encantamento simples para obtê-los: energize vários olhos-de-tigre com sua necessidade de dinheiro e coloque-os ao redor de uma vela verde. Acenda-a e visualize.

Também são carregadas para proteger de todas as formas de perigo. Um cabochão em ouro cria um anel ou pingente muito protetor.

Regido pelo Sol e possuindo uma faísca de luz dourada, o olho-de-tigre é usado para reforçar convicções e criar coragem e segurança.

É uma pedra cálida, promove o fluxo da energia física pelo corpo, é também benéfica para os fracos ou doentes.

Sente-se ao ar livre num dia de sol. Segure um olho-de-tigre nas mãos e fixe seu olhar nas faíscas de luz. Acalme sua mente consciente e olhe para o futuro, ou empregue a pedra como instrumento para regressar a vidas passadas.

OLIVINA

Nomes vulgares: crisólito, *chiysolithus*, *Lumahai* (havaiano)

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elemento: Terra

Metais associados: ouro, magnetita

Poderes: dinheiro, proteção, amor, sorte

Saber e ritual mágico: Uma tempestade selvagem bombardeava a minúscula ilha circular de Kauai. Eu enfrentei o vento pungente, passei pelas árvores paus-de-ferro e avistei a praia Lumahai, que em havaiano significa "olivina". Imensas ondas arrebentavam perto de mim, ajoelhei-me na areia e vi milhares de cristais verdes entremeados de fragmentos de coral, lava e conchas. Um ano depois, eu me ajoelhei em Ka Lae, na Ilha Grande do Havaí, e recolhi cristais maiores de olivina da areia vermelha. Próximo dali havia praias só de olivinas.

Conversei com vários especialistas e todos discordaram entre si. A dúvida? Olivina e peridoto. As duas pedras, dizem alguns, são idênticas;

outros dizem que a olivina possui um matiz mais olivastro e que o peridoto é mais verde.

As pedras, não importa sua origem, parecem ser da mesma cor, embora alguns achem que a olivina tem um verde mais escuro.

Já que a questão não está satisfatoriamente resolvida para mim, incluí ambas neste livro em itens separados.

A olivina é uma pedra verde translúcida. Sua origem é vulcânica e é encontrada no mundo inteiro. Como menciono na Parte III, foi encontrada recentemente em meteoritos.

Usos mágicos: A olivina é uma pedra que atrai dinheiro. Circunde velas verdes com a pedra ou leve-a consigo para atrair dinheiro para sua vida.

A areia de olivina pode ser comprada nas lojas de presentes do Havaí. Se conseguir um pouco, ponha uma pitada num saquinho com dinheiro ou em seu bolso, enquanto visualiza. Aqueles que fazem parte do mundo dos negócios podem colocar um pouco em suas escrivatinhas ou caixas-registradoras. Ou ponha seu cartão numa placa verde e cubra-o completamente com a areia de olivina. Pode empregar as pedras de olivina em todos esses rituais também.

Ela tem sido empregada para proteção já que se origina de vulcões. Repele a negatividade que foi dirigida contra seu possuidor e muitas vezes serve de amuleto. Pedrinhas facetadas de olivina incrustadas em anéis de ouro são talismãs ideais de proteção.

O anel mencionado acima também protege contra ladrões e ajuda a criar uma visão positiva da vida.

Também é uma pedra que atrai o amor.

Finalmente, como todas as pedras verdes, é usada em encantamentos para trazer sorte.

ÔNIX

Energia: emissora

Planetas: Marte, Saturno

Elemento: Fogo

Divindade: Marte

Pedra associada: diamante

Poderes: proteção, magia defensiva, redução de desejo sexual

Saber e ritual mágico: No passado longínquo, achava-se que a ônix fosse a manifestação de um demônio aprisionado na pedra, que acordava à noite e espalhava terror e pesadelos para quaisquer pessoas no raio de sua influência.

Também se achava que provocava discórdia entre os enamorados (embora, veja a seguir, que a razão da "discórdia" aparece se a pedra for mal utilizada).

Nas cerimônias clássicas da magia, a imagem da cabeça do deus Marte, ou a figura do herói Hércules, era gravada na ônix para se ter coragem.

É empregada para proteção, bem como defesa contra a negatividade conscientemente dirigida a você. Embora tais coisas como "ataque psíquico" ou "feitiço" sejam raras, e freqüentemente só existam na mente da "vítima", a execução de rituais defensivos pode ser psicologicamente purificadora.

Um encantamento defensivo: coloque um espelho quadrado em seu altar, ponha uma vela violeta na frente de forma que a chama se reflita no espelho. Coloque energia defensiva em nove pedras de ônix. Uma das pedras fica a uns dez centímetros do lado direito da vela. As outras oito num semicírculo da direita para a esquerda, até que a vela esteja semicircundada com as ônix em sua direção, porém sem nenhuma na frente do espelho. Acenda a vela, visualize a ônix recolhendo a negatividade e mandando-a para a chama da vela. Aí, veja a chama agindo como lente, concentrando a negatividade e enviando-a para dentro do espelho. O espelho é o portal do plano espiritual. A energia negativa é enviada através dele para o emissor. A proteção está concedida.

A ônix tem sido usada para reduzir o impulso sexual. Isso é perigoso porque a liberação sexual faz parte da vida natural. Quando reprimido, podem resultar doenças mentais e físicas, comportamentos anti-sociais, ilusões religiosas e mesmo tendências assassinas.

Os impulsos sexuais naturais existem para o prazer, para a união com outros seres humanos e com o divino, e para a continuidade da vida humana. A supressão leva ao ódio, ao isolamento e à diminuição do respeito por todas as formas de vida.

Todavia, nesses tempos de contato sexual perigoso, talvez a ônix possa ser empregada para auxiliar a refrear impulsos sexuais irresistíveis. A atividade sexual, quando executada normalmente com novos parceiros (um caso por uma noite), pode viciar psicologicamente e levar à negligência de assuntos não-sexuais, problemas sexuais (impotência ou frigidez) e doenças.

Se o problema é o desejo incontrolável, deite-se totalmente vestido. Segure uma ônix a uns cinco centímetros de sua virilha. Deixe que suas vibrações suavizadoras e espirituais o bombardeiem. Visualize a si mesmo desejando menos sexo, lembrando que a qualidade - não a quantidade - é o que interessa. Faça isso durante alguns minutos uma vez por

dia - mas não por mais tempo que uma semana. Espere passar sete dias antes de repetir esse ritual.

A ônix pode ser empregada para subjugar o desejo sexual quando não há chance de satisfazê-lo com seu parceiro, como por exemplo durante longas separações, doenças ou nos últimos meses da gravidez.

Embora a masturbação possa e deva ser natural, constituindo uma liberação satisfatória, muitos de nós precisam da troca de energia com outra pessoa para um sexo prazeroso. O treino social também nos amaldiçoou com a falsa noção de que a masturbação é suja, anormal e que causa doenças.

Se for este seu caso, e não tiver acesso a relações sexuais, acorde sua própria sexualidade ou, falhando isso, dê poderes a um pedaço de ônix, segure-o a alguns centímetros da virilha e visualize seu desejo sexual diminuindo.

Quando seu parceiro estiver novamente à disposição, estimule seu desejo sexual com um diamante ou cornalina para aproveitar o contato totalmente.

As duas técnicas acima podem ser perigosas. Não devem ser empregadas sem se pensar muito bem antes. Nunca continue usando a ônix para reprimir seu desejo sexual por mais tempo que um mês ou dois, voltando ao sexo normal em seguida.

Todavia, não deixe que essa advertência o espante do contato com a ônix. Quando ela recebe poderes de proteção, influencia seu centro sexual de maneira diferente. O sexo está ligado à sobrevivência de nossa espécie, logo "protege" a vida. Tê-la com você, ou empregá-la em rituais de proteção, conduz a energia sexual para a pedra e dali cria proteção.

Uma alternativa segura, porém cara, para os rituais acima, exige que se possua um diamante - não importa o tamanho - incrustado em ônix. Quando o diamante (que é estimulante sexual) está cercado pela ônix inibidora, ele simboliza o controle sobre a natureza sexual.

OPALA

Energias: emissora, receptora

Planetas: todos os planetas

Elementos: todos os elementos

Divindade: Cupido

Erva associada: louro

Poderes: projeção astral, sensibilidade, beleza, dinheiro, sorte, poder

Saber e ritual mágico: Para muitos, a opala é a pedra da desgraça, da tristeza e do azar. No entanto, essa idéia moderna é falsa. Uma referência

feita por Sir Walter Scott, em seu romance *Anne of Gierstein*, às desventuras ligadas à opala causou essa idéia sem fundamento.

Usos mágicos: A opala contém as cores bem como as qualidades de qualquer outra pedra. Assim, pode ser "programada" ou energizada, virtualmente, com qualquer tipo de energia e empregada nos encantamentos relacionados às necessidades mágicas.

No passado, foi empregada para criar a invisibilidade. A gema era envolta numa folha fresca de louro e levada com esse propósito.

Normalmente, as pedras (e ervas) ligadas à invisibilidade eram empregadas para promover a projeção astral, e a opala é ideal para isso. Não há espaço neste livro para descrever as várias técnicas empregadas para separar conscientemente o corpo físico do astral.

As opalas são usadas durante a projeção astral para proteção, assim como para facilitar o processo.

Também servem para recordar encarnações passadas. Segure uma opala nas mãos e fixe seu olhar nela. Mude seu foco de atenção de uma cor para outra no interior da pedra até que seja obtido o contato com a mente extra-sensorial. Uma vez que isso aconteça, vá para o passado.

A pedra é preferida por muitos para desenvolver os poderes extra-sensoriais, e muitas vezes usada em joalheria com esse propósito. Brincos são o ideal.

As opalas também são usadas para revelar a beleza interna. Um encantamento de beleza: ponha um espelho redondo no altar, ou atrás dele, de forma que você possa ver seu rosto ao se ajoelhar. Acenda duas velas verdes de cada lado do espelho, energize a opala com sua necessidade de beleza enquanto segura a pedra e fixe o olhar no reflexo. Com o bisturi de sua visualização, molde e idealize seu rosto (e corpo) na forma desejada. Depois, leve consigo a opala e dedique-se a melhorar sua aparência.

As *opalas-de-fogo* são geralmente empregadas para atrair dinheiro quando levadas consigo ou postas entre velas verdes acesas durante a visualização. Se você possui um negócio, ponha uma opala de fogo no prédio depois de ter-lhe dado poderes para ser um magneto que atrai clientes.

As *opalas negras* são apreciadas por magos e Wiccanos como pedras de poder. Geralmente empregadas em joalheria ritualística com a finalidade de aumentar a quantidade de poder despertado e liberado do corpo durante a magia.

Finalmente, devido a suas cores faiscantes e belas e sua aparência original, a opala é uma pedra que dá sorte.

PEDRA-CACHIMBO

Nomes vulgares: *Inyan-sha* (em sioux, *inyan* é "pedra" e *sha* é "vermelho")

Energia: emissora

Planetas: Marte, Sol

Elemento: Fogo

Erva associada: *Kinnickinnick* (casca vermelha de salgueiro)

Saber e ritual mágico: A pedra-cachimbo durante séculos foi empregada pelos índios Sioux e Omaha em rituais e magia. É uma pedra circular e curiosa, vermelho-tijolo com um buraco natural. Devido a sua cor, é sagrada. (Vermelho é a cor do sangue e, por isso, da vida.)

Para os Sioux, a pedra está ligada ao norte pois o vermelho é a cor desse ponto cardeal. Simboliza a Terra e o sangue das crianças, o povo.

Uma lenda Sioux: uma grande inundação cobriu as pradarias. Uma poucas pessoas tentaram escapar escalando uma colina mas as águas as afogaram. A colina caiu no meio das pessoas, esmagando-as e formando uma piscina de sangue. A pedra-cachimbo é o remanescente solidificado dessa piscina e é encontrada somente num lugar do mundo: em Minnesota. Essa substância não só simboliza o povo Sioux, é *ele*. Era e ainda é empregada para fazer cachimbos sagrados nos quais o *kinnickinnick* é fumado durante os rituais.

Usos mágicos: Se tiver a sorte de obter a pedra-cachimbo, considere-a um objeto sagrado. É correto respeitar os costumes dos Sioux e Omaha. Um pedaço pode ser colocado na bolsa de poder ou de medicamentos, ou no altar durante rituais, inclusive nos de paz.

Eu nunca me atreveria a levar uma em meu corpo.

PEDRA-CRUZ

Nomes vulgares: pedra-cruz, cruz encantada

Energias: emissora, receptora

Poderes: magia dos elementos, poder dos elementos, sorte

Saber e ritual mágico: Quando uma amiga minha voltou, depois de passar seis meses na Califórnia, trouxe entre outras maravilhas um pedaço de andaluzita. Embora seja chamada também de "cruz encantada", eu a reconheci como pedra-cruz.

Os xamãs geralmente incluem um pedaço dessa pedra em sua bolsa de poder ou de medicamentos e é o item favorito para trocar com outros durante as distribuições de objetos.

Usos mágicos: A pedra-cruz, aparentemente um tipo de andaluzita, é encontrada em cristais brutos. Quando são abertos ou cortados, mostram um desenho de cruz simétrica alternando luz e cores escuras.

Devido à sua forma, a andaluzita é usada ou levada por aqueles que praticam magia dos elementos ou desejam equilibrar os quatro elementos em seu interior.

É usada ou colocada no altar para atrair poder durante rituais mágicos de qualquer tipo.

Como todas as pedras com desenhos ou formas originais, a pedra-cruz é usada para atrair sorte.

PEDRA-DA-LUA

Energia: receptora

Planeta: Lua

Elemento: Água

Divindades: Diana, Selene, Ísis, todas as deusas lunares

Pedra associada: cristal de quartzo

Metal associado: prata

Poderes: amor, divinação, sensibilidade, sono, jardinagem, proteção, juventude, regimes

Saber e ritual mágico: A pedra-da-lua, um feldspato azul, branco ou rosa opalescente, está intimamente ligada à Lua no saber mágico e de tal forma que muitos a usam de acordo com as fases lunares. Alguns afirmam que é mais potente durante a Lua crescente e menos durante a minguante. Todavia, outros a empregam em rituais divinatórios justamente durante seu aparente desaparecimento.

Essa pedra tem sido dedicada há muito tempo às deusas da Lua. As jóias para os rituais Wiccanos são, muitas vezes, feitas de prata e pedra-da-lua. Um bastão da lua pode ser feito com um tubo de prata tendo na ponta uma grande pedra-da-lua e ser usado em rituais mágicos.

Usos mágicos: Essa pedra é receptora e atrai o amor. Use-a, ou leve-a consigo, para trazer o amor para sua vida. Numa noite de Lua Cheia e à sua luz, ponha cabochões de pedra-da-lua ao redor de uma vela cor-de-rosa, acenda-a e visualize-se num relacionamento amoroso.

Também é apreciada pela capacidade de resolver problemas entre enamorados, principalmente aqueles que tenham brigado amargamente. Segurando uma, energize-a com vibrações de amor e a dê a seu parceiro aborrecido. Melhor ainda, compartilhem esse ritual e troquem pedras.

Devido a suas associações com a Lua, aquela que traz o sono, muitas vezes é deixada debaixo do travesseiro ou se usam contas na cama para garantir um sono repousante.

Como a malaquita e o jade, a pedra-da-lua é associada à

jardinagem. Use-a ao plantar, regar ou enterre uma pedra pequena, visualizando seu jardim fervilhando de fertilidade. Para que uma árvore dê muitos frutos, amarre uma pedra-da-lua num dos galhos.

Ela também é suavemente protetora. Porque a Lua parece viajar no zodíaco, é a pedra do amuleto protetor do viajante. Tenha-a consigo quando estiver longe de casa, principalmente viajando sobre a água. É um perfeito presente para marinheiros de vocação ou não, e para amigos que partem em cruzeiros. Energize a pedra com proteção antes de presenteá-la. Anéis com pedra-da-lua podem ser usados para se proteger na água enquanto estiver nadando.

Um velho ritual para determinar eventos futuros pode ser executado pelo menos três dias antes da Lua Cheia. Segure uma pedra com as mãos e visualize um possível acontecimento futuro. Por exemplo, a venda de uma casa ou a aceitação de um novo emprego. Coloque a pedra sob a língua e continue a visualização. Depois de alguns instantes, remova-a e termine seu esforço consciente para reter a imagem. Se ela permanecer ou seus pensamentos continuarem a girar em torno do possível evento, é um evento favorável. Se sua mente passar para outros assuntos, é melhor tomar outro caminho. Se ficar em dúvida, repita o ritual.

Contas ou pingentes de pedra-da-lua são usados durante atos divinatórios e produzem sensibilidade em geral. Os sensitivos mantêm essas pedras com suas cartas de Tarô ou runas para intensificar sua capacidade de usar tais instrumentos. Faça um círculo com essas pedras ao redor da esfera de cristal de quartzo antes da leitura.

É também empregada em rituais com a finalidade de recuperar ou manter uma aparência e atitude jovens (a atitude é mais convincente do que as aparências).

Se está tentando perder peso, talvez ela possa ajudar. Não faça regime, re programe seus hábitos alimentares. Alimente-se com refeições leves a intervalos regulares, evite açúcares e gorduras, consuma menos carne vermelha, coma bastante verduras frescas ou cozidas no vapor e frutas frescas, e use uma pedra-da-lua energizada.

Três noites depois da Lua Cheia, fique nu na frente de um espelho em luz brilhante. Estude seu corpo cuidadosamente, usando outro espelho, se necessário. Para executar essa magia com sucesso, você precisa se conhecer, aceitar seus defeitos e permitir-se mudar.

Seja brutal com sua auto-análise visual. Veja as áreas que deseja reduzir em seu corpo. Visualize uma nova pessoa em você, mais magra, que controla o que come, completamente viva. Segure uma pedra-da-lua

em sua mão emissora enquanto visualiza seu corpo e a disciplina que deseja possuir. Esfregue a pedra nas áreas problemáticas do corpo, por cima daquelas que **têm** excesso de gordura; visualize-a derretendo e indo embora. Passe-a **por** sua cabeça para ajudá-lo a controlar seus ataques de fome por alimentos gordurosos e não-saudáveis.

Finalmente, tenha a pedra com você o tempo todo. Quando sentir vontade de comer comidas gordurosas, pegue a pedra com a mão receptora, respire fundo por dez segundos, expulse a imagem do alimento de sua mente, e agarre um pêssego suculento ou um palito crocante de cenoura.

PEDRA-DO-SOL

Energia: emissora

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Pedra associada: pedra-da-lua

Metal associado: ouro

Poderes: proteção, energia, saúde, energia sexual

Saber e ritual mágico: Existem pelo menos duas pedras com o nome de pedra-do-sol. Uma é um tipo de quartzo translúcido que possui um matiz ligeiro de laranja. Essa é a pedra-do-sol do Oregon.

Antigamente, uma forma de feldspato importado da Índia era conhecido por esse nome. De certa forma, se assemelha a uma opala laranja com uma faísca ardente multicolorida. Essa é a única usada em magia no passado.

Na Renascença, essa pedra era freqüentemente associada ao Sol devido a seus tons brilhantes de laranja-dourado. Era incrustada em ouro e usada para trazer as influências do Sol para o mago.

Simbolicamente, a pedra-do-sol é ligada à pedra-da-lua.

Usos mágicos: Quando estava pesquisando para este livro, encontrei várias referências a essa pedra, mas nenhuma informação concreta. Finalmente, numa exposição de pedras, encontrei um negociante que tinha algumas: a pedra-do-sol do tipo antigo, aquela de feldspato. Disse-lhe que nunca as tinha visto antes e ele comentou que as tinha comprado há vinte anos. Eram lindas e eu as trouxe ansiosamente para casa.

A pedra-do-sol, como a maioria das pedras brilhantes e com reflexos, é protetora. Coloque uma de frente para uma vela branca em casa para espalhar as energias protetoras na casa toda.

Colocada numa bolsa de ervas curativas, reforça as energias destas.

Também é levada para fornecer energia física extra ao corpo durante tempos de tensão ou de falta de saúde.

Se usada próximo à região sexual, estimula a excitação e aumenta a energia sexual.

Infelizmente, seu emprego em magia parece ter sido esquecido e nenhum livro moderno de magia com pedras refere-se a ela, mesmo que só de passagem. Se encontrar uma pedra-do-sol, guarde-a como um tesouro.

PEDRA-POMES

Energia: emissora

Planeta: Mercúrio

Elemento: Ar

Poderes: auxilia no parto, expulsão, proteção

Usos mágicos: A pedra-pomes, um produto vulcânico, é uma substância curiosa. Leve e áspera ao toque (existe um sabão que conteria pedra-pomes para ajudar a limpar mãos sujas), também possui a propriedade única de flutuar na água.

Houve um tempo em que era pressionada nas mãos das parturientes para auxiliar na passagem da nova vida para o mundo exterior.

Um encantamento de expulsão: pegue um pedaço de pedra-pomes e segure-o em sua mão emissora. Visualize o problema do qual deseja se livrar: um vício, emoção negativa, mal físico ou amor não correspondido. Enquanto segura a pedra, por meio da visualização envie a energia que está na raiz do problema para dentro da pedra. Você pode imaginar colunas de fumaça espessa e negra, com a consistência de melaço, fluindo para a pedra leve e porosa. Depois jogue-a num lago, rio, mar ou qualquer lugar com água.

Conforme ela atinge a água, libera o problema e suas causas naquele elemento. Flutuando na superfície, ela reforça sua capacidade de "elevar-se acima" de qualquer condição negativa.

Se não tiver acesso a grandes quantidades de água, encha uma bacia ou balde grande e execute o ritual, jogando a água e a pedra na terra nua.

A pedra-pomes também pode ser colocada no altar durante a magia de proteção ou em casa como um amuleto absorvente. Dê-lhe poderes para ser capaz de absorver a negatividade.

PERIDOTO

Nomes vulgares: crisólito, crisólita, peridoto

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elemento: Terra

Metal associado: ouro

Poderes: proteção, saúde, riqueza, sono

Usos mágicos: Como foi mencionado no item "olivina", essas duas pedras são quase idênticas. Um especialista me disse que a única diferença entre o peridoto e a olivina era que a segunda vinha do Havaí.

O peridoto, para ser mais eficaz em magia, deve ser incrustado em ouro. Constitui um amuleto protetor caro e belo, que os antigos diziam proteger de feitiços, ilusões e terrores noturnos, bem como do universalmente temido mau-olhado. Este termo é geralmente definido como sendo um ataque psíquico de inveja consciente ou inconsciente.

Embora associado ao Sol, por muito tempo eu o atribuí a Vênus aqui porque parece mais adequado a esse planeta.

O peridoto era usado ou empregado para fins gerais de cura. Várias fontes dizem que xícaras ou outros vasilhames feitos de peridoto eram usados na cura porque líquidos medicinais bebidos deles eram mais eficazes.

Promove a cura de picadas de insetos e ajuda nos problemas do fígado.

A pedra também é usada para atrair o amor, bem como acalmar a raiva. Útil para amenizar o nervosismo e dispersar todas as emoções negativas. Por acalmar o sistema nervoso, também ajuda a dormir se usado na cama. Tais empregos datam pelo menos dos tempos dos antigos romanos, quando os anéis de peridoto eram usados para mitigar a depressão.

Seu tom profundamente verde sugere o uso em encantamentos para atrair riqueza. Além disso, todos os usos mágicos atribuídos à olivina aplicam-se ao peridoto.

PÉROLA

Nomes vulgares: *Margan* (Pérsia antiga), *Neamhnuid* (gálico)

Energia: receptora

Planeta: Lua

Elementos: Água, Akasha

Divindades: Ísis, Afrodite, Freya, Vênus, Lakshmi, Diana, Netuno, Posêidon; todas as divindades oceânicas, embora a pérola seja particularmente orientada por deusas; também associada às deusas celestes

Metal associado: prata

Pedra associada: rubi

Poderes: amor, dinheiro, proteção, sorte

Saber e ritual mágico: A pérola, como o âmbar, o azeviche, os fósseis, a

madrepérola e outras, é produto de uma criatura viva. Já que a ostra precisa ser morta para se remover a pérola, alguns acreditam que existe um pesado débito para aqueles que se dedicam ao comércio de pérolas ou que as usem ou empreguem.

A escolha é sua: use pérolas em magia se pode tê-las, ou não use. Ao apresentar estas informações tradicionais em magia, recolhidas ao redor do mundo, não estou certamente recomendando seu emprego.

O folclore popular, que considera as pérolas como portadoras de má sorte, pode estar ligado à violência existente em sua coleta. Você saberá intuitivamente se pode usá-las ou não. Eu não o faço, e não só porque não posso comprá-las.

O aparecimento inesperado e dramático da pérola dentro da ostra há muito inspira o saber religioso e mágico, embora em algumas partes do mundo as pérolas sejam consideradas um inconveniente para os que se alimentam de ostras.

Misticamente, elas simbolizam a Lua, a Água, o centro da criação e o universo.

Outrora incrivelmente caras, todas as pérolas hoje em dia são virtualmente "cultivadas" pelos japoneses e custam menos. Pérolas naturais não existem mais à venda, exceto aquelas com mais de cem anos. Infelizmente, as pérolas cultivadas, produzidas pela inserção de um pedaço de concha redonda dentro da ostra viva, são predominantemente conchas, não pérolas e não são magicamente potentes como as naturais. Mas seu emprego mágico continua.

As pérolas de água fresca, produzidas no Japão e EUA, têm basicamente as mesmas qualidades daquelas do mar.

Mitologicamente, eram dedicadas pelos romanos à Ísis depois que seu culto foi importado do Egito. Eram usadas para se obter favores da deusa.

Na religião saxônica antiga, achava-se que fossem lágrimas congeladas de Freya, e a deusa na Síria antiga era chamada de Senhora das Pérolas. Em toda a região do Mediterrâneo, foram associadas a várias manifestações das deusas, resumo de tudo que é feminino, criativo e nutriente, o aspecto feminino da divindade.

Já se acreditou que fossem gotas de chuva engolidas pelas ostras. Na China antiga, dizia-se que as pérolas tinham caído do céu quando os dragões lutavam nas nuvens (tempestades). Dragões e pérolas estão intimamente ligados no pensamento chinês.

Usos mágicos: As pérolas estão intimamente relacionadas à Lua, tanto

que alguns as usam em magia somente à noite, durante o domínio lunar. Devido a essa conexão, elas são geralmente usadas por mulheres e raramente por homens.

Há muito são empregadas na magia do amor para espalhar vibrações amorosas. Na Índia, as mulheres as usam como seguro mágico para um casamento feliz.

Um encantamento simples para ter dinheiro: compre uma pérola barata, a mais barata que achar. Depois de ter-se sintonizado com ela, e agradecido o sacrifício da ostra, segure-a firmemente na mão e visualize o dinheiro entrando em sua vida. Veja-se usando-o com sabedoria. O dinheiro é energia, e energia desperdiçada deixa-lhe pouco em troca.

Ainda visualizando, jogue a pérola num rio, no mar ou em qualquer água em movimento. Conforme a pérola contata o elemento, começa o processo de manifestação de sua necessidade.

Esse encantamento antigo foi executado outrora de um modo ligeiramente diferente: a pérola era jogada numa pilha de lixo como um ato de magia empática. Naturalmente, qualquer um que pode jogar pérolas fora é rico. O ato criou magicamente a condição desejada.

Em toda a região do Oceano Pacífico, as pérolas são empregadas pelos nadadores e mergulhadores como um protetor mágico contra ataques de tubarão. Também é um potente protetor do lar para evitar o fogo.

Para atrair sorte e boa fortuna, monte pérolas ao redor de um rubi e use-o.

Em diferentes épocas e lugares do mundo, elas também foram usadas para se ter longevidade, promover a fertilidade, repelir os demônios, preservar a saúde, instilar coragem e dar força física.

São encontradas em matizes diferentes. Cada cor, é claro, tem seu uso específico em magia. As pérolas negras, como as de tom azul, trazem sorte para o dono; as cor-de-rosa são usadas para se ter uma vida fácil e confortável; as amarelas, para os hindus, trazem riqueza, e as vermelhas, inteligência.

RODOCROSITA

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Poderes: energia, paz, amor

Usos mágicos: Essa bela pedra cor-de-rosa é empregada para se obter energia extra durante épocas de muita atividade física.

Também reconforta as emoções e o corpo, retirando a tensão. Para um banho relaxante, ponha um pedaço de rodocrosita na banheira ou tenha a pedra consigo no banho.

Embora possa contrariar o primeiro uso mágico aqui exposto, lembre-se de que é a sua energização da pedra que a sintoniza com sua necessidade mágica.

A rodocrosita também é usada para atrair o amor.

RODONITA

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Poderes: paz, anticonfusão

Usos mágicos: Tenha uma rodonita com você para ser calmo, livrar-se de confusões, dúvidas e incoerências.

Também é uma pedra ótima para fechar os centros psíquicos.

Essa pedra avermelhada, geralmente com veios negros, também promove o equilíbrio no interior do mago, xamã ou Wiccano que trabalha com pedras.

RUBI

Nome vulgar: carbúnculo

Energia: emissora

Elemento: Fogo

Divindades: Buda, Krishna

Poderes: riqueza, proteção, poder, alegria, antipesadelos

Saber e ritual mágico: Há séculos atrás, o rubi em forma de cabochão de um tipo especial era conhecido como "carbúnculo". Não existe pedra com esse nome, embora muitos livros mencionem o carbúnculo como uma pedra em separado. É apenas um outro exemplo da história confusa das gemas!

Essa bela pedra era considerada a oferenda mais perfeita a Buda (China) e a Krishna (Índia).

Uma crença bastante difundida: sonhar com rubis indica sucesso próximo nos negócios ou em assuntos de dinheiro. Se um jardineiro ou agricultor tiver esse sonho, o rubi indica boa colheita.

É uma das muitas pedras que se acredita escurecer quando o perigo ou a negatividade se aproxima de seu dono ou quando há ameaça de doença. Se isso foi fisicamente visível, simbólico ou uma mudança real na cor ou na claridade da pedra não se sabe, mas trata-se provavelmente

de um fenômeno de sensibilidade. Nesse sentido, o rubi pode ser usado como um instrumento de leitura como a maior parte das pedras transparentes.

Usos mágicos: Os rubis são pedras preciosas de verdade. Exemplares perfeitos de um vermelho sangüíneo são escandalosamente caros.

Os rubis de grau inferior, sem a qualidade de gema, encontram-se a um custo nominal e podem ser empregados em magia, bem como suas substituições mencionadas na Parte IV.

Na magia do século XIII, eram pedras estabelecidas como portadoras de riqueza. Eram principalmente eficazes se gravadas com a imagem de um dragão ou de uma serpente antes do uso.

A magia antiga na Índia afirma que a posse de rubis auxilia o dono a acumular outras pedras preciosas, talvez devido aos poderes dessa pedra de induzir qualidades de fartura.

Usado no corpo, concedia invulnerabilidade ou proteção contra todos os inimigos, espíritos maus, negatividade, pragas, enfeitiçamento (manipulação mágica) e carestia. Também era um mascote especial de soldados, protegendo-os de ferimentos durante a batalha. Basicamente, o rubi reforça o sistema próprio de defesa sensitiva do corpo quando é usado.

Guarda das tempestades e da negatividade em casa, principalmente se esta for tocada por ele nos quatro cantos externos.

Da mesma forma, tocar as árvores ou os limites do jardim os protege magicamente de raios e de tempestades violentas.

Regido por Marte, é usado durante rituais para aumentar as energias disponíveis para o mago ou colocado no altar ao lado de uma vela vermelha para dar energia a você quando se sentir enfraquecido ou esgotado.

Na mesma linha de influência mágica, ter um rubi consigo aumenta o calor do corpo.

Jóias com incrustações de rubis expulsam a tristeza e os padrões negativos de pensamento. Também produz alegria, reforça a força de vontade e a segurança, além de acabar com o medo.

Colocado debaixo do travesseiro, ou usado na cama, garante um sono repousante, sem ser perturbado por pesadelos.

Rubis astéricos, aquelas pedras que possuem uma estrela natural de seis pontas, são considerados particularmente poderosos em proteção e em outras formas de magia, já que se achava que um espírito habitasse o interior da pedra. Também são empregados como instrumentos de divinação ao se fixar o olhar nas linhas cruzadas de luz.

SAFIRA

Nomes vulgares: pedra sagrada, safira astérica: *Astrae*

Energia: receptora

Planeta: Lua

Elemento: Água

Divindade: Apoio

Poderes: sensibilidade, amor, meditação, paz, magia defensiva, cura, poder, dinheiro

Saber e ritual mágico: Os gregos identificavam a safira com Apoio e a pedra era usada ao se consultar os oráculos, como o famoso de Delfos. **Usos**

mágicos: Essa pedra é empregada para estimular o terceiro olho com a finalidade de expandir a percepção extra-sensorial. O antigo costume grego acima mencionado parece indicar que eles já conheciam a capacidade da safira de abrir a mente subconsciente.

Também funciona como guardiã do amor, ou seja, promove a fidelidade e sintoniza os sentimentos entre os enamorados. Antigamente, também era usada para expulsar a inveja, estimular as interações sociais positivas e reconciliar inimigos. Pode ser empregada para todos esses fins em qualquer tipo de relacionamento, não apenas conjugai.

Seu uso, outrora, para promover a castidade, pode ser explicado pelo fato da castidade ser a ausência da atividade sexual fora de um relacionamento estável. As safiras astéricas seriam especialmente eficazes para atrair ou induzir o amor.

Ela tem um azul profundo suavizante e é empregada durante a meditação ou a contemplação para expandir a sabedoria. Quando você a usa, promove a paz. O autor dos pseudo-manuscritos de Albertus Magnus em fins de 1300 afirmava que essa pedra refresca o "calor interno", ou seja, a raiva.

Seu emprego na magia defensiva data da antiguidade. Vista como "espantadora de demônios e do mal", hoje está em jóias protetoras e nos rituais tem o objetivo de devolver a negatividade a seu remetente.

Um outro poder atribuído à safira é sua legendária capacidade de defender seu dono da escravidão. Atualmente, é favorecida por aqueles envolvidos em assuntos legais e processos, possivelmente por expulsar a fraude. A pedra só funciona se seu dono estiver certo.

É empregada na cura do corpo, principalmente dos olhos, cuja visão é melhorada por sua presença. Também reduz as febres e, quando pressionada na testa, suspende a hemorragia nasal.

Safiras também são usadas como protetores gerais da saúde, pois,

quanto mais forte e saudável o corpo, menor a chance de "espíritos maus" (doenças, infecções) causarem danos.

Num trabalho antigo de Bartholomaeus está dito que "também as bruxas amam bastante essa pedra, pois acreditam que pode efetuar maravilhas". É empregada em rituais para reforçar a capacidade do mago de retirar e enviar poder.

Geralmente usada em jóias, também existem em rituais para atrair dinheiro e riquezas. Na magia cerimonial antiga gravava-se a imagem de um astrolábio para ampliar a riqueza.

As *safiras astéricas* são consideradas mais potentes para qualquer desses usos em magia.

SAL

Energia: receptora

Elemento: Terra

Divindade: Afrodite

Erva associada: *Ki* ou *Ti* (*Cordyline terminalis*)

Poderes: purificação, proteção, centramento, dinheiro

Saber e ritual mágico: O sal tem sido uma substância sagrada há muito tempo. Encontrado em minas no solo ou evaporado da água do mar em bacias rasas, está intimamente ligado à vida e à morte, à criação e à destruição, aos aspectos feminino e masculino das energias da Terra.

É um mineral de estrutura cristalina e por isso tem seu lugar nesse livro. Examine o sal no microscópio. É composto de cubos regulares de seis lados. Essa estrutura quadrada relaciona o sal à Terra.

Seu uso na religião é antiquíssimo. Era freqüentemente oferecido às divindades, considerado aceitável devido à sua escassez e pureza. Em algumas partes do mundo, como na Roma antiga e na Abissínia, o sal era usado como moeda.

O sal é necessário à vida e, no entanto, seu excesso causa a morte. Da mesma forma, salgar os campos destrói sua fertilidade. Ele é esterilizador, purificador e limpador.

Sendo relacionado ao elemento Terra (bem como à água do mar, que é a combinação dos dois elementos), é um instrumento poderoso de magia. A água salgada é algumas vezes empregada como o substituto mágico do sangue, quando este é necessário em velhos rituais. (NOTA: qualquer substituto do sangue, como vinho de maçã ou ovos frescos fertilizados, pode ser empregado nos rituais dessa natureza. Cortar as veias é desnecessário, um costume mágico perigoso, e sacrificar quaisquer

formas de vida é inútil e provoca o inferno em seu karma. Além disso, você gostaria de ser sacrificado no ritual mágico de outrem? A única exceção é o sangue menstrual que é usado na magia e em mistérios femininos contemporâneos como o era no passado.)

No Havaí contemporâneo, muitos ainda seguem o velho ritual de misturar o sal *alae* (sal de rocha, coberto de solo vermelho rico em ferro) com a água. Essa mistura é pulverizada com uma folha de *ki* ou *ti* sobre pessoas, estruturas e prédios com finalidades purificadoras.

Os mexicanos, ainda interessados na magia, muitas vezes penduram em suas casas e ambientes de trabalho uma grande coroa de alho ou babosa (aloe vera), aos quais se prendem pacotinhos de sal para espalhar proteção e atrair dinheiro.

Usos mágicos: O sal é um ótimo material para centramento e limpeza. Para purificar gemas, coloque-as numa vasilha com sal e deixe-as aí por cerca de uma semana (veja o Capítulo 7).

Adicione um pouco de sal à sua água de banho. Isso cria uma mudança alquímica - você converteu o sólido (sal) em líquido. Banhe-se nessa mistura para criar uma mudança semelhante em você. Visualize suas dúvidas, preocupações, doenças (se tiver alguma) e todas as energias negativas que atormentam deixando seu corpo, entrando na água, onde são neutralizadas.

Se preferir banho de chuveiro, ponha uma pequena quantidade de sal de rocha e um meio punhado de hissopo (*Hyssopus officinalis*) numa esponja de banho e esfregue seu corpo.

Para proteger o lar, espalhe sal energizado nos cantos de cada cômodo, visualizando a esterilização e a queima da negatividade.

Polvilhe sal a seu redor formando um círculo no chão, visualize as energias do sal espalhando-se para dentro da terra e acima de você para formar uma esfera de luz branca brilhante. O interior desse círculo é o local perfeito para executar magia defensiva ou protetora.

Experimentar sal deixa-o com os pés na terra, fechando seus centros psíquicos (se estiver trabalhando para despertar sua mente sensitiva, evite o sal em sua dieta), sendo também um ato de purificação e de proteção.

Se tiver necessidade de concentrar suas energias e atenção tendo uma abordagem da vida de "luz no fim do túnel", tenha com você uma bolsinha verde com sal. Isso é principalmente importante para aqueles que tendem a se concentrar somente no espiritual e negligenciam as necessidades físicas.

O sal de rocha também é adicionado aos talismãs para atrair dinheiro, e usado nos encantamentos com o mesmo fim. Um encantamento para se ter riqueza usando o sal: em seu altar, ou numa grande superfície, despeje sal para formar um pentagrama (estrela com cinco pontas).

Energize uma vela verde com vibrações que atraiam dinheiro e coloque-a num castiçal no centro do pentagrama.

Acenda a vela. Em seguida, energize pedras que atraiam dinheiro. Ponha uma em cada ponta. Use pedras como: olho-de-tigre; peridoto/olivina; jade; magnetita; opala; pirita ou qualquer outra das citadas na Parte IV deste livro.

Cinco pedras iguais ou qualquer combinação delas serve. Conforme as coloca no lugar, começando na ponta superior do pentagrama, diga algo como: *Eu coloco esta pedra para atrair dinheiro.*

Deixe a vela queimar de dez a treze minutos, enquanto você se acomoda diante dela para visualizar.

Repita todos os dias durante uma semana. Então, ponha o sal numa bolsinha verde, acrescente as pedras e as gotas derretidas da vela e tenha-a com você para continuar a atrair dinheiro. Quando sentir que o encantamento se realizou totalmente, jogue o sal em água corrente (da torneira, se não tiver nada melhor), enterre a cera e limpe as pedras. Está pronto.

SARDO

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Poderes: amor, proteção, coragem, auxilia no parto **Usos mágicos:** O sardo é uma variedade amarelo-avermelhada ou castanha do quartzo, relacionado à cornalina. Acha-se que seja mais eficaz na magia com mulheres do que com homens.

No século XIV, era gravada com a imagem de uma parreira (simbolizando a energia masculina) e uma hera (energia feminina). Era usada pelas mulheres para atrair amor e boa sorte. Regida por Marte e de cor avermelhada, o sardo também é empregado em rituais de proteção e para dominar encantamentos negativos (feitiços), bem como promover a coragem. A coragem, que é *saber* que você pode encarar qualquer situação, é criada pelo reforço da autoconfiança e também da projeção de poder pessoal pelo corpo.

Outrora, o sardo era presenteado às mulheres em trabalho de parto para facilitar o nascimento.

SARDÔNICA

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Divindade: Marte

Metais associados: prata, platina, ouro

Poderes: proteção, coragem, felicidade conjugal, eloquência, paz, sorte

Usos mágicos: A sardônica é a calcedônia com camadas de sardo castanho. Empregada em rituais protetores e usada para promover a coragem e a intrepidez. Na Roma antiga, gravava-se a figura de Hércules ou do deus Marte na pedra para esta última finalidade.

É empregada para promover boas relações entre enamorados e casais, acabando com brigas domésticas e estimulando a comunicação.

Também serve para a eloquência, principalmente para os advogados e aqueles que falam em público. Assim, as jóias com sardônica podem ser usadas nos tribunais para garantir que o testemunho do usuário seja claro e conciso.

Próximo ao coração, alivia a depressão e o desânimo, produzindo paz e alegria.

Outrora, era gravada com a cabeça de uma águia, incrustada em prata, platina ou ouro para trazer sorte.

SELENITA

Energia: receptora

Planeta: Lua

Elemento: Água

Poderes: reconciliação, energia

Usos mágicos: A selenita é um mineral transparente, em camadas, superficialmente parecido com a calcita.

Seu nome deriva de Selene, a deusa antiga da Lua. É trocada entre enamorados para a reconciliação.

A pedra também é usada para fornecer energia física ao corpo.

SERPENTINA

Nome vulgar: *Za-tu-mush-gir* (assírio)

Energia: emissora

Planeta: Saturno

Elemento: Fogo

Poderes: proteção, lactação

Usos mágicos: As referências acima relativas à energia, planeta e elemento são suposições, pois existe muito pouca informação sobre essa pedra.

Na antiga Assíria, faziam-se sinetes com ela para que os deuses e deusas enviassem bênçãos duplas.

Também era usada ao redor do pescoço por mulheres que amamentavam para regular a provisão de leite.

Seu emprego principal era a defesa de criaturas venenosas como cobras, aranhas, abelhas, escorpiões e outros insetos e répteis.

Isso parece inútil, mas pense de novo. Você já foi acampar nas montanhas ou caminhar em áreas arborizadas na primavera? E as expedições para coletar pedras no deserto?

Quando deixamos nosso ambiente artificial (nossas casas) estamos sujeitos à natureza e a todas as suas manifestações, incluindo criaturas que mordem e picam para defender seu território e suas vidas. Não fique bravo - leve consigo um pouco de serpentina enquanto estiver atravessando bosques ou explorando a natureza. Talvez você possa evitar tais contratemplos.

SÍLEX

Nomes vulgares: pedra-de-raio, golpe-de-elfo, golpe-de-duende, flecha-de-duende, pedra-serpente

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Metal associado: prata

Poderes: proteção, cura, divinação

Saber e ritual mágico: Sílex, um termo aplicado vagamente a variedades de quartzo opaco, era largamente empregado nos rituais religiosos e mágicos pelos índios americanos. Entre os iroqueses, por exemplo, era conjurado pelos xamãs antes dos tratamentos medicinais.

Um dos primeiros artigos comercializados entre os povos primitivos, o sílex servia para fazer lâminas.

Facas antigas de sílex, encontradas em toda a Europa, eram e ainda são usadas como amuletos protetores. Eram conhecidos pelos nomes de "pedra-de-raio" e "golpe de elfo", o que demonstra que suas origens há muito permanecem desconhecidas.

Os irlandeses faziam facas de sílex e prata, levando-as com eles para defendê-los de "fadas" malévolas. Na Escandinávia, as facas de sílex

eram às vezes reverenciadas como "deuses" da família. Vertia-se cerveja e manteiga derretida sobre as mesmas, algo parecido com o que se faz com as estátuas sagradas na Índia contemporânea. **Usos mágicos:** Como foi mencionado acima, os instrumentos antigos de sílex eram amuletos protetores. São particularmente poderosos quando colocados acima da porta.

Se conseguir uma faca antiga de sílex (ou uma réplica moderna), ponha-a no altar ou segure-a durante rituais de proteção.

Ele é empregado-atualmente no Brasil para descobrir ouro, água, gemas e outros tesouros do subsolo.

Eis um encantamento moderno com sílex: para acabar com uma dor de cabeça, risque um sílex várias vezes. Conforme as faíscas voam, visualize a dor viajando para fora de sua cabeça, entrando nas faíscas e se dissipando com elas.

SODALITA

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elemento: Água

Poderes: cura, paz, meditação, sabedoria

Usos mágicos: A sodalita é uma pedra de azul profundo com veios brancos. Muitas vezes é confundida com o lápis-lazúli, mas não possui as pintas douradas da pirlita de ferro contida nesta última.

Na cura, é usada principalmente nas doenças de origem emocional ou causadas pela tensão, nervosismo, raiva ou medo.

Use-a ou esfregue-a no corpo para dispersar o medo e a culpa, acalmar a mente, relaxar o corpo e aliviar a tempestade interior.

É uma ótima pedra para meditação e, se usada conscienciosamente, promove a sabedoria.

SUGILITA

Energia: receptora

Planeta: Júpiter

Elemento: Água

Poderes: sensibilidade, espiritualidade, cura, sabedoria

Usos mágicos: A sugilita é uma pedra relativamente nova, seus usos em magia também, e muita pesquisa e experimentação está sendo feita atualmente.

E uma pedra arroxeadada, densa, cara e de bom peso.

Parece facilitar a percepção extra-sensorial quando usada ou empregada.

Como a maioria das pedras violeta, é empregada na cura. Também pode ser contemplada ou usada durante a meditação para aumentar a consciência do mundo espiritual e a obtenção da sabedoria.

TOPÁZIO

Energia: emissora

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Divindade: Ra

Metal associado: ouro

Pedra associada: olho-de-tigre

Poderes: proteção, cura, perda de peso, dinheiro, amor

Saber e ritual mágico: As pedras que conhecemos por peridoto e olivina no passado distante chamavam-se topázio.

Era usado outrora para se conseguir a invisibilidade.

Usos mágicos: O topázio é outra das gemas empregadas com a finalidade de proteção. Considerada específica para inveja, intriga, doença, ferimentos, morte súbita, feitiçaria, magia negativa e loucura. Achava-se que era bastante eficaz quando incrustada em ouro e presa no braço esquerdo.

Usada para aliviar a depressão, a raiva, o medo, a avareza, a exaltação e todas as emoções perturbadoras. Deixada em casa, é um amuleto contra fogo e acidentes. Debaixo do travesseiro, ou utilizada ao dormir, o topázio rechaça pesadelos e acaba com o sonambulismo.

Empregada também para aliviar as dores do reumatismo e da artrite bem como regular o sistema digestivo. Talvez seja por isso que a pedra é usada para perder peso.

Conhecida como "amante de ouro", é usada para trazer riqueza e dinheiro. Combinada com uma quantidade igual de olho-de-tigre, energize-os e coloque-os ao redor de uma vela verde. Queime-a e visualize.

Trazer consigo um topázio atrai o amor.

TURMALINA

Energia: várias (veja abaixo)

Planeta: vários (veja abaixo)

Elemento: vários (veja abaixo)

Poderes: amor, amizade, dinheiro, negócios, saúde, paz, energia, coragem, viagem astral

Usos mágicos: A turmalina era desconhecida dos antigos magos e atualmente ainda é pouco usada, embora sua popularidade esteja crescendo.

É uma pedra única sob vários aspectos. É transparente quando vista do lado do cristal, opaca de qualquer extremidade. Quando aquecida ou esfregada para criar fricção, polariza-se, ou seja, uma extremidade ficará positiva e atrairá cinzas e partículas minúsculas leves, ficando a outra negativa.

É encontrada numa variedade de cores, cada uma com seus atributos mágicos. Alguns cristais possuem dois ou três matizes.

Turmalina rosa: Energia receptora. Planeta Vênus. Elemento Água. A turmalina rosa atrai o amor e a amizade. Use-a para promover a simpatia dos outros.

Turmalina vermelha (rubelita): Energia emissora. Planeta Marte. Elemento Fogo. A rubelita, ou turmalina vermelha, é usada para trazer energia para o corpo e também em rituais protetores. Promove a coragem e reforça a força de vontade.

Turmalina verde. Energia receptora. Planeta Vênus. Elemento Terra. Essa pedra é usada para atrair dinheiro e sucesso nos negócios. Coloque uma em seu cofrinho ou porta-níqueis. A turmalina verde também estimula a criatividade.

Turmalina azul (indicolita): Energia receptora. Planeta Vênus. Elemento Água. Use-a para livrar-se das tensões, para ter paz e um sono repousante.

Turmalina negra (schorl): Energia receptora. Planeta Saturno. Elemento Terra. Geralmente quebradiça demais para jóias, raramente se encontra à venda. Empregada em centramento e para representar a Terra nos encantamentos relativos a esse elemento. Também é protetora, pois absorve a negatividade quando energizada com esse fim por meio da visualização.

Turmalina melância: Energias emissora e receptora. Planetas Marte e Vênus. Elementos Fogo e Água. A turmalina melância tem o interior vermelho ou rosa cercado de verde, Uma turmalina melância quebrada ou fatiada parece-se muito com a fruta que lhe dá o nome. Usada para equilibrar as energias emissoras e receptoras (masculinas e femininas) dentro do corpo. Também atrai o amor e funciona melhor para esse fim quando usada por pessoas equilibradas.

Quartzo turmalinado: Energia receptora. Planeta Plutão. Use-a ou coloque-a debaixo do travesseiro para promover a projeção astral. Ou obtenha uma bola de quartzo turmalinado e, fixando o olhar nela, acalme a mente e projete seu corpo astral no cristal.

TURQUESA

Nomes vulgares: *Fairuz* (pedra da sorte, em árabe), pedra turca, pedra da Turquia, *Thyites* (grego antigo), pedra-de-Vênus, talismã do cavaleiro

Energia: receptora

Planetas: Vênus, Netuno

Elemento: Terra

Divindades: Hathor, Buda, Grande Espírito (índios americanos)

Metal associado: ouro

Poderes: proteção, coragem, dinheiro, amor, amizade, cura, sorte

Saber e ritual mágico: A turquesa é uma pedra sagrada para muitas tribos americanas. Os navajos usam-na bruta, juntamente com o coral, para criar pinturas na areia a fim de provocar a chuva sobre a terra ressecada. Outros nativos do sudoeste americano e do México a colocam em túmulos para guardar os mortos.

Os pueblos enterram a turquesa debaixo do chão como oferenda às divindades quando constróem uma casa ou *kiva*. Um pedaço de turquesa era um instrumento quase sempre necessário na bolsa de poder ou de medicamentos do xamã apache. Outros índios americanos prendiam-na nos arcos para garantir flechadas certeiras.

Além desses, e muitos outros usos, a turquesa tem sido prestigiada por sua bela cor e propriedades mágicas poderosas. **Usos mágicos:** É uma pedra protetora. Turquesas com imagens entalhadas de cavalos e ovelhas são mantidas pelos navajos como guardiães importantes contra magia negativa.

Um anel de turquesa é usado para defesa contra mau-olhado, doenças, serpentes, veneno, violência, acidentes e qualquer outro perigo, além de promover a coragem.

Os cavaleiros usam a turquesa para se proteger de quedas e, para essa finalidade, ela é incrustada em ouro. Um segundo pedacinho é preso nas rédeas ou na sela para proteger o cavalo.

É um amuleto valioso para viajantes, principalmente quando se aventuram em lugares perigosos ou politicamente instáveis.

Um velho ritual empregava a turquesa para obter riqueza. Execute-o alguns dias antes da Lua Nova, quando o crescente for visto pela primeira vez no céu. Evite olhar para a Lua até a hora certa.

Segure uma turquesa na mão. Visualize sua necessidade mágica - o dinheiro - materializando-se em sua vida. Saia de casa e olhe para a Lua. Depois, transfira seu olhar direto para a pedra. A magia começou. Tenha a pedra consigo até que o dinheiro chegue.

A turquesa também figura nos encantamentos para atrair dinheiro por meio de círculos ou colares de turquesa ao redor de velas verdes, visualizando riqueza. Sendo presenteada, concede riqueza e felicidade ao recipiente.

Empregada também em magia do amor, ela é usada, levada ou dada ao amado. Frequentemente promove a harmonia conjugal, garantindo que as duas pessoas envolvidas se harmonizem. Alguns afirmam que se o amor morre no recipiente, a pedra também desbota.

Serve para atrair novos amigos, ficar alegre e sereno, aumentando a beleza de quem a possui.

Também é uma pedra de cura: reforça a visão, alivia febres e reduz dores-de-cabeça. Pressionada contra a parte doente ou problemática do corpo, a doença é visualizada como entrando na pedra. A água que contve uma turquesa pode ser bebida para absorver suas energias curativas.

Anéis e pingentes de turquesa são usados para promover e proteger a saúde. Acenda velas azuis cercadas de turquesa e visualize a cura sendo apressada. Quando trazida no corpo evita enxaquecas.

Como todas as pedras azuis, é afortunada e atrai a sorte.

ZIRCÃO

Energia: emissora

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Metal associado: ouro

Poderes: proteção, beleza, amor, paz, energia sexual, cura, contra roubos

Usos mágicos: Essa é uma pedra um tanto confusa. Encontrada em muitas cores, mas algumas foram produzidas artificialmente. É conhecida por vários nomes e todas têm qualidades mágicas.

Zircão transparente (branco): substituto mágico para o diamante, é usado como proteção, também para raciocínio claro e para promover os processos mentais. Um ritual curioso: beije um zircão transparente ou branco. Se você é casto (celibatário), a pedra continuará transparente. Se não, tornar-se-á negra.

Zircão amarelo (jargão, jargoon, ligure): use-o para aumentar a energia sexual ou para atrair o amor. Também expulsa a depressão, intensifica a atenção e promove sucesso nos negócios.

Zircão laranja (jacinto): usado para aumentar a beleza e acalmar medos e ciúmes. Levado consigo em viagens, protege de ferimentos. Deixado em casa, protege de roubos; assim, deixe um com suas coisas de valor. Se incrustado em ouro, torna-se duplamente poderoso.

Zircão vermelho (jacinto; cor azul-violácea): essa pedra aumenta a riqueza se usada ou empregada em rituais para tal. Também protege contra ferimentos, vitaliza o corpo, acrescenta energia em tempos de stress físico e cura. Trazida consigo, expulsa a dor do corpo.

Zircão castanho (malacon): use-o para centramento e ancoramento. O zircão castanho é empregado em encantamentos para riqueza e dinheiro.

Zircão verde: usado nos encantamentos para obter dinheiro.

PARTE III

A MAGIA DOS METAIS

Lista enciclopédica dos principais metais mágicos

Uma bola de fogo relampejou e ecoou pela paisagem primitiva. Atingiu o solo com um tremendo estrondo, mandando para o alto uma nuvem de poeira e detritos. Quando terminou, a área ficou coberta de objetos lisos enegrecidos com um peso quase irreal. Uma figura humana que testemunhou esse fenômeno se agacha desconfiada, observa o céu, depois se ergue e examina os pedaços próximos do estranho material.

A magnitude, o esplendor e o perigo do evento inicia um processo rápido na mente da testemunha. Depois de uma longa espera, ele ou ela toma nas mãos, prudentemente, uma das pedras ainda quentes. Ele sente de algum modo que esse é um objeto poderoso, impregnado das energias daqueles pontos luminosos estranhos no céu.

Dez mil anos mais tarde, uma sacerdotisa da deusa Ísis está sentada num jardim murado ao lado de uma lagoa com lótus. Ela manuseia uma imagem brilhante de metal de uma figura alada e ajoelhada. Prata, murmura para si mesma, o metal de Ísis.

Outros quatro mil anos se passaram e um homem se despe, tira cuidadosamente seus óculos e um bracelete de bronze. Veste um roupão sem zíperes de metal, sem rebites de aço. Ele está se preparando para executar magia.

Os metais são "a carne dos deuses e das deusas", os ossos da Terra, manifestações dos poderes do universo. Para nossa percepção, podem ser caros ou comuns, bonitos ou meramente interessantes, sacros ou úteis.

Todos são instrumentos mágicos poderosos. Seu uso - ou proibição - ritual é tão velho quanto a própria magia. Da mesma forma que os povos primitivos percebiam forças dentro das pedras, também se

descobriu que os metais contêm energias com tremendas influências. Um protegia do mal, outro expulsava pesadelos, um terceiro era empregado apenas em honra das forças por trás da vida e do universo.

Mais tarde, quando os humanos delinearam a tecnologia para libertar os metais de suas matrizes rochosas, o saber sofisticado da magia dos metais evoluiu mais ainda.

Atualmente ela está quase esquecida, como o conhecimento das ervas e das pedras já esteve. Isso é muito ruim porque os metais são igualmente poderosos e eficazes na magia.

Eles podem ser empregados sozinhos ou em combinação com as pedras. Se você é um lapidador ou joalheiro, pode fazer seus próprios anéis, braceletes e coroas. Se não, muitas peças potentes estão à venda nas lojas ou podem ser feitas sob encomenda.

A magia dos metais não exige o investimento de meio quilo de ouro ou de uma tonelada de prata, nem você terá de viajar para terras distantes à procura de minas legendárias. Os metais estão em todo lugar ao nosso redor. Para executar sua magia, tudo de que precisa é conhecer as energias que nos aguardam em seu interior.

Metais planetários

Pelo menos desde os tempos da antiga Babilônia, certos metais têm sido associados aos planetas. Esse sistema, feito para emprego nos rituais, permaneceu constante até hoje.

Para executar um encantamento relacionado a algum dos planetas (veja Parte IV para informações de ritual planetário), energize um metal com sua necessidade mágica específica e use-o em algum ritual significativo, como faria com as pedras.

Os metais podem ser levados consigo, carregados, postos em bolsinhas de tecido ou colocados próximo a velas ou pedras - não há limites.

Tendo presente que os antigos viam o Sol e a Lua como planetas, eis uma lista de corpos celestes e de seus respectivos metais:

SOL	ouro
LUA	prata
MERCÚRIO	mercúrio (azougue), eletro
VÊNUS	cobre
MARTE	ferro
JÚPITER	estanho
SATURNO	chumbo

Desde esses tempos longínquos foram descobertos outros metais (e planetas também), mas esse é o sistema básico. Informações completas sobre cada metal estão logo a seguir.

Metais elementais

Embora os metais sejam obviamente ligados à Terra, também são atribuídos a cada um dos elementos a fim de proporcionar uma outra estrutura nos rituais. Veja na Parte IV as influências mágicas dos elementos.

TERRA rege chumbo e mercúrio

AR rege alumínio, mercúrio e estanho

FOGO rege antimônio, bronze, pedras Boji, ouro, ferro, meteorito, pirita e aço

ÁGUA rege cobre, magnetita, mercúrio e prata

AKASHA rege pedras Boji e meteorito

O mercúrio, devido a suas propriedades peculiares, é regido conjuntamente pela Terra, Ar e Água. (Veja o item relativo a esse metal único.) O eletro e outros amálgamas, ou formas mistas de metais, são obviamente governados pelos elementos que regem cada um de seus componentes (por exemplo, um eletro de ouro e prata é regido pelo Fogo e pela Água).

Esses dois sistemas de associações são mais uma vez instrumentos que o mago pode utilizar na criação de rituais. São sistemas, não camisas-de-força!

Passemos à discussão dos vários metais.

AÇO

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Poderes: proteção, antipesadelos, cura

Saber e ritual mágico: Houve um tempo em que se achava que o aço protegia contra duendes, que pareciam ser malvados.

Usos mágicos: O aço é um metal relativamente moderno e não tem muita história na magia. Todavia, foram descobertos e preservados alguns usos. Por exemplo, pedacinhos de aço são levados para proteger contra negatividade. Um anel de aço também serve como um amuleto protetor.

Segure qualquer faca de aço sem fio. Visualize-a perfurando e expulsando a negatividade. Bloqueie os impulsos negativos para que não o perturbem. Veja-se acordando de manhã novo e rejuvenecido. Depois, ponha a faca debaixo de sua cama e durma. Você não deve ter pesadelos.

Magia popular americana: um anel de aço usado fielmente na mão previne o reumatismo. Esse, como outros rituais simples, é difícil de ser provado!

ALUMÍNIO

Nome vulgar: alumínio

Energia: emissora

Planeta: Mercúrio

Elemento: Ar

Poderes: inteligência, viagem, magia com imagem

Usos mágicos: O alumínio é, talvez, o metal mais mal utilizado nos tempos modernos. Os utensílios de cozinha de alumínio há muito estão em voga, apesar do aparente perigo do calor transferir certos elementos do metal ao alimento cozido com resultados possivelmente arriscados.

O alumínio, ou formas desse metal leve, é encontrado em tudo, desde compostos de aspirina até antiperspirantes. É empregado para criar vasilhames de refrigerantes e partes de aeronaves.

É um metal "moderno", sem história de uso entre os povos primitivos. Algumas vezes, é recomendado como alternativa do mercúrio, que tradicionalmente é atribuído ao planeta do mesmo nome. Certamente, é menos perigoso para ser usado, mas não cozinhe com ele.

Na magia, pedacinhos de alumínio podem ser carregados para estimular as atividades mentais (inteligência). Devido às suas modernas associações com viagens, também é empregado nos encantamentos que envolvem jornadas a terras distantes.

O papel-alumínio, que deveria ser banido de todas as cozinhas do mundo, pode ser um instrumento da magia por imagem.

Coloque uma folha grande de papel-alumínio em seu altar de pedras. Acenda velas da cor que combine com sua necessidade mágica (veja o Capítulo 4 – *O arco-íris do poder*, para informações específicas sobre as cores relacionadas às pedras, velas e objetivos mágicos). Tendo em mente sua necessidade mágica, dê ao papel-alumínio a forma apropriada. Deixe que ela preencha sua visualização, mande energia para o papel e, por meio dele, manifeste sua necessidade. Quando terminar,

desamasse o papel e banhe-o com água. Seque, achate e empregue o mesmo papel todos os dias. Repita o ritual até obter sucesso.

Reciclar o alumínio é uma nova forma de "magia", pois transformamos lixo em dinheiro. É econômica, ecológica e magicamente correta, logo, se você tem um centro de reciclagem perto, economize seu alumínio e transforme-o em "ouro".

ANTIMÔNIO

Energia: emissora

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Poderes: proteção

Usos mágicos: Use um pedacinho de antimônio para proteger-se contra vibrações negativas. O metal branco também pode ser levado consigo para o mesmo fim.

Pedacinhos acrescentados a combinações de pedras protetoras reforçam seus poderes.

BRONZE

Energia: emissora

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Metal associado: ouro

Poderes: cura, dinheiro, proteção

Usos mágicos: O bronze há muito tem sido empregado como um substituto do ouro em magia. Embora não possua todos os atributos do ouro, serve para os rituais que atraem dinheiro.

Por exemplo, ao nascer do sol, energize oito sininhos de bronze e oito velas verdes com sua necessidade de dinheiro. Faça isso à luz do sol, se possível. Ponha as velas em castiçais formando um quadrado (duas de cada lado). Toque cada sino em cima da vela e visualize.

Ou ponha uma olivina, aventurina ou qualquer outra pedra que atraia dinheiro, energizada, num pedaço de bronze durante os rituais para atrair prosperidade.

Outro encantamento simples: desenhe um pentagrama num pedacinho de bronze com um prego afiado ou ferramenta de gravação e leve consigo o pedaço de bronze para atrair riquezas.

O bronze também tem sido usado em rituais de cura. Um anel de bronze, por exemplo, acaba com as câibras estomacais. Uma chave de

bronze posta na nuca, ou atirada para trás, é um encantamento antigo para acabar com hemorragias nasais.

Esse metal dourado e amarelado é também protetor. Jóias de bronze são usadas para proteger a pessoa. Também em magia defensiva devolve a negatividade para quem a enviou. Objetos de bronze energizados na casa a protegem.

CHUMBO

Energia: receptora

Planeta: Saturno

Elemento: Terra

Ervas associadas: rosa, urtiga, arruda, cominho

Poderes: divinação, proteção, magia defensiva

Saber e ritual mágico: O chumbo tem sido usado em magia há muito tempo. Na Grécia antiga, lâminas desse metal eram energizadas em rituais e inscritas com "palavras de poder". Geralmente eram empregadas nos conjuros negativos porque o chumbo garantia a continuidade do encantamento.

Durante o século XI na Índia, amuletos e figuras feitas com o objetivo de provocar a concepção ou aumentar a fertilidade dos jardins e pomares eram gravadas em tabuinhas de chumbo.

Usos mágicos: O chumbo é um metal pesado que provoca a morte quando absorvido pelo corpo. Os romanos antigos descobriram isso ao empregarem o chumbo para fazer pratos e utensílios de cozinha.

Uma divinação curiosa, registrada nos anos 800, na Itália, por Charles Godfrey Leland, emprega o chumbo. Pegue três sementes de rosa (remova-as do "botãozinho" que se forma depois que a rosa perdeu suas pétalas), três folhas de urtiga, duas folhas de arruda e três sementes de cominho. Ponha tudo numa placa de metal com uma pequena quantidade de chumbo. À meia-noite, enquanto limpar sua mente de todos os detritos inúteis, queime duas velas amarelas e acenda um fogo. Ponha a placa de metal sobre o fogo. Encha uma bacia grande com água. Uma vez que o chumbo tenha derretido, despeje-o junto com as cinzas das ervas na água.

Quando o nódulo de chumbo tiver esfriado, remova-o da água e examine sua forma. O ritual e o chumbo em si permitem que você acesse sua mente sensitiva. Se não lhe ocorrer nada, ponha o nódulo debaixo do travesseiro e deixe que seus sonhos sejam seu guia.

O chumbo é usado ou empregado em encantamentos de proteção

e também tem um papel na magia defensiva. Pode ser posto perto da entrada da casa para evitar que a negatividade entre.

COBRE

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elemento: Água

Divindades: Afrodite, Astarte, Ishtar

Pedras associadas: cristal de quartzo, esmeralda

Ervas associadas: mimosa

Poderes: direcionamento da energia, cura, sorte, amor, proteção, dinheiro

Saber e ritual mágico: O cobre, um metal laranja-avermelhado, há muito tem sido ligado ao divino. Durante os tempos antigos na Mesopotâmia, era atribuído à Rainha dos Céus bem como às deusas associadas ao planeta Vênus. Estas incluem Ishtar, Astarte e, talvez, Inanna, a predecessora sumeriana das primeiras duas deusas mencionadas.

Também foi consagrado ao Sol na Babilônia, bem como pelos antigos habitantes do noroeste do Pacífico, nos EUA.

Usos mágicos: O cobre é bastante conhecido como condutor de eletricidade. Um de seus usos modernos é a fabricação de bastões com tubos de cobre. Estes possuem no topo cristais de quartzo e são envolvidos com couro ou outro material de proteção. Tais bastões são empregados em rituais mágicos para direcionar a energia. Esse metal também é trazido junto ao corpo durante o ritual com a mesma finalidade: intensificar a capacidade do mago de direcionar a energia ao objetivo.

Há muito tem sido empregado para estimular a cura. Isso se dá devido à capacidade do cobre de equilibrar a polaridade do corpo, ou o fluxo das energias emissoras e receptoras. Bloqueios no padrão dessas energias, de acordo com xamãs ou curadores, leva a desequilíbrios e, por isso, a doenças.

Suas aplicações em cura são ilimitadas. No México, um centavo de cobre é posto no umbigo antes de uma viagem para evitar náuseas. É usado para curar reumatismo, artrite e qualquer condição dolorosa. Fios de cobre enrolados nas pernas e braços aliviam câimbras.

O cobre puro de qualquer tipo é geralmente usado para a cura em geral e na prevenção de doenças. Para ser mais eficaz nas aplicações relacionadas à saúde, é levado do lado esquerdo do corpo daqueles que são destros, e ao contrário nos canhotos.

É um metal que dá sorte, talvez devido às suas atribuições solares passadas, e pode ser empregado com qualquer gema que atraia a sorte.

Como um metal, de Vênus, é usado para atrair o amor. Esmeraldas, se puder comprá-las, podem ser incrustadas no cobre e usadas para tal fim.

Antigamente, as sementes da mimosa (*Acacia dealbata*) eram incrustadas em anéis de cobre, usados especialmente durante confrontos, para proteção contra qualquer tipo de mal e negatividade.

Finalmente, o cobre é empregado para atrair dinheiro. Embora os centavos americanos não sejam mais feitos de cobre, os antigos, principalmente os cunhados nos anos bissextos, há muito são deixados na cozinha para atrair dinheiro para o lar.

ELETRO

Usos mágicos: Eletro é um termo geral que descreve uma mistura, ou liga, de metais. Ouro, prata e platina são geralmente encontrados em algum tipo de combinação no eletro empregado em magia.

O eletro natural é raro e já foi muito procurado para a magia. Hoje em dia, todavia, ele é produzido artificialmente, mas tal fato não diminui suas energias.

O processo de misturar os metais combina seus poderes. O "novo" metal assim criado é empregado em várias operações mágicas, talvez uma que requiera as forças somadas de vários planetas diferentes, ou para um objetivo específico.

Há centenas de anos um eletro de ouro e prata era feito em forma de taça. Se uma solução venenosa fosse despejada na taça, o eletro revelava sua presença emitindo um arco-íris e faíscas semicirculares.

Embora não tenhamos de levar isso muito a sério (tal efeito pode ser visto pela visão extra-sensorial também), pois certamente o envenenamento não é tão comum hoje como antigamente, esse é um exemplo dos poderes atribuídos ao eletro.

Os antigos egípcios faziam jóias do eletro natural. Os magos contemporâneos, hábeis em artesanato de metais, fabricam seus próprios eletros para fins específicos.

Por exemplo, um Wiccano, dedicado aos velhos Deus e Deusa da natureza, pode usar um anel ou pingente de eletro de ouro e prata. Isso simbolizaria a unidade das duas divindades primitivas.

Atualmente, o eletro raramente está à venda, e geralmente deve ser feito sob encomenda.

ESTANHO

Energia: emissora

Planeta: Júpiter

Elemento: Ar

Poderes: divinação, sorte, dinheiro

Saber e ritual mágico: Um velho encantamento da Cornualha para se transformar o estanho em prata manda o mago colocá-lo num ninho de formigas numa certa noite do ciclo lunar. O encantamento se esqueceu de nos dizer em que noite - a primeira? A décima sétima? A vigésima?

Usos mágicos: O metal de Júpiter é empregado numa divinação semelhante àquela vista no item sobre o chumbo.

Na véspera do Ano Novo, uma noite sem igual para prever o futuro, derreta uma pequena quantidade de estanho numa taça de ferro sobre uma chama (o bico de gás do fogão serve).

Uma vez que esteja derretido, jogue-o num balde com água gelada. Limpe o chão se necessário e examine a forma e as dobras ou o desenho que podem aparecer sobre ele. Adivinhe o futuro usando esse nódulo.

O estanho também é levado como um objeto que dá sorte e o metal pode tomar a forma de um talismã que atraia o dinheiro contendo imagens minúsculas de notas de dólar gravadas na superfície.

FERRO

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Divindade: Selene

Pedras associadas: cristal de quartzo, olho-de-boi

Metais associados: magnetita, meteorito

Poderes: proteção, magia defensiva, força, cura, centramento, recuperação de bens roubados

Saber e ritual mágico: Pelo fato do ferro ser raramente encontrado puro, exceto nos meteoritos, o mais antigo à disposição do homem foi obtido desses estranhos objetos celestiais. Os meteoritos, que eram vistos caindo dos céus, eram empregados em instrumentos simples do homem primitivo, complementando o osso e a pedra.

Em quase todo o mundo, os homens aprenderam eventualmente a remover o ferro do minério, tornando-o mais disponível para um largo emprego. Depois que isso se deu, o ferro foi logo limitado a aplicações puramente físicas e, restritamente, na magia e na religião. Na Grécia antiga, por exemplo, o ferro não entrava nos templos. Os sacerdotes romanos não podiam fazer a barba ou raspar-se com ferro durante a limpeza do corpo.

Irlanda, Escócia, Finlândia, China, Coréia, Índia e outros países têm tabus severos contra o ferro. Vezes sem conta o fogo era feito nos rituais antigos sem o ferro, os altares construídos sem ele e os rituais mágicos executados somente depois de retirar do corpo todos os traços desse metal.

As ervas eram geralmente colhidas com facas sem ferro, devido à crença de que as vibrações desse metal podiam "bloquear" ou "confundir" as energias da erva.

Os indus já acreditaram que seu emprego em construção espalharia as epidemias e, mesmo hoje em dia, um presente de ferro de qualquer tipo é visto como algo azarado.

Todavia, o ferro teve seu lugar na magia. Era empregado ou usado particularmente em rituais de proteção. Suas vibrações emissoras poderosas eram vistas como capazes de espantar demônios, fantasmas, duendes, gênios e outras criaturas fantásticas.

Na China, pensava-se que os dragões temessem o ferro. Quando se precisava de chuva, atiravam-se pedaços do metal nas "poças dos dragões" para aborrecer as criaturas e enviá-las aos céus na forma de nuvens de chuva.

Na antiga Escócia, o ferro era empregado para desviar o perigo quando ocorria uma morte na casa. Pregos de ferro ou agulhas de tricô eram enfiados em cada alimento - queijo, grãos, carne etc. - para atuarem como pára-raios, atraindo as vibrações confusas que a morte podia evocar dentro dos vivos, e assim salvar o alimento de possível contaminação.

Os romanos do período clássico introduziam pregos nas paredes das casas para conservar a saúde, principalmente durante épocas de pestes.

Por outro lado, devido a seus efeitos protetores, o ferro era visto às vezes como sagrado, e os ladrões na Irlanda antiga não se atreviam a roubá-lo.

Usos mágicos: O ferro - poder emissor puro, ativo, perseguidor, ofuscante, embaralhador, protetor.

Para uma proteção potente, coloque pedacinhos de ferro em cada cômodo da casa ou enterre-o nos cantos de sua propriedade. Antigamente, empregavam-se cercas de ferro para deter o fluxo de negatividade no lar.

Use um anel de ferro gravado com o símbolo de Marte (♂) durante a magia defensiva. Ou obtenha uma vela branca com uns oito centímetros de diâmetro e oito pregos de ferro. Aqueça os pregos no fogo (ou na chama de uma vela vermelha), enfie cada um na vela branca sem formar

nenhum desenho. Acenda a vela com os pregos e visualize-se bem guardado, protegido e seguro.

Usar ferro ou levar um pedacinho intensifica a força física e é um excelente talismã para atletas.

Também é empregado em rituais de cura. Um pedacinho é posto debaixo do travesseiro à noite. Isso era feito originalmente para espantar os "demônios" que tinham causado a doença, mas pode ser visto como um reforço da capacidade de autocura do corpo.

Anéis ou braceletes desse metal para expulsar doenças do organismo datam, pelo menos, da Roma antiga.

Existe um ritual curioso para curar dor de dente na Alemanha: despeje um pouco de óleo sobre um pedaço de ferro aquecido. A fumaça atuará para solucionar o problema.

Na Antiga Escócia, as pedras curativas - cristais de quartzo ou olhos-de-bois - eram guardadas em caixas de ferro para protegê-las de criaturas sobrenaturais que quisessem roubá-las.

Também é empregado para centramento, para fechar os centros psíquicos e suspender o fluxo de energia do corpo. Isso, naturalmente, não é bom durante os rituais mágicos, mas é bastante útil quando o indivíduo se encontra sob um ataque psíquico ou emocional, está fisicamente enfraquecido ou deseja se concentrar em assuntos materiais.

Ferraduras de cavalo e pregos de ferro são instrumentos antigos de magia. Podem ter sido empregados na Grécia antiga, onde eram chamados de *seluna* e associados à Lua e à deusa Selene.

Uma ferradura de cavalo pendurada na porta de entrada da casa confere proteção. Embora as teorias a respeito sejam conflitantes, com relação à maneira "correta" de pendurá-la, eu sempre pus as pontas para cima. Idealmente, deveria ser pregada com três de seus cravos originais.

Um cravo de ferradura, às vezes, é transformado em anel (se conseguir achar um suficientemente comprido) e usado para ter sorte e saúde.

Se teve alguma coisa roubada e possui uma lareira, tente esse encantamento: pegue um cravo de ferradura que tenha encontrado por acaso, pregue-o na lareira e visualize o objeto roubado voltando para sua casa. Só isso.

Existem ainda magos e Wiccanos que removem todos os traços de ferro de seus corpos antes de executar magia, mas esse costume está caindo no esquecimento.

MAGNETITA

Nomes vulgares: magneto, pedra-guia, *magnetis* (grego antigo), *shadanu sabitu* (assírio antigo), pedra Hércules, *piedra iman* (espanhol contemporâneo).

Energia: receptora

Planeta: Vênus

Elemento: Água

Ervas associadas: sândalo, rosa, milefólio, lavanda Estrela associada: Polar (a estrela do norte)

Pedra associada: coral **Metais associados:** ferro, cobre, prata, ouro

Poderes: poder, cura, atração, amizade, amor, fidelidade, problemas sexuais masculinos, vontade, proteção, negócios, dinheiro, jogos de azar

Saber e ritual mágico: A lenda conta que os romanos antigos possuíam uma estátua de Vênus feita de magnetita e uma de Marte em ferro. Quando as duas eram postas uma perto da outra no templo, Vênus atraía Marte.

Há também histórias (nunca comprovadas) que cantam os louvores de uma estátua que estava permanentemente suspensa no ar graças ao uso de magnetitas.

A rocha fora outrora associada ao herói Hércules, e assim veio a ser um símbolo de força e de invulnerabilidade.

Na magia popular contemporânea, achava-se que ela fosse viva. Ela era colocada numa pequena bacia com água numa sexta-feira para permitir-lhe "beber"; depois, era deixada à luz do sol para secar. Seca, era polvilhada com limadura de ferro, seu "alimento".

Há centenas de anos acreditava-se que era perigoso carregar uma magnetita durante uma tempestade porque ela atrai os raios.

Uma faca esfregada com a pedra não só ficava magnetizada mas também qualquer ferimento causado por ela, mesmo pequeno, seria fatal.

Também se dizia que seus poderes mágicos e magnéticos podiam ser retirados pela mera presença de um diamante ou alho. Giambattista della Porta, em sua obra monumental *Magia Natural*, afirma ter refutado essas crenças.

No entanto, ainda se acredita nisso. Felizmente, havia um modo simples de restaurar os poderes da magnetita. Untavam-na com óleo de linhaça, punham-na numa bolsinha de pele de cabra e cobriam-na com terra por três dias.

Seu emprego na cura de problemas sexuais masculinos e no reforço

da virilidade é antiqüíssimo. Na Assíria antiga, era empregada num ritual sexual de pura magia de empatia. O homem colocava uma magnetita no óleo e esfregava a "infusão" resultante no corpo e no pênis, para garantir uma relação sexual satisfatória. A mulher esfregava *parzilli*, ou ferro em pó, em seu corpo para realçar sua atração. Assim preparados, os casais há três mil anos libertavam-se de suas inibições, mágica ou psicologicamente, e compartilhavam o prazer.

Até muito recentemente, na Índia do século XVI, um rei ordenou que seus utensílios de cozinha fossem de magnetita, para garantir a continuidade de sua virilidade.

As prostitutas outrora usavam magnetitas para atrair clientes, e os ladrões contavam com ela para se esconderem das autoridades.

Todo esse saber surgiu do atributo natural do magnetismo. Ela e os magnetos criados artificialmente compartilham o poder de atrair o ferro. Há quinhentos anos, essa era uma propriedade mágica, miraculosa e muitos acreditavam que havia um espírito ou demônio vivente dentro da pedra para lhe dar esse poder.

Embora a ciência tenha explicado o magnetismo até certo ponto, a magnetita continua a ser empregada em encantamentos e rituais. Isso é verdadeiro principalmente no México, onde ela é vendida nas *botanicas*, ao lado de velas, incensos, medalhas religiosas, peles de cobra, óleos e outros produtos oculistas. Lojas semelhantes são encontradas em muitas partes dos EUA, onde vivem povos de língua espanhola.

Os vendedores de rua no México, que trabalham com produtos mágicos, também vendem magnetitas. Alguns anos atrás comprei uma de uma mulher que estava sentada numa calçada de Tijuana não freqüentada por turistas.

Também é bastante conhecida em vodu e outros sistemas populares americanos de magia. Às vezes, são pintadas de verde (para serem usadas em encantamentos para atrair dinheiro), vermelho (amor), branco (proteção). Pintá-las não é magicamente importante, a não ser que você creia nisso.

Usos mágicos: A magnetita é uma pedra de poder empregada para reforçar os encantamentos. É adicionada aos sachês ou amuletos de ervas, posta no altar, usada para aumentar a capacidade do mago de invocar e liberar energia.

Na magia cerimonial da Idade Média era gravada com a figura de um cavaleiro de armadura. Essa pedra era utilizada durante os rituais para dar poderes mágicos.

Quanto maior mais poder inerente possui. Embora isso seja verdadeiro para todas as pedras, é especialmente importante com a magnetita, porque quanto maior mais forte sua força magnética.

Ela é usada basicamente na magia de *atração*. Por ser um magneto natural, é manipulada no ritual para atrair objetos ou energias para seu usuário. Assim, pode ser empregada em qualquer tipo de encantamento.

Um exemplo simples: uma magnetita incrustada na fivela de um cinto de homem atrai sucesso para todos seus empreendimentos. Isso ocorre provavelmente devido às propriedades de atração da pedra, além de sua colocação perto do que alguns chamam de "terceiro chacra", cerca de cinco centímetros abaixo do umbigo. Esse centro de energia está associado ao poder pessoal e à vontade. Quando estimulado pela presença da magnetita, expande sua vontade e, assim, traz o sucesso. Alias, esse encantamento é de origem mexicana.

A magnetita, devido a seus poderes magnéticos, é empregada para retirar a doença e a dor do corpo. Os verdadeiros curadores, que enviam energia para dentro do corpo da pessoa doente, para apressar seus poderes naturais de cura (ou, especificamente, para corrigir desequilíbrios ou bloqueios no fluxo de energias corporais), podem usar a magnetita como um meio de concentração de suas energias.

A pedra pode ser passada ou colocada sobre a parte do corpo afetada. Isso funciona no caso de dores nas mãos e nos pés. Também pode ser portada pelo paciente, geralmente tendo sido untada primeiro com um óleo curativo, como sândalo. Qualquer magnetita empregada em rituais de cura para absorver a doença deve ser limpa depois de cada uso.

Diz-se que é eficaz no tratamento de reumatismo, dores de cabeça e ferimentos. Há alguns séculos, era posta numa bolsinha preta e pendurada com uma fita preta no pescoço, sendo específica para a gota.

Uma pequena magnetita incrustada na prata era boa para a vista. Em ouro, reforçava o coração.

Um encantamento popular destinado a curar o corpo de qualquer doença é bastante simples: segure uma magnetita com as mãos e sacuda-a violentamente, visualizando sua doença saindo de você e entrando na pedra. Enterre-a por uma semana depois do ritual.

Qualquer magnetita empregada em rituais de cura que a fazem absorver a doença tem de ser purificada depois do uso. Se for levada no corpo com tal finalidade, faça a limpeza toda semana.

Ela também atrai amizades. Se você acabou de se mudar para uma

nova cidade, ou iniciou um novo emprego com pessoas desconhecidas, use ou tenha com você uma magnetita para fazer novos amigos.

Essa pedra atrai o amor. Acha-se que funciona como um ímã para os corações como para o ferro, principalmente quando usada num anel. Ponha um par de pedras dentro de um círculo de velas cor-de-rosa ou vermelhas, enquanto visualiza a si mesmo envolvido num relacionamento. Sinta o contato forte, a mistura das energias que vêm com o amor.

Duas magnetitas pequenas também são levadas numa bolsinha vermelha com a mesma finalidade, algumas vezes misturadas com ervas que atraem o amor como rosa, milefólio e lavanda (bem como o cobre, outro que induz o amor).

A magnetita também é usada para fazer as pazes num relacionamento, principalmente quando houve discussões. Sua função básica é refrescar os ânimos para permitir a comunicação.

Um colar de coral com uma magnetita presa outrora auxiliava no parto.

Na magia americana popular, as mulheres usam-na para garantir que seus maridos errantes voltem para casa, estimulando assim a fidelidade. Já que isso está próximo à manipulação, como qualquer magia para se ter fidelidade, merece alguns comentários aqui.

Quando você inicia um relacionamento amoroso/sexual com outra pessoa e, principalmente, quando resultam filhos, é preciso abandonar um pouco do controle sobre sua vida em nome de seu companheiro e família. Isso faz parte da doação que está presente nos laços emocionais fortes.

Na melhor das hipóteses, a magia para obter fidelidade deveria ser usada para lembrar gentilmente seu companheiro de suas obrigações. Se o relacionamento terminou, todos os encantamentos e magnetitas do mundo não recapturarão o êxtase, a paz, a calma e a satisfação emocional que o amor produz. A escravidão psíquica ou mágica não é amor.

A capacidade da magnetita de vencer a impotência já foi mencionada anteriormente, mas tais métodos drásticos ou complexos não precisam ser empregados. Um homem que sofra de problemas sexuais pode segurar a pedra em sua mão receptora, visualizando relações satisfatórias, completas e alegres.

Uma vez que isso seja feito, deve levar a pedra consigo, ou colocá-la sob o colchão para liberar seus poderes. A pedra e a visualização trabalham para erradicar a causa subjacente do problema sexual.

Levada junto à pessoa, ou colocada no lar, ela também já foi utilizada como amuleto protetor. Uma magnetita grande, cercada de velas

brancas acesas, emite energias de proteção por toda a casa, absorve a negatividade, sem devolvê-la. Por isso, essas pedras precisam ser limpas em água salgada a cada Lua Cheia.

Há pessoas que levam consigo duas magnetitas o tempo todo. Uma para proteger, outra para atrair boa sorte. Na Espanha antiga, achava-se que guardava contra todos os perigos do aço, do chumbo, do fogo e da água.

Para aqueles que carecem de força de vontade (que é simplesmente sentir-se seguro e agir de acordo com seus objetivos), energize uma magnetita por meio da visualização com essa ordem especial: "Reforce minha vontade". Leve-a consigo e use as energias que ela lhe envia. Como já disse, pode ser usada a uns seis centímetros abaixo do umbigo, ou posta ali quando você está deitado, visualizando-se como sendo confiante e seguro.

Por ser uma pedra de atração, é empregada para trazer dinheiro e sucesso nos negócios. Ponha uma magnetita numa bolsinha verde com uma moeda de prata, um bocadinho de ouro (se tiver) ou ervas que atraem o dinheiro como patchuli, cravos ou cumaru. Negociantes podem pôr uma magnetita energizada na caixa registradora ou no cofre, ou queimar velas verdes ao redor da pedra para atrair fregueses.

Finalmente, ela é considerada por alguns como um talismã poderoso para os jogos. É usada para se ter sorte durante as apostas.

MERCÚRIO

Nome vulgar: azougue

Energias: emissora, receptora

Planeta: Mercúrio

Elementos: Água, Terra, Ar

Saber e ritual mágico: Mercúrio - aquela estranha "prata" brilhante que nunca se solidifica. Mágica e misticamente, é um metal complexo. Possui uma natureza dupla - emissor e receptor, yin e yang, metal e líquido.

Devido a seu peso denso, o mercúrio é regido pelo elemento Terra. Por aparecer no estado líquido, também é regido pela Água, e seu movimento rápido significa Ar. Ele é tão venenoso que esse seu aspecto poderia, talvez, ser regido pelo Fogo.

Convenhamos que o mercúrio é estranho. Tem sido empregado em magia, em parte, devido à sua aparência única e às suas propriedades.

Porções de mercúrio, por exemplo, eram outrora seguras nas mãos e usadas como veículos de leitura. Com essa mesma finalidade, também

se empregavam esferas transparentes de vidro hermeticamente fechadas, com rolhas cheias de mercúrio e colocadas de cabeça para baixo num aparador.

Um talismã popular até hoje é feito de uma noz moscada furada repleta de mercúrio e sigilada. É levada para ter boa sorte em jogos de cartas, dados, cavalos e números.

Porém, o mercúrio é perigoso se for inspirado, ingerido ou mesmo tocado por períodos prolongados. Seus empregos mágicos são por isso limitados e, talvez nem se precise dizer, arriscados.

O *Almanaque das Bruxas*, uma publicação anual, hoje inexistente, que tinha grande impacto para os Wiccanos e magos populares durante os anos de sua publicação, de 1972 a 1980, trouxe uma versão moderna da garrafa da bruxa, um amuleto protetor, na edição 1976-1977, edição de Peixes. Esse amuleto consistia de três garrafas. A menor de todas era cheia de mercúrio e colocada dentro de outra garrafa. A segunda continha água e posta dentro de outra ainda maior e coberta com areia, rochas e conchas.

Depois que esse encantamento foi publicado, tornou-se muito popular, e muitos começaram a usar o mercúrio na magia novamente.

Todavia, há metais mais confiáveis para se usar em magia - mais seguros e mais baratos também. *Não use o mercúrio.*

METEORITO

Nome vulgar: aerólito

Energia: emissora

Planeta: nenhum, os meteoritos são associados ao Universo

Elementos: Akasha, Fogo

Divindade: A Grande Mãe

Pedras associadas: peridoto, diamante

Poderes: proteção, projeção astral

Saber e ritual mágico: Os meteoritos há muito fascinam o homem. Têm sido vistos como presentes dos deuses e das deusas. Alguns, como a pedra da Kaaba em Meca, e aquela que se pensa representar a Grande Mãe na Frígia, têm sido objeto de adoração como símbolos da divindade. Uma pedra de quatro toneladas vinha sendo reverenciada na China como um objeto sagrado desde 1200. Ela tem a forma de um boi agachado e fica num santuário budista. Recentemente, um grupo de geólogos chineses estudou a pedra e concluiu ser um meteorito que aterrissou há cerca de 1300 anos atrás. A pedra não é mais objeto de culto.

Na Babilônia, o meteorito era um protetor mágico poderoso. Achava-se que removia todos os males devido à sua estranha aparência e ao "rugir de seu terrível poderio".

Geralmente, encontra-se peridoto nos meteoritos. Uma vez, tive em mãos um pedacinho de meteorito e examinei os cristais verdes do peridoto que estavam armazenados dentro dele. A pedra valia cerca de US\$ 3.000, logo, não a levei para casa comigo. Foram encontrados minúsculos diamantes dentro dos meteoritos que caíram no México em 1969 - o primeiro que se formou em nosso planeta a ser descoberto.

Em alguns lugares da Terra, os meteoritos eram usados para explicar a origem da vida. Se rochas caíam do espaço na Terra, também podiam cair plantas, animais e gente.

Os meteoritos, simbolicamente, podem ser encarados como o espiritual penetrando o material, como poder astral, de ordem divina ou capricho, embora um amigo meu diga que sejam os remanescentes de aeronaves espaciais derretidas provindas de galáxias distantes. **Usos mágicos:** Os meteoritos são literalmente coisas extraterrestres. Possuem os poderes do voo intergaláctico, do movimento, da velocidade e da energia liberta da gravidade.

Use-o em rituais de proteção e ponha um no altar perto de velas brancas. Ou tenha-o na mão.

Também são utilizados para promover a projeção astral. Use um pequeno meteorito, ou um seu fragmento, colocado debaixo do travesseiro durante tentativas de projeção astral consciente.

OURO

Energia: emissora

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Pedras associadas: cristal de quartzo, lápis-lazúli, olivina, peridoto, sardônica, pedra-do-sol, topázio, turquesa, zircão (veja os itens sobre essas pedras para aplicações específicas)

Metais associados: magnetita, pirita (veja itens sobre esses metais para aplicações específicas)

Poderes: poder, cura, proteção, sabedoria, dinheiro, sucesso, problemas sexuais masculinos

Saber e ritual mágico: O ouro está intimamente ligado a divindades, principalmente a deuses associados ao Sol. Ao longo dos tempos, quando encontrado ou obtido por meio de troca, era muitas vezes o material

preferido para fazer imagens sagradas e decorar altares. Era também considerado como a melhor oferenda às divindades.

Nos últimos tempos, o preço da onça do ouro subiu muito, e continua a flutuar. Embora as razões para esse aumento não nos interessem aqui, esse interesse mundial pelo precioso metal indica o poder, ainda que apenas financeiro, que o ouro possui.

Atualmente, ele continua sendo o símbolo da riqueza e do sucesso para muita gente. Jóias de ouro são usadas como para dizer: "Eu sou bem sucedido". Poucos parecem conhecer suas antigas propriedades mágicas.

Há muitos anos quando visitava catedrais no México central, fiquei maravilhado e entristecido pelo emprego excessivo do ouro nos altares. Os salários de fome dos lavradores construíram monumentos ao poder financeiro da religião organizada. No México, como em outros lugares, o ouro continua a ter ligação com a religião.

Magos que trabalhem quase exclusivamente com a energia solar usam jóias rituais de ouro para sintonizarem-se com aquela fonte de poder. Entre os Wiccanos, as Suma Sacerdotisas e aqueles que reverenciam o Sol como símbolo do Deus, geralmente usam ouro.

A lenda diz que os druidas coletavam visgo com foices de ouro. Os herboristas da Idade Média também empregavam instrumentos de ouro durante a colheita das ervas para reforçar os poderes das plantas recolhidas.

Usos mágicos: O ouro, talvez o metal mais potente em magia, é empregado para emprestar sua energia aos rituais. As jóias de ouro realçam a capacidade do mago em evocar e enviar poder. Usar jóias de ouro na vida normal aumenta seu poder pessoal, promovendo a coragem, a segurança e a força de vontade.

Como mencionei acima, os instrumentos de ouro eram empregados tradicionalmente para colher ervas. Digo "tradicionalmente" porque o ouro puro é muito frágil para essa finalidade. Se você tiver algumas facas banhadas a ouro em casa, elas seriam o ideal. Para ser exato, use-as para recolher as ervas emissoras (masculinas, positivas ou elétricas). As facas de prata são mais adequadas simbolicamente para as ervas receptoras (femininas, negativas, magnéticas).

Usam-se correntes de ouro no pescoço para conservar a saúde e bandas de ouro para aliviar a artrite. Usá-lo normalmente dizem que garante a longevidade.

Devido a seu brilho solar, é um metal protetor. O ouro puro pode ser empregado ou trazido consigo como um guardião. Um anel especial

feito de ouro e cravado com tachas de ouro também é protetor. Até hoje, as crianças pequenas na Índia são protegidas por minúsculos amuletos de ouro. Os crucifixos e cruzeiros de ouro usados hoje em dia pelos cristãos são reminiscências de costumes antigos pagãos.

Durante a magia protetora e defensiva, ponha objetos ou jóias de ouro no altar. Uma simples corrente ao redor de uma vela branca pode constituir o foco de rituais de proteção.

Também usado para promover a sabedoria. Não é levado consigo, mas apresentado a outrem, sem impor condições. Isso é feito para proporcionar iluminação ao doador.

Já que há muito é empregado como meio de troca, e devido a seu alto valor, o ouro figura muito nos rituais de dinheiro. Pode parecer estranho, pois se você já tem ouro para que executar rituais de dinheiro? Na verdade, a mínima quantidade de ouro, mesmo um fragmento de uma folha de ouro, é tudo que é necessário. Você pode inventar rituais que envolvam ouro, gemas que atraíam o dinheiro e velas.

As jóias com pepitas de ouro são usadas para trazer um fluxo contínuo de dinheiro para a vida do mago, mais uma vez por aqueles suficientemente ricos para possuir tais anéis. Acha-se que seja particularmente poderoso para mineiros e aqueles que investem nas minas ou em metais preciosos.

Como símbolo do Sol, o ouro é empregado em rituais que buscam o sucesso.

Usar ouro especialmente energizado também auxilia no alívio de problemas sexuais masculinos (impotência).

PEDRAS BOJI*

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elementos: Fogo, Akasha

Poderes: poder, proteção, cura, equilíbrio de energias

Em uma viagem, o proprietário de uma livraria empilhou várias "pedras" estranhas em minhas mãos.

"Olhe: o que são?", perguntou-me.

Elas eram cinza, metálicas, pesadas. Seriam magnéticas? Não.

Algumas eram ovais, com a superfície granulosa, bastante lisas,

* (O nome Boji é marca registrada da Boji Inc.)

enquanto outras eram crivadas com o que parecia ser cantos de três lados de algum metal que tinha formado cristais dentro da "pedra".

Outras eram tubulares, parecendo-se com duas pedras que tinham sido esmagadas e fundidas.

"O que são?", perguntei, perplexo.

"Pedras Boji", disse o dono da loja, sorrindo.

Eu nunca ouvira falar delas. Parecia que vinham de algum lugar no Kansas.

Segurando uma em cada mão, senti um tremendo fluxo de energia pelo corpo.

Usos mágicos: As pedras Boji são uma espécie de enigma. Levei-a a peritos, mas eles não têm certeza do que elas sejam - formas cristalinas de ferro? Pseudomorfos (quando substâncias minerais ou orgânicas são substituídas por metal, neste caso?). Pelo menos um exemplar, me disseram, parecia ser uma vértebra fossilizada de algum animal primitivo, no qual o osso foi substituído por um tipo de pirita.

Seja o que forem, as pedras Boji emitem vibrações vigorosas que parecem ser úteis para equilibrar as energias do corpo, resultando em serenidade, centramento e cura. Uma mulher me disse que segurando a pedra em sua mão ela tinha retirado a dor que sentia ali.

Certamente, são protetoras já que recarregam nossas defesas psíquicas. Quanto a outras utilidades, talvez as descubramos juntos.

PIRITA

Nomes vulgares: ouro de tolo, marcassita, pirita de ferro

Energia: emissora

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Poderes: dinheiro, divinação, sorte

Saber e ritual mágico: A pirita era usada pelos mexicanos antigos em forma de espelhos polidos que podem ter servido para adivinhar o futuro. Pedações desse estranho mineral também eram postos nas bolsas de medicamentos dos xamãs dos índios americanos.

Na China antiga, essa pedra era usada para proteger-se de ataques de crocodilos, um problema que, felizmente, a maioria de nós parece evitar sem a pedra.

Usos mágicos: Popularmente conhecida como "ouro dos tolos", a pirita aparece muitas vezes associada ao ouro verdadeiro. Então, quem é o tolo?

Devido ao amarelo tremeluzente e à natureza brilhante dessa "pedra", ela é empregada para atrair riqueza e dinheiro. Coloque cinco pedaços de pirita em seu altar, circunde-os com cinco velas verdes, acenda-as e visualize o dinheiro chegando a você, satisfazendo suas necessidades financeiras.

A pirita também é levada para atrair dinheiro e sorte.

Uma superfície achatada e brilhante de pirita pode ser empregada como um espelho mágico para despertar impulsos sensitivos. Se levado com você, atrai a sorte.

PRATA

Energia: receptora

Planeta: Lua

Elemento: Água

Divindades: Ísis, Diana, Luna, Selene, Lucina; todas as deusas da Lua e da noite

Pedras associadas: esmeralda, pérola, jade, lápis-lazúli

Poderes: invocação, amor, sensibilidade, sonhos, paz, proteção, viagem, dinheiro

Saber e ritual mágico: A prata é o metal da Lua. Por ser encontrada na forma pura, era um dos melhores metais a ser usado pelo homem. Sua beleza e escassez fizeram com que fosse empregada em imagens divinas e em peças de oferenda.

Em todo o mundo, a prata é identificada com as manifestações lunares da Grande Mãe, a eterna deusa. Até hoje, as Suma Sacerdotisas Wiccanas e aqueles que vêem a Lua como o símbolo sagrado da Deusa, usam meias-luas de prata em sua homenagem. Objetos de prata são também postos no altar durante os rituais Wiccanos da Lua Cheia.

Cultores da Deusa tocam sinos de prata para invocar sua presença durante os rituais. Já que o sino em si é um símbolo da deusa e a prata •é dedicada a ela, esse é o procedimento ritual mais eficaz e magicamente adequado.

A prata também constitui um amuleto protetor popular. Na China, as crianças pequenas são protegidas por medalhões de prata usados ao redor do pescoço. Os noivos franceses prestes a se casar, protegem-se com uma corrente de prata. A idéia de que balas de prata destroem vampiros e lobisomens espalhou-se por meio da literatura moderna e do cinema.

É o metal das emoções, do mundo psíquico, do amor e da cura.

Usos mágicos: Jóias de prata ou pedras energizadas, como esmeraldas,

pérolas, jade ou lápis-lazúli, incrustadas em anéis de prata, são usados para atrair o amor. Pode-se também gravar o símbolo da Vênus (♀) em um pequeno disco de prata. Põe-se uma vela cor-de-rosa sobre o disco e acende-se, visualizando o amor entrando em sua vida.

Porque a prata é ligada às emoções, há pessoas que se sentem fatigadas ou emocionalmente acabrunhadas se a usarem durante a Lua Cheia. Se isso ocorrer com você, use um pouco de ouro para equilibrar-se. Ou, simplesmente, remova a prata.

A prata também é um metal que influencia o psíquico. Quando usada, estimula a percepção extra-sensorial enquanto aquieta a mente consciente. Muitos sensitivos usam constantemente a prata para evocarem mais facilmente o subconsciente.

Numa noite de Lua Cheia, faça a leitura com a prata. Pegue um pedaço qualquer e leve-o ao luar. Concentre-se, segure-o a uns sessenta centímetros dos olhos, apoiando a mão. Veja o reflexo da Lua na prata e fixe-o até que seus impulsos sensitivos surjam.

Colocar jóias de prata antes de dormir é um dos métodos usados para se produzir sonhos sensitivos. Se a peça tiver pedras-da-lua ou qualquer outra pedra sensitiva, os efeitos serão ainda mais poderosos. Uma alternativa é colocar um pedaço de prata debaixo de seu travesseiro. Acalme sua mente ao ficar sobre o metal. Visualize sua necessidade de um sonho sensitivo. Veja-se lembrando de seus sonhos importantes pela manhã.

Se estiver nervoso ou zangado, use prata. Existe uma crença antiga que diz que qualquer um tocado por um anel de prata, não importa que pedra tenha, se torna imediatamente calmo.

A prata também é usada como proteção. Conforme a Lua reflete a luz do Sol, assim também esse metal reflete a negatividade para longe do usuário. Pequeninos globos de prata (ou qualquer jóia de prata) são usados para segurança na magia. As meia-luas, aqueles "chifrinhos" para repelir o diabo, são populares no mundo inteiro.

Esse metal também pode ser transformado em jóia, energizado e usado para manter os pensamentos e humores em ordem.

É particularmente poderosa para proteger viajantes de perigos, principalmente no mar.

Quase dois terços da população do mundo usa a prata (ou moedas banhadas em prata) como dinheiro. É muito empregada na magia para atrair dinheiro.

Energize uma moeda de vinte e cinco centavos (americana) com

vibrações que atraíam o dinheiro. Se não tem uma moeda assim, tente com uma conta ou qualquer outro pedacinho de prata. (Nota: somente os vinte e cinco centavos americanos cunhados antes de 1965 são de prata maciça). Coloque-a dentro ou debaixo de um castiçal e encante uma vela verde. Acenda-a no castiçal e visualize o dinheiro inesperado entrando em sua vida.

PARTE IV

TABELAS

Tabelas

Essas tabelas resumem parcialmente as informações apresentadas na Parte II, e estão aqui para uma referência rápida. A Parte IV se divide em seis seções: Energia, Regentes Planetários, Regentes Elementais, Intenções Mágicas, Substituições Mágicas e Pedras Zodiacais.

Elas relacionam informações somente das pedras por motivos de tempo e espaço. Quanto aos metais, ou detalhes sobre as pedras, procure no Índice.

Lembre-se que essas classificações são apenas sugestões. Funcionam comigo, podem não servir para você. Crie seu próprio sistema se esse não servir.

ENERGIAS

EMISSORA

Pedras emissoras são energizantes e úteis para cura, proteção, exorcismo, inteligência, sorte, sucesso, força de vontade, coragem e confiança em si mesmo.

ágata bandada
ágata castanha
ágata negra
ágata vermelha
âmbar
amianto
aventurina
calcita laranja
citrino
cornalina
cristal de quartzo Herkimer
cristal de quartzo rutilado
cristal de quartzo turmalinado
cristal de quartzo
diamante
esfênio
espinélio
fluorita
granada
heliotrópio
hematita
jaspe mosqueado
jaspe vermelho

lágrima de apache
lava
mica
obsidiana
olho-de-gato
olho-de-tigre
ônix
opala
pedra-cachimbo
pedra-cruz
pedra-pomes
pedra-do-sol
rodocrosita
rodonita
rubí
sardo
sardônica
serpentina
sílex
topázio
turmalina vermelha
zircão

RECEPTORA

Essas pedras são reconfortantes e acabam com as tensões; relacionam-se ao amor, sabedoria, compaixão, eloquência, sono, sonhos, amizade, crescimento, fertilidade, espiritualidade, sensibilidade e misticismo.

ágata musgosa	jade
ágata rendilhada azul	jaspe castanho
ágata verde	jaspe verde
água-marinha	kunzita
alúmen	lápiz-lazúli
ametista	madeira petrificada
azeviche	madrepérola
azurita	malaquita
berilo	mármore
calcedônia	olho-de-boi
calcita azul	olivina
calcita rosa	opala
calcita verde	pedra-cruz
carvão	pedra-da-lua
celestita	peridoto
coral	pérola
crisocola	safira
crisoprásio	sal
cristal de quartzo enfumaçado	selenita
cristal de quartzo azul	sodalita
cristal de quartzo rosa	sugilita
cristal de quartzo verde	turmalina azul
cristal de quartzo	turmalina negra
esmeralda	turmalina rosa
fósseis	turmalina verde
geodos	turquesa

REGENTES PLANETÁRIOS

SOL

Essas pedras são úteis em assuntos legais, cura, proteção, sucesso, iluminação, energias mágica e física. As velas usadas nos rituais com essas pedras são geralmente laranja ou douradas.

âmbar
calcita laranja
cornalina
cristal de quartzo
diamante
enxofre

olho-de-tigre
pedra-cachimbo
pedra-do-sol
topázio
zircão

LUA

Essas pedras são adequadas para emprego em rituais que envolvam sono, sonhos proféticos, jardinagem, amor, cura, mar, lar, fertilidade, paz, compaixão e espiritualidade. Cores das velas: branca ou prata.

água-marinha
berilo
calcedônia
cristal de quartzo
madrepérola

pedra-da-lua
pérola
safira
selenita

MERCÚRIO

Essas pedras são usadas para reforçar a inteligência e para eloquência, divinação, estudos, auto-aperfeiçoamento, comunicação, viagem e sabedoria. Cor da vela: amarela.

ágata
aventurina
jaspe mosqueado

mica
pedra-pomes

VÊNUS

As pedras venusianas são úteis nos rituais que promovem amor, fidelidade, reconciliação, intercâmbio, beleza, juventude, alegria, felicidade, prazer, sorte, amizade, compaixão, meditação, e em rituais que envolvam mulheres. Cor da vela: verde.

azurita
calcita azul
calcita rosa
calcita verde
coral
crisocola
crisoprásio
esmeralda
jade
jaspe verde
kunzita

lápis-lazúli
malaquita
olho-de-gato
olivina
peridoto
sodalita
turmalina azul
turmalina melância
turmalina rosa
turmalina verde
turquesa

MARTE

Essas pedras servem para promover coragem, agressividade, recuperação pós-operatória, força física, política, energia sexual, exorcismo, proteção, magia defensiva e são adequadas a rituais que envolvam homens. Cor da vela: vermelha.

amianto
granada
heliotrópio
jaspe vermelho
lava
ônix
pedra-cachimbo
rodocrosita

rodonita
rubi
sardo
sardônica
sílex
turmalina melância
turmalina vermelha

JÚPITER

Essas pedras são ótimas para espiritualidade, meditação, sensibilidade e rituais religiosos. Nos rituais com elas são utilizadas velas violetas.

ametista
lepidolita
sugilita

SATURNO

As pedras regidas por Saturno são úteis para centramento, alinhamento, proteção, purificação e sorte. Cores das velas: cinza e marrom.

alúmen	obsidiana
azeviche	ônix
carvão	sal
hematita	serpentina
jaspe castanho	turmalina negra
lágrima de apache	

Nota: Como outros autores e magos, apenas comecei a empregar as energias de Urano, Netuno e Plutão, os três planetas desconhecidos para os antigos na magia. As informações mágicas a eles relativas são limitadas no momento e as opiniões variam bastante. No futuro, mais pedras serão descobertas sob a influência desses planetas. Por enquanto, eis listas de pedras que coloquei provisoriamente sob a regência de Netuno e Plutão (algumas são co-regidas por outros planetas).

NETUNO

ametista	madrepérola
celestita	turquesa
lepidolita	

PLUTÃO

espinélio
kunzita
quartzo turmalinado

REGENTES ELEMENTAIS

TERRA

As pedras relacionadas a esse elemento são úteis para desenvolver paz, centramento, alinhamento de energias, fertilidade, dinheiro, sucesso nos negócios, jardinagem e agricultura. As velas usadas em conjunto com essas pedras devem ser verdes.

ágata musgosa
ágata verde
alúmen
azeviche
calcita verde
carvão
crisoprásio
esmeralda
estalactite
estalgmite
jaspe castanho

jaspe verde
kunzita
malaquita
olho-de-gato
olivina
peridoto
sal
turmalina negra
turmalina verde
turquesa

AR

O Ar é o elemento da comunicação, das viagens e do intelecto. A vela deve ser amarela.

aventurina
esfênio
jaspe mosqueado

mica
pedra-pomes

FOGO

As pedras do Fogo são empregadas para proteção, magia defensiva, força física, energia mágica, coragem, força de vontade (como em regimes) e purificação. Cor da vela: vermelha.

ágata bandada
ágata castanha
ágata negra
ágata vermelha
âmbar
amianto
citrino
cornalina
cristal de quartzo
diamante
enxofre
espinélio
granada
heliotrópio
hematita
jaspe vermelho
lágrima de apache

lava
obsidiana
olho-de-tigre
ônix
pedra-cachimbo
pedra-do-sol
rodocrosita
rubi
sardo
sardônica
serpentina
sílex
topázio
turmalina melância
turmalina vermelha
zircão

ÁGUA

As pedras desse elemento são empregadas nos rituais de amor e para cura, compaixão, reconciliação, amizade, purificação, contra estresse, paz, sono, sonhos e sensibilidade.

ágata rendilhada azul
água-marinha
ametista
azurita
berilo
calcedônia
calcita azul
calcita rosa
celestita
coral
crisocola
cristal de quartzo
geodo
jade

lápis-lazúli
lepidolita
madrepérola
olho-de-boi
pedra-da-lua
pérola
safira
selenita
sodalita
sugilita
turmalina azul
turmalina rosa
turmalina verde

AKASHA

Esse é o quinto elemento, e suas pedras geralmente têm origem orgânica, como substâncias de criaturas vivas ou fósseis de animais e plantas há muito mortos. São úteis numa variedade de aplicações mágicas, incluindo a longevidade e a regressão a vidas passadas.

âmbar
azeviche
coral

fósseis
madeira petrificada
madrepérola

INTENÇÕES MÁGICAS

Estão incluídas nessa lista algumas das pedras recomendadas para emprego em rituais com várias finalidades. Nem todas as intenções mágicas estão mencionadas aqui. Para outras, consulte o Índice.

PROJEÇÃO ASTRAL

cristal de quartzo turmalinado
opala

BELEZA

âmbar
jaspe
olho-de-gato
opala zircão
laranja

SUCESSO NOS NEGÓCIOS

heliotrópio
malaquita
turmalina verde
zircão amarelo

CENTRAMENTO

(veja também ancoragem)

calcita
zircão castanho

PARTO

geodo
pedra-pomes
sardo

CORAGEM

ágata
água-marinha
ametista
cornalina
diamante
heliotrópio
lápis-lazúli
olho-de-tigre
sardo
sardônica
turmalina
vermelha
turquesa

MAGIA DEFENSIVA

lava
ônix
safira

REGIMES

pedra-da-lua
topázio

DIVINAÇÃO

azeviche
azurita
hematita

DIVINAÇÃO

mica
obsidiana
olho-de-tigre
pedra-da-lua
sílex

SONHOS

ametista
azurita

ELOQUÊNCIA

celestita
cornalina
sardônica

AMIZADE

crisoprásio
turmalina rosa
turquesa

JOGO DE AZAR

amazonita
aventurina
olho-de-gato

JARDINAGEM

ágata
jade
malaquita
zircão castanho

ANCORAGEM

hematita

kunzita
obsidiana
pedra-da-lua
sal
turmalina negra

FELICIDADE

ametista crisoprásio
zircão amarelo

CURA, SAÚDE

ágata
âmbar
ametista
aventurina
azeviche
azurita
calcita
celestita
coral
cornalina
crisoprásio
cristal de quartzo
diamante
estauroлита
enxofre
granada
heliotrópio
hematita
jade
jaspe
lápiz-lazúli
madeira petrificada
olho-de-boi
olho-de-gato
pedra-do-sol
peridoto

CURA, SAÚDE

safira
sílex
sodalita
sugilita
topázio
turquesa
zircão vermelho

LONGEVIDADE

ágata
fósseis
jade
madeira petrificada

AMOR

ágata
alexandrita
âmbar
ametista
berilo
calcita
crisocola
esmeralda
jade
lápis-lazúli
lepidolita
malaquita
olivina
pedra-da-lua
pérola
rodocrosita
safira
sardo
topázio
turmalina rosa
turquesa

SORTE

alexandrita
âmbar
aventurina
azeviche
calcedônia
crisoprásio
lágrima de apache
lepidolita
olho-de-tigre
olivina
opala
pedra-cruz
pérola
sardônica
turquesa

PODER MÁGICO

crystal de quartzo
heliotrópio
malaquita
opala
rubi

MEDITAÇÃO

geodo
safira
sodalita

PODER MENTAL

aventurina
esfênio
esmeralda
fluorita
zircão

**DINHEIRO, RIQUEZA,
PROSPERIDADE, BENS**

aventurina
calcita
carvão
crisoprásio
esmeralda
espinélio
estauroлита
heliotrópio
jade
madrepérola
olho-de-gato
olho-de-tigre
olivina
opala
peridoto
pérola
rubi
safira
sal
topázio
turmalina verde
zircão castanho,
verde, vermelho

PESADELOS

(para evitar)

calcetônia
citrino
olho-de-boi
azeviche
lepidolita
rubi

PAZ

água-marinha

ametista
aventurina
calcetônia
calcita
coral
cornalina
crisocola
diamante
kunzita
lepidolita
malaquita
obsidiana
rodocrosita
rodonita
safira
sardônica
sodalita
turmalina azul

ENERGIA FÍSICA

berilo
calcita
espinélio
olho-de-tigre
pedra-do-sol
rodocrosita
selenita
turmalina vermelha
zircão vermelho

FORÇA FÍSICA

ágata
âmbar
berilo
diamante
granada
heliotrópio

PROTEÇÃO

ágata
alúmen
âmbar
amianto
azeviche
calcedônia
calcita
citrino
coral
cornalina
crisoprásio
cristal de quartzo
diamante
enxofre
esmeralda
estauroлита
fósseis
granada
jade
jaspe
lágrima de apache
lápis-lazúli
lava
lepidolita
madeira petrificada
madrepérola
malaquita
mármore
mica
obsidiana
olho-de-boi
olho-de-gato
olho-de-tigre
olivina
ônix
pedra-da-lua
pedra-do-sol

pedra-pomes
peridoto
pérola
rubi
sal
sardo
sardônica
serpentina
sílex
topázio
turmalina negra
turmalina vermelha
turquesa
zircão transparente
zircão vermelho

SENSITIVIDADE

água-marinha
ametista
azurita
berilo
citrino
cristal de quartzo
esmeralda
lápis-lazúli
olho-de-boi

PURIFICAÇÃO

água-marinha
calcita
sal

RECONCILIAÇÃO

diamante
selenita

ENERGIA SEXUAL

cornalina
pedra-do-sol
zircão amarelo

SONO

pedra-da-lua
peridoto
turmalina azul

ESPIRITUALIDADE

calcita
diamante
esfênio
lepidolita
sugilita

SUCESSO

amazonita
crisoprásio
mármore

VIAGEM

calcedônia zircão
laranja

SABEDORIA

coral
crisocola
jade
sodalita
sugilita

SUBSTITUIÇÕES MÁGICAS

Essa é uma lista de algumas substituições mágicas para as pedras que você talvez não tenha à mão no momento em que precisa. Outras substituições são igualmente eficazes, mas essas são sugestões quanto às principais pedras.

água-marinha: berilo, esmeralda
amazonita: aventurina
aventurina: amazonita
berilo: água-marinha, esmeralda
citrino: topázio
coral: cornalina, jaspe vermelho
cornalina: coral, jaspe vermelho, sardo
crisocola: turquesa
diamante: diamante de Herkimer, cristal de quartzo, zircão
olho-de-gato: olho-de-tigre
pedra-cruz: estauroлита
esmeralda: água-marinha, berilo, turmalina verde, peridoto
granada: turmalina vermelha, rubi
jade: jaspe verde, turmalina verde
jaspe verde: jade
jaspe vermelho: cornalina
azeviche: obsidiana
kunzita: turmalina rosa
lápis-lazúli: sodalita
pedra-da-lua: madrepérola
olivina: turmalina verde, peridoto
 pérola: pedra-da-lua, madrepérola
peridoto: turmalina verde, olivina
rubi: granada, turmalina vermelha
safira: ametista, turmalina azul, zircão azul
sardo: cornalina
sodalita: lápis-lazúli
estauroлита: pedra-cruz
sugilita: lápis-lazúli
pedra-do-sol: cornalina
olho-de-tigre: olho-de-gato

topázio: citrino, turmalina amarela

turmalina azul: zircão azul

turmalina verde: olivina, peridoto

turmalina vermelha: granada, rubi

turquesa: crisocola

Nota: os cristais de quartzo podem ser energizados com os atributos mágicos de qualquer pedra, bem como as opalas, por meio da visualização.

PEDRAS ZODIACAIS

Evitei mencioná-las no texto, em parte porque muitos trazem uma lista de várias pedras para cada signo do zodíaco, e também por haver pouca concordância quanto às pedras "corretas".

Embora não faça parte da tradição mágica antiga, elas são bastante conhecidas hoje, e um livro desse tipo não seria completo sem as examinar, mesmo que brevemente.

Essas correspondências são apenas sugestões, como tudo o mais no simbolismo mágico. Geralmente, elas se baseiam nos regentes planetários de cada signo.

Se decidir usar uma pedra por estar associada ao seu signo solar, lembre-se de fazê-lo *apenas* se deseja trazer para sua vida as influências particulares dessa pedra.

ÁRIES

heliotrópio
granada
rubi

TOURO

esmeralda
jade
lápis-lazúli

GÊMEOS

ágata
aventurina

CÂNCER

berilo
pedra-da-lua
safira

LEÃO

âmbar

cornalina
diamante
topázio

VIRGEM

ágata
aventurina

LIBRA

crisoprásio
lápis-lazúli
turquesa

ESCORPIÃO

kunzita
espinélio
quartzo turmalinado

SAGITÁRIO

ametista
sugilita

CAPRICÓRNIO

lágrima de apache

hematita

ônix

AQUÁRIO

água-marinha

azeviche

fósseis

PEIXES

ametista

sugilita

Glossário

- Acatassolamento:** propriedade encontrada em várias pedras de mostrarem movimento, iluminação ou opalescência em seu interior. O olho-de-tigre, o olho-de-gato, a pedra-da-lua, a pedra-do-sol e muitas outras exibem esse fenômeno.
- Akasha:** o quinto elemento, o poder espiritual onipresente que permeia o universo. Relaciona-se ao espaço sideral, ao espaço interno, ao não-manifesto e à força da vida. *Veja também Elementos.*
- Amuleto:** objeto magicamente energizado que desvia energias; um objeto protetor, geralmente levado com a pessoa. *Veja também Talismã.*
- Ataque psíquico:** o suposto direcionamento de energia negativa para outra pessoa a fim de causar-lhe dano; um "feitiço" ou "maldição". Atualmente são raros, se não inexistentes.
- Bolsa do poder:** fonte de poder do Xamã (*veja também*), feita de tecido, pele de animal ou outro material onde se guardam cristais de quartzo, pedras, tímpanos, matracas e outros objetos mágicos.
- Cabochão:** pedra cortada e polida, redonda, oval ou quadrada, com um lado "em estado bruto". Os cabochões são muitas vezes usados em joalheria.
- Consciência profunda:** a mente sensitiva (*veja também*).
- Divinação:** a arte mágica de descobrir o desconhecido pela interpretação de padrões aleatórios ou de símbolos no interior das nuvens, bolas de cristal, pedras com reflexos, cartas do Tarô, chamas, pêndulo (*veja também*) e fumaça. A divinação entra em contato com a mente sensitiva (*veja também*) enganando ou adormecendo a mente consciente por meio de rituais, observação ou manipulação

de instrumentos. Aqueles que conseguem obter facilmente comunicação com a mente extra-sensorial não precisam executar a divinação, embora possam fazê-lo.

Elementos: Terra, Ar, Fogo e Água. Essas quatro essências constituem a matéria-prima do Universo. Tudo que existe (ou tem o potencial de existir) contém uma ou mais dessas energias. Os elementos também se encontram no todo do mundo e dentro de nós mesmos, e podem ser empregados por meio da magia para provocar mudanças. *Veja também Akasha.*

Eletro: produto da mistura de vários metais, como ouro e prata. Raramente encontrado na natureza, o eletro possui uma longa história na magia.

Encantamento: um rito mágico, geralmente não-religioso por natureza e muitas vezes acompanhado de palavras faladas.

Energia emissora: aquela que é elétrica, move-se para frente, ativa. Ela é protetora. *Veja também Energia Receptora.*

Energia receptora: o oposto de Energia Emissora *{veja também}*; magnética, reconfortante, energia de atração geralmente usada em meditação para promover o amor, a calma e a quietude.

Energizar: impregnar magicamente com poderes, geralmente empregando a visualização, para direcionar o poder para dentro do objeto ou lugar.

Estrias: finas dobras ou linhas que são encontradas em certas pedras como a kunzita.

Feitiçaria: geralmente magia popular, isto é, encantamentos práticos e concretos com a finalidade de melhorar a vida daquele que faz o feitiço. A feitiçaria e a Wicca *(veja também)* são geralmente empregadas permutavelmente, produzindo confusão. Muitos daqueles que se chamam "feiticeiros" não são Wiccanos mas lançadores de encantamentos ou magos.

Kahuna: praticante do sistema havaiano antigo de filosofia, ciência e magia; um perito, um mago, um sacerdote ou sacerdotisa.

Magia: o ato de despertar, direcionar e liberar energias para um objetivo. A arte de empregar poderes naturais pouco compreendidos para provocar mudanças necessárias.

Mago: alguém que pratica a magia.

Mão emissora: nas pessoas destras, a mão direita; nas canhotas, a mão esquerda. É a mão por meio da qual a energia mágica passa vindo do corpo. *Veja também Mão receptora.*

- Mão receptora:** a mão esquerda nos destros e o contrário nos canhotos. Essa é a mão pela qual a energia é absorvida para dentro do corpo. *Veja também Mão emissora.*
- Mau-olhado:** o olhar supostamente capaz de infligir grande dano aos outros. Também: inveja, ataque psíquico (*veja também*).
- Mente sensitiva:** o subconsciente, ou a mente consciente profunda, na qual recebemos os impulsos sensitivos. A mente extra-sensorial está funcionando quando dormimos, sonhamos, meditamos, empregamos a divinação (*veja também*) e experimentamos a intuição ou a percepção extra-sensorial espontânea.
- Pêndulo:** um instrumento de divinação (*veja também*) que consiste de um fio amarrado a um objeto pesado, como um cristal de quartzo, raiz ou anel. A extremidade livre fica segura na mão, o cotovelo apoiado numa superfície plana, faz-se uma pergunta. O movimento do balanço do objeto pesado determina a resposta. Esse é um instrumento que contacta a mente sensitiva (*veja também*).
- Pentagrama:** estrela com cinco pontas, visualizada com uma ponta para cima representando os cinco sentidos, os elementos (*veja também*), a mão, o corpo humano. É um símbolo protetor conhecido por ser usado desde os tempos da velha Babilônia. Atualmente é identificado com frequência com a Wicca (*veja também*).
- Problemas sexuais:** a inabilidade de empenhar-se, sustentar ou gozar em atividades sexuais compartilhadas. Impotência e frigidez são dois tipos de problemas.
- Projeção astral:** o ato de separar o consciente do corpo físico e movimentar-se à vontade pelo espaço.
- Reencarnação:** a doutrina do renascimento. O fenômeno de repetidas encarnações na forma humana para permitir a evolução da alma que não tem idade nem sexo.
- Runas:** letras em forma de bastão, remanescentes de alfabetos antigos. Esses símbolos são gravados ou pintados em pedras que são empregadas para determinar possíveis tendências futuras. São também usadas na magia com imagens e há muito se acredita que possuem poderes.
- Sensitividade:** o ato de estar conscientemente sensitivo.
- Suma Sacerdotisa:** a praticante de Wicca que atingiu uma posição importante na religião, passando por vários testes e recebendo (geralmente) três iniciações.

- Talismã:** um objeto carregado *{veja Energizar}* com energia mágica para atrair uma força ou poder específico ao usuário. *Veja também Amuleto.*
- Visualização:** o processo de formar imagens mentais. Na magia, as imagens são formadas a partir do objetivo mágico necessário e empregadas para direcionar a energia que causará mudanças.
- Wicca:** uma religião pagã contemporânea com raízes espirituais no xamanismo *(veja também)* e nas expressões primitivas de reverência à natureza, como manifestações da divindade. Entre suas características estão a veneração da energia universal, a fonte definitiva de toda a vida, representada como a Deusa e o Deus.
- Xamã:** um homem ou uma mulher que obtiveram conhecimentos de outras dimensões bem como da Terra, geralmente durante períodos de estados alterados de consciência. Esses conhecimentos fornecem ao xamã o poder de modificar esse mundo por meio da magia. Outrora conhecidos pejorativamente como "homens dos remédios" e "doutores-feiticeiros", os xamãs estão sendo novamente respeitados como repositórios de cura tradicional, conhecimento psicológico e mágico.
- Xamanismo:** a prática dos xamãs *{veja também}*, geralmente de natureza ritualística ou mágica, e algumas vezes religiosa.
- Yin/Yang:** os dois pólos da energia. O conceito de Yin/Yang é um sistema de visão das energias universais. O Yin corresponde à energia receptora *{veja também}* e o Yang à energia emissora *(veja também)*.

Bibliografia anotada

Esforcei-me para tornar esse livro o mais completo possível e contei com um certo número de fontes.

Escrevi sobre minhas experiências e experimentos com pedras, questionei lapidários conhecidos, caçadores de pedras e donos de lojas. Consultei meus amigos Wiccanos e magos e passei muitas noites e manhãs lendo prateleiras de livros e revistas para complementar as informações que estava compilando. Tento não acreditar por princípio nos autores e, quando possível, confirmei as informações encontradas nos livros com fontes vivas.

Os livros e artigos de revistas listados abaixo constituem uma amostra representativa daqueles que estudei. Quem desejar conhecer mais profundamente os mistérios da magia com pedras pode fazê-lo lendo esses trabalhos. Fiz comentários breves em cada fonte.

Feliz leitura!

ADAMS, Evangeline. *Astrology for everyone*. Philadelphia, Blakiston, 1931-Antigamente, um dos mais populares livros sobre astrologia dos tempos contemporâneos, contém algumas informações conflitantes porém interessantes sobre pedras zodiacais.

AGRIPA, H. Cornelius. *The philosophy of natural magic*. Antuérpia, 1531. Reedição: SECAUCUS, N. J., University Books, 1974.

Trabalho clássico de Agripa, contém informações sobre os usos mágicos das pedras bem como suas correspondências planetárias.

"AIMA". *Perfumes, candles, seals and incense*. Los Angeles, Foibles, 1975.

Esse livro contém um ótimo capítulo sobre o emprego mágico das pedras preciosas.

- ALDERMAN, Clifford Lindsey. *Symbols of magia amulets and talismans*. New York, Julian Messner, 1977.
Possui informações interessantes recolhidas de fontes normais com relação a pedras.
- BANIS, Victor. *Charms, spells and curses for the millions*. Los Angeles, Sherbourne Press, 1970.
Conhecimentos sobre pedras de variadas fontes encontram-se nesse livro.
- BANNERMAN-PHILLIPS, E. Ivy A. *Amulets and birthstones: their astrological significance*. Los Angeles, Llewellyn, 1950.
Uma coleção completa de magia com gemas e saber coletado de todas as épocas.
- BARRETT, Francis. *The magus, or celestial intelligence*. Londres, 1801.
Reedição: New York, University Books, 1967.
Barrett repete muitas das informações de Agrippa com relação a pedras, mas também inclui as que relacionam as pedras aos elementos.
- BECKWITH, Martha. *Hawaiian mythology*. Honolulu, University Press of Hawaii, 1940. Reedição: Honolulu, University Press of Hawaii, 1979.
Informações concernentes aos empregos místicos e simbolismo das pedras no Havai. Um estudo bastante completo.
- BEST, Michael R. e BRIGHTMAN, Frank H., eds. *The book of secrets of Albertus Magnus of the virtues of herbs, stones and certain beasts*. Londres, University Press, 1973.
Uma tradução literária e inteligível dos manuscritos do pseudo Albertus Magnus, cuja primeira coletânea foi publicada em inglês em torno de 1550. As informações mágicas sobre pedras nesse livro são um tanto estranhas, mas pode-se encontrar algumas úteis, e devemos lembrar que a obra tem mais de quatrocentos anos de idade.
- BOWNESS, Charles. *The witch's gospel*. Londres, Robert Hale, 1979.
Informações mágicas sobre o azeviche.
- BUDGE, E. A. Wallis. *Amulets and talismans*. New Hyde Park, New York, University Books, 1968. Talvez o trabalho clássico sobre objetos mágicos, o livro de Budge teve um impacto profundo em autores contemporâneos. É uma boa pesquisa sobre magia antiga com pedras. Essa obra, juntamente com a de Kunz e, talvez, a de Fernie, contém tanta informação sobre magia das pedras quanto a maioria dos livros aqui citados todos juntos. CIRLOT, J. E. A. *A dictionary of symbols*. New York, Philosophical Library, 1962.
O simbolismo dos fósseis, meteoritos, ferro, ouro etc. está aqui, com dicas de aplicações mágicas.
- CLIFFORD, Terry. *Cures*. New York, MacMillan, 1980.
Esse apanhado alegre da medicina popular antiga e moderna inclui umas poucas referências a gemas e a cristais.
- COFFIN, Tristram P. e COHEN, Henning, eds. *Folklore in America*. Garden City, New York, Anchor, 1970.
Informações sobre ferro e anéis.

- CROW, W. B. *Precious stones: their occult power and hidden significance*. Londres, Aquarian Press, 1970. Algumas informações interessantes sobre a atribuição das pedras a planetas e divindades.
- DANIELS, Cora Linn, ed. *Encyclopedia of superstitions, folklore and the occult sciences of the world*. 3 vols. Detroit, Gale Research Co., 1971. O capítulo "O Reino Mineral" é uma ótima coleção de magia e saber das pedras.
- DE LYS, Claudia. *A treasury of american superstitions*. New York, Philosophical Library, 1948. Um capítulo curto chamado "Os olhos dos deuses" é a respeito de magia com pedras preciosas.
- EICHLER, Lillian. *The customs of mankind*. Garden City, New York, Doubleday, 1924.
Informações sobre as associações mágicas do ferro.
- ELIADE, Mircea. *Images and symbols: studies in religious symbolism*. New York, Sheed & Ward, 1961.
Mitos e usos rituais do coral.
- ELKIN, A. P. *The australian aborigenes*. New York, Doubleday, 1964.
Informações relativas aos usos aborígenes dos cristais de quartzo.
- EVANS, Joan. *Magical jewels of the Middle Ages and the Renaissance*. 1922. Reedição: New York, Dover, 1976.
Um exame acadêmico dos lapidários mágicos desde os tempos antigos até o século XVIII. Interessante mas muitas passagens são em latim, grego, francês e até em espanhol arcaico.
- FERNIE, William T. *The occult and the curative powers of precious stones*. 1907. Reedição: New York, Harper & Row, 1973.
Outro livro básico. Embora as informações estejam mal organizadas, dúzias de pedras são totalmente examinadas. Muitas das informações de Fernie são selecionadas de manuscritos medievais e da Renascença, por isso não se encontra em outras obras, talvez apenas na de Kunz.
- FIELDING, William J. *Strange superstitions and magical practices*. New York, Blakiston, 1943.
Livro com título sensacionalista, contém um excelente capítulo sobre magia com pedras e rituais populares.
- FRAZER, James. *The golden bough: a study in magic and religion*. New York, MacMillan, 1956.
Uso de pedras em rituais estão incluídos nesse trabalho.
- GHOSN, M. T. *Origin of birthstones and Stone legends*. Lomita, California, Inglewood Lapidary, 1984.
Ótima coletânea sobre magia e saber das pedras.
- GILES, Carl H. e WILLIAMS, Barbara Ann. *Bewitcing jewelry: jewehy of the black art*. Cranbury, N. J., A. S. Barnes, 1976.

- Esse curioso livro contém um capítulo sobre joalheria ocultista em geral e uma pequena lista de pedras preciosas com suas qualidades mágicas.
- GLEADOW, Rupert. *The origin of the zodiac*. New York, Atheneum, 1968.
Inclui um capítulo sobre pedras zodiacais astrológicas, comparando diferentes sistemas.
- GREGOR, Arthur S. *Amulets, talismans and fetishes*. New York, Scribner's, 1975. Um livro escrito para "jovens leitores", esse trabalho inclui muitas informações sobre a magia das pedras, usadas como amuletos e talismãs.
- HAND, Wayland; CASSETTA, Anna e THEIDERMAN, Sondra B., eds. *Popular beliefs and superstitions: a compendium of americian folklore*. 3 vols. Boston, G. K. Hall, 1981. Essa coleção monumental inclui muitas referências às crenças populares, rituais e encantamentos que envolvem pedras preciosas, "rochas" e jóias.
- HARNER, Michael. *The way of the shaman*. New York, Harper & Row, 1980.
A introdução sobre xamanismo contém algumas informações sobre o cristal de quartzo.
- HARVEY, Anne. *Jewels*. New York, Putnam's, 1981.
Um livro encantador e lindamente ilustrado sobre lendas e saber das gemas.
- HAYES, Carolyn H. *Pergemin: perfumes, incenses, colors, birthstones, their occult properties and uses*. Chicago, Aries Press, 1937.
Esse panfleto contém um excelente capítulo sobre os usos mágicos das pedras e trata apenas brevemente das pedras zodiacais.
- HODGES, Doris M. *Healing stones*. Perry, Pyramid Publishers of Iowa, 1961.
Esse livro contém capítulos curtos sobre dezesseis pedras, examinando suas bases mitológica e mágica.
- ISAACS, Thelma. *Gemstones, crystals and healing*. Black Mountain, N.C., Lorien House, n. d.
Um ótimo livro sobre magia das pedras, com ênfase em suas propriedades curativas.
- KAPOOR, Gouri Shamker. *Gems and astrology: a guide to health, happiness and prosperity*. New Delhi, Índia, Ranjan Publications, 1985.
Uma pesquisa contemporânea sobre gemas antigas e modernas na magia indiana, com ênfase na astrologia e na cura.
- KENYON, Theda. *Witches Still live*. New York, Ives Washburn, 1929-
Essa maravilhosa coleção de folclore e magia contém conhecimentos superficiais sobre as pedras.
- KRYTHE, Maymie. *All about the months*. New York, Harper & Row, 1966.
Esse compêndio fascinante de saber sobre calendários contém artigos sobre pedras zodiacais.
- KUNZ, George Frederick. *The curious lore of precious stones*. Philadelphia, Lippincott, 1913, 1941. Reedição: New York, Dover, 1977.
Outro trabalho clássico que é uma fonte elementar para estudantes e praticantes de magia com pedras. Suas informações provêm de dúzias de livros antigos e manuscritos. (A kunzita, a propósito, foi assim chamada em sua honra.)

- . *Rings for the finger*. 1917. Reedição: New York, Dover, 1973.
Uma investigação profunda dos anéis na história. Dois capítulos discutem os anéis mágicos e de cura.
- LAME DEER, John (Fire) e ERDOES, Richard. *Lame deer; seeker of visions*. New York, Quokka, 1978.
Discussões sobre o simbolismo da pedra-cachimbo entre os Sioux.
- LEACH, Maria, ed. *Standard dictionary of folklore, mythology and legend*. New York, Funk & Wagnalis, 1972.
Esse excelente dicionário contém muitos itens tratando do saber e da magia com pedras.
- LELAND, Charles Godfrey. *Etruscan Magic and Occult Remedies*. New Hyde Park, New York, University Books, 1963.
A divinação com o chumbo é aqui discutida nesse trabalho fascinante.
- MASSE, Henri. *Persian beliefs and customs*. New Haven, Human Relations Area Files, 1954.
Magia com pedras e rochas nesse volume curiosamente completo.
- MAPLE, Eric. *Superstition: are you superstitious?* Cranbury, N. J., A. S. Barnes, 1972.
Fala um pouco sobre a magia com pedras.
- MELLA, Dorothee L. *Stone power: the legendary and practical use of gems and stones*. Albuquerque, Novo México, Domei, 1976.
Um dos livros antigos que estimulou a onda atual de interesse na magia com pedras. O trabalho de Mella é uma ótima introdução. Uma edição revista está agora disponível, com o título *Stoner power II*.
- PAULSEN, Kathryn. *The complete book of magic and witchcraft*. New York, Signet, 1971.
Outro ótimo compêndio com extratos de vários escritos antigos. Esse trabalho contém numerosas pedras e seus usos mágicos.
- Pavitt, William. *The book of talismans, amulets and zodiacal gems*. 1914. Reedição: No. Hollywood, Wilshire, 1970.
(Embora William Pavitt seja dado como o nome do autor na lombada e na primeira capa do livro, os verdadeiros autores parecem ser William Thomas e Kate Pavitt). Essa obra contém uma boa seção sobre gemas.
- PEARL, Richard M. *How to know the minerals and rocks*. New York, McGraw Hill, 1955.
Um trabalho não-mágico descrevendo 125 gemas, minerais e pedras.
- PLÍNIO, O VELHO (Caius Plinius Secundus). *Natural history*. Cambridge, Harvard University Press, 1956.
Esse trabalho monumental seleciona muito da magia com pedras que se empregava em Roma em torno do primeiro século a. C. É bastante mencionado em outros livros. Embora Plínio fosse um cético, ele registrou devidamente muitas das crenças antigas em magia.

- RANDOLPH, Vance. *Ozark superstitions*. New York, Cambridge University Press, 1947. Crenças a respeito de anéis e jóias dos povos que viviam no Ozarks.
- RAPHAEL, Katrina. *Crystal enlightenment: the transformin properties of Crystal and healing stones. Vol 1*. New York, Aurora Press, 1985. Um dos "novos" livros sobre cura com pedras. Esse trabalho contém muitas informações úteis e coerentes. Parte delas é "canalizada".
- _____. *Crystal healing: the therapeutic application of crystals and stones. Vol. 2*. New York, Aurora Press, 1987.
Mais das mesmas coisas, novamente "canalizadas". Uma leitura interessante mas um tanto artificial. Uma parte desse livro examina métodos fascinantes de colocar as pedras diretamente no corpo para ativar os chacras. (A propósito, você pode com certeza ignorar as referências a volumes no título. Não há volume 1 dessas obras, nem volume 2 do citado.)
- RICHARDSON, Wally; RICHARDSON, Jenny e HUETT, Lenora. *Spiritual value of gemstones*. Marina del Rey, California, Devorss, 1980. Esse livro, outro "canalizado", contém excelentes informações sobre as pedras, embora prejudicada por uma terminologia sexista involuntária.
- SCHMIDT, Phillip. *Superstition and magic*. Westminster, Md., Newman Press, 1963. Escrito por um jesuíta, contém excelentes informações de magia com pedras, se se deixar de lado a aversão óbvia do autor pelo assunto. "Seleneichthon". *Applied magic*. Hialeah, Fla., Mi-World, n.d. Atribuição de planetas às pedras.
- SHAH, Sayed Idries. *The secret lore of magic*. New York, Citadel, 1970. Informações sobre planetas e pedras preciosas nessa coleção de "grimoires" mágicos.
- SHARON, Douglas. *Wizard of the four winds: a shaman 's story*. New York, Free Press, 1978.
Emprego dos cristais de quartzo e pedras com formas entre os xamãs peruanos contemporâneos.
- SILBEY, Uma. *The complet Crystal guide book*. New York, Bantam Books, 1987.
Um dos melhores trabalhos sobre cristal de quartzo já publicado. Direto, completo, com informações úteis, livres de "revelações místicas" e informações quase históricas sobre a Atlântida etc. Muitos exercícios e rituais orientam o leitor para a descoberta dos poderes dos cristais. Imperdível!
- SIMPSON, Jacqueline. *Folklore of sussex*. London, B. T. Batsford, 1973.
Pedras olho-de-boi são discutidas nesse trabalho.
- SMITH, Michael G. *Crystal power*. St. Paul, Minnesota, Llewellyn Publications, 1984.
Uma variedade de aplicações dos cristais de quartzo está incluída nessa obra interessante.

- STEIN, Diane. *The women's spirituality book*. St. Paul, Minnesota, Llewellyn Publications, 1987. Um capítulo sobre cristais de quartzo e outras pedras é uma excelente introdução à magia com pedras.
- THOMSON, H. A. *Legends of gems: strange beliefs which the astrological birthstones have collected through the ages*. Los Angeles, Graphic Press, 1937. Uma compilação antiga interessante da magia tradicional com pedras, com ênfase nas pedras zodiacais. THOMPSON, C. J. S. *The misteries and secrets of rmagic*. New York, Olympia Press, 1972. Esse livro contém capítulos intitulados "Anéis Mágicos" e "Magia nas Jóias", ambos repletos de excelentes e antigas informações.
- TOOR, Frances. *A treasure of mexican folklore*. New York, Crown, 1973. Uma curta seção discute o uso dos cristais de quartzo pelos xamãs mexicanos.
- UNDERHILL, Ruth. *The papago indians of arizona*. Uma publicação da Agência de Educação, Bureau dos Assuntos Indígenas, Departamento dos Negócios Internos. Esse panfleto, provavelmente impresso nos anos quarenta, contém o emprego dos cristais de quartzo pelos xamãs Papago.
- UYLDERT, Mellie. *The magic of precious stones*. Wellingborough, England, Turnstone Press, 1981. Uma boa coletânea de saber e magia com pedras. Considerando que esse trabalho foi traduzido do holandês, é uma surpresa sua fácil leitura, embora a compreensão deixe a desejar.
- VERRILL, A. Hyatt. *Minerais, metais and gems*. New York, Grossett & Dunlap, 1939. Uma introdução não-mágica ao mundo dos minerais.
- VILLIERS, Elisabeth. *The book of charms*. London, 1927. Reedição: New York, Simon & Schuster, 1973. Nessa edição moderna e revisada, o capítulo "Pedras, Jóias e Contas" contém uma ótima amostra de informações mágicas.
- WALKER, Barbara. *The woman's encyclopedia of myths and misteries*. New York, Harper & Row, 1983- Pedras e metais relacionados a divindades e planetas.
- WRIGHT, Elbee. *Book of legendary spells*. Minneapolis, Minnesota, Marlar Publishing, 1974. Esse livro contém uma lista de pedras em ordem alfabética e suas propriedades mágicas.

Índice remissivo

A

- A Deusa (elemento do Tarô), 65, 66
- A Espiral (elemento do Tarô), 65, 66
- A Estrela (elemento do Tarô), 65, 67
- A Força (elemento do Tarô), 65, 66
- A Grande Sacerdotisa (elemento do Tarô), 65, 66
- A Iniciação (elemento do Tarô), 65, 66
- A Justiça (elemento do Tarô), 65, 66
- A Lua (elemento do Tarô), 65, 66
- A Mudança (elemento do Tarô), 65, 66
- A Temperança (elemento do Tarô), 65, 66
 - aborto, 33, 117
 - acatassolamento, 41
 - aço, 107, 165, 165-6
 - adivinhação (divinação), 83, 92, 93, 107, 118, 130, 133, 139, 140, 148, 154, 168, 183, 171
 - com cristal de quartzo, 103-4
 - com pedras, técnicas para, 55-61, 76-7
 - definição de, 55
 - aerólito, 179
- afogamento, proteção, 121, 127
- Afrodite, 149, 169
- ágata, 65, 66, 82-4
 - bandada, 83, 191, 197
 - branca e preta, 83
 - castanha, 83, 191, 197
 - negra, 83, 191, 197
 - rendilhada azul, 83, 192, 197
 - verde, 83, 192, 196
 - musgosa, 84, 192, 196
 - vermelha, 84, 191, 197
- ágata-de-sangue, 84
- agressividade, 194
- agricultura, 98, 99, 117, 196. Consulte jardinagem
- Água (elemento), 29, 58, 83, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 110, 115, 122, 126, 127, 129, 139, 144, 148, 153, 154, 155, 156, 157, 165, 169, 174, 178, 184
 - pedras regidas pela, 197
- água-marinha, 60, 65, 66, 84-5, 114, 192, 197, 199, 203, 208
 - substitutos para, 205
- Akasha, 86, 92, 97, 105, 112, 127, 144, 182, 179
 - pedras regidas pelo, 198
- alegria, 33, 85, 147, 148, 194. Consulte felicidade, paz
- alexandrita, 85, 201
- alga marinha, 94
- alho (*Allium sativum*), 150
- alívio, da febre, 35, 82, 88, 117, 149
- Almanaque das Bruxas, O, 179
- altar, 129
 - de pedras, 26

- alúmen, 85, 192, 195, 196, 203
alumínio, 166-7 amarelo, 60
 zircão, 159, 199, 200, 204
amazonita, 85, 200, 204
 substitutos para, 205
âmbar, 65, 66, 86-8, 92, 98, 114, 191, 193,
 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207
 negro, 92
 uso em banhos, 87
âmbar-de-bruxa, 92
ametista, 60, 65, 66, 88-91, 192, 195, 197,
 199, 200, 203, 207
amianto, 91, 191, 194, 197, 203
amizade, 101, 176, 194, 197, 200
amonite, 112-5
amor, 29, 33, 40, 60, 85, 86, 90, 94, 99, 100,
 109, 118, 123, 124, 126, 128, 139, 144,
 143, 148, 152, 155, 156, 159, 170, 177,
 185, 193, 197, 201'
amor, encantamentos para, 77
amuleto da verdade, 82
andaluzita, 139
anéis, magia dos, 72-3
anemia, 32
animal de estimação, 131
antimônio, 165, 167
Apoio, 148
Aquário, pedras para, 208
Ar (elemento), 29, 34, 91, 110, 130, 142,
 166, 178, 171
 pedras regidas pelo, 196
Áries, pedras para, 207
arruda (*Ruta graveolens*), 168
artemísia, 101, 102
assuntos legais, 90, 117, 149, 152, 193
Astarte, 169
astecas, 130
Astrae, 148
ataque psíquico, 91
atletas, 117, 173
atração, 40, 88, 176
"Atravessando o rio" (encantamento), 76
Austrália, 101
automóvel, proteger, 122, 111
aventurina, 91, 191, 193, 196, 200, 201,
 202, 207
 substitutos para, 205
azeviche, 86, 92-3, 114, 192, 195, 196, 198,
 199, 201, 202, 203, 208
 substitutos para, 205
azougue, 178
azul, 28, 35
 ágata rendilhada, 83, 192, 197
 calcita, 96-7, 192, 194, 197
 pedras, 61
 quartzó, 105, 192
 turmalina, 65, 66, 157, 192, 194, 197,
 202, 204
 substitutos para, 206
azurita, 93-4, 192, 194, 197, 199, 200, 203
- ## B
- Babilônia, 169, 180
babosa (aloe vera), 150
Baco, 88
bandada, ágata, 83, 191, 197
banho, antes da meditação, 89
 purificador, 84, 150-1
 protetor, 87
 relaxante, 146
baralho Rider-Waite, 63-4
bebê, proteção do, 93, 128. Consulte crianças
beleza, 86, 87, 120, 132, 137, 158, 159, 194,
 199
bens roubados, recuperação, 171
berilo, 57, 65, 66, 94-5, 192, 193, 197, 201,
 202, 203, 207
 substitutos para, 205
bisbilhotice, acabar com, 95
bobo, O (elemento do Tarô), 65, 67
Boji, pedras, 165, 182-3
bola de cristal, 57
branco, 35-6
bravura, 82, 107
brincos, 73
bronze, 98, 101, 108, 109, 129, 164, 165,
 169-70, 174
bruxas, 87
Buda, 118, 147, 157

C

- cabelos, 35
 calcedônia, 35, 65, 67, 95-6, 100, 117, 120, 193, 197, 201, 204
 calcita, 96-7, 199, 200, 201, 202, 203, 204
 azul, 96, 192, 194, 197
 laranja, 97, 191, 193
 rosa, 96, 192, 194, 197
 verde, 96, 192, 194, 196
 calma, obter, 185
 Câncer, pedras para, 207
 capim-cidreira, 101
 Capricórnio, pedras para, 208
 carbúnculo, 146
 carvão, 97, 192, 195, 196, 202
 casa, para acalmar, 126
 para prevenir incêndios e acidentes, 156
 para proteger, 41, 92, 131, 147, 151, 169
 casamento, 72
 castidade, 148
 celestita, 97, 192, 195, 197, 200
 centramento, 96, 121, 122, 130, 159, 195, 199 (ancoragem, alinhamento)
 Ceres, 108
 cerveja, 154
 chefe, O (elemento do Tarô), 65, 66
 chicória (*Chicorium intybus*), 101, 103
 China, 172, 179, 183, 184
 chinês, 86, 145
chiysolithus, 133
 chumbo, 164, 168-9
 chuva, provocar a, 101, 119
 "cinco seixos, Os" (encantamento), 76
 círculo mágico, 105
 citrino, 60, 97, 114, 191, 197, 202, 203
 substitutos para, 205
 ciúmes, acalmar o, 100
 cobra, 59
 cobre, 98, 101, 108, 109, 129, 164, 165, 169-70, 174
 colar, 73
 de âmbar, 87
 cominho (*Cuminum cyminum*), 168
 compaixão, 97, 194
 comunicação, 34, 193, 196
 confusão, livrar da, 146
 copai (*Bursera* spp.), 101, 103-4
 coragem, 82, 107
 coral, 97-100, 174, 177, 194, 197, 198, 200, 202, 203, 204
 substitutos para, 205
 cores, poder das, 31-37
 cornalina, 28-9, 65, 66, 100, 136, 191, 193, 197, 199, 200, 204, 207
 substitutos para, 205
 crianças, assegurar a saúde das, 99
 cura, 132
 para proteção das, 82, 85, 87, 99, 124, 129
 criatividade, 40, 105
 crisoberilo, 132
 crisocola, 100-1, 192, 194, 197, 201, 202, 204
 substitutos para, 205
 crisólito, 133-4, 143-4
 crisoprásio, 101, 192, 194, 196, 200, 201, 203, 204, 207
 cristal, de quartzo, 46, 57, 60, 65, 66, 101-6, 139, 169, 171, 191, 192, 193, 197, 200, 201, 203, 205
 azul, 105, 192
 enfumaçado, 106, 192
 esferas, 103-4, Herkimer, 65, 66, 105, 191
 rosa, 65, 66, 106, 192
 rutilado, 106, 191
 turmalinado, 106, 157
 verde, 105, 192
 cristalomancia (leitura de cristais), 57-9, 93, 103-4, 107, 118, 124, 130, 185
 crocodilo, proteção contra ataques de, 183
 cruz encantada, 139
 culpa, dispersar a, 155
 Cupido, 137
 cura, 28, 29, 32-3, 35, 82, 86, 88, 91, 93, 94, 96, 98, 100, 101, 104, 108, 116, 117, 119, 120, 123, 127, 132, 148, 149, 154, 155, 167, 169, 176, 182, 197, 200-1
 natureza da, 32
 cuspe de vulcão, 118

D

dedo do anel, poderes do, 72-3
Dee, John, 94, 130
depressão, para aliviar, 35
desejo sexual, redução, 135-7
Deusa-Mãe, 73 - Consulte a Grande Mãe
diamante, 65, 66, 106-7, 135, 136, 180, 191, 193, 197, 199, 200, 202, 203, 204, 207
de Herkimer, 65, 66, 105, 191
negro, 65, 67, 106-7
substitutos para, 205
Diana, 88, 139, 144 digestão, para promover, 34 dinheiro, 29, 34, 40, 91, 96, 97, 101, 105, 109, 110, 118, 119, 128, 133, 134, 137, 144, 145, 149, 151-2, 148, 155, 156, 157-8, 159, 167, 169, 170, 182, 184, 185-6, 171, 196, 202
pedra de encantamento para, 77
Dionísio, 88 disfunções sexuais, vencer, 33, 107, 135, 135-6, 182, 174-5, 177
divinação, 83, 92, 93, 107, 113, 118, 130, 133, 139, 140, 148, 154, 168, 183, 170-1
com cristal de quartzo, 102-4
com pedras, técnicas para, 55
definição de, 55-61, 76-7
Consulte centramento
dor de cabeça, para aliviar, 35, 73, 88, 97, 104, 154, 176
dor de dente, para aliviar, 85
draconitas, 112-5
druidas, 181

E

Egito, 85, 100, 145
elektron, 86
eletro, 111, 164, 170
elementos, o poder dos, 196-8
pedras dos, 196-8
eloqüência, 34, 97, 100, 193, 200
emoção, em magia, 23
encantamentos com pedras, 75-8
encontrar objetos perdidos, 95

energia, 34-5
das pedras, 27-30
física, 32, 83, 94, 97, 110, 116, 133, 141, 146, 148, 153, 156, 193, 202 mágica, 40, 106, 193, 196, 201
energia sexual, 100, 141, 142, 159, 194, 204
energia emissora, 83, 84, 86, 91, 97, 100, 101, 105, 106, 108, 110, 112, 116, 118, 121, 122, 124, 125, 130, 132, 135, 137, 138, 141, 142, 146, 147, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 165, 166, 167, 170, 171, 178, 180, 182, 191
descrição de, 27-9
energia receptora, 84, 88, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 105, 106, 108, 110, 112, 115, 118, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 137, 138, 139, 143, 144, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 168, 169, 174, 178, 184, 192
descrição de, 27-30
envenenamento, para prevenir, 32, 99
enxofre, 107-8, 193, 197, 200, 203
equinócio da primavera, 77
ervas, colheita, 172, 181
Escócia, 172
Escorpião, pedras para, 207
escravidão, 73
esfênio, 108, 191, 196, 201, 204
esferas, 40
esmeralda, 65, 66, 108-9, 169, 170, 184, 192, 194, 196, 201, 202, 203, 207
substitutos para, 205
espato-da-Isândia, 96
espelho, 36, 40, 135, 137
espelho de bruxa, 101
espinélio, 109-10, 191, 195, 197, 202, 207
espiritualidade, 35, 40, 96, 106, 111, 123, 126, 155, 193, 195, 204
esponja (fósseis), 112
estabilidade, 29, 40
estalactite, 110, 196
estalmite, 110
estanho, 164, 165, 170-1
estauroлита, 65, 66, 110-2, 200, 202, 203
substitutos para, 205
esterilidade, 83

estrela Polar, 174
estrelas, 29
estresse, para acabar com o, 83, 122, 197.
 Consulte paz
estudos, 193
exorcismo, 109, 191, 194
extra-sensorial,

F

fairuz, 157
fazedor-de-chuva, 120
febre, para reduzir, 35, 82, 88, 117, 149
feldspato, 139, 141
felicidade, 33, 83, 88, 85, 101, 106, 158,
 194, 200
felicidade conjugal, 152
feridas, curar as, 32
ferradura de cavalo, 173
ferro, 165, 171-3, 174
 pirita de, 183
fertilidade, 34, 88, 115, 116, 146, 193
fidelidade, 106, 107, 123, 124, 148, 177, 194
flecha-de-duende, 154
fluorita, 112, 191, 201
Fogo (elemento), 29, 32, 83, 84, 86, 97,
 100, 106, 107, 110, 116, 118, 121, 122,
 124, 130, 133, 135, 138, 141, 146, 147,
 152, 153, 154, 156, 157, 159, 165, 167,
 171, 179, 180, 182, 183
 pedras regidas pelo, 196-7
fogo, para evitar, 32, 145
força, 86, 88, 107, 116, 117, 173, 194, 196,
 202 força de vontade, 178, 191, 196
fósseis, 26, 65, 67, 112-5, 192, 198, 203,
 208. Consulte âmbar, azeviche,
 madeira petrificada
Freya, 144, 145
Frígia, 179

G

gemas, exposições, 44
Gêmeos, pedras para, 207
geodos, 115-6, 192, 197, 199, 201

golpe-de-elfo, 154
granada, 65, 66, 116, 191, 194, 197, 200,
 202, 207
 substitutos para, 205
Grande Deus, 40
Grande Espírito, O, 157
Grande-Mãe, A, 86, 97, 115, 131, 179, 184
Grécia, 91 *Gug*, 120

H

harmonização com pedras,
Hathor, 157
Havaí, 98, 125, 143
heaiu, 125
hei tiki, 119
heliotrópio (pedra), 116-7
 (*Heliotropium europaeuni*), 116
hematita, 118, 191, 195, 197, 199, 200, 208
hemorragia, para estancar, 32, 100, 117
Hércules, 135
Hierochloe odorata, 102
hissopo (*Hissopus officinalis*), 151
Hopi, 119

I

iluminação, 193
imagem de sapo, 95
imperatriz (elemento do Tarô), 65
Índia, 107, 109, 147
inflamações, 35
Inglaterra, 131
insetos, para repelir, 116, 153
inteligência, 90, 91, 95, 112, 120, 146, 166,
 191, 193, 196
invisibilidade, encantamento para, 36, 117,
 133, 137, 155
Inyan-sha, 138
Íris (cristal de quartzo), 101
Irlanda, 94, 154
Ishtar, 169
Ísis, 97, 108, 123, 139, 144, 184
Itália, 83, 98

J

jade, 40, 118-20, 184, 185, 192, 194, 197, 200, 204, 207
substitutos para, 205
jardim, para a fertilidade do, 40
para proteção do, 148
jardinagem, 34, 84, 92, 99, 117, 118, 119, 139, 168, 193, 196, 200. Consulte agricultura
jaspe, 120-1
castanho, 121, 192, 195, 196
mosqueado, 121, 191, 193, 196
verde, 121, 192, 196
substitutos para, 205
vermelho, 121, 191, 194
substitutos para, 205
jogos de azar, 85, 91, 132, 179, 200
jóias, magia, 71-3. Consulte anéis
Júpiter, 29, 35, 88, 126, 155, 164, 171
pedras regidas por, 195
juventude, 139, 194

K

Kamehameha, 125
Kauai, 134
Ki (Cordyline terminalis), 125, 149
Kinnickinnick, (casca vermelha do salgueiro), 138
Krishna, 147
Kukaiimoku, 125
kunzita, 65, 67, 121-2, 192, 194, 195, 196, 200, 202, 207
substitutos para, 205
Kwan Yin, 118

L

lactação, 35, 95, 101, 104
lágrima de apache, 122, 191, 197, 201, 203, 208
lágrimas encantadas,
Lakshmi, 144
lapis lingua, 93
lapis linguis, 93

lápiz-lazúli, 29, 122-4, 184, 185, 192, 194, 197, 199, 203, 207
substitutos para, 205
laranja, 33, 60
zircão, 159, 199, 204
lava, 26, 65, 67, 98, 124-6, 130, 191, 194, 197, 199, 203
lavanda (*Lavendula officinale*), 92, 174
Leão, pedras para, 207
lepidolita, 126-7, 195, 197, 201, 202, 203, 204
Libra, pedras para, 207
longevidade, 82, 112, 113, 117, 118, 119, 127, 181, 198, 201
Lua, 29, 35, 72, 84, 94, 95, 96, 101, 129, 139, 127, 144, 145, 148, 153, 164, 184
pedras regidas pela, 193
luar, para purificar bolas de cristal, 57-8
lumahai, 133
Luna, 184

M

Maat, 118
madeira, petrificada, 127, 192, 198, 200, 201, 203
madrepérola, 127-8, 193, 195, 197, 198, 202, 203
magia, manipulativa, 24
moralidade na, 24
princípios, 21-6
magia cerimonial, 108
magia das pedras, definição, 22
magia dos elementos, 105, 114, 139, 142
magnetis, 174
magnetita, 174-8
magneto, 138
Malaku, 128
malaquita, 128-9, 192, 194, 196, 199, 200, 201, 202
malva, 128
manteiga, 154
mão emissora, 53
mão receptora, 52
mar, 84, 94, 193
bruxas do, 93
deusas do, 84

enjôo, para prevenir, 94
 Mara, 94
 Marduk, 72
 Margan, 144
 mármore, 129, 192, 203, 204
 Marrocos, 113
 Marte, 29, 32, 91, 116, 121, 124, 135, 138, 146,
 152, 154, 156, 157, 164, 165, 171, 182, 183
 pedras regidas por, 194
 Marte (deus), 135, 152
 mau-olhado, para cancelar, 83, 91, 143,
 158
 meditação, 35, 89, 96, 105, 115, 123, 148,
 155, 195, 201
 medo, para afastar, 95, 97, 99, 155
 memória, 109
 menstruação, para regular, 98, 99
 mente consciente, 52
 mente sensitiva, 52
 mente subconsciente, 35, 52
 Mercúrio, 29, 34, 82, 91, 108, 130, 142,
 164, 165, 178-9
 pedras regidas por, 193
 mercúrio (metal), 164, 165, 178-9
 metais, propriedades mágicas dos, 163-86
 meteorito, 65, 67, 165, 171, 179-80
 México, 57, 169
 mica, 130, 191, 193, 196, 200, 203
 milefólio (*Achillea millefolium*), 174
 mimosa (*Acacia dealbata*), 169, 170
 Minnesota, 138
 mistérios eleusianos, 101
 misticismo, 35
 mordidas de cobra, para prevenir, 83
 Mulheres Sábias, 87, 132
 mulheres, pedras para representar, 40

N

nascimento, 32. Consulte parto, para
 facilitar
Neamhuid, 144
 necessidade, em magia, 23
 nefrita, 119
 Netuno, 29, 35, 88, 97, 126, 127, 157
 pedras regidas por, 195

Netuno (deus), 94, 144
 neve, provocar a, 119
Nicomar, 129
 nórdico, 98
 Nova Guiné, 101
 Nuit, 123

O

O Ancião Sábio (elemento do Tarô), 65, 66
 O Chefe (elemento do Tarô), 65, 66
 O Deus (elemento do Tarô), 65, 66
 Os Elementos (elemento do Tarô), 65, 66
 Os Enamorados (elemento do Tarô), 65, 66
 O Louco (elemento do Tarô), 65, 66
 O Pentagrama (elemento do Tarô), 68-9
 O Renascimento (elemento do Tarô), 65, 67
 O Sol (elemento do Tarô), 65, 67
 O Universo (elemento do Tarô), 65, 67
 O Xamã (elemento do Tarô), 65, 66
 obsidiana, 57, 122, 130-1, 191, 195, 197,
 200, 202, 203
 oceano, 35. Consulte mar
 Odin, 131
 óleo, de cedro, 128
 de patchuli, 128
 olho-de-boi, 41, 131-2, 171, 173, 192, 197,
 200, 202, 203
 olho-de-gato, 59, 132-3, 191, 194, 196, 199,
 200, 202
 substitutos para, 205
 olho-de-tigre, 59, 65, 67, 91, 133, 191, 193,
 197, 199, 200, 201, 202, 203
 substitutos para, 205
 olivina, 40, 63, 65, 66, 133-4, 143, 192, 194,
 196, 201, 203
 substitutos para, 205
 Omaha (tribo indígena), 138
 ônix, 135-7, 191, 194, 195, 197, 199, 203, 208
 opala, 26, 36, 59, 65, 67, 137-8, 191, 199,
 201, 202, 206
 negra, 65, 66, 138
 de fogo, 138
 orelhas, furar as, 73
 ouro, 101, 123, 124, 133, 141, 143, 152, 154,
 157, 159, 164, 165, 167, 174, 180-2

brincos de, 73
substituto do, 167
ouro de tolo, 183
ovo-do-trovão, 115
ovos, 150

P

pahoe 'hoe, 125
Parque Nacional de Vulcões do Haváí, 125
parto, para auxiliar, 88, 121, 142, 152, 177, 199
paz, 33, 35, 83, 84, 85, 88, 95, 96, 98, 100, 105, 107, 122, 126, 128, 130, 146, 148, 152, 155, 157, 193, 196, 197, 202
pedra-cachimbo, 138, 191, 193, 194, 197
pedra-cobra, 112
pedra-cruz, 26, 65, 66, 139, 191, 192, 201 (estauroлита), 110
substitutos para, 205
pedra-da-águia, 115
pedra-da-bruxa, 112
pedra-da-lua, 59, 60, 65, 67, 139-41, 141, 192, 193, 200, 201, 203, 204, 207
substitutos para,
pedra-da-paz, 126
pedras da sorte, 36
pedra-da-Turquia, 157
pedra-das-Amazonas, 85
pedra-de-Odin, 131
pedra-de-raio, 154
pedra-de-Vênus, 157
Pedra-do-amor (encantamento), 77
pedra-do-sol, 59, 65, 67, 141-2, 191, 193, 197, 200, 203, 204
do Oregon, 141
substitutos para, 205
pedra estelar, 101
pedra-furada, 131
pedra-guia, 174
pedra-pomes, 142-3, 191, 193, 196, 199, 203
pedra sagrada (safira), 148
pedras,
adivinhação com 50 pedras, 59-60
adivinhação com o arco-íris de pedras, 60-1
adivinhação com, 55-61
coleta, 46-48
compra de, 44-45
em forma de coração, 40
em forma de diamante, 41
em forma de L, 41
formas, 39-41
iniciando uma coleção, 43
limpeza, 49-50
piramidais, 41
purificantes, 49-50
rituais para coleta, 47-8
substituições, 205-6
triangulares, 41
troca de, 45
pedras emissoras, cores das, 32, 33, 34, 35, 40
pedras ovais, 40, 57
pedras quadradas, 40
pedras receptoras, cores das, 33, 34, 35, 35-6, 40
pedras redondas, 40
pedras, altar de, 26
pedras, energias, 27-30
Peixes, pedras para, 208
Pele, 124, 125
pêndulo, 56, 103
pentagrama, 105, 114, 151
perfuração do corpo, 73
peridoto, 63, 65, 66, 143-4, 179, 192, 194, 196, 200, 202, 204
substitutos para, 205
pérola, 65, 66, 144-6, 184, 192, 193, 197, 201, 202
substitutos para, 205
Peru, 39
pesadelo, para evitar, 35, 92, 93, 95, 97, 100, 107, 126, 131, 147, 165, 202
pescadores, 85
Piedra de Hijada, 118
Piedra Iman, 174
pirita, 123, 155, 165, 183-4
plantas em casa, 34
platina, 106, 107
Plutão, 110, 121, 157
pedras regidas por, 195

- poço, o, divinação com pedras, 76
 poder mágico, 105,113,116,137,138,139,
 147, 148, 175, 182, 181, 201
 encantamento com pedras para, 77-8
 pessoal, 33
 poder mental, 201. Consulte inteligência
 poder pessoal, 54
 poluições noturnas, para evitar, 109
 ponta de flecha, 130
 pós-cirúrgico, recuperação, 194
 Posêidon, 94, 144
 prata, 90, 98, 101, 103, 106, 108, 109, 139,
 144, 152, 154, 164, 165, 174, 184-6
 prazer, 194
 problemas estomacais, 34
 projeção astral, 106, 137, 157, 180, 199
 prosperidade, 34, 40, 202. Consulte dinheiro,
 riqueza, prosperidade, bens
 proteção, 32, 40, 41, 72, 87, 88, 95, 96, 97,
 98, 99,100,101, 106, 108,109,110,112,
 113, 116, 118, 120, 122, 123, 124, 126,
 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134,
 135, 137, 141, 142, 143, 144, 147, 149,
 152, 153, 155, 157, 159, 165, 167, 169,
 170, 171, 177, 180, 182, 185, 191, 194,
 195, 203
 à noite, 36, 76
 ao nadar, 140, 145
 contra ataques de tubarão, 100, 145
 contra ladrões, 88, 134
 encantamentos para, 76
 na água, 85, 94, 100, 185
 para velejar, 85, 94, 100
 para voar sobre água, 85
 pueblos, 157
 purificação, 84, 96, 149, 150-1, 195, 196,
 197, 203
 banho de, 84, 150-1
 com chuveiro, 151
 purificação das pedras, 49-50
- R**
- Ra, 155
 raios, proteção contra, 32
 raiva, para banir a, 32, 100, 126, 156
 reciclar, 167
 reconciliação, 127, 153, 194, 197, 203
 regatear objetos de magia, 44
 pedras, 45
 regentes planetários
 das pedras, 193-5
 regime, 139, 141, 155, 196, 199
 regressão a vidas passadas, 112, 114, 133,
 198
 reencarnação, 73. Consulte regressão a
 vidas passadas relaxamento, 121
 Rider-Waite, tarô, 63, 64
 riqueza, 110, 127, 132, 143, 144, 147, 149,
 156, 158, 202. Consulte dinheiro,
 riqueza, prosperidade, bens
 riso, 33
 ritual, para coleta de pedras, 46-8
 ritual da Lua Cheia, 102
 rodocrosita, 146, 191, 194, 197, 201, 202
 rodonita, 146, 191, 194, 202
 Roma, 82, 84, 107, 150
 rosa (*Rosa spp.*), 101, 168, 174
 roubo, 99, 159. Consulte proteção contra
 ladrões
 rubi, 63, 65, 66, 144, 146-8, 191, 197, 201,
 202, 203, 207
 substitutos para, 205
 rubi astérico, 59, 148
 rubis, sonhar com, 147
 rum, 104
 rutilado, cristal de quartzo, 106, 191
- S**
- sabedoria, 59, 98, 99, 100, 118, 120, 149,
 155, 182, 193, 204
 safira, 65, 66, 148-9, 192, 193, 197, 199,
 201, 202, 207
 substitutos para, 205
 safira astérica, 148, 149
 Sagitário, pedras para, 207
 sal, 149-2, 192, 195, 196, 200, 202, 203
 sal *alae*, 150
 salva (*Salvia officinalis*), 101, 102, 92
 sândalo (*Santalum album*), 89, 174

- sangue, 32-3, 116
doenças do, 100
substitutos para, 150
- sardo, 152, 191, 194, 197, 199, 201, 203
substitutos para, 205
- sardônica, 65, 66, 152-3, 191, 194, 197, 199, 200, 201, 203
- Saturno, 29, 85, 92, 97, 118, 121, 122, 130, 135, 153, 157, 164, 168
pedras regidas por, 195
- saúde, manter, 34, 85, 92, 104, 110, 116, 120, 132, 141, 143, 166, 181
- sede, alívio da, 82
- Selene, 139, 153, 171, 184
- selenita, 153, 192, 193, 197, 202, 203
- sensitividade, 29, 35, 84, 89-90, 93, 97, 101, 109, 123, 124, 126, 137, 140, 148, 155, 184, 185, 203
- serpentina, 153, 191, 195, 197, 203
- Shadanu Sabitu*, 174
- Shamash, 72
- sílex, 154, 191, 194, 197, 200, 201, 203
- Sioux, 138
- Sir John Dee, 94, 130
- Scott, *Sir* Walter, 137
- Síria, 83
- sodalita, 154-5, 192, 197, 201, 202, 204
substitutos para, 205
- Sol, 29, 34, 72, 86, 97, 100, 101, 106, 107, 133, 138, 141, 143, 159, 164, 167, 180
pedras regidas pelo, 193
- soldados, 117
romanos, 133
- sonhos, 88, 93
proféticos, 94, 193
sensitivos, 185
- sono, 35, 89, 93, 107, 121, 126, 129, 139, 157, 193, 197, 204
- sorte, 28, 33, 34, 41, 59, 85, 86, 91, 92, 95, 101, 107, 121, 122, 126, 133, 134, 137, 139, 144, 152, 158, 169, 171, 178, 184, 191, 194, 195, 201
encantamento para, 77
specitlarii, 94
substituição para pedras, 205-6
- sucesso, 28, 33, 85, 101, 129, 176, 191, 193, 204
- sucesso nos negócios, 90, 109, 117, 119, 128, 134, 138, 156, 159, 178, 196, 199
- sugilita, 155, 192, 195, 197, 201, 204, 207, 208
substitutos para, 205

T

- talismã para jogos, 91, 132
- talismã do cavaleiro, 157
- tarô, elementos do (Tarô de Pedras), 63-9
- tempestades, proteção contra, 100
- Terra (elemento), 29, 34, 83, 84, 85, 92, 97, 101, 108, 110, 121, 128, 132, 133, 143, 149, 156, 157, 165, 168, 178
pedras regidas pela, 196
- Tezcatlipoca*, 130
- Thyites*, 157
- Ti (*Cordyline terminalis*), 149
- Tiamat, 94
- tigres, 86
- titanita, 108
- topázio, 65, 66, 155-6, 191, 193, 197, 199, 201, 202, 203, 207
substitutos para, 206
- Touro, pedras para, 207
- Três exigências, 23-4
- "Três pedras" (divinação), 68
- turmalina, 36, 156-7
azul, 65, 66, 157, 192, 194, 197, 202, 204
substitutos para, 206
melância, 157, 194, 197
negra, 65, 67, 157, 192, 195, 196, 200, 203
rosa, 156, 192, 194, 197, 200, 201
verde, 156, 192, 194, 196, 197, 199, 202
substitutos para, 206
vermelha, 156, 191, 194, 197, 199, 202, 203
substitutos para, 206
- turmalinado, cristal de quartzo, 106, 157, 199, 207
- turquesa, 63, 65, 66, 114, 157-8, 192, 194, 195, 196, 199, 200, 201, 203, 207

U

Urano, 29, 85
urtiga (*Urtica dioica*), 168

V

Vênus, 29, 33, 34, 93, 96, 97, 100, 101, 108,
118, 121, 122, 128, 132, 133, 143, 154,
156, 157, 164, 169, 174
pedras regidas por, 194
Vênus (deusa), 108, 123, 144
verde, pedras, 34
Vesta, 101
viagem, 34, 41, 89, 93, 95, 129, 140, 158,
166, 184, 193, 196, 204
viagem, saúde durante, 116
violeta, 35, 61
Virgem, pedras para, 207
visão, para fortalecer a, 73, 86, 88, 91, 109,
123, 131, 132, 149, 158, 176
visão astral, 100
Vishnu, 108
visões, ter, 132
visualização, em magia, 25
para melhorar, 34
vitória, 107, 117
vulcão, 124

W

Wicca, 63, 73, 86, 113
Wiccanos, 102

X

xamã, 106
iroqueses, 102
xamanismo e cristais, 101-2

Y

Yucatan, 103

Z

Za-tu-mush-gir, 153
Zaztun, 101
zircão, 159, 191, 193, 197, 201
amarelo, 159, 199, 200, 204
castanho, 159, 199, 200, 202
laranja, 159, 199, 204
transparente ou branco, 159, 203
verde, 159, 202
vermelho, 159, 201, 202, 203



Fileira superior: azeviche, obsidiana, quartzo enfumaçado, turmalina negra, hematita

Fileira inferior: jaspe vermelho, granada, rubi bruto, heliotrópio



Fileira superior: olho-de-tigre, âmbar, ágata vermelha-alaranjada

Fileira inferior: cornalina, topázio, berilo dourado, citrino



Fileira superior: aventurina, malaquita, esmeralda bruta, jade

Fileira inferior: turmalina verde, peridoto, turmalina melância



Fileira superior: quartzo rosa, rodocrosita, turquesa, água-marinha, crisocola

Fileira inferior: lápis-lazúli, sodalita, duas fluoritas, ametista



Fileira superior: ágata dendrítica, ágata musgosa, calcedônia branca, quartzo turmalinado

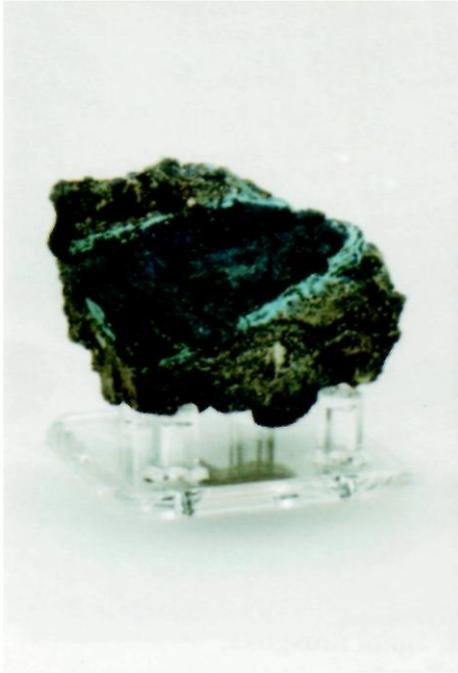
Fileira inferior: selenita, opala bruta, pedra-da-lua, quartzo rutilado



À esquerda:
quartzo de uma ponta

À direita:
quartzo biterminado





azurita



crisocola



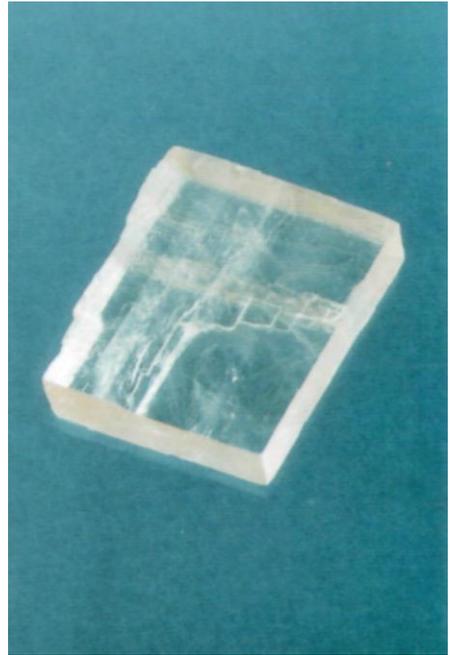
lepidolita



geodos



olivina



calcita rosa



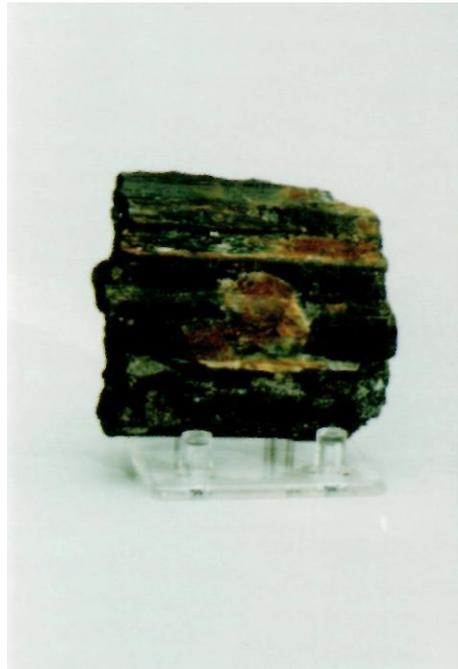
calcita verde



pedra-do-sol



olho-de-boi



turmalina negra



pedra-cachimbo



fósseis



sugilita



lava



hematita



pedra-cruz



madeira petrificada



meteorito



pedras Boji



estauroлита

Leia também da Coleção Gaia/Alemdalenda

ANN MOURA

Origens da Bruxaria Moderna

CLÁUDIO CROW

QUINTINO *A Religião da Grande Deusa*

CLAUDINEY PRIETO

Wicca - A Religião da Deusa Todas as Deusas do Mundo

ABC da Bruxaria

Coven - Criando e Organizando seu Próprio Grupo

Ritos e Mistérios da Bruxaria Moderna

D. J. CONWAY

Livro Mágico da Lua

EDAIN McCOY

Encantamentos de Amor

Trabalho Mágico para Covens - Magia para Duas ou Mais Pessoas

*Coven dos Bruxos**

GERINA DUNWICH

Livro Wiccaniano do Dia-a-Dia.- Lendas e Tradições para Cada Dia do Ano

LY DE ANGELES *Bruxaria*

- Teoria e Prática

MARIO

MARTINEZ *Wicca Gardneriana*

MARGARET ALICE

MURRAY *O Deus das Feiticeiras*

MAVESPER CY CERIDWEN *Wicca Brasil-*

Guia de Rituais das Deusas Brasileiras

MIRELLA FAUR O

Anuário da Grande Mãe

RAYMOND BUCKLAND *O Livro*

Completo de Bruxaria de Buckland

RAVEN GRIMASSI

Os Mistérios Wiccanianos

Bruxaria Hereditária

Enciclopédia de Wicca e Bruxaria

SCOTT CUNNINGHAM

Enciclopédia de Cristais, Pedras Preciosas e Metais

Guia Essencial da Bruxa Solitária

Magia Natural

Sonhando com os Deuses

A Verdade sobre a Bruxaria Moderna

Vivendo a Wicca

Enciclopédia de Wicca na Cozinha

O Livro Completo dos Incensos, Óleos e Infusões

SCOTT CUNNINGHAM e DAVID HARRINGTON *A*

Casa Mágica

DAVID HARRINGTON e TRACI REGULA *A*

*Vida e o Trabalho de Scott Cunningham**

* Prelo

MÁGICAS QUE VOCÊ PODE FAZER HOJE MESMO

Os usos mágicos aqui descritos não requerem longos rituais ou acessórios caros. Ao contrário, eles se utilizam dos poderes inatos dos cristais, das pedras preciosas e dos metais! Você vai aprender qual pode ajudá-lo a melhorar sua vida amorosa, aquele que o fará estudar mais, que melhorará sua situação financeira e que o auxiliará a superar desgostos sentimentais.

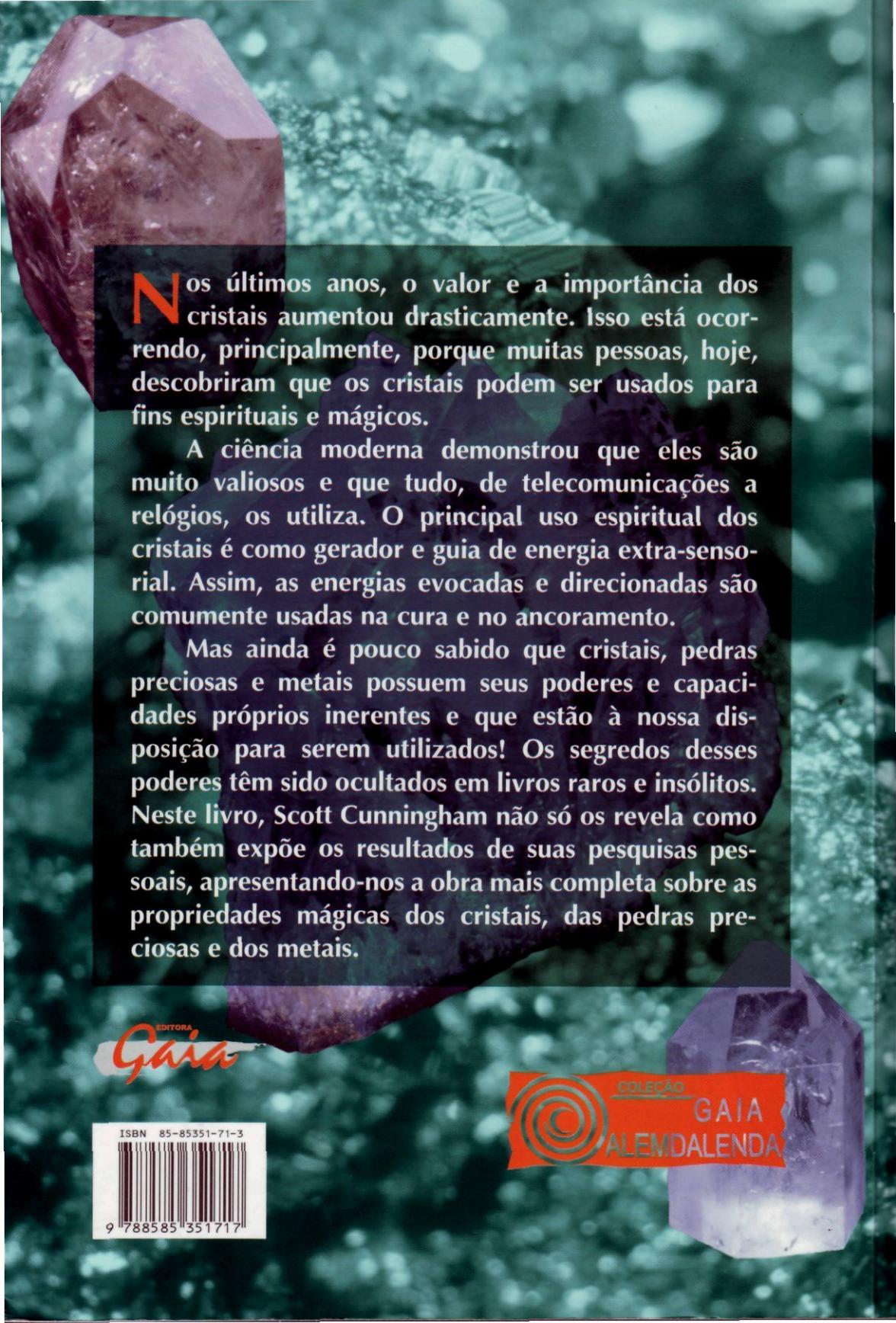
Tudo que você precisa são umas poucas pedras, cristais ou metais, alguns que talvez você até já possua! Trata-se de magia natural, e a melhor delas, com informações sobre mais de 100 itens. Se você deseja fazer modificações positivas em sua vida mas não gosta da idéia de passar por rituais complicados, este é o seu livro! Trata-se de um curso completo de magia natural - magia que pode ser aplicada hoje mesmo e que tem sido usada há milhares de anos.

As informações contidas neste livro podem ajudá-lo a mudar sua vida, até mesmo salvá-la, seja você um autodidata, alguém que trabalha fora, um estudante ou professor, um mago, um Wiccano ou mesmo alguém que nunca tenha pensado em fazer magia.

Chegou a hora, não importa sua idade, situação financeira ou saúde. Este é o livro que vai ajudá-lo a efetuar mudanças que você deseja e precisa em sua vida. Não vai ter de estudar muito tempo nem possuir instrumentos caros. Tudo o que é necessário para melhorar sua vida e as daqueles próximos a você está nessa Enciclopédia de Cristais, Pedras Preciosas e Metais.

Scott Cunningham nasceu em Toyah Oak, Michigan, em 27 de junho de 1956. Ainda no ginásio, tomou conhecimento sobre Wicca e foi praticante de magia elemental durante 20 anos. Exercitou, pesquisou e a seguir escreveu sobre o que aprendeu em sua iniciação na magia. Scott tem a seu crédito mais de trinta livros (tanto de ficção quanto não-ficção), dezesseis deles publicados pela Llewellyn Publications. Seus livros refletem uma vasta gama de interesses dentro da esfera da nova Era, na qual era altamente respeitado. Deixou esta existência em 28 de março de 1993, após *um* longo período de doença, mas seu trabalho e palavras ainda vivem.





Nos últimos anos, o valor e a importância dos cristais aumentou drasticamente. Isso está ocorrendo, principalmente, porque muitas pessoas, hoje, descobriram que os cristais podem ser usados para fins espirituais e mágicos.

A ciência moderna demonstrou que eles são muito valiosos e que tudo, de telecomunicações a relógios, os utiliza. O principal uso espiritual dos cristais é como gerador e guia de energia extra-sensorial. Assim, as energias evocadas e direcionadas são comumente usadas na cura e no ancoramento.

Mas ainda é pouco sabido que cristais, pedras preciosas e metais possuem seus poderes e capacidades próprios inerentes e que estão à nossa disposição para serem utilizados! Os segredos desses poderes têm sido ocultados em livros raros e insólitos. Neste livro, Scott Cunningham não só os revela como também expõe os resultados de suas pesquisas pessoais, apresentando-nos a obra mais completa sobre as propriedades mágicas dos cristais, das pedras preciosas e dos metais.

EDITORA
Gaia

ISBN 85-85351-71-3



9 788585 351717

COLEÇÃO
GAIA
ALEMDALENDA